

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA JORNALISMO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**



RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA JORNALISMO

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio

Aline de Assis Santos Oliveira

Andre Teles Guedes

Camilla Leite Carnevale Freire

Fabiana Paula Simões Cunha

Glorineide Pereira Sousa

Irene de Oliveira Sousa

Jane Machado da Silva

Jessika Siqueira Santos

João Paulo Martins da Silva

Khayo Pereira dos Santos

Larissa Evangelista Pereira Souza

Leandro de Castro Fiuza

Lúcia Helena Martins

Luciana Pereira Fernandes

Marco Aurélio Khoury Porto

Nadir Danne Fagundes

Nathália Karine Ferreira Lima

Paola Matos da Hora

Rosilene Cerri

Sandra da Costa Lima

Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio

Ana Cristina de Lima Lopes

Andréia Alves Ferreira de Oliveira

Arthur Canotilho Machado

Ayda de Souza Oliveira

Claudia Regina Raimundo

Davi Contento Toledo

Jane Severino Nunes

Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça

Lucineide Moreira dos Santos

Lucas Augusto de Oliveira Pereira

Marcela Aparecida de Oliveira

Maria Clara Silva Cesar Carrijo

Renato Augusto dos Santos

Robson Quintilio

Revisão

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diagramação e arte final

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022.....	15
1.1 OBJETIVOS.....	15
1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO	17
1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES.....	22
CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	24
2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	25
2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	30
2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE.....	30
2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	31
2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS.....	32
CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....	34
3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS.....	34
3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES	38
CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	44
4.1 PERFIL DO ESTUDANTE	44
4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS.....	45
4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	70
4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES	86
CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	94
5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA.....	95
5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	96
5.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	99
5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	103
5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	107
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	108
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	112

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	116
5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	120
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	123
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	128
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS.....	133
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	133
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO.....	136
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	141
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	146
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	147
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	147
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	149
7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	151
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	153
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	154
7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO	156
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	160
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	161
7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO	182
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA	197
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES.....	197
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES	242
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA.....	262
REFERÊNCIAS	269
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	271
ANEXOS.....	279
ANEXO I.....	280
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	280
ANEXO II.....	290
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	290
ANEXO III.....	301

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES.....	301
ANEXO IV.....	315
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES.....	315
ANEXO V.....	334
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	334
ANEXO VI.....	344
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES.....	344
ANEXO VII.....	382
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA.....	382
ANEXO VIII.....	400
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA	400
ANEXO IX.....	441
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	441
ANEXO X.....	450
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE.....	450
ANEXO XI.....	455
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS...	455

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional — interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados desses componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando-se que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disso, o conhecimento desses resultados é relevante, entre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade assumam papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022, da área de Jornalismo apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas e a formação do perfil profissional pretendido, além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se: o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante” e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014; e o curso como unidade de análise, a qual, até 2015, consistia na combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi*, na mesma cidade, a nota seria calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no “Questionário do Estudante” onze questões que abordavam, especificamente, algumas possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do “Questionário do Coordenador de Curso”

sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, o que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética, do relatório; (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, haja vista as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e a análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, a fim de permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando-se seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, assumindo-se como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar este relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e de práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo-se em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso, e são insumos avaliativos importantes, que podem auxiliar cada IES a pensar e a desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC n.º 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

- I Áreas relativas ao grau de bacharel:
 - a) Administração;
 - b) Administração Pública;
 - c) Ciências Contábeis;
 - d) Ciências Econômicas;
 - e) Comunicação Social (Jornalismo);
 - f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
 - g) Direito;
 - h) Psicologia;
 - i) Relações Internacionais;
 - j) Secretariado Executivo;
 - k) Serviço Social;
 - l) Teologia;
 - m) Turismo.

- II Áreas relativas ao grau de tecnólogo:
 - a) Tecnologia em Comércio Exterior;
 - b) Tecnologia em Design de Interiores;
 - c) Tecnologia em Design Gráfico;
 - d) Tecnologia em Design de Moda;
 - e) Tecnologia em Gastronomia;
 - f) Tecnologia em Gestão Comercial;
 - g) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
 - h) Tecnologia em Gestão Pública;
 - i) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
 - j) Tecnologia em Gestão Financeira;
 - k) Tecnologia em Logística;
 - l) Tecnologia em Marketing;
 - m) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, tanto aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado e dos cursos superiores de tecnologia que apresentassem as seguintes condições: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro, pelos coordenadores de curso. O “Questionário do Estudante” (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma *on-line*. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior¹.

Estruturalmente, este Relatório-Síntese de Área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Jornalismo, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que abrangem os objetivos

¹Disponíveis em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>.

do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área, designadas pelo INEP para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Nesse capítulo, também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa (instituições públicas e privadas), organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) ou Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) — e modalidade de oferta dos cursos (presencial e a distância) pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico². Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (MEULMAN, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

² Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo III.

No Capítulo 5, são apresentadas as percepções dos estudantes quanto à prova do Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (que são limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se relacionam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do “Questionário do Estudante” (Anexo I), disponibilizado na íntegra, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), na seção “Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia”, também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10, em relação a como as IES se adaptaram para atender às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as

respostas por faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” — Anexo I e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasse, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante” segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Na sequência, no Anexo VII, apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes apresentam: a íntegra da prova de Jornalismo (Anexo VIII); e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo IX). O Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo XI trata das ocorrências de atendimento especializado a pessoa com deficiência (BRASIL, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar na reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas à promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes, como política voltada para ao aprimoramento da qualidade da educação superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem: todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004); o objetivo geral do Enade, como componente desse sistema avaliativo, e o papel das Comissões Assessoras de Área designadas pelo INEP, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022. Em um segundo momento, este capítulo apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano — perfil profissional, competências e temas definidos —, em relação aos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico da área. Por último, aborda o formato da prova, considerando-se sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da referida Lei em questão, o Sinaes tem por finalidades

[...] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004)

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida Lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a esse sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

[...] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. (BRASIL, 2004).

Na perspectiva de cumprir esse objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio dos desempenhos dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861/2004, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para a realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o INEP baixou a Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4.º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: “I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação” (INEP, 2022).

A Comissão Assessora de Área de Jornalismo foi instituída pela Portaria n.º 110, de 01 de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- Karina Gomes Barbosa da Silva
- Helena Maria Afonso Jacob
- Valquíria Guimarães da Silva
- Francisco Geraldo de Magela Lima Filho
- Bernardo Queiroz de Siqueira Santos
- Débora Thayane de Oliveira Lapa Gadret
- Ricardo Pavan

A mesma Portaria definiu como membros da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes e Silva
- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões assessoras apresentadas – de Formação Geral e a de Jornalismo.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Jornalismo, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Jornalismo, constantes na Resolução CNE/CES n.º 1, de 27 de setembro de 2013, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional.

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Jornalismo — Componente Específico — estão definidas na Portaria INEP n.º 274, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022).

A prova do Enade/2022 aplicada aos estudantes da área de Jornalismo, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um componente específico da área de Jornalismo.

No componente de avaliação da Formação Geral, a partir do disposto no art. 5º da Portaria do INEP nº 298, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do(a) estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

- I Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;
- II Comprometido com o exercício da cidadania;
- III Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;
- IV Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças;
- V Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. (INEP, 2022).

Também em relação ao Componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 6º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

- I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;
- II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
- III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;
- IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;
- V Compreender as linguagens e suas respectivas variações;
- VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;
- VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;
- VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;
- IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. (INEP, 2022).

O artigo 7.º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do Componente de Formação Geral os seguintes temas:

- I Ética, democracia e cidadania;
- II Estado, sociedade e trabalho;
- III Educação e desenvolvimento humano e social;
- IV Cultura, arte e comunicação;
- V Ciência, tecnologia e inovação;
- VI Promoção da saúde e prevenção de doenças;
- VII Segurança alimentar e nutricional;
- VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;
- IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;
- X Processos de globalização e política internacional;
- XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;
- XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;
- XIII Acessibilidade e inclusão social. (INEP, 2022).

No Componente Específico da área de Jornalismo, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências, definidas na Portaria INEP n.º 274, de 30 de junho de 2022:

- I- Propor e formular pautas;
- II – Selecionar fontes utilizando critérios de pertinência e de independência;
- II – Formular questões e conduzir entrevistas;
- III – Contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações;
- IV – Elaborar reportagens a partir de práticas de investigação jornalística;
- V – Produzir e analisar conteúdos em diferentes gêneros e formatos jornalísticos;
- VI – Editar material jornalístico;
- VI – Planejar coberturas jornalísticas;
- VII – Elaborar, coordenar e executar projetos editoriais de cunho jornalístico;
- VIII – Desenvolver e implementar projetos de jornalismo em comunicação comunitária, estratégica ou corporativa;
- IX – Trabalhar em equipes profissionais multifacetadas e/ou interdisciplinares;
- X – Propor, experimentar e inovar as linguagens jornalísticas;
- XI – Adequar o texto jornalístico à diversidade linguística, social e cultural do público;
- XII – Empreender e gerir negócios em jornalismo.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Jornalismo, teve como subsídios o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e as normativas associadas à legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características:

- I – Comprometido com a defesa da democracia, dos direitos humanos, da participação social e da liberdade de expressão;
- II – Consciente das relações entre o campo de trabalho, a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais;
- III – Compromissado com o interesse público, com as demandas sociais e com os desafios profissionais da área;
- IV – Ético e reflexivo quanto à produção e à recepção dos conteúdos jornalísticos;
- V – Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos;
- VI – Responsável, rigoroso, objetivo e preciso nos processos de apuração, de registro e de divulgação dos fatos sociais.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da Área de Jornalismo, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Jornalismo, constantes na Resolução CNE/CES n. 1, de 27 de setembro de 2013, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Jornalismo, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

- I – Teorias da comunicação;
- II – Teorias do jornalismo;
- III – História do jornalismo;
- IV – Linguagens jornalísticas;
- V – Políticas de comunicação;
- VI – Sociologia da comunicação;
- VII – Crítica da mídia;
- VIII – Metodologia e pesquisa em jornalismo;
- IX – Legislação e ética em jornalismo;
- X – Gêneros e formatos jornalísticos;
- XI – Jornalismo especializado;
- XII – Jornalismo impresso;
- XIII – Fotojornalismo;
- XIV – Radiojornalismo e mídias sonoras;
- XV – Telejornalismo e audiovisual;
- XVI – Jornalismo digital e multiplataforma;
- XVII – Jornalismo de dados;
- XVII – Planejamento gráfico e visual em jornalismo;
- XVIII – Comunicação institucional, corporativa e assessoria de imprensa;
- XIX – Práticas, técnicas e processos produtivos contemporâneos em jornalismo;
- XX – Educação para as mídias e combate à desinformação.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Jornalismo do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Componente Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional. Nessas duas partes, as questões estão distribuídas da seguinte maneira.

- **Formação Geral (FG):** composta de 10 questões, sendo 8 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e 2 discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.
- **Componente Específico (CE):** composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de Conhecimento Específico, por 75,0%, conforme a Nota Técnica n.º 20/2019/CGCQES/Daes (INEP, 2019).

O **Componente de Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- 8 questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%; assim, a nota bruta das questões objetivas de FG corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- 2 questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%; a nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas atribuídas às duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, com pesos iguais, 60,0% (nota das objetivas) e 40,0% (nota das discursivas).

O **Componente Específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico; assim, a nota das questões de Conhecimento Específico corresponde à proporção de acertos dessas questões;

- 3 questões discursivas, com 100,0% da nota se refere ao conteúdo; a nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, isto é, a nota das questões objetivas e das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Conhecimento Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente Específico. A nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2

CÁLCULO DO CONCEITO ENADE³

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar, em seu cálculo, apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade em cada ano, diferentemente de outras provas aplicadas pelo INEP, como a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.⁴ A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

³ A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade corresponde a uma adaptação da Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2022).

⁴ De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio⁵ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , da área de avaliação k , no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

⁵ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional⁶ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k}$$

Em que:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k}$$

Em que:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}}$$

⁶ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

Em que:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}}$$

Em que:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}}$$

Em que:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear⁷, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right)$$

Em que:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \text{ min}}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k \text{ max}}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente Específico, utiliza-se a equação subsequente.

⁷ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, que não é utilizada como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right)$$

Em que:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente Específico da área de avaliação k .

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico da nota final, como apresenta a equação subsequente.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

Em que:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1

Tabela 2.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES do Inep,

para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de “Sem Conceito (SC)” para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do § 9º, do artigo 5º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP” (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que, no cálculo desses índices, foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a “Presente = 555”, validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas Muito fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas Muito difíceis.

Tabela 2.2 – Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

Em que:

\bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os estudantes da Área; S_T é o desvio-padrão das notas nessa parte da prova de todos os estudantes da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo número total de estudantes que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova, por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais

questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, essa questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Esse passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto- Bisserial) – Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação Fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Entre as quais, destaca-se

o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama da distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022, no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Jornalismo contou com 286 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não haver estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Grande Região	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
		Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	286 100,0%	67 23,4%	219 76,6%	272 95,1%	14 4,9%
CO	25 100,0%	6 24,0%	19 76,0%	25 100,0%	0 0,0%
NE	54 100,0%	20 37,0%	34 63,0%	51 94,4%	3 5,6%
NO	19 100,0%	10 52,6%	9 47,4%	19 100,0%	0 0,0%
SE	134 100,0%	19 14,2%	115 85,8%	128 95,5%	6 4,5%
SUL	54 100,0%	12 22,2%	42 77,8%	49 90,7%	5 9,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 219 dos 286 cursos de Jornalismo, número correspondente a 76,6% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 134 cursos, ou 46,8% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste participaram com 54 cursos, correspondendo a 18,8% do total de cursos. A região Centro-Oeste participou com 25 cursos, correspondendo a 8,7%. A região de menor representação foi a região Norte, com 19 cursos ou 6,6% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, as IES Públicas apresentaram 67 cursos (23,4% de todo o Brasil). Nota-se que o maior percentual de cursos provenientes de IES Públicas foi da região Norte (52,6%). E 219 cursos foram oriundos de IES Privada (76,6% de todo o Brasil), com maior percentual na região Sudeste (85,8%).

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 272 dos 286 – é oferecida na modalidade presencial.

Os 272 cursos (95,1%) na modalidade de oferta presencial estão distribuídos da seguinte forma: 19 na região Norte, 51 na região Nordeste, 128 na região Sudeste, 49 na região Sul e 25 na região Centro-Oeste.

A Tabela 3.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Grande Região	Total	Organização Acadêmica			
		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	286 100,0%	164 57,3%	83 29,0%	39 13,6%	0 0,0%
CO	25 100,0%	13 52,0%	8 32,0%	4 16,0%	0 0,0%
NE	54 100,0%	28 51,9%	19 35,2%	7 13,0%	0 0,0%
NO	19 100,0%	12 63,2%	1 5,3%	6 31,6%	0 0,0%
SE	134 100,0%	75 56,0%	40 29,9%	19 14,2%	0 0,0%
SUL	54 100,0%	36 66,7%	15 27,8%	3 5,6%	0 0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 3.2, é disponibilizado o número de cursos de Jornalismo por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 286 cursos, 164, equivalentes a 57,3% do total, eram oferecidos em universidades. Os centros universitários ofereceram 83 (29,0% do total) e as faculdades apresentaram 39 cursos (13,6% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, não ofereceram nenhum curso.

Entre as grandes regiões, Sudeste apresentou o quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de organização acadêmica: universidades (75), centros universitários (40) e faculdades (19). Essa região apresentou o maior quantitativo de cursos em universidades (56,0% do total regional).

Em contrapartida, a região Norte apresentou o menor quantitativo de cursos nas universidades (12) e um quantitativo de 6 cursos em faculdades, apresentando as proporções de 63,2% para cursos nas universidades e 31,6% para cursos em faculdades, em nível regional.

Dos 25 cursos ofertados pela região Centro-Oeste, 13 eram de universidades, 8 de centros universitários e 4 de faculdades.

Na região Sul, destacam-se as universidades, com 36 (66,7%), e em segundo lugar os centros universitários, com 15 (27,8%). A região Nordeste também teve a mesma colocação entre os itens, primeiro de universidades, seguido de centros universitários, com respectivas porcentagens de 51,9% e 35,2%, do total regional.

Os dados do Gráfico 3.1 mostram, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022, por UF.

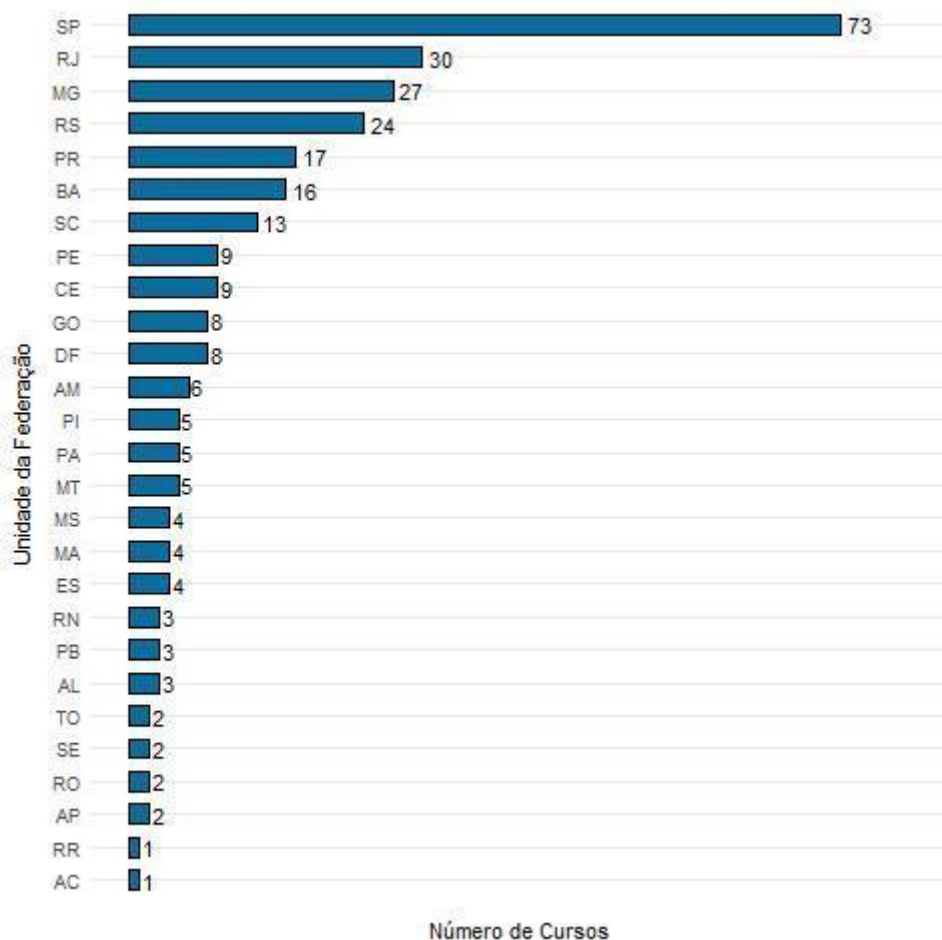


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes por UF – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Jornalismo nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com maior representação, seguidos de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. Os cinco primeiros Estados correspondem a 59,8% dos cursos de Jornalismo oferecidos no país, em 2022. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima e Acre, com apenas 1 curso em cada um desses Estados.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

A Tabela 3.3 apresenta o número de estudantes da área de Jornalismo inscritos e ausentes no Enade/2022, bem como o número de estudantes presentes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Jornalismo

Grande Região	Condição de Presença	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
			Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	2.327 100,0 %	632 27,2%	1.695 72,8%	2.079 89,3%	248 10,7%
	Presente	7.454 100,0 %	2.673 35,9%	4.781 64,1%	6.956 93,3%	498 6,7%
	% Ausente	23,8%	19,1%	26,2%	23,0%	33,2%
CO	Ausente	129 100,0 %	53 41,1%	76 58,9%	129 100,0%	0 0,0%
	Presente	493 100,0 %	200 40,6%	293 59,4%	493 100,0%	0 0,0%
	% Ausente	20,7%	20,9%	20,6%	20,7%	0,0%
NE	Ausente	581 100,0 %	208 35,8%	373 64,2%	490 84,3%	91 15,7%
	Presente	1.502 100,0 %	786 52,3%	716 47,7%	1.358 90,4%	144 9,6%
	% Ausente	27,9%	20,9%	34,3%	26,5%	38,7%
NO	Ausente	138 100,0 %	85 61,6%	53 38,4%	138 100,0%	0 0,0%
	Presente	556 100,0 %	391 70,3%	165 29,7%	556 100,0%	0 0,0%
	% Ausente	19,9%	17,9%	24,3%	19,9%	0,0%
SE	Ausente	1.277 100,0 %	227 17,8%	1.050 82,2%	1.146 89,7%	131 10,3%
	Presente	3.910 100,0 %	975 24,9%	2.935 75,1%	3.658 93,6%	252 6,4%
	% Ausente	24,6%	18,9%	26,3%	23,9%	34,2%
SUL	Ausente	202 100,0 %	59 29,2%	143 70,8%	176 87,1%	26 12,9%
	Presente	993 100,0 %	321 32,3%	672 67,7%	891 89,7%	102 10,3%
	% Ausente	16,9%	15,5%	17,5%	16,5%	20,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, 9.781 estudantes se inscreveram no Enade 2022, sendo que 7.454 estavam presentes e 2.327 estavam ausentes, o que representou 23,8% de ausências. Do total de inscritos, 9.035 estudantes eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 746

frequentavam o curso a distância. Destaca-se ainda, com base na Tabela 3.3, que a menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (16,9%), e que a maior taxa ocorreu na região Nordeste (27,9%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (26,2%) do que entre os de instituições públicas (19,1%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (33,2%) em relação aos estudantes oriundos de cursos presenciais (23,0%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 6.476 dos estudantes de Jornalismo de todo o país, já as IES públicas concentraram 3.305 estudantes.

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos (5.187), correspondendo a 53% do total nacional.

Na região Nordeste, inscreveram-se 2.083 estudantes, o que corresponde a 21,3%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 52,3% dos inscritos e as instituições públicas, 47,7%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 1.848 dos estudantes inscritos (97,6%) cursaram a modalidade presencial e o restante (235) a modalidade distância. O absenteísmo nessa região como um todo foi de 27,9%, com percentual de 38,7% na modalidade a distância.

A região Centro-Oeste apresentou 622 estudantes inscritos, o que corresponde a 6,3% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada. Considerando-se a modalidade de oferta, todos os estudantes dessa região cursaram a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 20,7%.

A região Sul apresentou 1.195 inscritos (12,2%), sendo que 815 estudavam em instituições privadas.

Na região Norte, a quantidade de estudantes inscritos na área de Jornalismo foi de 694, o que corresponde a 7,1% em termos de Brasil, desses, 218 eram estudantes de instituições privadas, e 476 de instituições públicas. Em relação à modalidade de oferta, todos os 694 estudantes inscritos dessa região foram da modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 19,9%.

A Tabela 3.4, mostra o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Jornalismo

Grande Região	Condição de Presença	Total	Organização Acadêmica			
			Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	2.327 100,0 %	1.536 66,0%	618 26,6%	173 7,4%	0 0,0%
	Presente	7.454 100,0 %	5.259 70,6%	1.442 19,3%	753 10,1%	0 0,0%
	% Ausente	23,8%	22,6%	30,0%	18,7%	0,0%
CO	Ausente	129 100,0 %	90 69,8%	35 27,1%	4 3,1%	0 0,0%
	Presente	493 100,0 %	350 71,0%	124 25,2%	19 3,9%	0 0,0%
	% Ausente	20,7%	20,5%	22,0%	17,4%	0,0%
NE	Ausente	581 100,0 %	336 57,8%	210 36,1%	35 6,0%	0 0,0%
	Presente	1.502 100,0 %	1.130 75,2%	290 19,3%	82 5,5%	0 0,0%
	% Ausente	27,9%	22,9%	42,0%	29,9%	0,0%
NO	Ausente	138 100,0 %	85 61,6%	16 11,6%	37 26,8%	0 0,0%
	Presente	556 100,0 %	419 75,4%	57 10,3%	80 14,4%	0 0,0%
	% Ausente	19,9%	16,9%	21,9%	31,6%	0,0%
SE	Ausente	1.277 100,0 %	876 68,6%	307 24,0%	94 7,4%	0 0,0%
	Presente	3.910 100,0 %	2.564 65,6%	826 21,1%	520 13,3%	0 0,0%
	% Ausente	24,6%	25,5%	27,1%	15,3%	0,0%
SUL	Ausente	202 100,0 %	149 73,8%	50 24,8%	3 1,5%	0 0,0%
	Presente	993 100,0 %	796 80,2%	145 14,6%	52 5,2%	0 0,0%
	% Ausente	16,9%	15,8%	25,6%	5,5%	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 3.4, dos 7.454 estudantes de Jornalismo inscritos e presentes no exame de 2022, em todo o Brasil, 5.259 estudavam em universidades; 1.442, em centros universitários; 753, em faculdades e nenhum em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 23,8%. Os centros universitários apresentaram

percentual de ausência maior que a média nacional, o qual correspondeu a 30,0%. Já as faculdades, apresentaram a menor taxa de absenteísmo (18,7%).

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes), oriundos de universidades, foi a região Sudeste, com 2.564 estudantes, o que corresponde a 48,7% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Nordeste, com 1.130 alunos de universidades, o que representa 21,5%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 993 participantes (13,3% do total), 796 estavam em universidades; 145 estavam em centros universitários e 52 estavam em faculdades, números que correspondem a, respectivamente, 80,2%, 14,6% e 5,2%, do total regional.

Já os 3.910 participantes da região Sudeste os estudantes de Jornalismo inscritos e presentes (52,4% do total) estavam principalmente em universidades, 520 em faculdades, 826 em centros universitários. Essa região não apresentou participantes vinculados aos CEFET/IF.

Na região Nordeste, dos 1.502 estudantes de Jornalismo inscritos e presentes (20,2% do total), 1.130 estavam em universidades; 290 em centros universitários; 82 em faculdades e nenhum em CEFET/IF.

Dos 493 estudantes inscritos e presentes participantes da região Centro-Oeste (6,6% do total), 124 estavam em centros universitários; 350 estavam em universidades; 19 em faculdades e nenhum em CEFET/IF. Foi a região com a menor proporção de estudantes vinculados a faculdades.

Na região Norte, dos 556 participantes inscritos e presentes (7,5% do total), 419 estavam em universidades e 57 em centros universitários e 80 nas faculdades. Entre as regiões, não houve registro de estudantes nos CEFET/IF.

No Gráfico 3.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

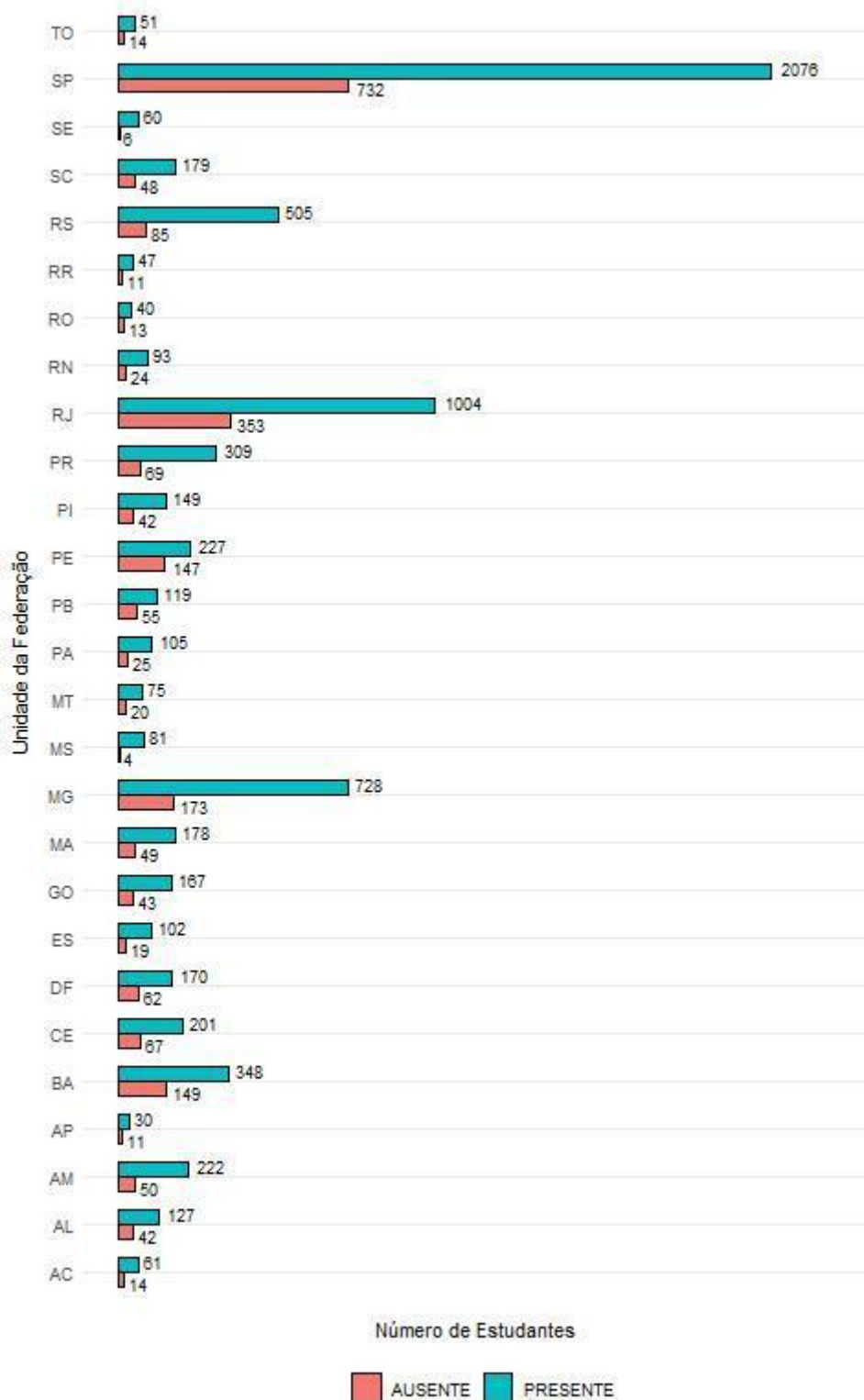


Gráfico 3.2 – UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O percentual de faltas no Brasil relativo à área de Jornalismo, como um todo, foi de 23,8%, mas os valores foram bem diversificados, segundo as UFs. Entre os Estados com maior número absoluto de ausentes, destacam-se São Paulo (732), Rio de Janeiro (353) e Minas Gerais (173). Os menores percentuais de ausentes foram observados nos estados de Sergipe (6) e Mato Grosso do Sul (4).

CAPÍTULO 4

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Jornalismo, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções, sendo que a primeira está centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância, em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do “Questionário do Estudante” enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o “Questionário do Coordenador de Curso”. A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Jornalismo que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 7.454 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disto, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS⁸

Na Tabela 4.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2022 – Jornalismo

Grupo etário	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	62,6%	23,0%	39,6%	14,3%	5,8%	8,5%
Entre 25 a 29 anos	27,4%	12,3%	15,1%	26,8%	12,9%	13,9%
Entre 30 a 34 anos	5,5%	2,9%	2,5%	18,7%	10,1%	8,7%
Entre 35 a 39 anos	2,1%	1,0%	1,1%	13,7%	7,4%	6,2%
Entre 40 a 44 anos	1,3%	0,6%	0,6%	10,5%	6,2%	4,2%
Acima de 45 anos	1,2%	0,8%	0,4%	16,1%	10,9%	5,2%
Total	100,0%	40,7%	59,3%	100,0%	53,3%	46,7%
Média	25,0	25,7	24,5	34,2	35,9	32,3
Desvio-padrão	4,8	5,5	4,3	10,2	11,0	8,7

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados das Tabela 4.1, constatou-se que os estudantes da área de Jornalismo eram, em sua maior parte, do sexo feminino, na modalidade presencial (59,3%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 8,5%, na modalidade a distância e 39,6%, na presencial. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial; de forma geral, na modalidade a distância, com exceção do grupo etário acima de 45 anos, que apresentou crescimento percentual em relação ao grupo precedente.

O grupo etário que apresentou a maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi entre 25 a 29 anos, com 26,8% do total (12,9% do sexo masculino e 13,9% do sexo feminino). Entre os estudantes na modalidade presencial, a maior frequência ocorreu no grupo de até 24 anos, com 62,6% do total (23,0% do sexo masculino e 39,6% do sexo feminino).

Em 2022, a média das idades dos concluintes de Jornalismo do sexo masculino na modalidade a distância foi ligeiramente maior que a dos concluintes do sexo feminino, correspondendo, respectivamente, a 35,9 anos e 32,3 anos. Para os concluintes na modalidade presencial, a situação é a

⁸ Cumpre lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada nas subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

mesma: as médias são de 25,7 anos e e 24,5 anos, respectivamente, para estudantes do sexo masculino e estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades foi maior para estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino, ambas as modalidades.

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, na qual é ilustrada a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, em cursos presenciais, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	57,9%	23,6%	34,3%	39,5%	13,5%	26,0%	66,8%	28,4%	38,4%
Preta	13,7%	5,5%	8,2%	22,9%	8,5%	14,4%	9,2%	4,1%	5,2%
Amarela	1,3%	0,5%	0,9%	0,7%	0,4%	0,4%	1,6%	0,5%	1,1%
Parda	25,4%	10,5%	14,9%	34,1%	12,8%	21,2%	21,1%	9,3%	11,8%
Indígena	0,4%	0,2%	0,2%	0,9%	0,4%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%
Não quero declarar	1,4%	0,5%	0,9%	1,9%	0,5%	1,4%	1,1%	0,4%	0,6%
Total	100,0%	40,7%	59,3%	100,0%	36,2%	63,8%	100,0%	42,9%	57,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra a Tabela 4.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 57,9% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (23,6% do sexo masculino e 34,3% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda correspondem a 25,4%. Já os que se declararam de cor preta representam 13,7% (5,5% do sexo masculino e 8,2% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: amarela (1,3%), indígena (0,4%), e 1,4% dos estudantes não declararam sua cor ou raça.

Já quando se considera o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, a proporção de pardos passa para 34,1%, a de brancos (39,5%). Pretos representam 22,9%, indígenas 0,9% e 1,9% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (Não quero declarar).

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida com a dos cursos presenciais, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	61,0%	30,4%	30,6%	47,7%	15,9%	31,8%	62,3%	31,8%	30,5%
Preta	7,8%	5,0%	2,8%	6,8%	2,3%	4,5%	7,9%	5,3%	2,6%
Amarela	1,4%	0,6%	0,8%	2,3%	2,3%	0,0%	1,3%	0,4%	0,9%
Parda	28,8%	16,3%	12,5%	38,6%	11,4%	27,3%	27,8%	16,8%	11,0%
Indígena	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%
Não quero declarar	0,8%	0,8%	0,0%	4,5%	4,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%
Total	100,0%	53,3%	46,7%	100,0%	36,4%	63,6%	100,0%	55,0%	45,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição da cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes: 61,0% branca; 28,8% parda; 7,8% preta; 1,4% amarela; 0,2% indígena; e 0,8% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos 47,7% e pardos 38,6% (11,4% de estudantes do sexo masculino e 27,3% do sexo feminino).

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Jornalismo, na Tabela 4.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Jornalismo

Renda mensal familiar	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	14,4%	5,8%	8,6%	17,1%	8,2%	8,9%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	28,0%	11,1%	16,9%	29,0%	14,9%	14,1%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	19,2%	7,8%	11,4%	21,9%	10,3%	11,7%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	13,5%	5,6%	8,0%	13,3%	7,4%	5,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	13,8%	5,5%	8,2%	12,5%	8,0%	4,4%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	9,5%	4,2%	5,3%	5,6%	4,2%	1,4%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	1,6%	0,7%	0,9%	0,6%	0,2%	0,4%
Total	100,0%	40,7%	59,3%	100,0 %	53,3%	46,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos a distância foi a de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), com 29,0% do total (14,9% para o sexo masculino e 14,1% para o sexo feminino). Para os cursos presenciais, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), com 28,0% do total (11,1% para o sexo masculino e 16,9% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 18,7% dos estudantes de cursos a distância, e 24,9% dos estudantes de cursos presenciais. No oposto da renda familiar, 21,9% e 19,2% dos estudantes dos cursos a distância e presenciais, respectivamente, declararam que a renda familiar era a de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00).

Na menor faixa de renda familiar, é apresentado 31,5% do total dos estudantes das duas modalidades de oferta, já na maior faixa de renda familiar o percentual foi ligeiramente superior a 2,0%.

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Jornalismo

Situação financeira da família	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	3,3%	1,4%	1,9%	1,2%	0,4%	0,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	17,4%	7,1%	10,2%	11,1%	3,8%	7,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	47,6%	18,0%	29,6%	24,1%	8,9%	15,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	13,1%	6,4%	6,7%	22,7%	14,7%	8,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	15,4%	6,3%	9,1%	28,4%	16,3%	12,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	3,1%	1,4%	1,8%	12,5%	9,3%	3,2%
Total	100,0%	40,7%	59,3%	100,0%	53,3%	46,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi a “Tenho renda e contribuo com o sustento da família” (28,4%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi “Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos” (47,6%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (3,3% contra 1,2% nos cursos a distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam “Sou o principal responsável pelo sustento da família” foi maior entre os de cursos a distância (12,5% contra 3,1% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 68,3% nos cursos presenciais e 36,4% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Jornalismo

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	3,5%	1,5%	2,0%	6,4%	4,6%	1,8%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	14,3%	5,7%	8,6%	28,2%	15,5%	12,7%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	13,4%	5,6%	7,8%	14,5%	7,8%	6,6%
Ensino Médio	36,7%	14,8%	21,9%	32,8%	16,1%	16,7%
Ensino Superior – Graduação	22,4%	9,3%	13,1%	12,5%	5,6%	6,8%
Pós-graduação	9,8%	3,8%	6,0%	5,6%	3,6%	2,0%
Total	100,0%	40,7%	59,3%	100,0%	53,3%	46,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.5 verifica-se que 36,7% dos estudantes dos cursos presenciais (14,8% do sexo masculino e 21,9% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal, nessa modalidade de curso. Na sequência, encontra-se o grau de escolaridade Ensino Superior – Graduação, com 22,4%. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal também foi, a de que o pai concluiu o Ensino Médio (32,8%). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, na modalidade a distância, foi Ensino Fundamental do: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) com 28,2% (15,5% dos estudantes do sexo masculino e 12,7% do sexo feminino).

Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6.º ao 9.º ano, a porcentagem foi de 13,4% do total de estudantes da modalidade presencial e de 14,5% no caso da modalidade a distância. Declararam que o pai possui curso de Educação Superior — graduação 22,4% do total de estudantes da modalidade presencial e 12,5% da modalidade a distância. A afirmativa de que a escolaridade do pai era nenhuma, representou 3,5% nos cursos presenciais e 6,4% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação: 9,8% e 5,6% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância, respectivamente.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Jornalismo

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,3%	0,6%	0,6%	5,0%	3,4%	1,6%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	9,5%	3,9%	5,6%	24,1%	12,9%	11,3%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	11,8%	5,2%	6,5%	13,9%	7,4%	6,4%
Ensino Médio	36,3%	14,1%	22,2%	33,8%	18,5%	15,3%
Ensino Superior – Graduação	24,5%	10,1%	14,5%	14,7%	7,4%	7,2%
Pós-graduação	16,6%	6,8%	9,9%	8,5%	3,6%	4,8%
Total	100,0%	40,7%	59,3%	100,0%	53,3%	46,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.6, verifica-se que 36,3% dos estudantes dos cursos presenciais (14,1% dos estudantes do sexo masculino e 22,2% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal nessa modalidade de curso. Na sequência, vem o grau de escolaridade de Ensino Superior – graduação com 24,5% (10,1% estudantes do sexo masculino e 14,5% estudantes do sexo feminino). 1,3% dos estudantes declararam que a escolaridade da mãe era nenhuma.

Na modalidade a distância, a alternativa de maior frequência foi de mães que concluíram o Ensino Médio 33,8% (18,5% do sexo masculino e 15,3% do sexo feminino). Na sequência, vem o grau de escolaridade Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) com 24,1% (12,9% sexo masculino e 11,3% do sexo feminino). A afirmativa de que a escolaridade da mãe era nenhuma, representou 5,0% (3,4% do sexo masculino e 1,6% do sexo feminino). Nota-se certa semelhança com o grau de escolaridade entre os pais e as mães dos estudantes, porém, vale destacar o aumento no grau mais alto de escolaridade da mãe (Pós-graduação).

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Jornalismo

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	87,1%	35,0%	52,1%	74,0%	39,2%	34,8%
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,4%	3,5%	4,9%	10,1%	5,4%	4,6%
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	0,3%	0,1%	0,3%	3,4%	0,8%	2,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	3,1%	1,5%	1,6%	10,7%	6,4%	4,2%
Outra modalidade	1,0%	0,5%	0,4%	1,8%	1,4%	0,4%
Total	100,0%	40,7%	59,3%	100,0%	53,3%	46,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 87,1% (35,0% e 52,1% de estudantes do sexo masculino e feminino, respectivamente) entre os estudantes dos cursos presenciais e 74,0% (39,2% de estudantes do sexo masculino e 34,8% do sexo feminino) daqueles concluindo cursos na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi Ensino Médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial foi a de oriundos do Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro) com 8,4%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual foi a da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo, com 10,7%.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Jornalismo.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	58,6%	47,2%	59,0%	45,1%	58,4%	48,8%
Todo em escola privada (particular)	35,8%	44,7%	34,0%	46,2%	36,9%	43,5%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	1,9%	3,1%	2,9%	3,5%	1,4%	2,9%
A maior parte em escola privada (particular)	3,3%	4,4%	3,9%	4,9%	2,9%	4,1%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) foi de 35,8% em oposição ao percentual de 58,6% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública. Nas IES privadas, essa proporção foi mais próxima, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 44,7%, em oposição ao percentual de 47,2% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escolas públicas. Para o sexo masculino, a porcentagem de alunos das IES privadas, que concluíram a graduação Todo em escola privada (particular) foi maior que aqueles concluintes de graduação em escolas públicas.

Os menores percentuais foram oriundos dos estudantes que cursaram o Ensino Médio Todo no exterior com 0,0% em IES públicas e 0,1% em IES privadas. O percentual de alunos que cursaram o Ensino Médio todo ou parcialmente no exterior não superou 1,0%, quando considerada ambas as categorias administrativas.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Jornalismo.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	68,2%	-	70,2%	-	65,9%
Todo em escola privada (particular)	-	20,7%	-	16,6%	-	25,4%
Todo no exterior	-	0,2%	-	0,4%	-	0,0%
A maior parte em escola pública	-	6,2%	-	7,5%	-	4,7%
A maior parte em escola privada (particular)	-	4,4%	-	4,9%	-	3,9%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,2%	-	0,4%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados apresentados na Tabela 4.8b, nas IES privadas, na modalidade a distância, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 68,2%, em oposição ao percentual de 20,7% de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada. Na sequência, 6,2% dos estudantes cursaram a maior parte em escolas públicas. Não houve estudantes nas IES públicas, na modalidade a distância, em nenhum tipo de escola cursada.

Na Tabela 4.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Jornalismo.

Tabela 4.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	143	46	161
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	298	148	492
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	255	188	363
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	186	174	231
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	206	268	224
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	149	253	127
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	13	77	15
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	117	18	93
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	154	30	178
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	63	25	66
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	40	21	38
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	37	16	24
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	7	11	10
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	1
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	7	2	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	9	3	12
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	3	4	8
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	5	2	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	4	7	6
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	1	5	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	2	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	203	16	158
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	240	73	262
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	128	37	170
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	93	30	101
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	61	42	50
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	33	40	19
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	2	1
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	6	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	10	1	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	2	0	1

	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	2	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	11	1	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	14	1	16
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	13	2	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	7	4	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	5	1	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	2	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, considerando a modalidade presencial, 2.857 dos estudantes declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento. A maioria dos estudantes declararam cor ou raça branca (1.613 participantes), seguida pela raça ou cor parda (761 participantes). Considerando a faixa de renda familiar, 376 estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda de 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00), e 426 estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda de até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00). Já 1.554 declararam que não receberam bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. 2.527 estudantes não receberam nenhum tipo de bolsa, pois seu curso era gratuito.

Na Tabela 4.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos a distância, na área de Jornalismo.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	0	24	23
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	41	37
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	46	24
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	28	18
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	1	32	12
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	11	5
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	1	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	0	4	7
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	6	9
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	5	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	2	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	0	2	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	1	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	1	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	0	7	15
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	25	26
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	18	12
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	13	6
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	6	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	8	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	1
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	0	0

	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	0	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 4.9b, considerando a modalidade a distância, 211 estudantes declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento. Já 285 estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. 40 estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda família De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00) e 34 estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda de Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00). Segundo a cor ou raça, a maioria dos estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ser de cor branca, seguido da cor ou raça parda.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Jornalismo.

Tabela 4.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	181	38	180	306	46	246
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	262	116	390	463	140	571
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	160	118	265	304	138	346
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	127	105	154	206	126	222
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	103	149	131	210	186	176
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	65	147	80	127	164	78
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	6	39	6	7	42	12

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que a situação declarada por 1.206 (42,7%) estudantes do sexo masculino foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. 1.651 (40,1%) estudantes do sexo feminino fizeram a mesma declaração.

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos a distância na área de Jornalismo.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo.

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	0	19	22	0	18	26
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	39	35	0	33	37
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	33	18	0	36	22
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	26	11	0	16	13
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	28	12	1	14	7
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	17	4	0	4	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	1	0	0	1	1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode constatar, a partir dos dados da Tabela 4.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito, com destaque para a faixa de renda entre 1,5 e 3 salários mínimos, para o sexo masculino e a faixa de renda entre 3 a 4,5 salários mínimos, para o sexo feminino. As proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, para ambos os sexos, com exceção da faixa de renda entre 1,5 e 3 salários mínimos, onde é observada uma proporção superior à faixa de renda anterior.

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Jornalismo.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Jornalismo

Faixa de Renda familiar	Educação Presencial			A Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	487	84	426	0	37	48
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	725	256	961	0	72	72
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	464	256	611	0	69	40
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	333	231	376	0	42	24
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	313	335	307	1	42	19
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	192	311	158	0	21	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	13	81	18	0	2	1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.11, nota-se 2.857 estudantes dos cursos presenciais e 211 estudantes dos cursos a distância declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento, correspondendo, respectivamente, a 41,1% e 44,5% dos estudantes.

Conforme constatado na modalidade presencial, 2.527 estudantes optaram por "Nenhum, pois meu curso é gratuito" como resposta. Além disso, as faixas de renda "De 1,5 a 3 SM" (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00) e "Até 1,5 SM" (até R\$ 1.818,00) foram as que apresentaram o maior quantitativo de estudantes nesta opção.

Infere-se, na modalidade a distância, quem não tem bolsa de estudo (Nenhum, embora meu curso não seja gratuito) foi maior com 285 estudantes, quando comparado a quem teve (bolsa ou financiamento), com 211 estudantes.

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Jornalismo.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	1.337	298	1.925	457
Preta	257	124	368	200
Amarela	25	8	46	13
Parda	486	241	718	314
Indígena	12	2	8	5
Não quero declarar	23	9	45	17

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.12a, que a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos (modalidade presencial) de Jornalismo que declararam ter alguém da família com curso superior, os do sexo masculino que declararam “Sim” para a assertiva foi de 2.140 para os homens e de 3.110 para as mulheres.

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Jornalismo.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	109	42	119	33
Preta	16	9	10	4
Amarela	2	1	2	2
Parda	57	24	42	20
Indígena	0	1	0	0
Não quero declarar	4	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “sim”, alguém da família concluiu o curso superior. Levando-

se em consideração o total de estudantes de cursos (modalidade a distância) de Jornalismo que declararam ter alguém da família curso superior, os do sexo masculino que declararam Sim para a assertiva foi de 188 para os homens e de 173 para as mulheres.

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Jornalismo.

Tabela 4.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Jornalismo

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	1.917	610	1	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	1.327	227	223	62
Algum tipo de bolsa ou financiamento	2.006	851	137	74

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que “sim”, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais. Nos cursos a distância, a alternativa modal foi “nenhum, embora meu curso não seja gratuito”.

A Tabela 4.14 apresenta informações sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Jornalismo.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Jornalismo

Alternativa de resposta	Educação Presencial	A Distância
Não	6.141	486
Sim	797	11

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os cursos a distância, é a de que *não*, não receberam nenhum tipo de auxílio-permanência.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF, para os concluintes de Jornalismo.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2022 – Jornalismo

Unidade da Federação	Educação Presencial				A Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	26	42,6%	35	57,4%	0	-	0	-
AL	22	27,8%	57	72,2%	2	4,3%	45	95,7%
AM	75	33,8%	147	66,2%	0	-	0	-
AP	12	40,0%	18	60,0%	0	-	0	-
BA	87	34,4%	166	65,6%	10	10,6%	84	89,4%
CE	82	41,2%	117	58,8%	0	0,0%	2	100,0%
DF	29	17,1%	141	82,9%	0	-	0	-
ES	31	30,4%	71	69,6%	0	-	0	-
GO	53	31,7%	114	68,3%	0	-	0	-
MA	46	25,8%	132	74,2%	0	-	0	-
MG	351	50,1%	349	49,9%	2	7,1%	26	92,9%
MS	28	34,6%	53	65,4%	0	-	0	-
MT	19	25,7%	55	74,3%	0	-	0	-
PA	70	66,7%	35	33,3%	0	-	0	-
PB	43	36,1%	76	63,9%	0	-	0	-
PE	44	19,4%	183	80,6%	0	-	0	-
PI	49	32,9%	100	67,1%	0	-	0	-
PR	70	30,8%	157	69,2%	8	9,9%	73	90,1%
RJ	274	27,3%	728	72,7%	0	-	0	-
RN	58	63,0%	34	37,0%	0	-	0	-
RO	17	42,5%	23	57,5%	0	-	0	-
RR	27	57,4%	20	42,6%	0	-	0	-
RS	166	34,3%	318	65,7%	5	23,8%	16	76,2%
SC	89	50,3%	88	49,7%	0	-	0	-
SE	28	46,7%	32	53,3%	0	-	0	-
SP	276	15,0%	1.566	85,0%	15	6,7%	209	93,3%
TO	14	27,5%	37	72,5%	0	-	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir do exame dos dados da Tabela 4.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, na grande maioria das UF, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Apenas cinco UFs (Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Roraima, Pará e Santa Catarina), na modalidade presencial, o recebimento de bolsas foi a situação principal ou equivalente.

A Tabela 4.16a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Jornalismo, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	306	1.329	587	1.795
Preta	191	190	326	242
Amarela	8	25	8	51
Parda	290	437	480	552
Indígena	10	4	10	3
Não quero declarar	12	20	32	30

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 2.260 (32,6%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores um pouco maiores para o sexo feminino (1.443) do que para o sexo masculino (817). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela ou indígena e maiores para os que se autodeclararam brancos, pardos e pretos.

A Tabela 4.16b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Jornalismo, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	7	144	14	138
Preta	1	24	2	12
Amarela	1	2	0	4
Parda	5	76	12	50
Indígena	0	1	0	0
Não quero declarar	2	2	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 44 ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino: 28 para as estudantes. Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca, preta e parda.

A Tabela 4.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Jornalismo, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Jornalismo

Cor ou raça	Educação Presencial		A Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	893	3.124	21	282
Preta	517	432	3	36
Amarela	16	76	1	6
Parda	770	989	17	126
Indígena	20	7	0	1
Não quero declarar	44	50	2	2

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 mostram que, para o total de estudantes de cursos presenciais, 2.260 (32,6%) ingressaram por meio de alguma política específica. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena meio e maiores para os que se autodeclararam brancos, pretos e pardos. Para os estudantes de cursos a distância, 44 (8,8%) ingressaram por meio de alguma política específica.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Jornalismo, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública.	784	460	14	707	20	43	819	201	29	480	4	18
Todo em escola privada (particular).	76	38	1	37	0	0	2.034	193	42	414	3	26
Todo no exterior.	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	18	9	0	15	0	1	87	11	3	41	0	1
A maior parte em escola privada (particular).	13	10	1	11	0	0	156	27	2	52	0	5
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	0	0	0	0	25	0	0	2	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, sendo de 2.028 estudantes (89,7%), seguido de estudantes que cursaram todo em escola privada, com 6,7% do total de estudantes que ingressaram no curso por meio de alguma política pública.

A Tabela 4.18b, apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Jornalismo, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública.	18	3	0	16	0	2	179	29	5	85	1	1
Todo em escola privada (particular).	1	0	1	1	0	0	67	6	1	25	0	1
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	1	0	0	0	0	0	22	0	0	8	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	1	0	0	0	0	0	13	1	0	7	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o Ensino Médio Todo em escola pública (88,6%) do que para os que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada (6,8%). O número de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escola pública foi maior para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça indígena e amarela.

A Tabela 4.19a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Jornalismo, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública.	725	682	1.303	869
Todo em escola privada (particular).	55	1.131	97	1.581
Todo no exterior.	0	1	1	2
A maior parte em escola pública.	18	75	25	68
A maior parte em escola privada (particular).	19	110	16	132
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	6	1	21

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, em relação ao total, 725 estudantes do sexo masculino e 1.303 das estudantes do sexo feminino, que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública, são declarantes de ingresso no curso por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social. Não há estudantes, do sexo masculino, que tenham cursado Jornalismo na modalidade presencial parte no Brasil e parte no exterior ou todo no exterior, que tenham feito o uso de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Observa-se o modal sendo a alternativa que afirma que não participou de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social, com ênfase para estudantes que cursaram o Ensino Médio Todo em escola privada (particular).

A Tabela 4.19b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Jornalismo, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública.	14	172	25	128
Todo em escola privada (particular).	1	43	2	57
Todo no exterior.	0	1	0	0
A maior parte em escola pública.	1	19	0	11
A maior parte em escola privada (particular).	0	13	1	8
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	1	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, em relação ao total dos estudantes que ingressaram no curso de graduação a distância, com uso de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social, nota-se que os valores são maiores para os estudantes do sexo feminino (28). Também é possível destacar que, desses estudantes, a maioria cursou o Ensino Médio todo em escola pública.

A Tabela 4.20a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Jornalismo, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	641	1.788	1.178	2.438
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	132	111	214	129
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	2	3	5	14
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	24	83	31	79
Outra modalidade	18	20	15	13

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, o valor absoluto de estudantes, que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério (Curso Normal) e maior para a opção Ensino Médio tradicional, para ambos os sexos. Observa-se que 1.819 dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o Ensino Médio do tipo tradicional.

A Tabela 4.20b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Jornalismo, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	8	187	25	148
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	3	24	0	23
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	0	4	0	13
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4	28	3	18
Outra modalidade	1	6	0	2

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados da Tabela 4.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que concluíram o Ensino Médio Tradicional, 33 estudantes (25 do sexo feminino e 8 do sexo masculino), e é menor para os que concluíram o Ensino Médio Profissionalizante Magistério (curso Normal), sendo 0,0%, para ambos os sexos.

A Tabela 4.21 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Jornalismo, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Jornalismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	2.028	1.551	39	300
Todo em escola privada (particular)	152	2.712	3	100
Todo no exterior	1	3	0	1
A maior parte em escola pública	43	143	1	30
A maior parte em escola privada (particular)	35	242	1	21
Parte no Brasil e parte no exterior	1	27	0	1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.21 revelam que dos 2.304 alunos, que ingressaram por meio de alguma política específica, em ambas as modalidades de oferta, 2.067 (89,7%) cursaram todo o Ensino Médio em escola pública. Na modalidade de curso a distância, apenas 5 participantes (11,3%) não cursaram todo o Ensino Médio em escola pública.

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Jornalismo, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Jornalismo

Tipo de Ensino Médio concluído	Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	1.819	4.226	33	335
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	346	240	3	47
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	7	17	0	17
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	55	162	7	46
Outra modalidade	33	33	1	8

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.22, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que concluíram o ensino Tradicional (80,4% para ensino presencial e 75,0% para ensino a distância). Em especial, para cursos a distância, ninguém ingressou por meio de alguma política específica dentre os estudantes que concluíram o ensino Profissionalizante Magistério Curso Normal (0,0%).

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2022. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2022 – Jornalismo

Horas de estudo	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,7%	3,7%	3,0%	6,4%	3,4%	3,0%
De uma a três	45,9%	19,7%	26,2%	42,9%	21,9%	20,9%
De quatro a sete	31,5%	11,7%	19,7%	31,4%	16,5%	14,9%
De oito a doze	9,2%	3,4%	5,9%	11,1%	6,6%	4,4%
Mais de doze	6,7%	2,2%	4,5%	8,2%	4,8%	3,4%
Total	100,0%	40,7%	59,3%	100,0%	53,3%	46,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Jornalismo afirmou estudar de uma a três horas por semana, o que corresponde a 45,9% dos estudantes de cursos presenciais e a 42,9% dos estudantes de cursos a distância.

Estudaram de quatro a sete horas por semana 31,5% dos concluintes de cursos presenciais e 31,4% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por, respectivamente, 11,1% e 9,2% do total de estudantes concluintes de cursos a distância e de cursos presenciais. Os valores correspondentes para os que declararam estudar mais de doze horas semanais foram de 6,7% e 8,2% para as modalidades presencial e a distância, respectivamente.

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” (Anexo I) pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo

parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Jornalismo

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,7%	0,7%	0,9%	1,3%	0,8%	0,5%
Discordo	2,6%	0,9%	1,7%	2,9%	2,1%	0,8%
Discordo parcialmente	5,3%	2,2%	3,1%	7,3%	3,9%	3,4%
Concordo parcialmente	11,6%	4,9%	6,7%	17,2%	10,2%	7,0%
Concordo	22,5%	9,2%	13,3%	22,7%	12,5%	10,2%
Concordo totalmente	56,3%	22,6%	33,6%	48,6%	25,3%	23,2%
Total	100,0%	40,5%	59,5%	100,0%	54,8%	45,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 22,5% do total de estudantes de cursos presenciais e 22,7% dos cursos a distância optaram pelo nível concordância “Concordo”. Por outro lado, 56,3% dos alunos da modalidade presencial e 48,6% dos alunos da modalidade a distância indicaram o grau mais alto de concordância, “Concordo totalmente”.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 4.25.

Tabela 4.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2022 – Jornalismo

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	3,9%	1,4%	2,5%	1,5%	0,9%	0,6%
Discordo	3,7%	1,4%	2,3%	1,9%	1,1%	0,9%
Discordo parcialmente	5,8%	2,6%	3,3%	4,1%	2,4%	1,7%
Concordo parcialmente	11,3%	4,6%	6,7%	13,3%	6,7%	6,7%
Concordo	18,1%	8,0%	10,1%	21,5%	13,3%	8,2%
Concordo totalmente	57,2%	22,6%	34,6%	57,7%	28,5%	29,2%
Total	100,0%	40,5%	59,5%	100,0%	52,8%	47,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 mostram que 18,1% do total de estudantes de cursos presenciais e 21,5% do total de estudantes de cursos a distância concordaram com essa assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais".

A alternativa "Concordo totalmente" foi indicada por 57,7% do total de estudantes de cursos a distância e por 57,2% do total de estudantes de cursos presenciais. Apenas 7,5% do total de estudantes de cursos a distância e 13,4% dos de cursos presenciais optaram por algum nível de discordância com relação à asserção.

4.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste profissional, considerando-se seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2022 – Jornalismo

Grupo etário	Modalidade de Oferta							
	Presencial				A Distância			
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	0,8%	2	1,9%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	7	5,9%	4	3,7%	0	0,0%	2	20,0%
36 a 40	19	16,0%	21	19,6%	1	33,3%	0	0,0%
41 a 45	29	24,4%	17	15,9%	1	33,3%	1	10,0%
46 a 50	14	11,8%	21	19,6%	0	0,0%	1	10,0%
51 a 55	19	16,0%	28	26,2%	1	33,3%	5	50,0%
56 a 60	14	11,8%	11	10,3%	0	0,0%	1	10,0%
61 e mais	16	13,4%	3	2,8%	0	0,0%	0	0,0%
Total	119	100,0%	107	100,0%	3	100,0%	10	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 mostram que no curso de Jornalismo, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo masculino na modalidade presencial (119) e por coordenadoras do sexo feminino na modalidade a distância (10).

Nos cursos presenciais, as faixas de 41 a 45 anos apresentou o maior percentual 24,4% entre os coordenadores do sexo masculino. Para o sexo masculino, na modalidade a distância, a faixa trimodal é a de 36 a 40 anos, 41 a 45 anos e 51 a 55 anos com 33,3%.

Na modalidade a distância, a faixa de 51 a 55 anos aparece com maior frequência (50,0%) para o sexo feminino. Considerando o sexo feminino, na modalidade presencial, a faixa modal é de 51 a 55 anos, com percentual de 26,2%.

A Tabela 4.26a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de Formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidade s		Centros Universitá rios		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	2	0,9%	0	0,0%	2	1,1%	1	0,8%	0	0,0%	1	3,4%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	2	0,9%	0	0,0%	2	1,1%	0	0,0%	0	0,0%	2	6,9%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	178	78,4%	41	82,0%	137	77,4%	107	81,7%	49	73,1%	22	75,9%	0	-
Ciências Humanas	37	16,3%	7	14,0%	30	16,9%	18	13,7%	15	22,4%	4	13,8%	0	-
Linguística, Letras e Artes	4	1,8%	1	2,0%	3	1,7%	1	0,8%	3	4,5%	0	0,0%	0	-
Outras	4	1,8%	1	2,0%	3	1,7%	4	3,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	227	100,0%	50	100,0%	177	100,0%	131	100,0%	67	100,0%	29	100,0%	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26a, há uma maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Sociais Aplicadas, com 78,4% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Humanas, com 16,3%. A proporção se mantém entre as IES públicas e privadas, com maior variedade da área de formação entre os coordenadores das IES particulares, apresentando áreas de formação em Ciências Exatas e da Terra e também Ciências da Saúde.

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências Sociais Aplicadas (81,7%) e Ciências Humanas (13,7%). Nos centros universitários, as áreas de formação foram Ciências Sociais e Aplicadas (73,1%) e

Ciências Humanas (22,4%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém, com as seguintes distribuições percentuais: Ciências Sociais e Aplicadas (75,9%) e Ciências Humanas (13,8%).

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidade s		Centros Universitá rios		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da colun a	N	% da colun a	N	% da colun a	N	% da colun a	N	% da colun a	N	% da colun a	N	% da colun a
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	6	46,2%	0	-	6	46,2%	2	33,3%	4	57,1%	0	-	0	-
Ciências Humanas	7	53,8%	0	-	7	53,8%	4	66,7%	3	42,9%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	13	100,0 %	0	-	13	100,0 %	6	100,0 %	7	100,0 %	0	-	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 4.26b, mostram que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de formação dos coordenadores ocorre em Ciências Humanas, com 53,8% (alternativa modal). Em seguida, vêm as áreas de formação em Ciências Sociais Aplicadas (46,2%).

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas de Ciências Humanas (66,7%) e Ciências Sociais Aplicadas (33,3%). Nos centros universitários, a área de formação dos coordenadores é em Ciências Sociais Aplicadas (57,1%), seguido da área de Ciências Humanas (42,9%).

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Jornalismo, segundo a grande área de formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	1	1	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	6	71	78	23
Ciências Humanas	0	8	20	9	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	3	1	0
Outras	0	0	3	1	0
Total	0	15	99	90	23

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27a indicam que do total de coordenadores de curso, na modalidade presencial, 99 (43,6%) são mestres, 90 (39,6%) são doutores, 23 (10,1%) fizeram pós-doutorado e 15 (6,6%) possuem o título de especialista. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que 86,6% dos doutores e 71,7% dos mestres são da área de Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Jornalismo segundo a área de formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	4	1	1
Ciências Humanas	0	0	2	5	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	0	6	6	1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 4.27b, é observado que do total de coordenadores de curso, na modalidade a distância, 6 (46,1%) são mestres, 6 (46,1%) são doutores e 1 (7,8%) fez pós-doutorado. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que o coordenador que fez pós-doutorado e 66,6% dos mestres são da área de Ciências Sociais Aplicadas. 83,3% dos doutores são da área de Ciências Humanas.

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidade s		Centros Universitá rios		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da colun a	N	% da colun a	N	% da colun a	N	% da colun a	N	% da colun a	N	% da colun a	N	% da colun a
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	15	6,6%	1	2,0%	14	7,9%	7	5,3%	7	10,4%	1	3,4%	0	-
Mestrado	99	43,6%	4	8,0%	95	53,7%	46	35,1%	39	58,2%	14	48,3%	0	-
Doutorado	90	39,6%	31	62,0%	59	33,3%	62	47,3%	17	25,4%	11	37,9%	0	-
Programa de Pós- Doutorado	23	10,1%	14	28,0%	9	5,1%	16	12,2%	4	6,0%	3	10,3%	0	-
Total	227	100,0 %	50	100,0 %	177	100,0 %	131	100,0 %	67	100,0 %	29	100,0 %	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como pode ser observado, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28a, na modalidade presencial, a situação modal para os coordenadores vinculados tanto a IES públicas quanto a IES privadas é do mestrado (43,6%), seguida do doutorado (39,6%). Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, há 35,1% de mestres, 47,3% de doutores, 12,2% de coordenadores que fizeram pós-doutorado e 5,3% de especialistas. Nos centros universitários foram registrados 58,2% de mestres, 25,4% de doutores, 10,4% de especialistas e 6,0% de coordenadores que fizeram pós-doutorado. As faculdades, apresentam um comportamento similar, havendo 48,3% de mestres, 37,9% de doutores, 3,4% de especialistas e 10,3% de pós-doutores.

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidade s		Centros Universitário s		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	6	46,2%	0	-	6	46,2%	3	50,0%	3	42,9%	0	-	0	-
Doutorado	6	46,2%	0	-	6	46,2%	3	50,0%	3	42,9%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	1	7,7%	0	-	1	7,7%	0	0,0%	1	14,3%	0	-	0	-
Total	13	100,0%	0	-	13	100,0%	6	100,0%	7	100,0%	0	-	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

No que diz respeito à modalidade a distância, a situação modal para aqueles coordenadores vinculados tanto às IES públicas quanto às IES privadas é a do mestrado e do doutorado com 46,2%. Quanto aos coordenadores, das universidades, registram-se 50,0% de mestres e 50,0% de doutores. No caso dos centros universitários, foram registrados 42,9% de mestres, 42,9% de doutores e 14,3% de coordenadores que fizeram pós-doutorado.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador dos cursos de Jornalismo na modalidade presencial, segundo tempo de mandato.

Tabela 4.29a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	101	75,9%	16	12,0%	9	6,8%	2	1,5%	3	2,3%	2	1,5%	133	100,0%
5 a 8	10	7,4%	4	28,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	14	100,0%
9 a 12	8	61,5%	4	30,8%	1	7,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	13	100,0%
13 a 16	1	33,3%	0	0,0%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
17 a 20	2	40,0%	1	20,0%	1	20,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	5	100,0%
Mais de 20	30	51,7%	12	20,7%	7	12,1%	3	5,2%	0	0,0%	6	10,3%	58	100,0%
Total	152	67,3%	37	16,4%	19	8,4%	6	2,7%	4	1,8%	8	3,5%	226	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme a tabela 4.29a, dos coordenadores de curso de Jornalismo na modalidade presencial, 67,3% deles têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso e 58,8% (133) possuem de 1 a 4 anos de mandato. Referente aos anos de atuação, a segunda maior concentração está na alternativa de

5 a 8 anos de atuação, já quando observamos o mandato, coordenadores com mais de 20 anos correspondem à segunda maior frequência.

A Tabela 4.29b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e o tempo de mandato da posição de coordenador dos cursos de Jornalismo na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20			
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	8	88,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	9	100,0%
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Total	10	76,9%	2	15,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%	13	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.29b mostram que, de todos os coordenadores de curso a distância, 88,9% têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022 – Jornalismo

Mandato (em anos)	Modalidade de Oferta			
	Educação Presencial		A Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	118	52,2%	9	69,2%
1 a 4	45	19,9%	0	0,0%
5 a 8	22	9,7%	1	7,7%
9 a 12	25	11,1%	2	15,4%
13 a 16	11	4,9%	1	7,7%
17 a 20	3	1,3%	0	0,0%
Mais de 20	2	0,9%	0	0,0%
Total	226	100,0%	13	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

À luz dos dados da Tabela 4.30, quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 52,2% dos coordenadores de cursos presenciais e 69,2% dos coordenadores de cursos a distância declararam não ter experiência prévia.

A Tabela 4.31 apresenta a informação de coordenação concomitante a uma coordenação de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Jornalismo

Modalidade de Oferta	Coordenação concomitante					Total
	Coordenou curso em outra área	Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	5	42	10	11	68
	Não	97	51	5	5	158
A Distância	Sim	0	3	1	0	4
	Não	6	1	1	1	9

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados apresentados na Tabela 4.31, entre os coordenadores de cursos presenciais, 97 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 5 declararam ter coordenado cursos em outra área. Entre os coordenadores de cursos a distância, 6 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e nenhum declarou ter coordenado curso em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foram investigadas as inconsistências na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando-se as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nesta etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo-se que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde a aproximadamente 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e a interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os

dados foram analisados considerando-se a sua natureza ordinal categórica, ou seja, foram utilizados sempre estimadores robustos, em combinação com matrizes de correlações policóricas entre as variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam na estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens com base em critérios analíticos e teóricos. São os seguintes: 1) carga $< 0,30$ no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão, conforme Paulhus (1991), pode ocorrer como um fator geral nos dados (Paulhus, 1981; Peabody, 1967). Pettersson et al. (2012) observaram que o fator geral de uma solução bifator pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação, demográficas e 65 itens de autorrelato dos fatores associados. Os itens objeto da presente análise são os 65 itens de autorrelato, que compunham dois blocos: 1) organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional; e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas apenas com os itens do primeiro bloco — organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na próxima etapa, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar

variância de desejabilidade social (Pettersson et al., 2012). Ao explorar soluções bifator de cinco e seis fatores, verificou-se que: a solução de seis fatores continha um fator de difícil interpretação e poucos itens, e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregavam os itens de semântica negativa. Itens com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou difícil interpretabilidade na solução também foram detectados.

Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na Ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva *versus* negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como “25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional” e “44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

O fator 2 avalia oportunidades institucionais aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como “38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes” e “61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos”.

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, sendo avaliado por itens como “65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas” e “75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”. Vale ressaltar que os itens sobre situações durante a pandemia carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

Ilustração 4.1 – Análise bifator dos 43 itens finais dos coordenadores

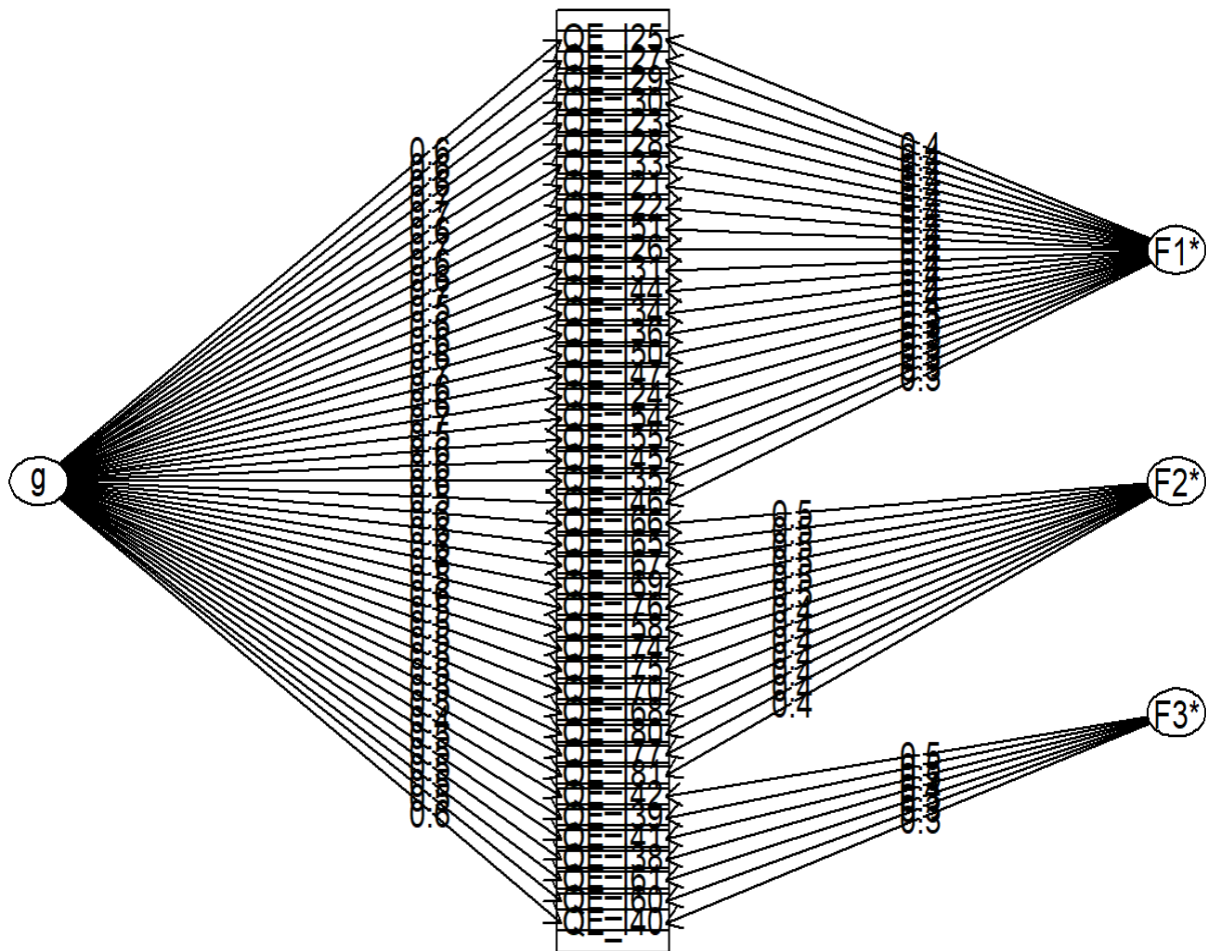


Tabela 4.32 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com 43 itens finais

Item	coditem	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	-0,04	-0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	-0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	-0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	-0,04	-0,06	0,56	0,44	0,63

26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	-0,08	0,44	0,56	0,66
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	-0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	-0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	-0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	-0,01	0,63	0,37	0,72
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	-0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,65	0,40	-0,01	0,03	0,59	0,41	0,72
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78

47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	-0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	-0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	-0,03	0,12	0,48	0,52	0,76
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	-0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,53	0,07	0,52	-0,04	0,55	0,45	0,51
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	-0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	-0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	-0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55

67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	-0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,52	-0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	-0,11	0,43	0,41	0,59	0,52
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	QE_I76	0,53	0,02	-0,01	0,46	0,49	0,51	0,57
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	-0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = oportunidades institucionais, F3 = Infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois

CFI e TLI não apresentaram redução significativa; além disso, o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como segue: fator 1) $\alpha = 0,96$ e $G6 = 0,96$; fator 2) $\alpha = 0,81$ e $G6 = 0,87$; e fator 3) $\alpha = 0,92$ e $G6 = 0,94$.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Jornalismo e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	2,0%	2,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	3,1%	3,8%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	1,5%	6,1%	8,0%
Concordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,3%	0,5%	2,4%	10,6%	13,9%
Concordo	0,2%	0,1%	0,3%	0,5%	3,1%	16,5%	20,8%
Concordo totalmente	0,5%	0,0%	0,3%	0,9%	6,0%	43,2%	50,8%
Total	0,9%	0,1%	1,2%	2,4%	14,0%	81,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

- 1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham respondido à questão **"São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?"**;
- 2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão **"São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?"**;
- 3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão à resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu "Discordo parcialmente" e o seu coordenador respondeu "Concordo parcialmente", ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha "Discordo parcialmente" e à coluna "Concordo parcialmente";
- 4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 4.33a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 97,8% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância

(85,5%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (43,2%).

Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Jornalismo e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,4%	5,5%	6,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,4%	4,6%	5,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	8,8%	10,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,7%	13,1%	14,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	0,7%	18,2%	21,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	2,4%	35,7%	40,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	9,2%	5,0%	85,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que os dados da Tabela 4.33b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa mais alta de concordância 85,8%, sendo 100% concentrados nos níveis de concordância. Já os estudantes, se distribuíram entre todas as categorias, mas com 40,9% escolhendo a alternativa máxima de concordância e 76,8% com algum nível de concordância.

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Jornalismo e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	3,0%	3,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	3,6%	4,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	0,8%	6,3%	7,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	1,0%	11,3%	13,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	1,1%	17,1%	19,0%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	0,5%	1,3%	2,5%	47,3%	51,7%
Total	0,1%	0,0%	1,8%	3,3%	6,2%	88,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a mostraram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (47,3%).

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes, com o nível mais alto de concordância até a opção “Discordo” e “Discordo totalmente”, em que é observado um discreto aumento dessas opções entre os coordenadores.

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Jornalismo e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,2%	6,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,2%	6,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	10,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,4%	13,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,6%	21,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	42,1%	42,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados da Tabela 4.33b, comentada anteriormente, e os Tabela 4.34b são equivalentes, mas esta se refere aos cursos a distância. Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 42,1% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, em oposição a 100% dos coordenadores. A partir do primeiro nível de concordância (“Concordo parcialmente”), é possível notar, para os estudantes, um crescimento das proporções com os níveis de concordância.

Os resultados da Tabela 4.35a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Jornalismo e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,3%	0,1%	0,1%	0,6%	1,9%	6,5%	9,5%
Discordo	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%	1,3%	5,0%	7,1%
Discordo parcialmente	0,2%	0,1%	0,1%	1,0%	1,7%	7,5%	10,5%
Concordo parcialmente	0,3%	0,3%	0,1%	1,2%	2,1%	11,5%	15,4%
Concordo	0,3%	0,3%	0,1%	1,2%	2,4%	13,6%	17,8%
Concordo totalmente	0,5%	0,2%	0,0%	1,9%	3,2%	33,8%	39,7%
Total	1,8%	1,1%	0,5%	6,4%	12,5%	77,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a mostram que, como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância (39,7%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. O comportamento é percebido entre os coordenadores, com 77,8% em concordância plena e valores com baixa significância nos níveis de discordância.

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Jornalismo e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	4,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	4,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,8%	9,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,2%	13,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	19,8%	19,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	48,0%	48,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b mostram que tanto os estudantes quanto os coordenadores estão concentrados no nível mais alto de concordância, “concordo totalmente” (a classe modal para ambos), em relação à assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes". Os dados apresentados na modalidade a distância são comparáveis aos apresentados na tabela da modalidade presencial.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Jornalismo e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	2,8%	3,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	3,0%	4,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,5%	5,6%	7,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	1,7%	9,9%	12,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	2,0%	15,6%	18,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,8%	4,4%	49,2%	54,8%
Total	0,0%	0,1%	1,2%	1,7%	10,9%	86,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (49,2%). Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância, se destacando no nível mais alto de concordância (86,1%) e com valores pouco significativos nos níveis de discordância e discordância parcial. Esse padrão também é notável para os estudantes com valor superior nos níveis de concordância, atingindo 54,8% na concordância plena, porém, com maiores porcentagens em níveis de discordância.

Os resultados da Tabela 4.36b consideram a mesma informação da Tabela 4.36a, mostrada antes, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	4,4%	4,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	4,0%	4,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	8,4%	9,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	15,0%	15,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	19,9%	20,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	43,6%	45,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,6%	95,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados nos mais altos níveis de concordância (“concordo” e “concordo totalmente”), com 43,6%. Os dados apresentados na modalidade a distância são semelhantes aos observados na modalidade presencial.

Os coordenadores concentraram-se nos dois níveis mais altos de concordância, enquanto os estudantes se distribuíram por todos os níveis de discordância/concordância.

CAPÍTULO 5

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Jornalismo sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

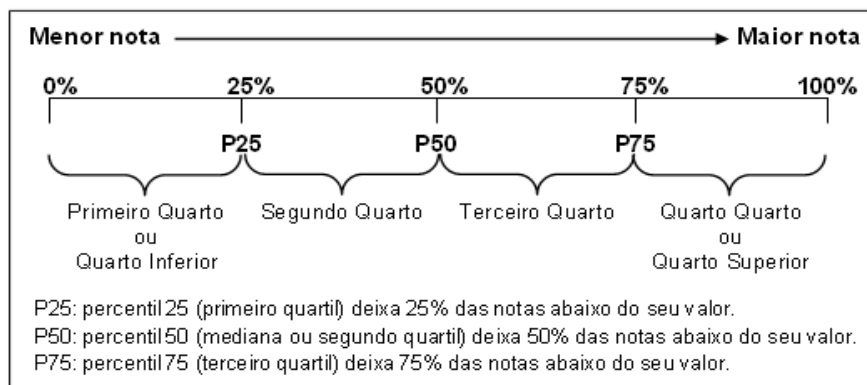


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) Difícil e (E) Muito difícil. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual⁹ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022, e que foram analisadas considerando sua vinculação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico.

⁹ Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas (Subseção 2.2.3 do Capítulo 2) refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”

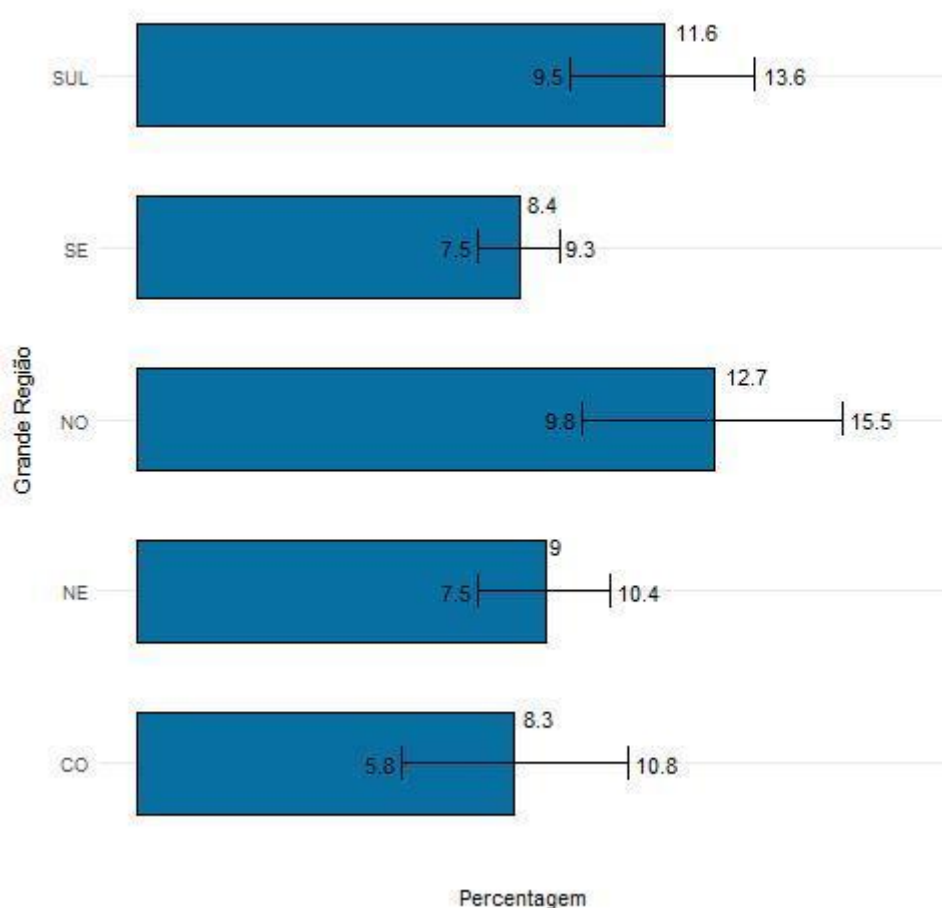


Gráfico 5.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “difícil” ou “muito difícil”, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.1, a Região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram a prova difícil ou muito difícil, com 12,7%, seguida da região Sul com 11,6%. Na Região Nordeste, a média foi de 9,0%, no Sudeste, 8,4% e, na Região Centro-Oeste, 8,3% (o menor percentual).

O Gráfico 5.2 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

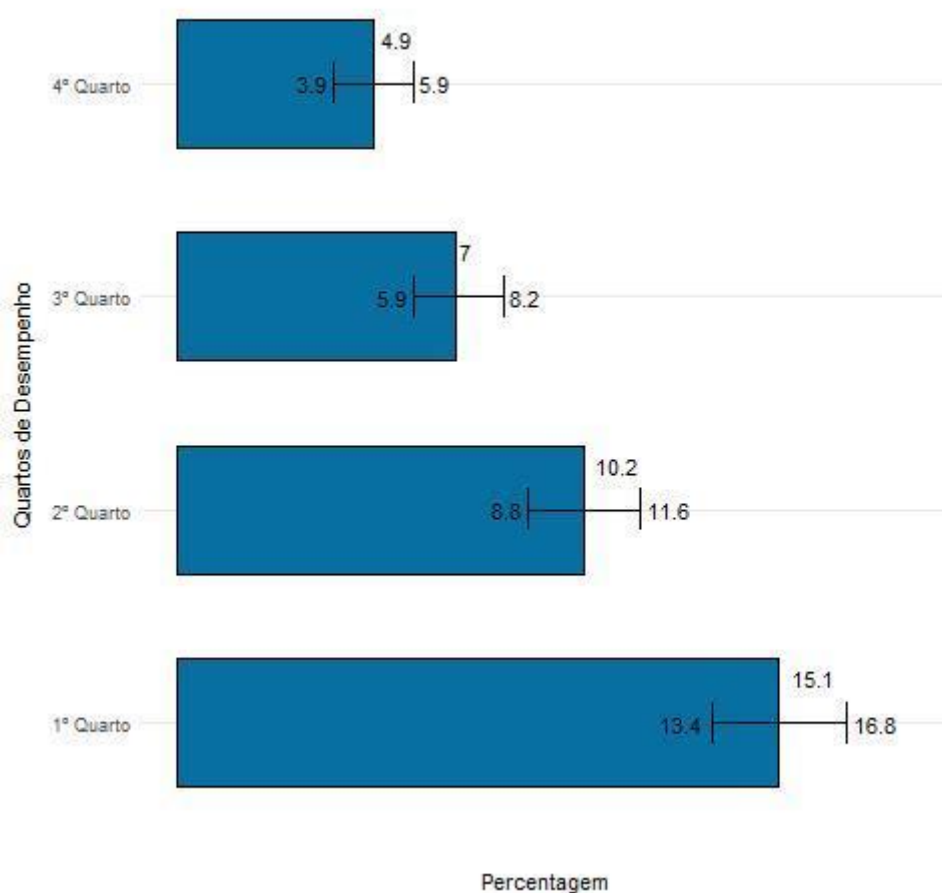


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por Quartos de Desempenho Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 15,1% no 1º quarto e 4,9% no 4º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova difícil ou muito difícil foi de 10,2%, no 2º quarto, e de 7,0%, no 3º quarto.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

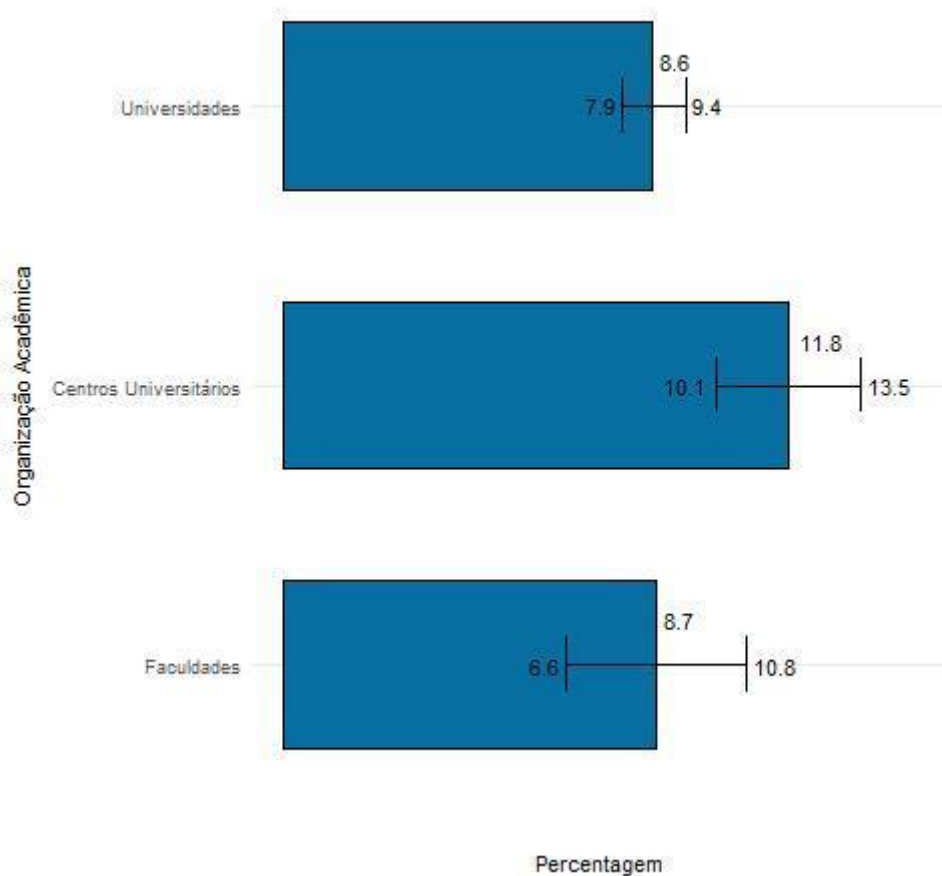


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova difícil ou muito difícil foi maior entre os estudantes de Centros universitários, alcançando 11,8%, enquanto entre os estudantes das Faculdades alcançou 8,7% e em Universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 8,6%.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

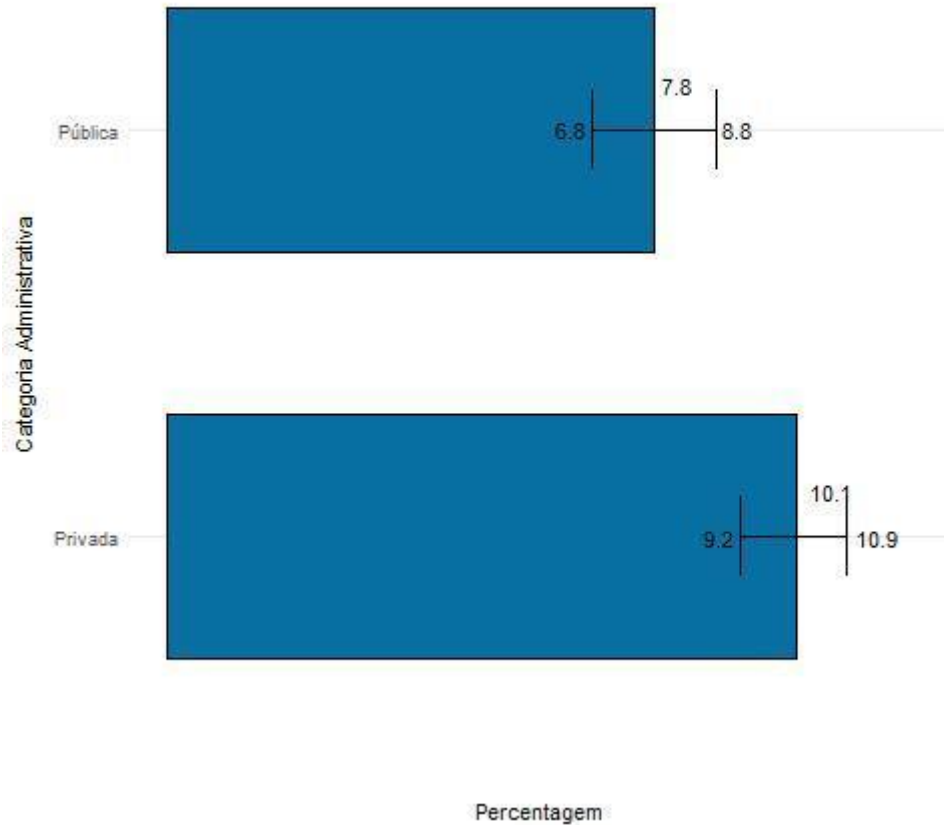


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova difícil ou muito difícil foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (10.1%).

5.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”.

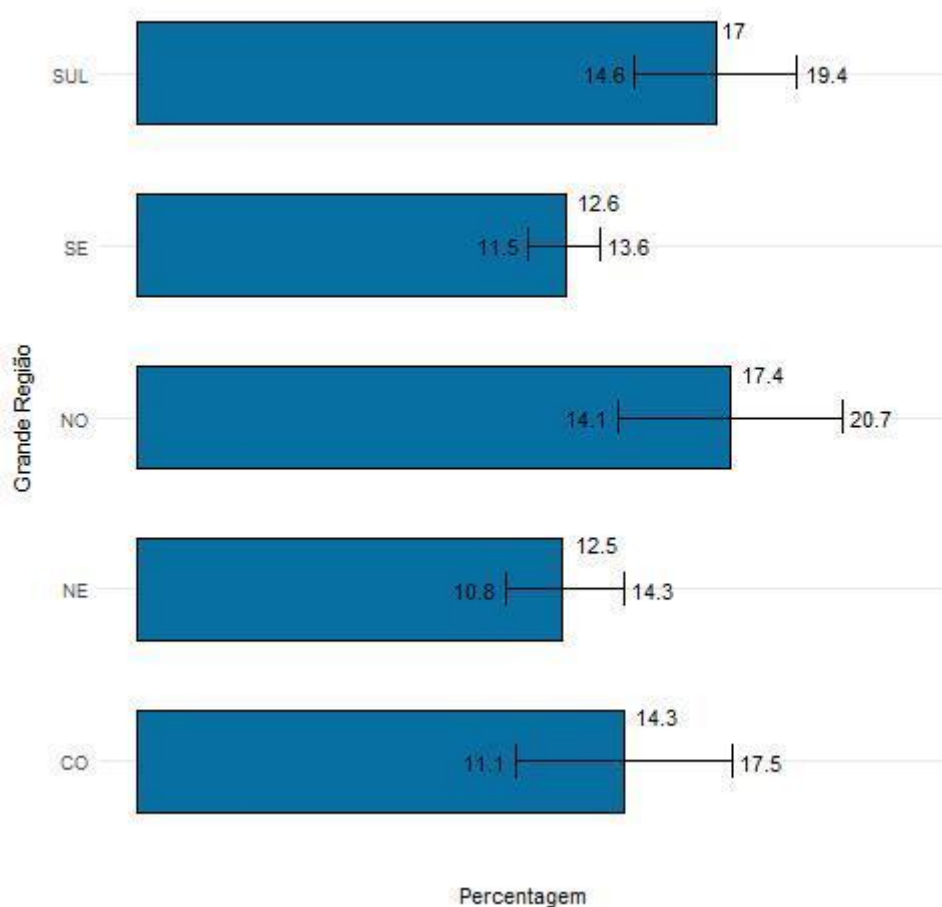


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.15, a Região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova difícil ou muito difícil, com 17,4%, seguida da região Sul com 17,0%. Essas regiões tiveram valores máximos de 20,7% e 19,4%, respectivamente.

Na Região Centro-Oeste a média foi de 14,3%. Nas regiões Sudeste e Nordeste, grupos de menor incidência, as médias foram 12,6% e 12,5%.

O Gráfico 5.6 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

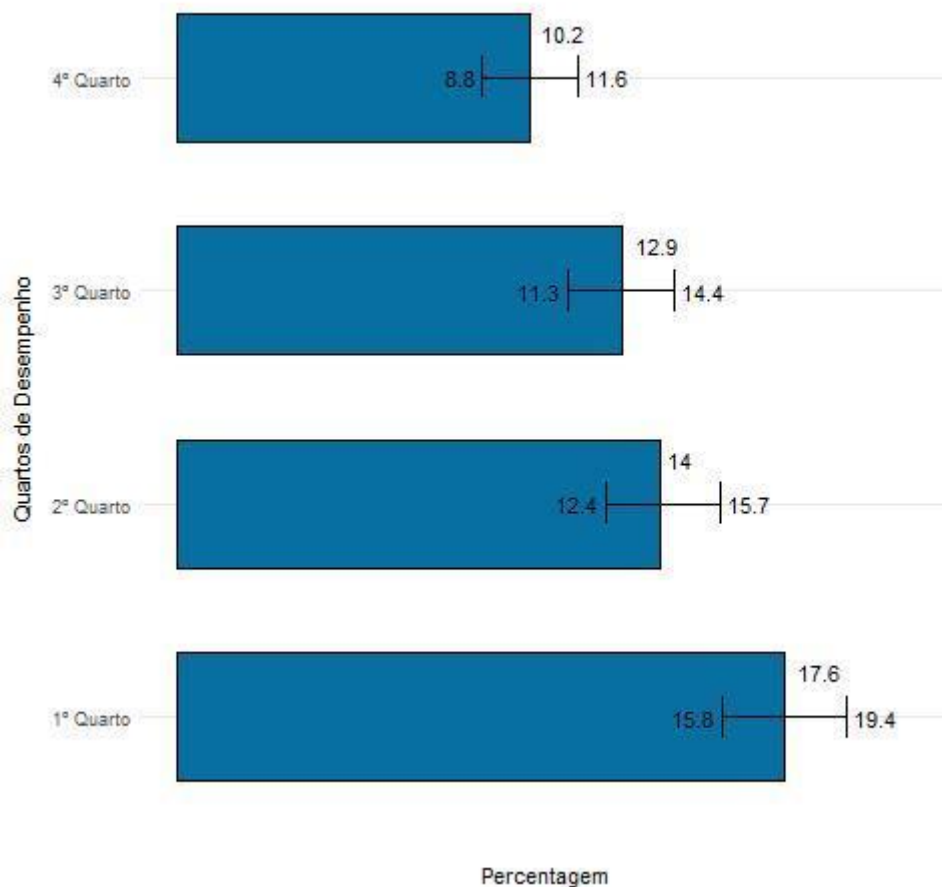


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente Específico da prova difícil ou muito difícil foi maior no primeiro quarto de desempenho (17,6%) e, no 4º quarto superior (o grupo de melhor desempenho na prova), alcançou 10,2%. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova difícil ou muito difícil foi de 14,0% no 2º quarto, e de 12,9% no 3º quarto.

O Gráfico 5.7 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

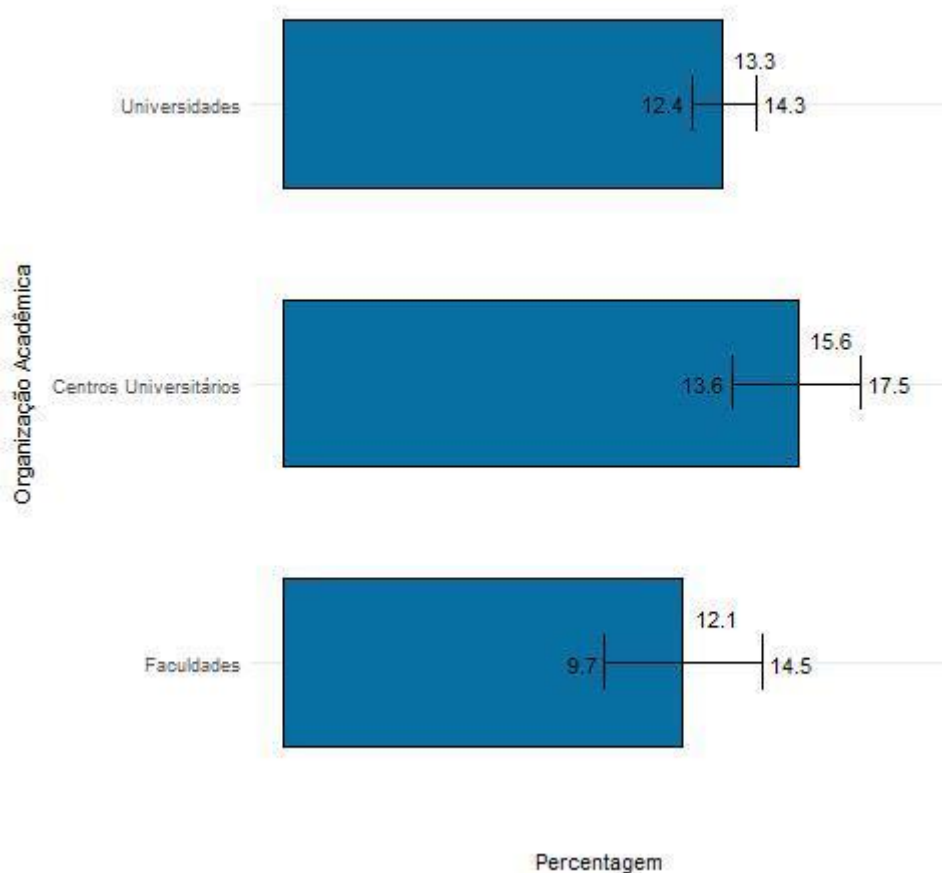


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova difícil ou muito difícil foi maior entre os estudantes de Centros universitários, alcançando 15,6%, enquanto entre os estudantes das Faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 12,1%. Em Universidades, o percentual intermediário foi 13,3%.

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

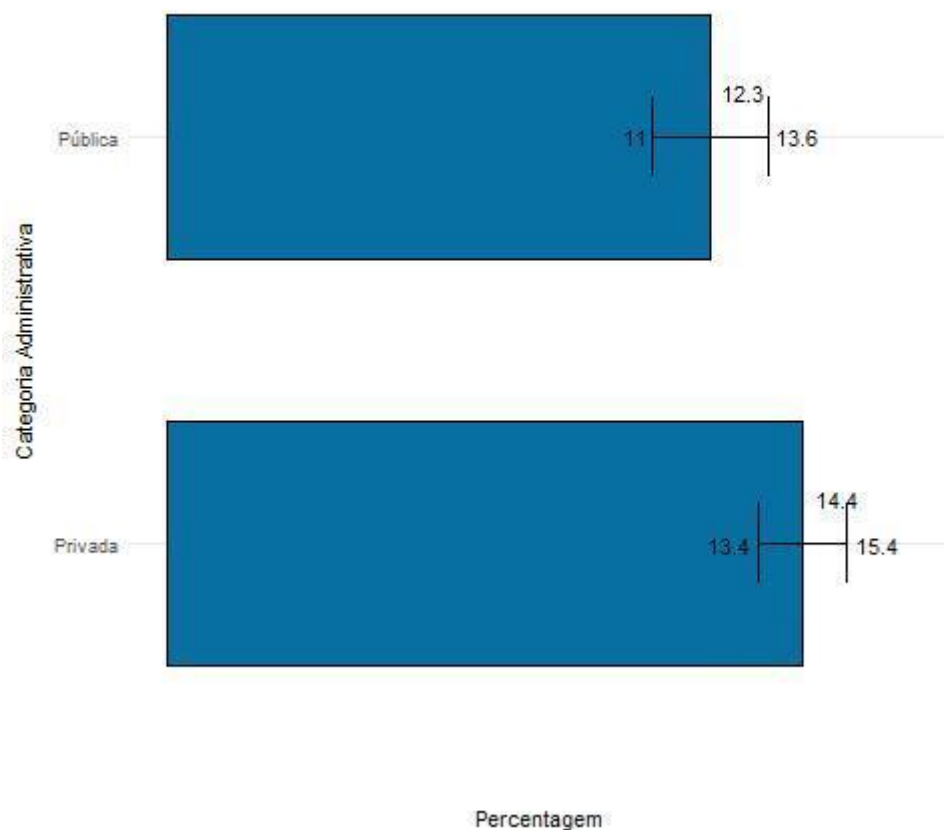


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente Específico da prova difícil ou muito difícil foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (14,4%). Enquanto a proporção registrada em IES públicas foi de 12,3%.

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi longa ou muito longa?”.

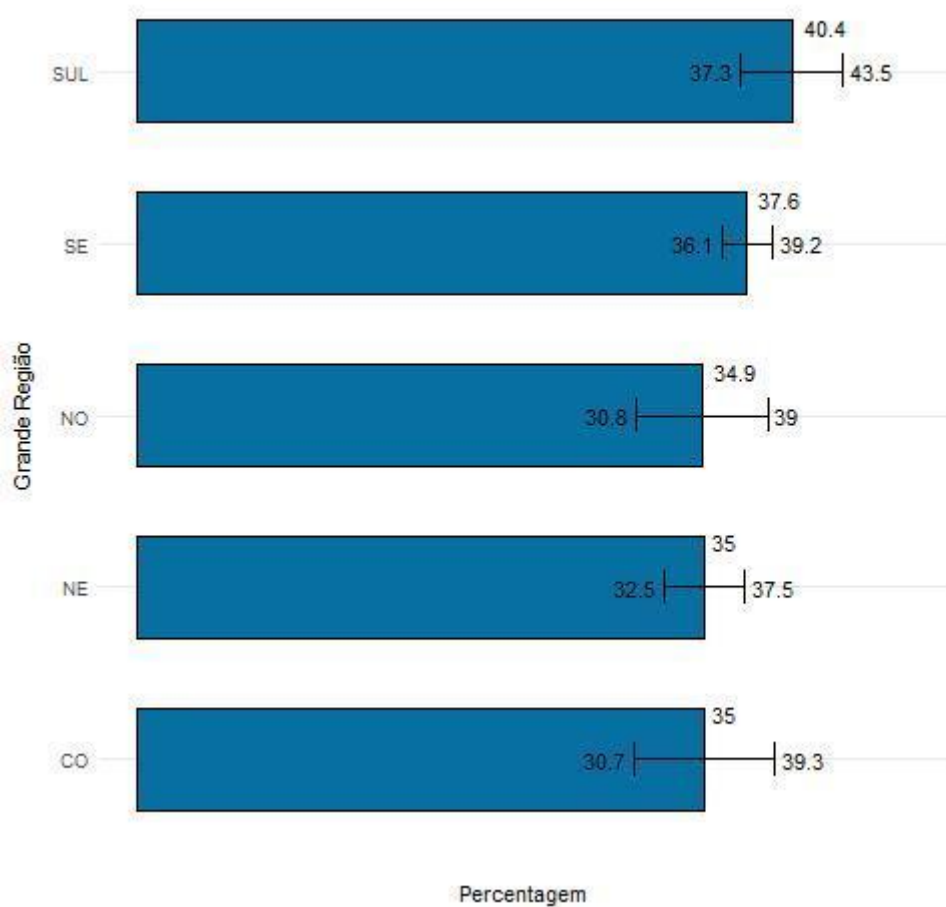


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como “longa” ou “muito longa”, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação aos dados do Gráfico 5.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 35,0%, nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, até 40,4%, na região Sul. Nas demais regiões, os percentuais foram: 34,9% no Norte e 37,6% no Sudeste.

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

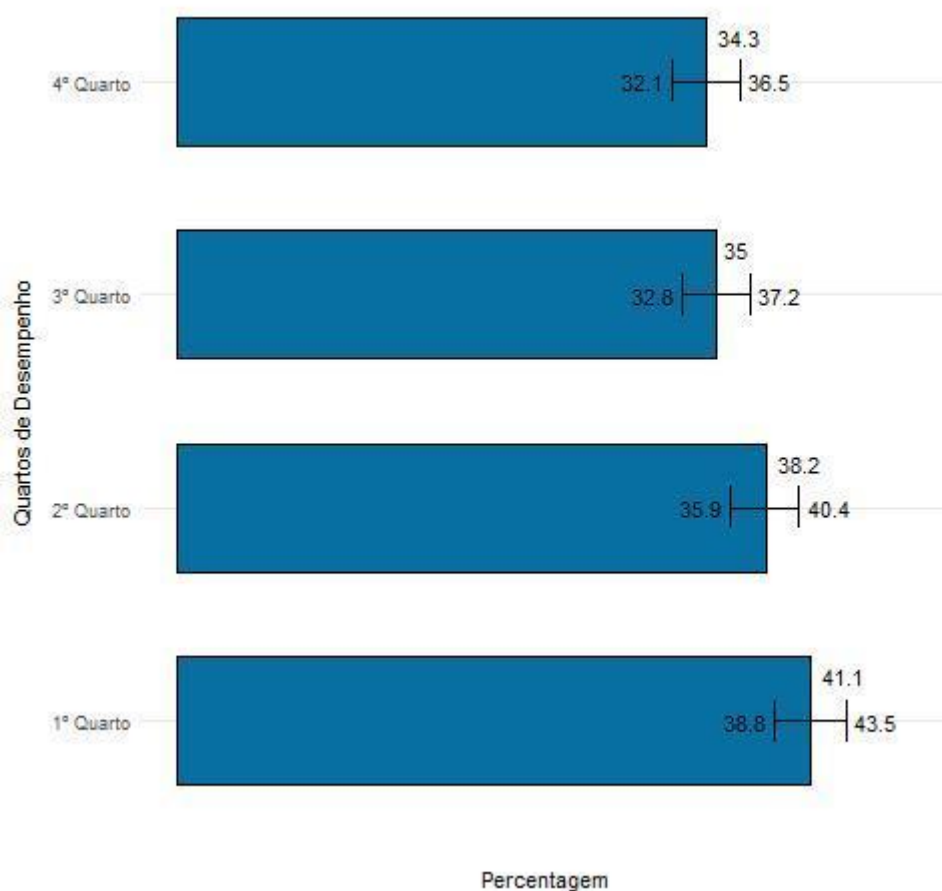


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como “longa” ou “muito longa”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 5.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova “longa” ou “muito longa” foi menor no 4º Quarto de desempenho (34,3%), e maior, no 1º Quarto inferior (41,1%). Os demais quartos tiveram percentuais: 38,2% (2º quarto inferior) e 35,0% (3º quarto superior).

O Gráfico 5.11 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

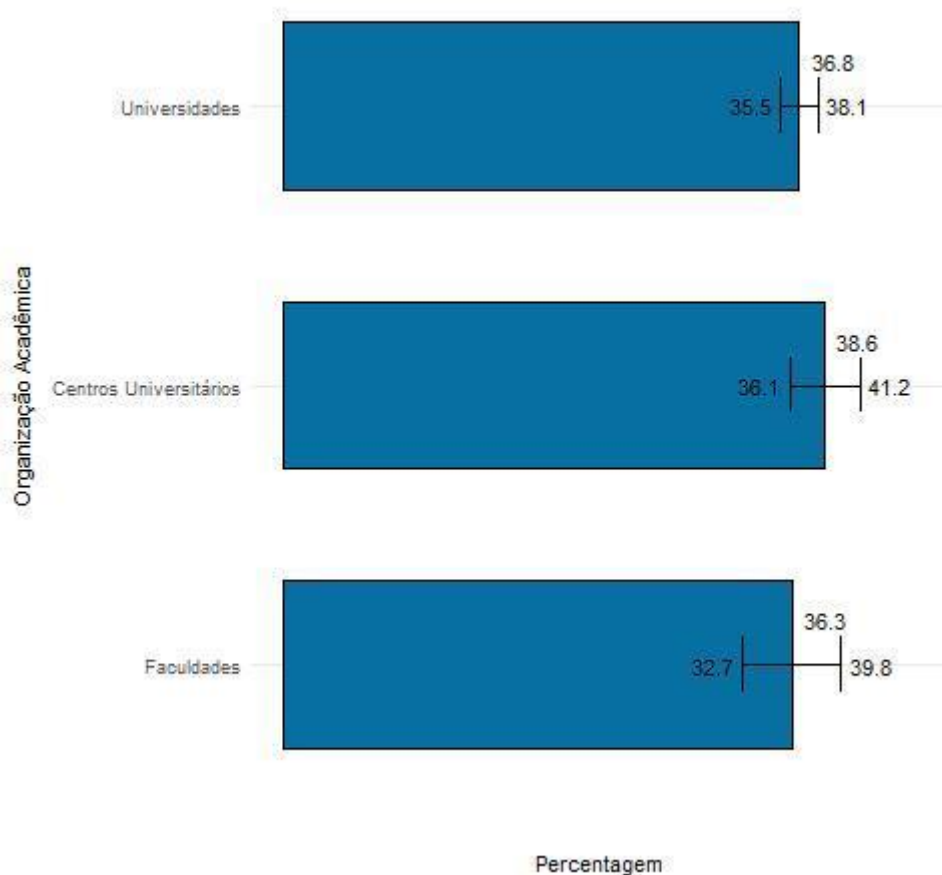


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como “longa” ou “muito longa”, por organização acadêmica – Enade/2022 Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de Centros universitários, alcançando 38,6%, enquanto entre os estudantes de Faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 36,3%. Entre os participantes de Universidades, o índice atingiu 36,8%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

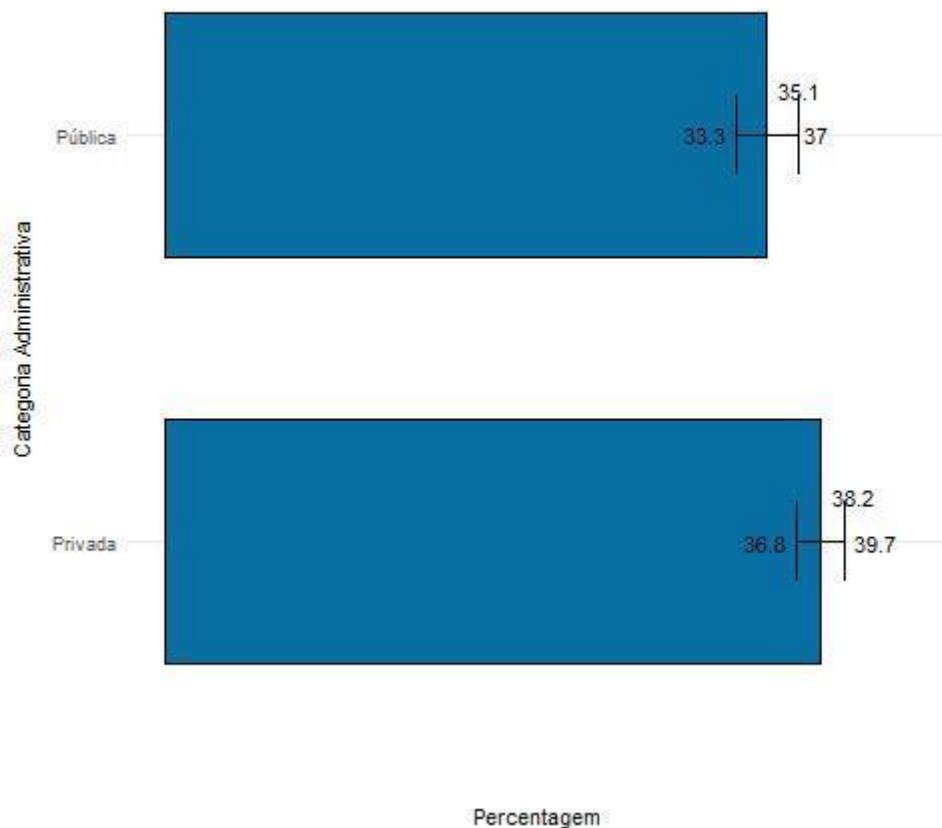


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2022 Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (38,2%) do que entre os estudantes de IES públicas (35,1%).

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Também organizados em relação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados de questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 4: “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”.

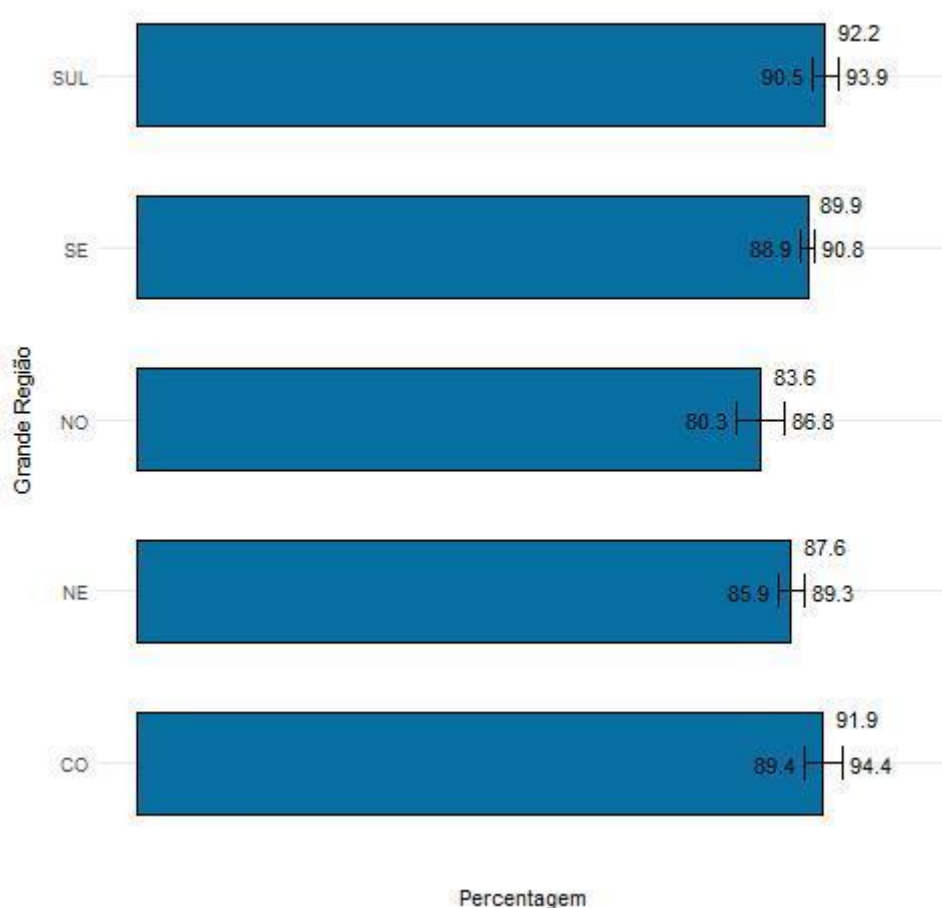


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou entre 83,6% na região Norte a 92,2% na região Sul, menor e maior incidência. As demais regiões apresentaram os percentuais 87,6% no Nordeste, 89,9% no Sudeste e 91,9% na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

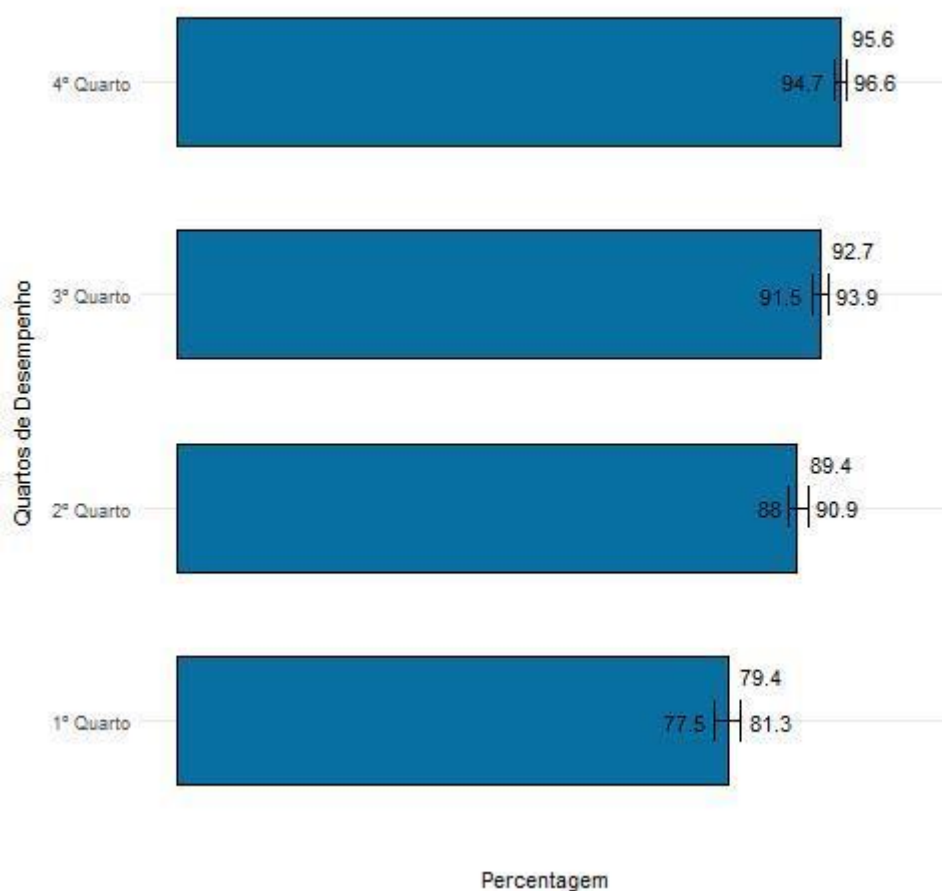


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 95,6%. Enquanto no quarto inferior essa proporção foi de 79,4%. Os demais quartos apresentaram 92,7% (3º quarto) e 89,4% (2º quarto).

O Gráfico 5.15 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

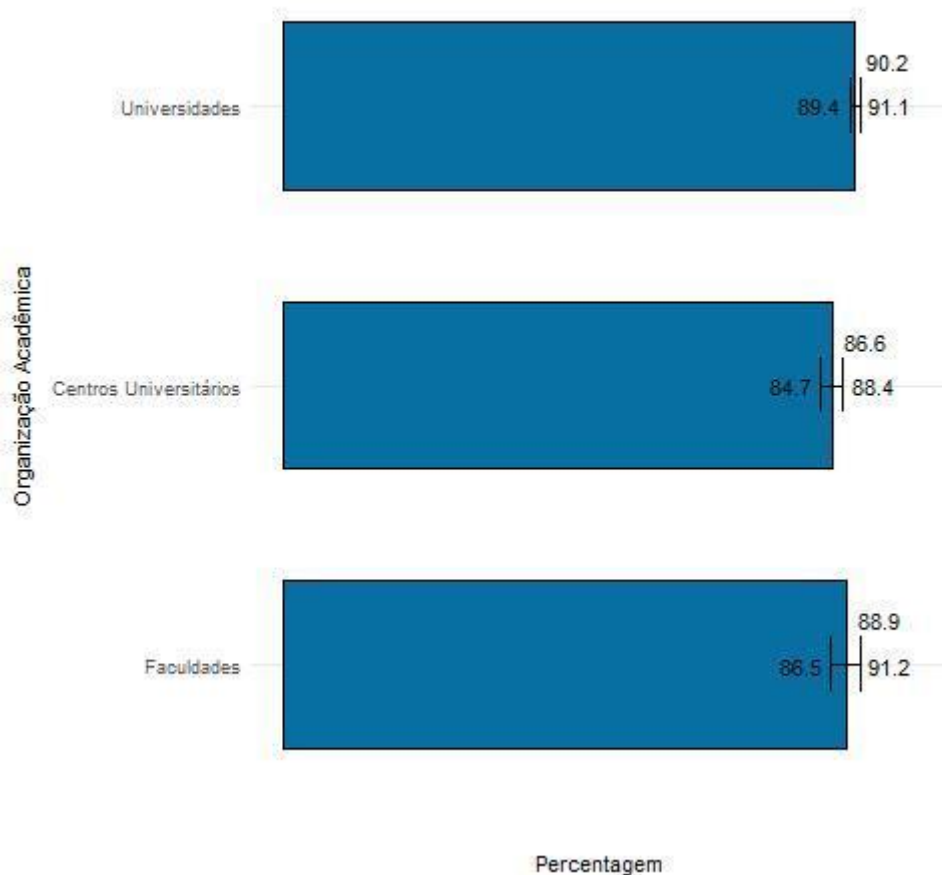


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2022- Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de universidades, chegando a 90,2%, enquanto entre os centros universitários esse percentual foi de 86,6%, a organização acadêmica com a menor incidência. Entre os estudantes de faculdades, o índice atingiu 88,9%.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

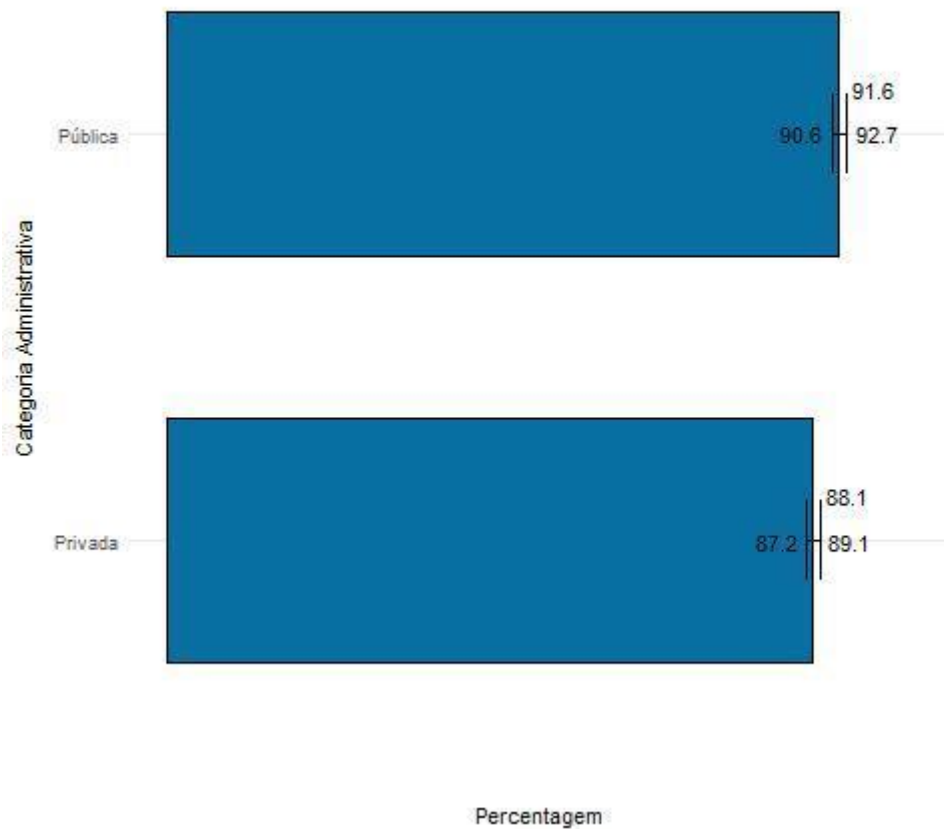


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2022- Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (91,6%) quando comparado aos estudantes de IES privadas (88,1%).

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: “Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”.

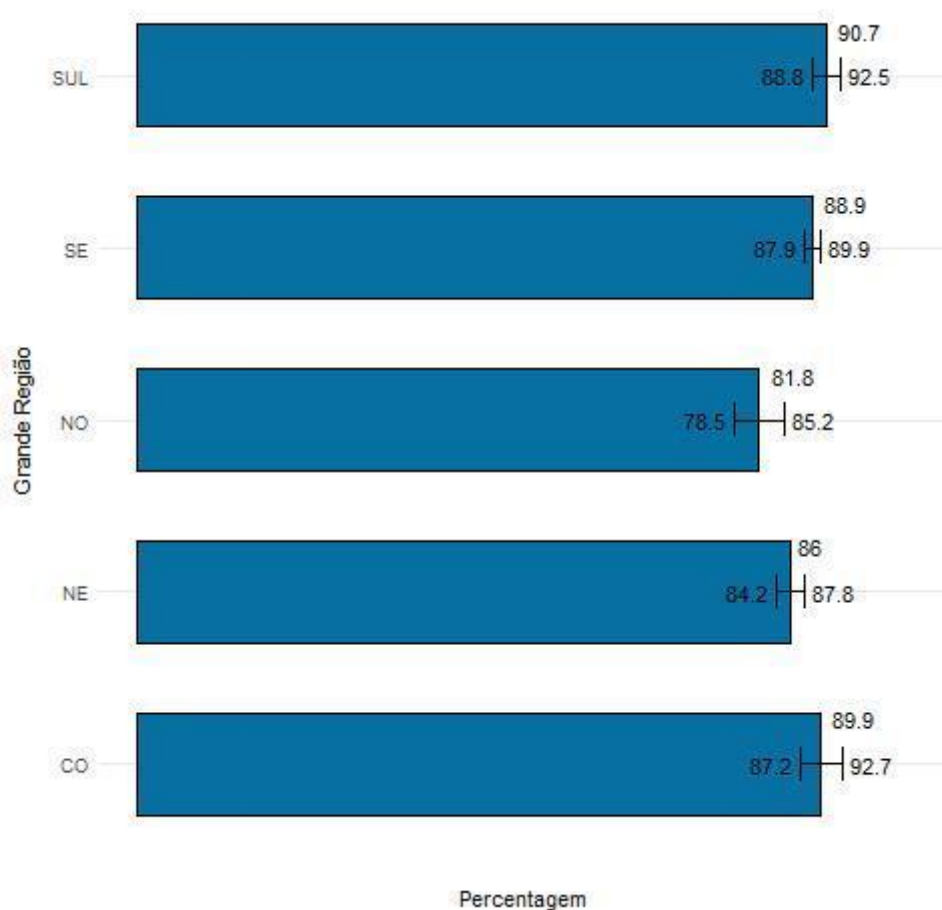


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por grande região – Enade/2022- Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A maioria dos estudantes considerou os enunciados das questões do Componente Específico da prova "claros e objetivos". Essa avaliação foi expressa por percentuais iguais ou inferiores a 90,7% em quatro regiões distintas do país. A região Norte obteve o menor percentual, com 81,8%, enquanto a região Sul registrou o maior percentual, com 90,7%. Nas demais regiões, os percentuais foram de 86,0% no Nordeste, 88,9% no Sudeste e 89,9% no Centro-Oeste.

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

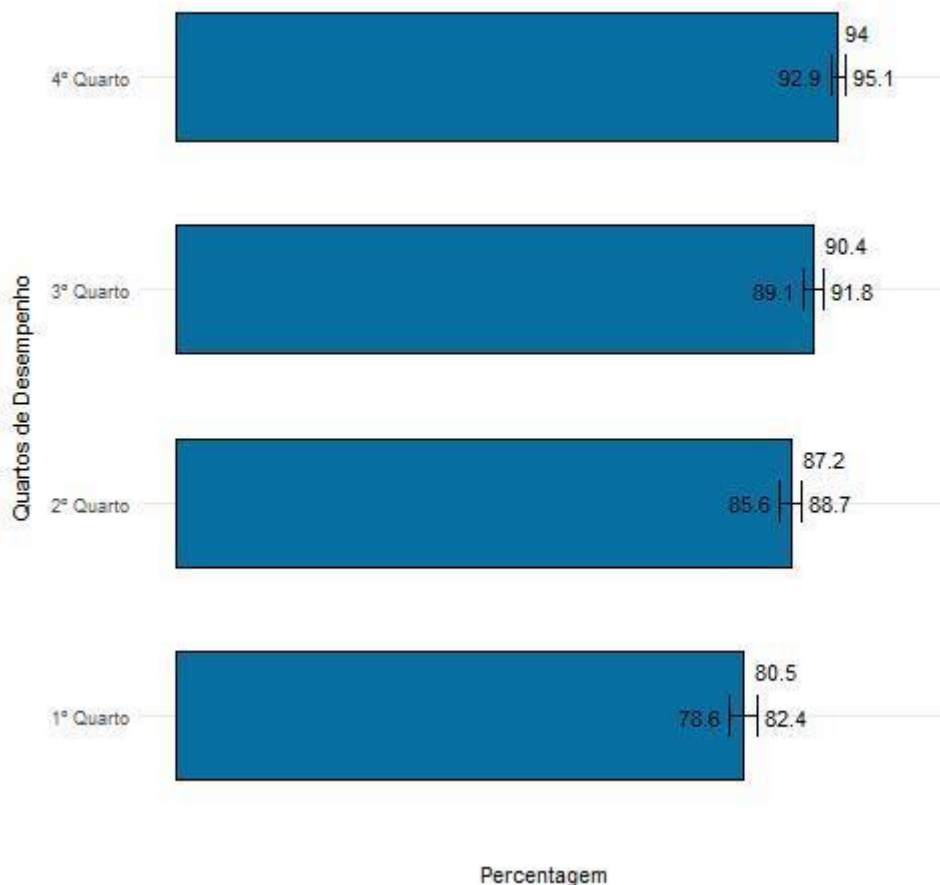


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (94,0%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (80,5%).

O Gráfico 5.19 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

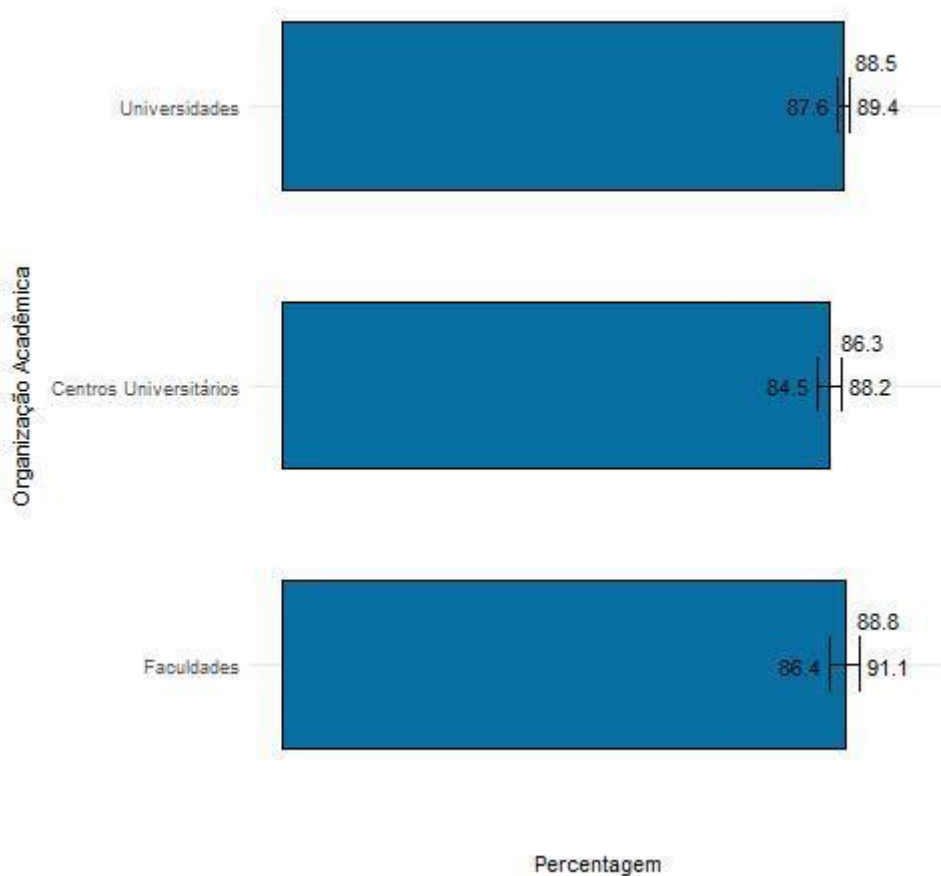


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de faculdades, atingindo 88,8%. Entre os estudantes de centros universitários, a organização acadêmica com a menor incidência, essa proporção atingiu 86,3% e sendo intermediária a proporção alcançada entre os estudantes de universidades (88,5%).

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

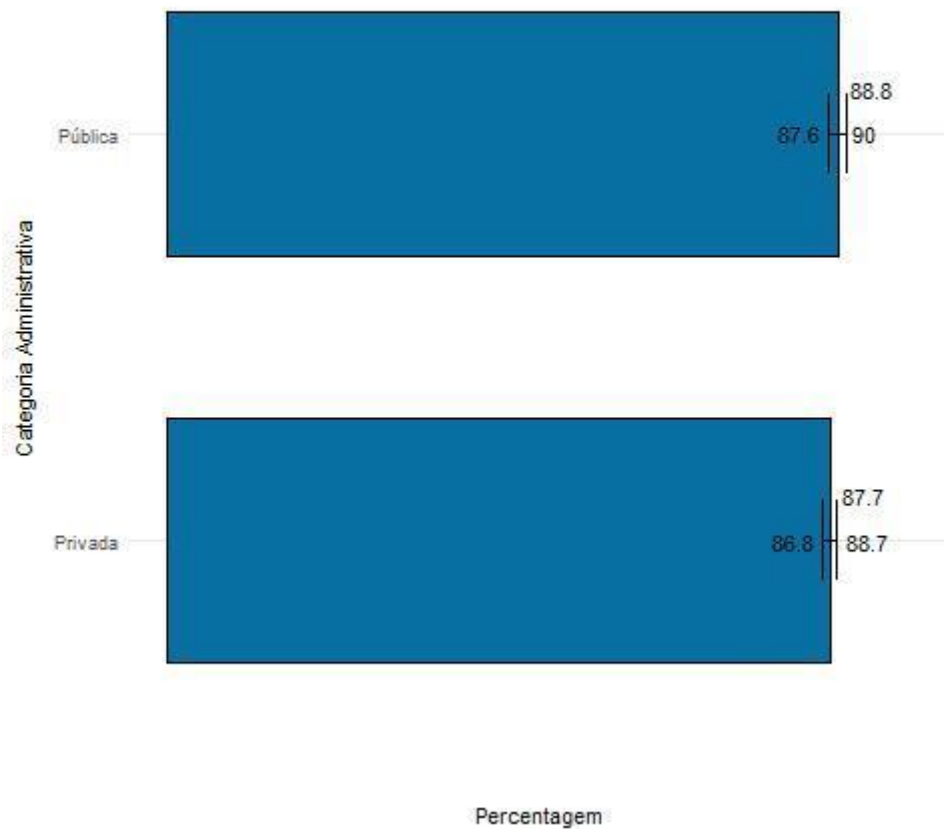


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (88,8%) que entre os de IES privadas (87,7%).

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 6: “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”.

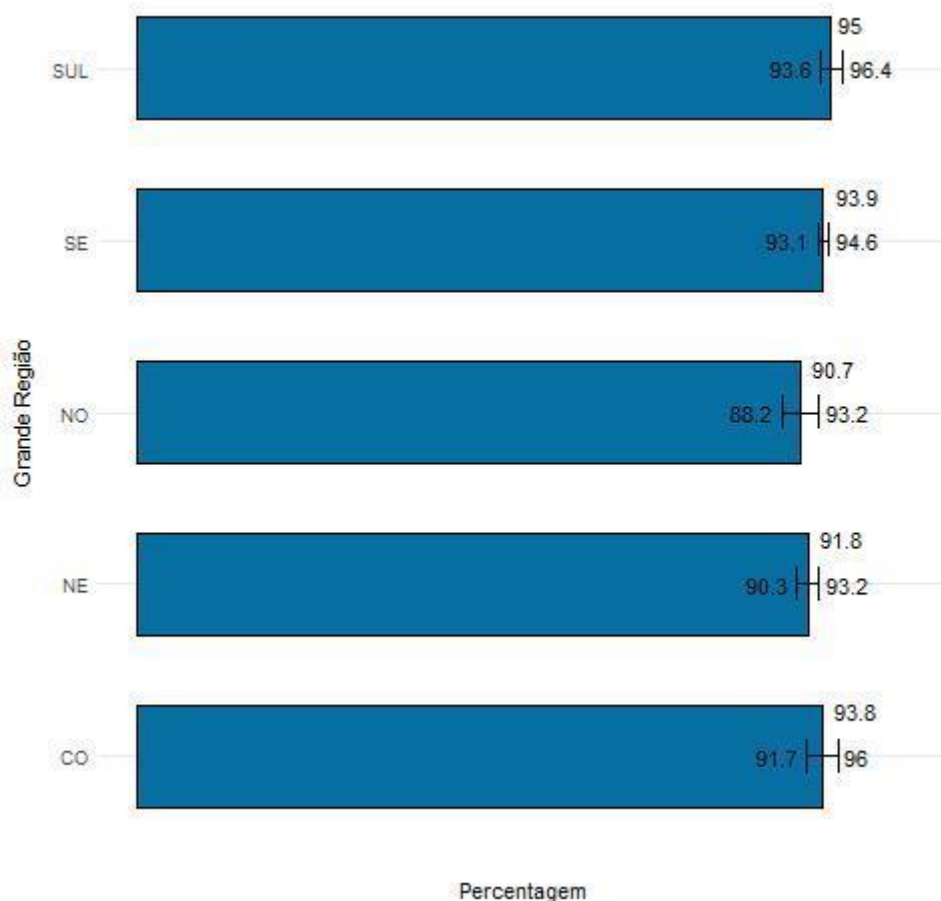


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.21 e quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi sempre superior ou igual a 90,7% (corresponde a menor incidência, na região Norte), chegando a 95,0%, na região Sul (maior incidência).

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

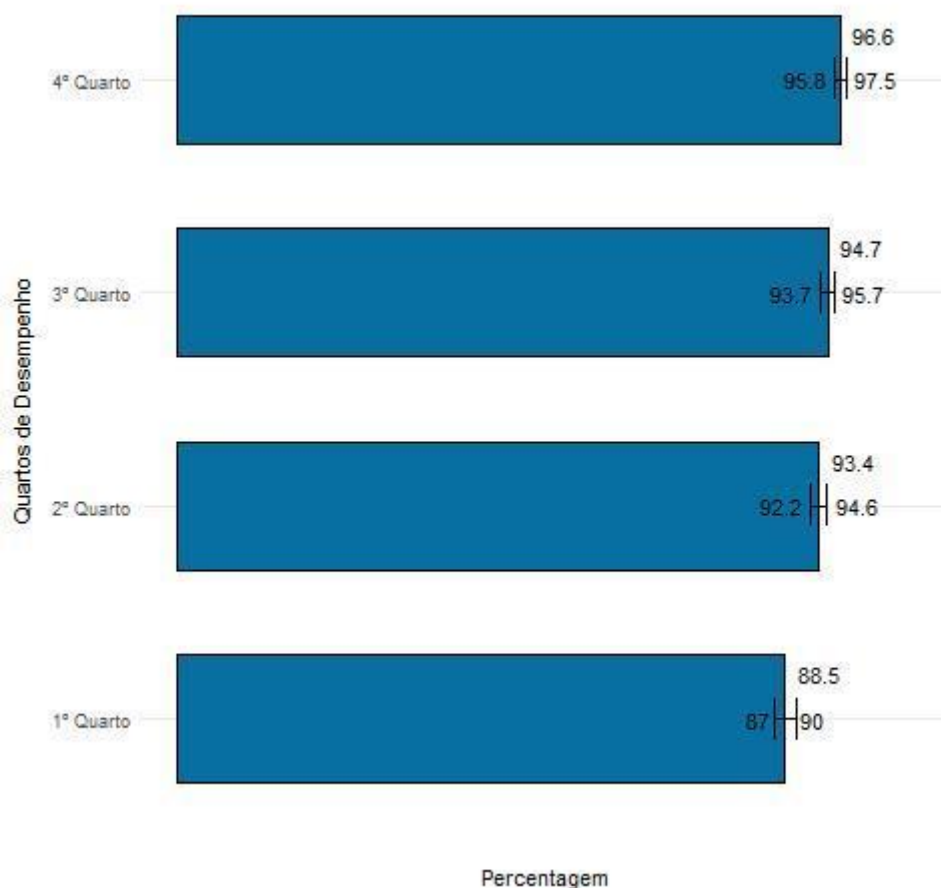


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões. O percentual foi mais elevado no quarto superior (96,6%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 88,5% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

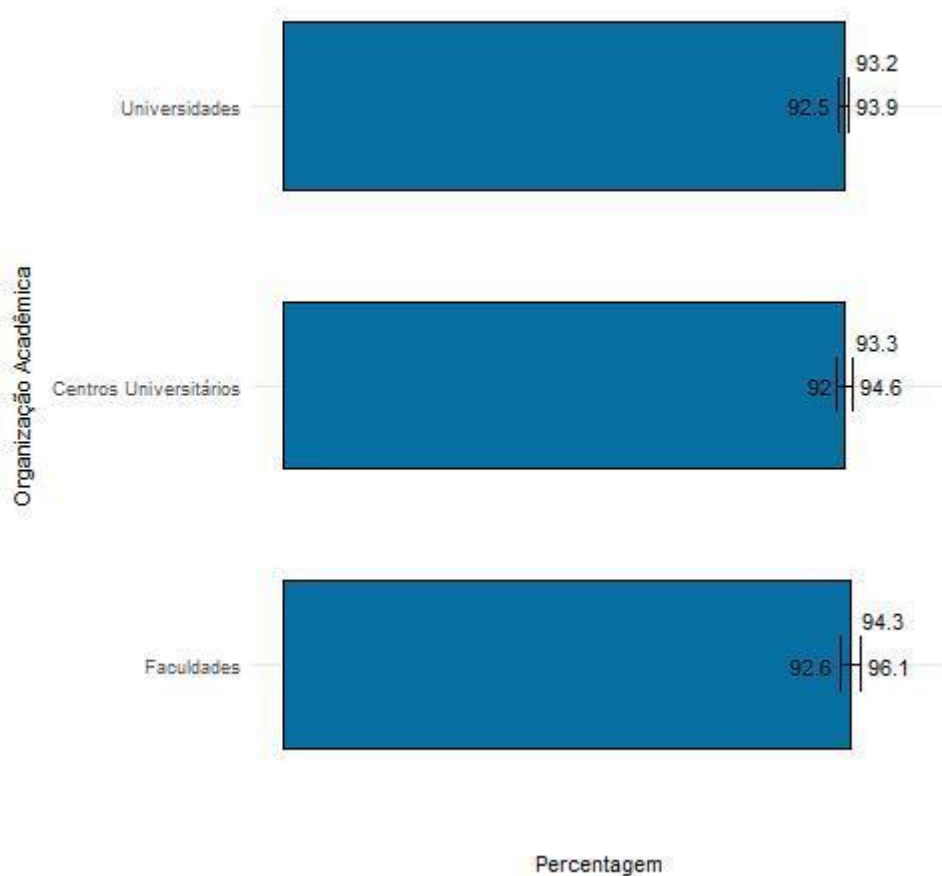


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, a proporção que considerou que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de faculdades totalizando 94,3%. As universidades foram a organização acadêmica em que houve a menor proporção: 93,2%. O percentual dos centros universitários foi intermediário, atingindo 93,3% das respostas.

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

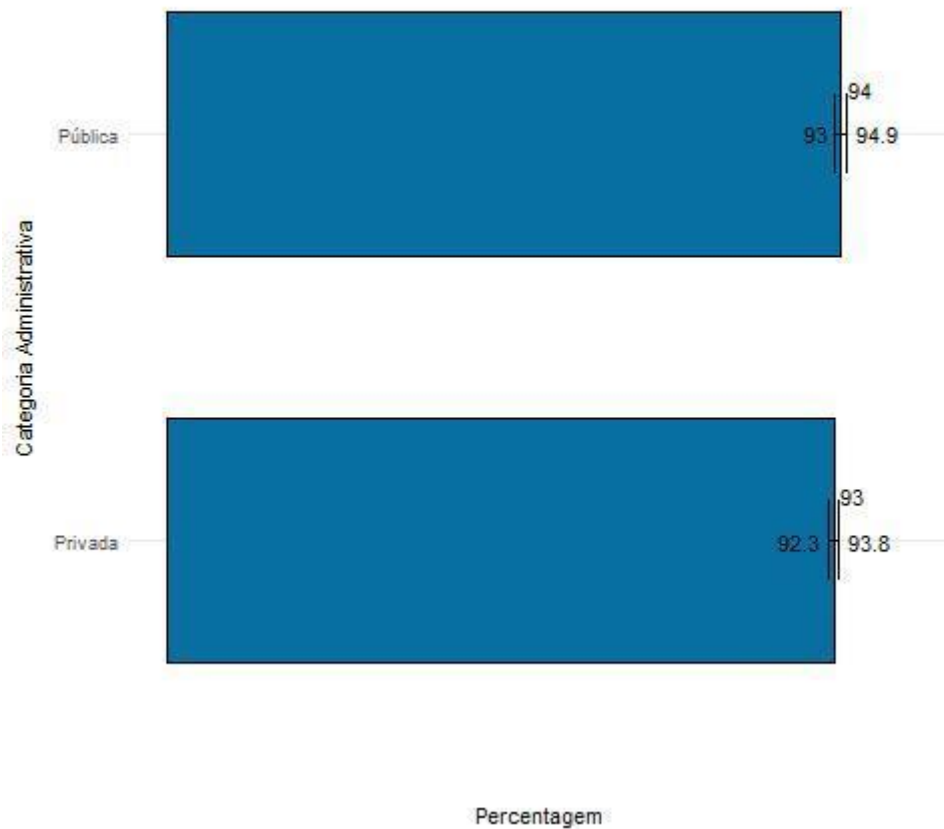


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas, com 94,0%, contra 93,0%, a proporção registrada entre os de IES privadas.

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o “Desconhecimento do conteúdo” como “dificuldade ao responder à prova”.

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

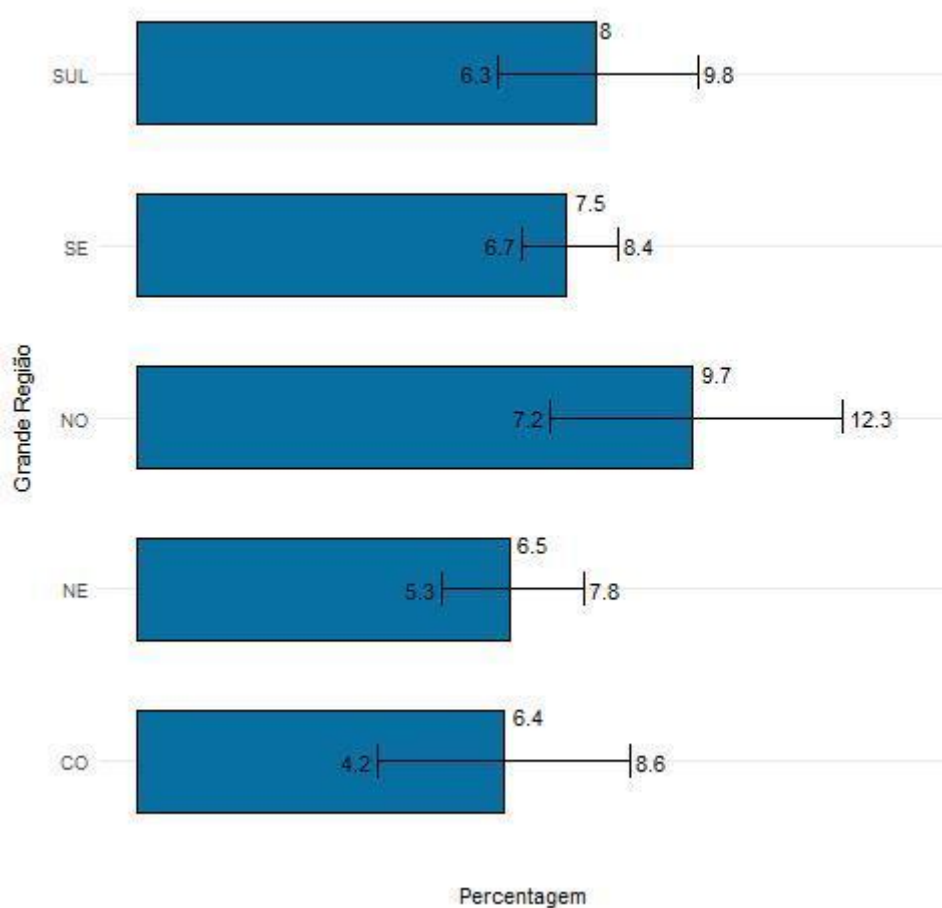


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados o Gráfico 5.25, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como “dificuldade ao responder à prova” não superou 9,7%. Os percentuais variaram de 9,7%, na região Norte, a 6,4%, na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

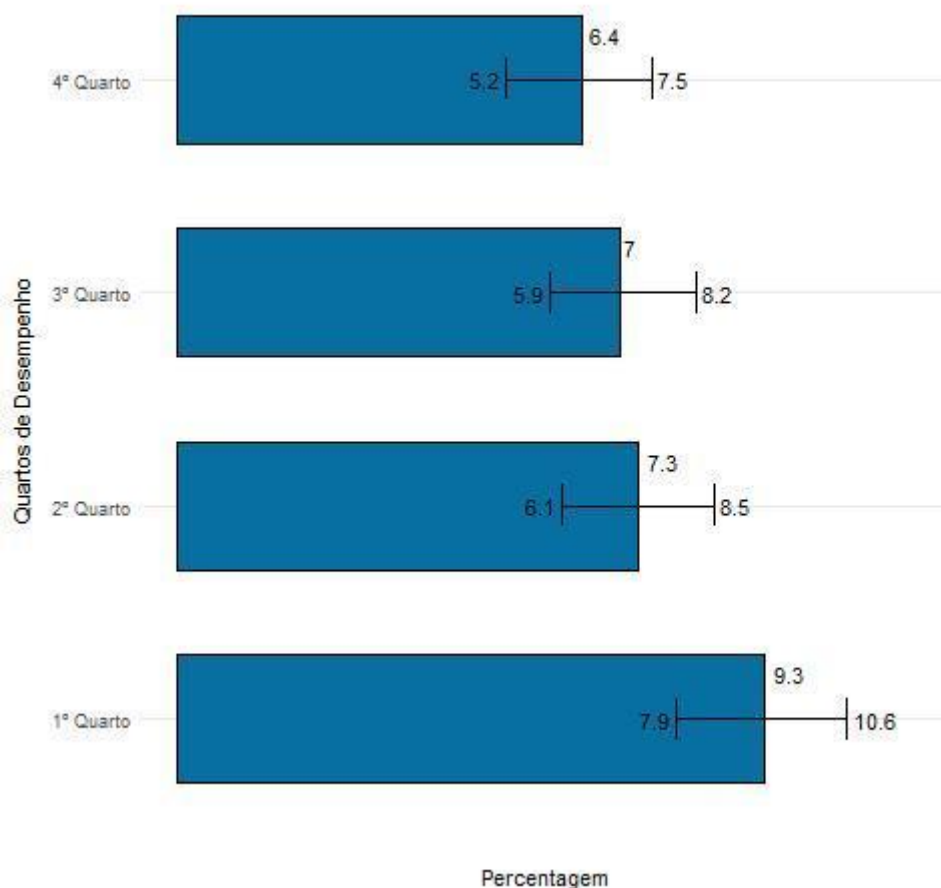


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.26, em relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 9,3% dos estudantes do quarto inferior e por 6,4% do quarto superior.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

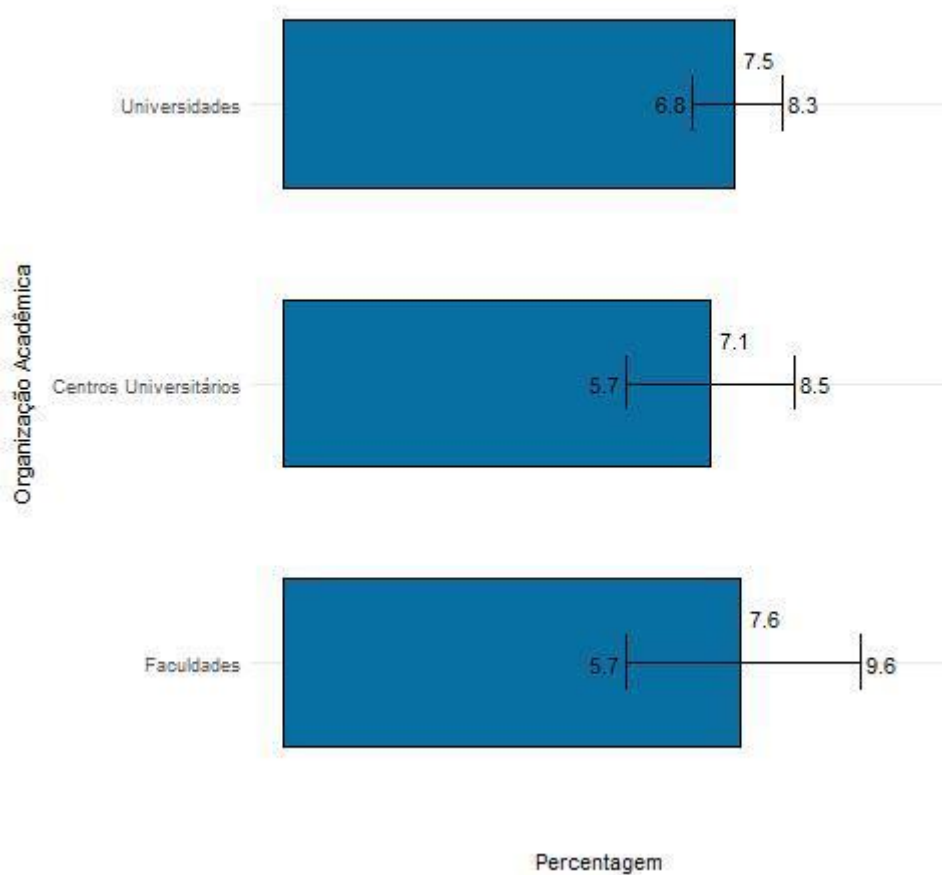


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o Desconhecimento do conteúdo como “dificuldade ao responder à prova” não superou 7,6%. O maior percentual foi nas faculdades com 7,6%, seguido pelas universidades com 7,5% e centros universitários 7,1%.

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

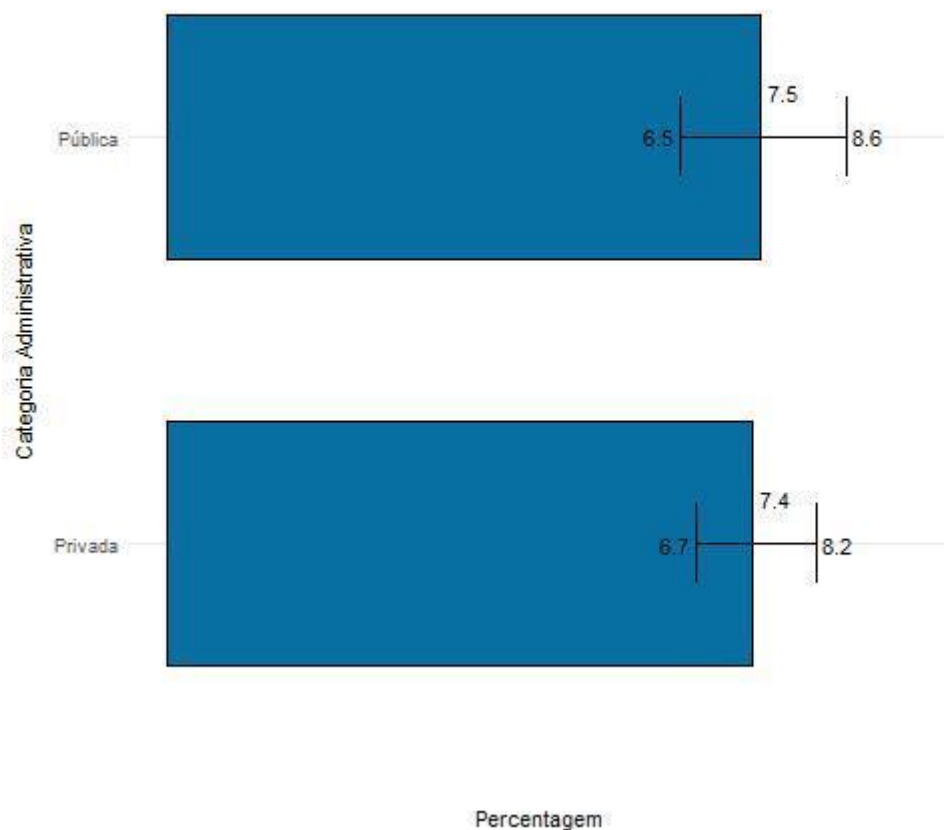


Gráfico 5.28 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às Categorias Administrativas, o Desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 7,5% dos estudantes, nas IES públicas e 7,4% nas IES privadas.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?”.

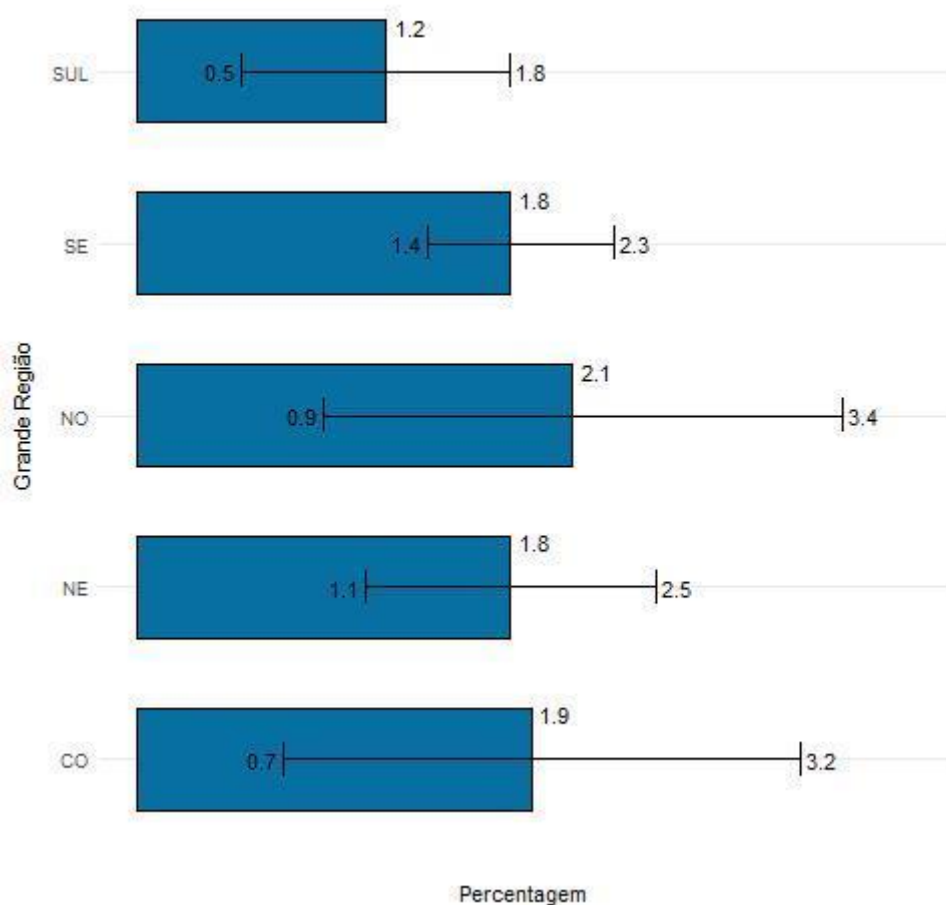


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheram a opção não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (2,1%) e Centro-oeste (1,9%), as proporções foram ligeiramente maiores. Em contrapartida, com proporção mais baixa, a região Sul (1,2%). Nas regiões Sudeste e Nordeste, os percentuais foram iguais (1,8%), porém diferentes quando observados os valores máximos, sendo de 2,5% para a região Nordeste e 2,3% para a região Sudeste.

O Gráfico 5.30 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

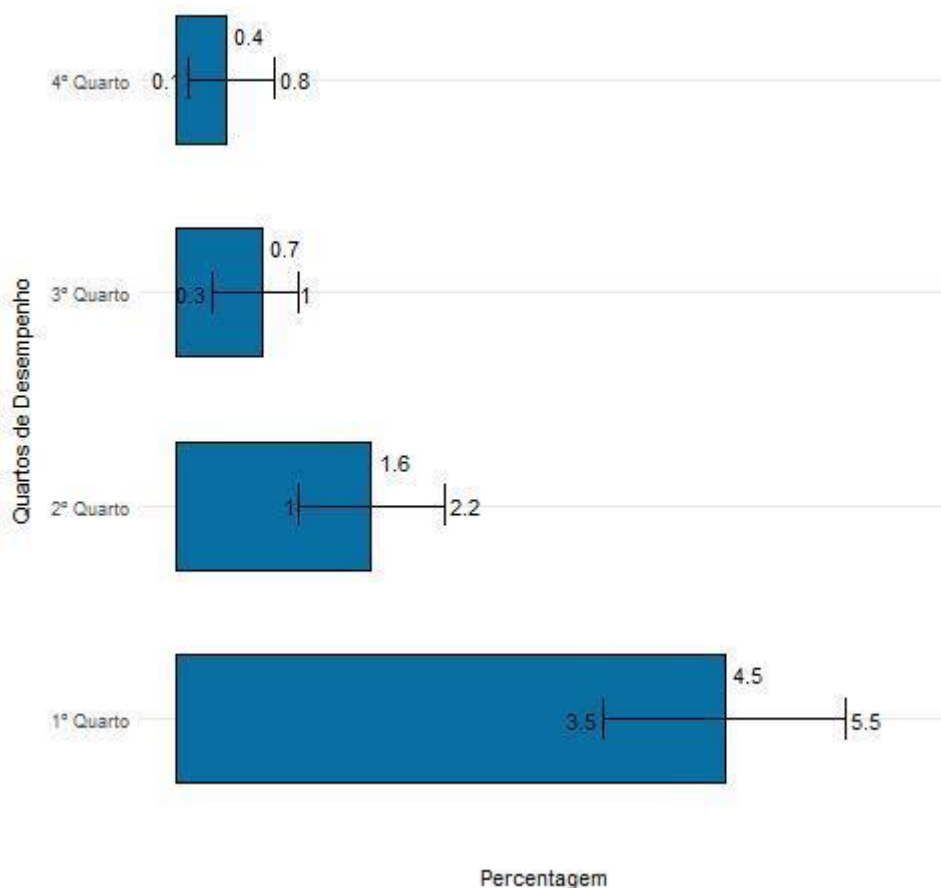


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no primeiro quarto inferior, 4,5% ofereceram como resposta que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, sendo 0,4% os do quarto superior com a mesma resposta. Nota-se uma tendência decrescente, ou seja, ao se aproximar do grupo de melhor desempenho na prova, os percentuais caem.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

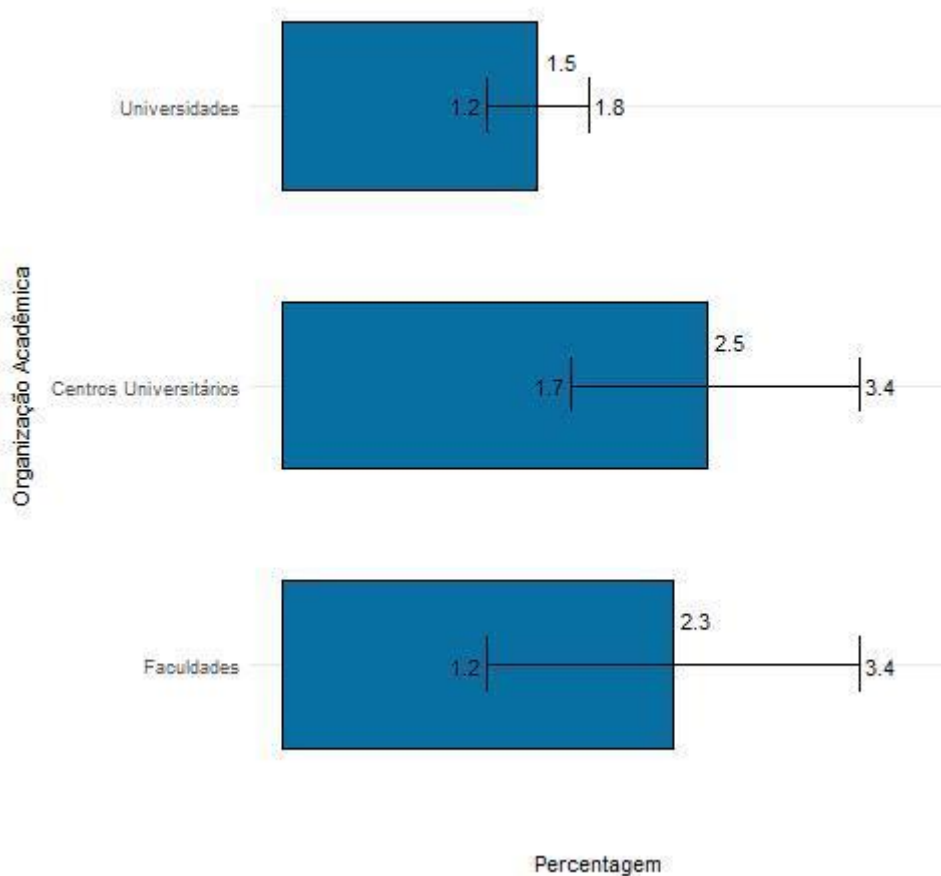


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes, que escolheram a opção não estudou ainda a maioria desses conteúdos, foi pequena. Observa-se que a proporção nas universidades (1,5%) foi menor. Enquanto nos centros universitários, com 2,5% e as faculdades 2,3%.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

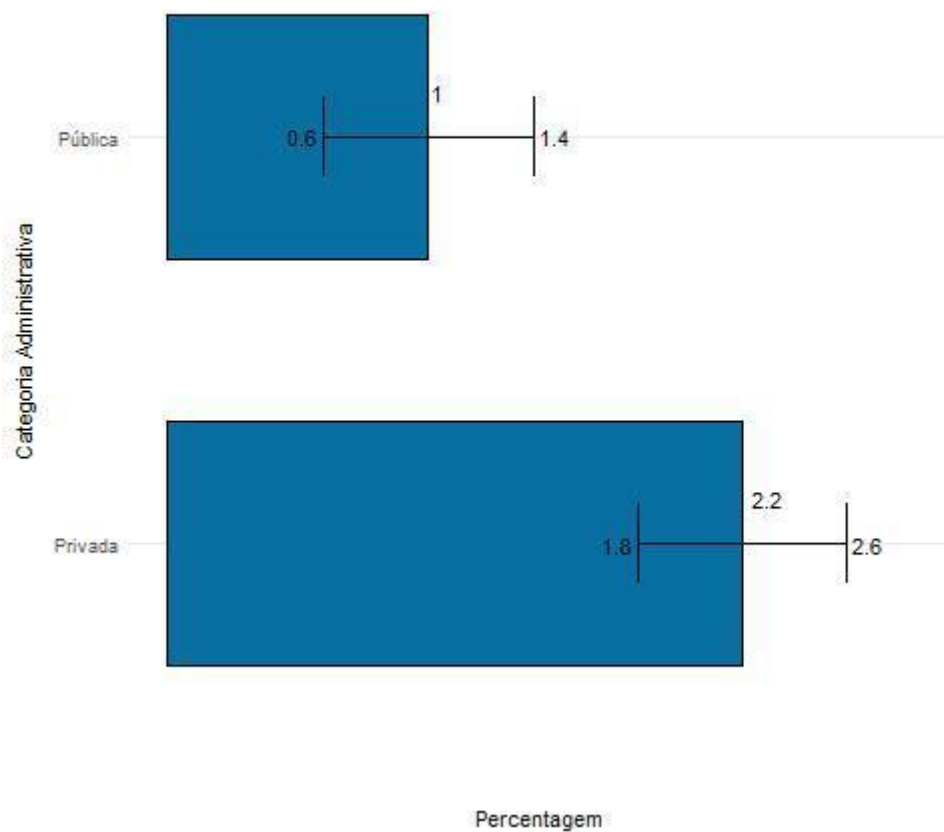


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES privadas, 2,2% ofereceram como resposta que não estudou ainda a maioria desses conteúdos, e 1,0% dos estudantes de IES públicas apresentaram a mesma resposta.

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”.

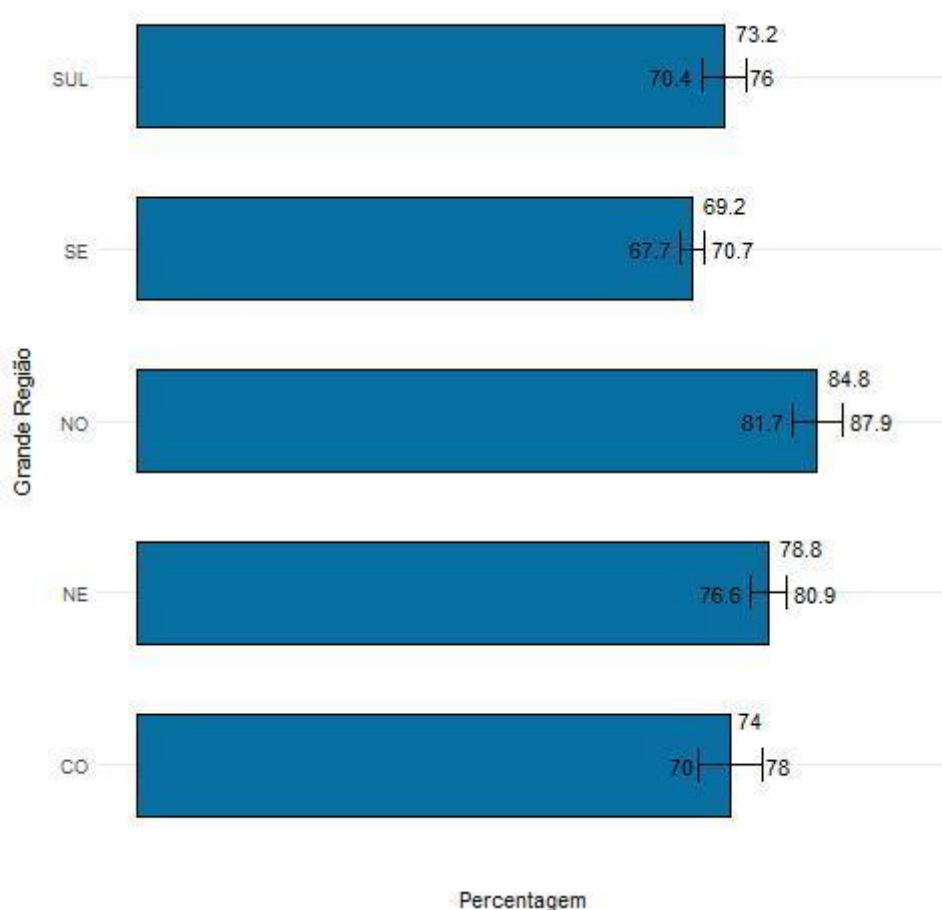


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente 84,8% e 78,8%. Nas regiões Sul e Sudeste, os percentuais de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 73,2% e 69,2%, respectivamente. A região Centro-Oeste ficou com o percentual de 74,0%.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

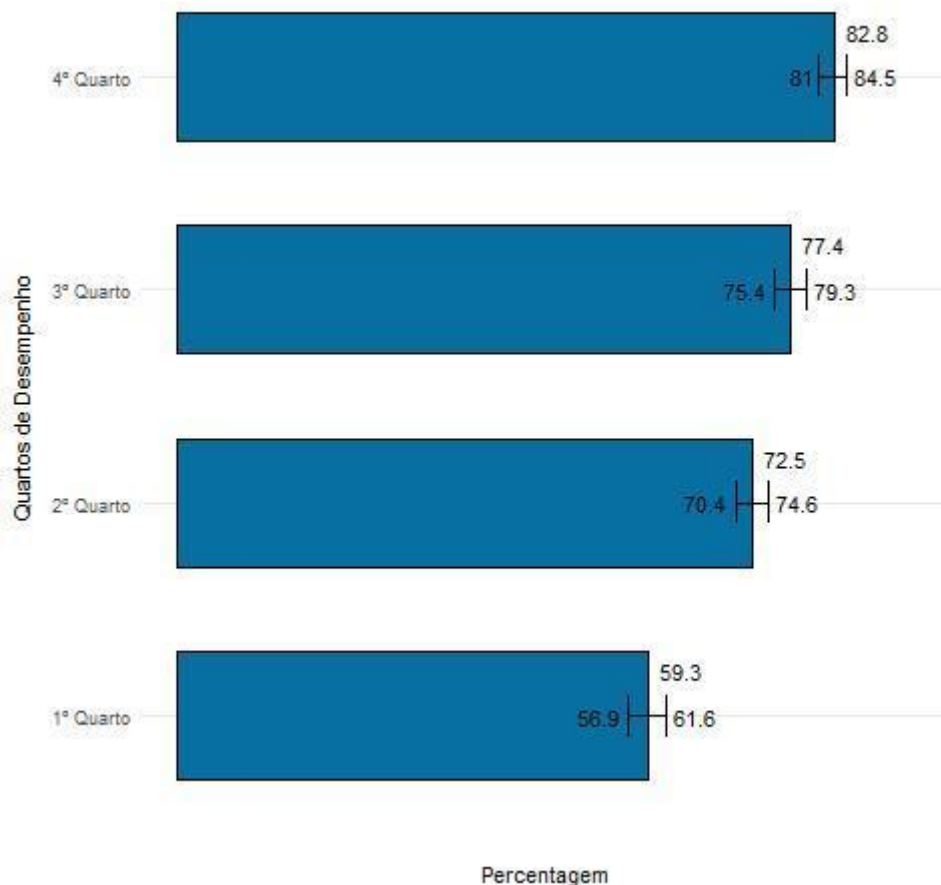


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção menor de participantes no quarto inferior (59,3%) declarou ter gasto Entre duas e quatro horas para concluir a prova quando comparada com a proporção de participantes no quarto superior (82,8%).

O Gráfico 5.35 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

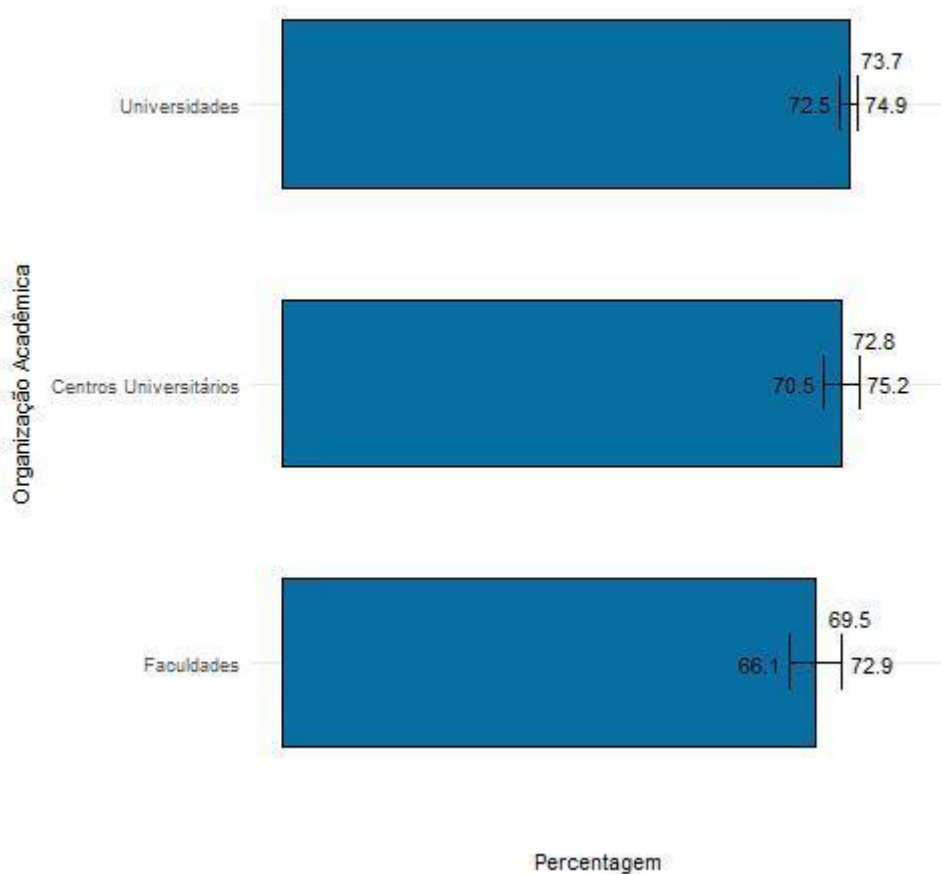


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos que utilizaram Entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram 73,7% nas universidades; 72,8% nos centros universitários e o menor percentual nas faculdades 69,5%.

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

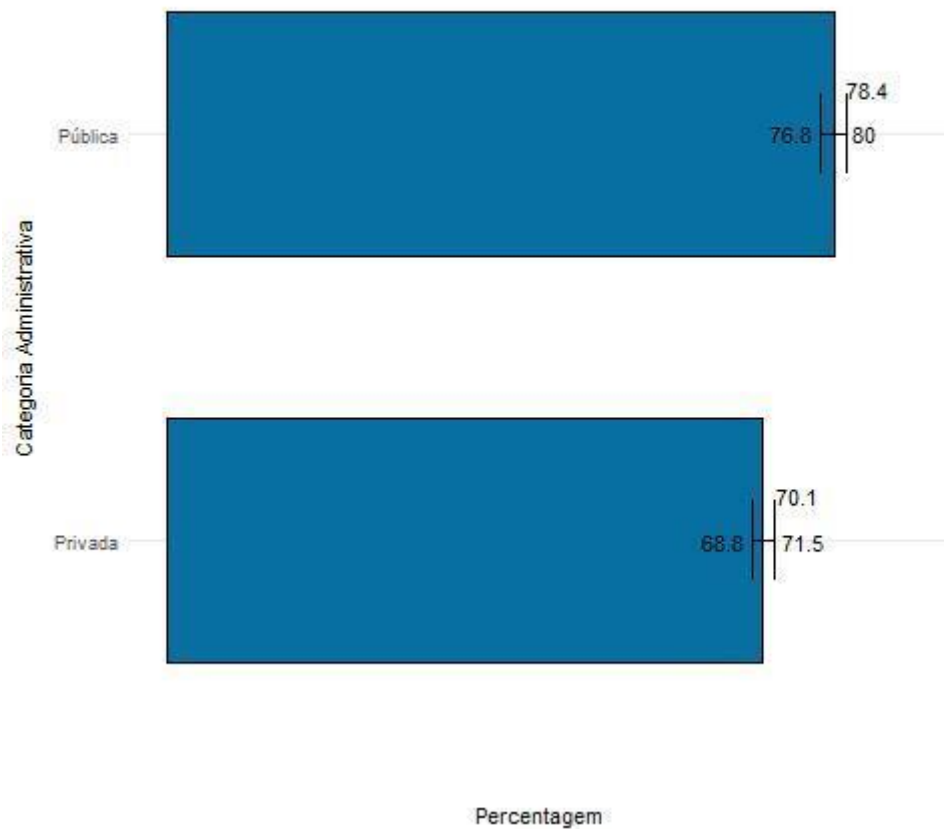


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 78,4% declararam ter gasto Entre duas e quatro horas para concluir a prova e 70,1% nas IES privadas com a mesma resposta.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho, no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam vir a contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6

DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional da distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2002, em nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda seção, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. A primeira informação diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que à medida que esses valores aumentam, o curso recebe uma avaliação melhor; além disso, os cursos com somente um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como já ressaltado neste relatório. O segundo registro é que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Jornalismo participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2022 – Jornalismo

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	286	100,0	25	100,0	54	100,0	19	100,0	134	100,0	54	100,0
SC	19	6,6	2	8,0	4	7,4	1	5,3	9	6,7	3	5,6
1	7	2,4	1	4,0	0	0,0	1	5,3	5	3,7	0	0,0
2	51	17,8	8	32,0	11	20,4	5	26,3	23	17,2	4	7,4
3	102	35,7	6	24,0	21	38,9	9	47,4	49	36,6	17	31,5
4	86	30,1	6	24,0	15	27,8	3	15,8	40	29,9	22	40,7
5	21	7,3	2	8,0	3	5,6	0	0,0	8	6,0	8	14,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota-se que, dos 286 cursos participantes, 102 (35,7%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em três regiões: Nordeste (38,9%), Norte (47,4%), Sudeste (36,6%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (30,1%, correspondendo a 86 cursos), tendo sido o conceito modal na região Sul (40,7%). O conceito 2 foi o terceiro (17,8%, correspondendo a 51 cursos). Houve, ainda, 21 cursos (7,3%) que receberam o conceito 5, e 7 cursos (2,4%) que receberam o conceito 1. Dos 286 cursos de Jornalismo, 19 (6,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com 19 cursos, o que corresponde a 6,6% do total nacional. Desses, 5 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 26,3% do total regional e, nenhum desses receberam conceito 5. Apenas um curso (5,3%) atribuiu-se o conceito 1, e há 3 cursos (15,8%) com conceito 4, sendo o maior conceito para essa região. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e o conceito modal foi o 3, apresentando 47,4% dos cursos.

A região Nordeste participou com 54 cursos, o correspondente a 18,9% do total nacional. Nessa região, 21 cursos (38,9% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos, respectivamente, a 15 e a 3 cursos (27,8% e 5,6%, respectivamente). Ainda nessa região, 11 cursos (20,4%) foram avaliados com o conceito 2, e nenhum obteve conceito 1. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC), correspondendo a 7,4%.

Para os 134 cursos participantes da região Sudeste (46,8% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 49 cursos (36,6%). O conceito 1 foi atribuído a 5 cursos (3,7%), e o conceito 2, a 23 cursos (17,2%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 40 cursos (29,9%) e 8 cursos (6,0%). Nessa região, 9 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 54 cursos da região Sul corresponderam a 18,9% do total nacional. Houve predominância do conceito 4 (conceito modal), atribuído a 40,7%, ou seja, atribuído a 22 dos 54 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 4 cursos (7,4%); o conceito 3, a 17 cursos (31,5%); e o conceito 5, a 8 (14,8%) cursos. Na região Sul, 3 cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum foi classificado com conceito 1.

Já dos 25 cursos participantes na região Centro-Oeste (8,7% do total nacional), 8 (32,0% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal. 6 cursos (24,0%) obtiveram o conceito 3, com a mesma porcentagem para o conceito 4, 2 cursos (8,0%) obtiveram o conceito 5 e 1 (4,0%) obteve conceito 1. Nessa região, 2 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

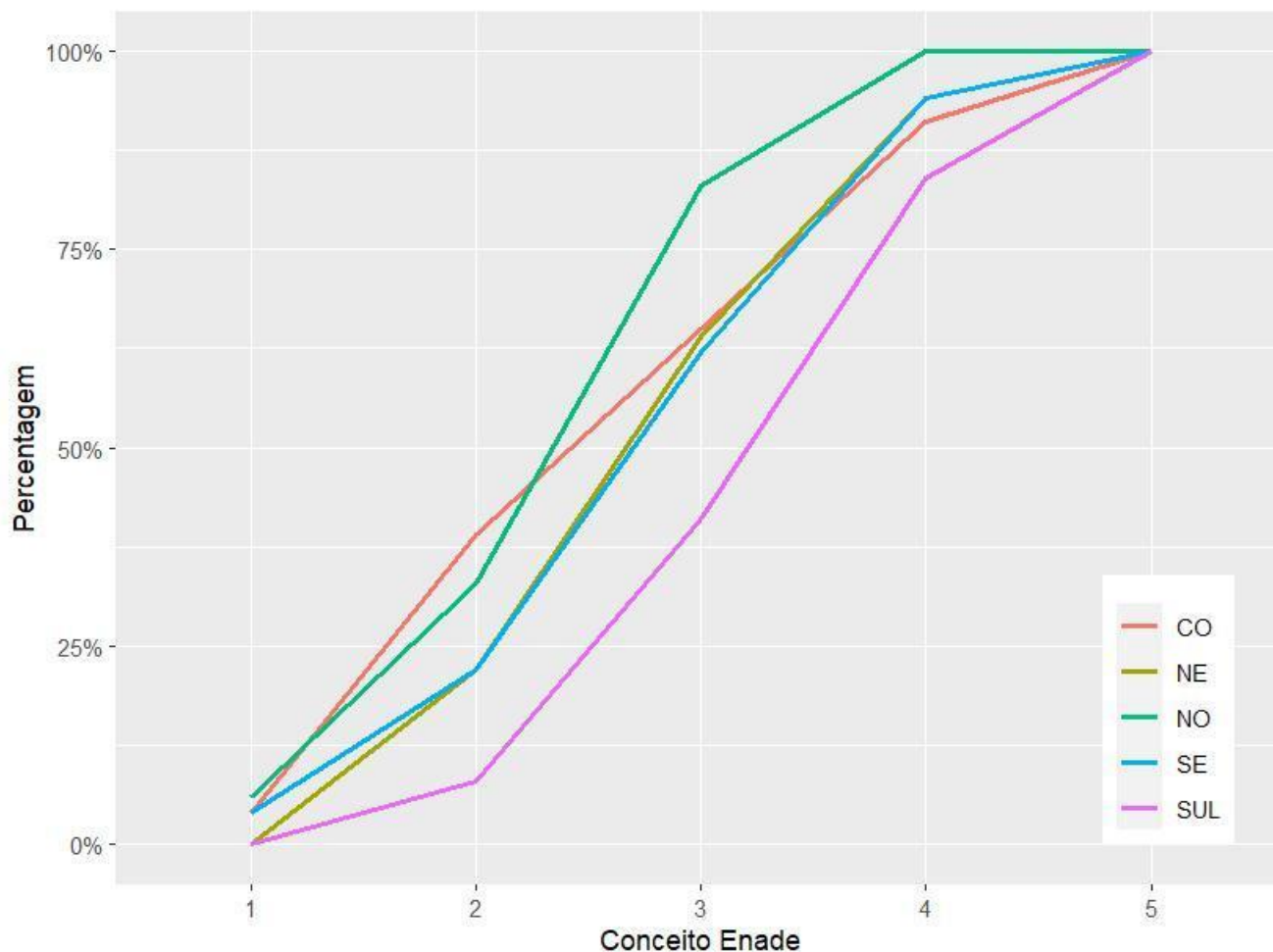


Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região – Jornalismo – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Nesse gráfico, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito, e poligonais mais à direita, valores mais altos.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Jornalismo participantes do Enade/2022, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Jornalismo

Grande Região	Conceito Enade	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
			Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		286	67	219	272	14
	SC	19	1	18	16	3
	1	7	0	7	6	1
	2	51	3	48	48	3
	3	102	18	84	96	6
	4	86	27	59	85	1
	5	21	18	3	21	0
CO		25	6	19	25	0
	SC	2	0	2	2	0
	1	1	0	1	1	0
	2	8	0	8	8	0
	3	6	1	5	6	0
	4	6	3	3	6	0
	5	2	2	0	2	0
NE		54	20	34	51	3
	SC	4	1	3	4	0
	1	0	0	0	0	0
	2	11	0	11	9	2
	3	21	6	15	20	1
	4	15	10	5	15	0
	5	3	3	0	3	0
NO		19	10	9	19	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	1	0
	2	5	2	3	5	0
	3	9	6	3	9	0
	4	3	2	1	3	0
	5	0	0	0	0	
SE		134	19	115	128	6
	SC	9	0	9	7	2
	1	5	0	5	4	1
	2	23	1	22	23	0
	3	49	4	45	47	2
	4	40	7	33	39	1
	5	8	7	1	8	0
SUL		54	12	42	49	5
	SC	3	0	3	2	1
	1	0	0	0	0	0
	2	4	0	4	3	1
	3	17	1	16	14	3
	4	22	5	17	22	0
	5	8	6	2	8	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 286 cursos participantes, 67 (23,4%) eram ministrados em instituições públicas, e 219 (76,6%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 14 cursos eram a distância, e 272 eram presenciais.

Ainda conforme os dados da Tabela 6.2, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 21 cursos avaliados com conceito 5, 18 foram oferecidos em IES públicas, e 3, em IES privadas. Dos 67 cursos participantes de IES públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 27 cursos (40,3%). Dos demais cursos de instituições públicas participantes, três cursos (4,5%) foram avaliados com o conceito 2, 18 cursos (26,8%) foram avaliados com o conceito 3 e nenhum curso foi avaliado com o conceito 1. Nessa categoria, um curso (1,5%) ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi o 3, atribuído a 84 cursos, o correspondente a 38,3% dos 219 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 7 (3,2%) receberam o conceito 1, e 48 (21,9%), o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 59 cursos (26,9%), e o conceito 5, a 3 cursos (1,4%). Nessa categoria administrativa, 18 cursos (8,2%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 272 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 96 cursos (35,3%). Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 6 cursos (2,2%) receberam o conceito 1; 48 cursos (17,6%) receberam o conceito 2; 85 cursos (31,2%), o conceito 4; e 21 cursos (7,7%), o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 16 cursos (5,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 14 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a seis cursos (42,8%). Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 1 curso (7,1%) recebeu o conceito 1; três cursos (21,4%) receberam o conceito 2; um (7,1%) recebeu o conceito 4; e nenhum curso, o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, três cursos (21,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com nove cursos (47,3% do total regional), e apenas um curso ficou Sem Conceito (SC). Os conceitos bimodais para as instituições privadas, na região, foram 2 e 3, atribuídos a 3 cursos cada, correspondendo a 33,3% dessa categoria na região. Apenas um curso foi avaliado com o conceito 1 e conceito 4. Nenhum curso teve o conceito 5. As instituições públicas participaram com 10 cursos na região Norte (52,7% do total regional), e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal nas instituições públicas, na região, foi o 3, atribuído a seis cursos, o correspondente a 60,0% dessa categoria na região. Dois cursos foram avaliados com conceito 1 e conceito 4. Nenhum curso foi classificado com conceito 1 e 5.

Dos cursos oferecidos na região Norte, todos são na modalidade presencial, e apenas 1 ficou Sem Conceito (SC). Dos 19 cursos oferecidos, um obteve o conceito 1; cinco, o conceito 2; nove, o conceito 3 (modal); três, o conceito 4; e nenhum obteve o conceito máximo.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 136 dos 239 cursos participantes, o equivalente a 56,9% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, observa-se que 57 cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Doze cursos obtiveram o conceito 1; 54, o

conceito 3; 11, o conceito 4; e apenas um curso obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, um curso ficou Sem Conceito (SC). As instituições públicas da região Nordeste participaram com 103 cursos (43,1% do total da região). Desses, 52 (50,5%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por 33 cursos, que receberam o conceito 4; 12, o conceito 2; e seis, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 1 nessa região.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 51 eram presenciais: 4 ficaram Sem Conceito (SC), nenhum curso ficou com o conceito 1; nove, com o conceito 2; 20, com o conceito 3, o valor modal; 15, com o conceito 4; e 3, com o conceito 5. Na modalidade a distância, eram três cursos, onde dois deles tiveram conceito 2, e apenas um com conceito 3. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 4 ou 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 85,8%, correspondeu a 115 dos 134 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 45 cursos. Dos 115, nove cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (cinco cursos), 2 (22 cursos), 4 (33 cursos) e 5 (um curso). Dos 19 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, os conceitos bimodais foram o 4 e 5, atribuídos a sete cursos cada. Dos demais cursos, um recebeu o conceito 2 e 4 receberam o conceito 3. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou conceito 1.

Também na região Sudeste, grande parcela dos cursos foi oferecida na modalidade presencial: 128 de 134 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 47 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (quatro cursos), 2 (23 cursos), 4 (39 cursos) e 5 (oito cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) sete cursos presenciais na região Sudeste. Ainda nessa região, 6 cursos foram oferecidos na modalidade a distância, um curso ficou com o conceito 1; 2 com conceito 3; 1 com conceito 4, e nenhum curso com conceito 2 ou 5. Na região Sudeste, dois cursos a distância ficaram Sem Conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 42 dos 54 cursos participantes da região Sul, 77,8% do total regional. Desses, 17 cursos obtiveram conceito 4, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, quatro cursos receberam o conceito 2; 16 receberam o conceito 3; outros dois, o conceito 5; e nenhum o conceito 1. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 12 cursos (22,2% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 3 (1 curso); 4 (5 cursos) e 5 (6 cursos, modal). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2.

Na região Sul, 49 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 4, com 22 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (três cursos), 3 (14 cursos) e 5 (oito cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) dois cursos e nenhum recebeu conceito 1. Na modalidade a distância, foram oferecidos 5 cursos, sendo um curso com conceito 2 e três com conceito 3, o valor modal. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum com os conceitos 1, 4 e 5, nessa região.

Na região Centro-Oeste, 19 dos 25 cursos participantes eram de IES privadas (76,0% em termos regionais). Desses, oito cursos receberam conceito 2, o valor modal. Dos demais cursos, um recebeu o conceito 1; cinco receberam o conceito 3; três, o conceito 4; e nenhum curso recebeu o conceito 5. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Quanto aos 6 cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro Oeste (24,0% do total regional), três cursos apresentaram o conceito 4, conceito modal; dois cursos obtiveram o conceito 5 e apenas um, o conceito 3. Os demais níveis de conceito não tiveram nenhum curso classificado.

Também na região Centro-Oeste, todos os cursos foram presenciais. Para esses, a moda constituiu o conceito 2, com 8 cursos (32,0%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso, 4,0%), 3 e 4 (6 cursos cada, 24,0%) e 5 (2 cursos, 8,0%). Dois dos cursos presenciais da região ficou Sem Conceito (SC).

A título de síntese, no Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

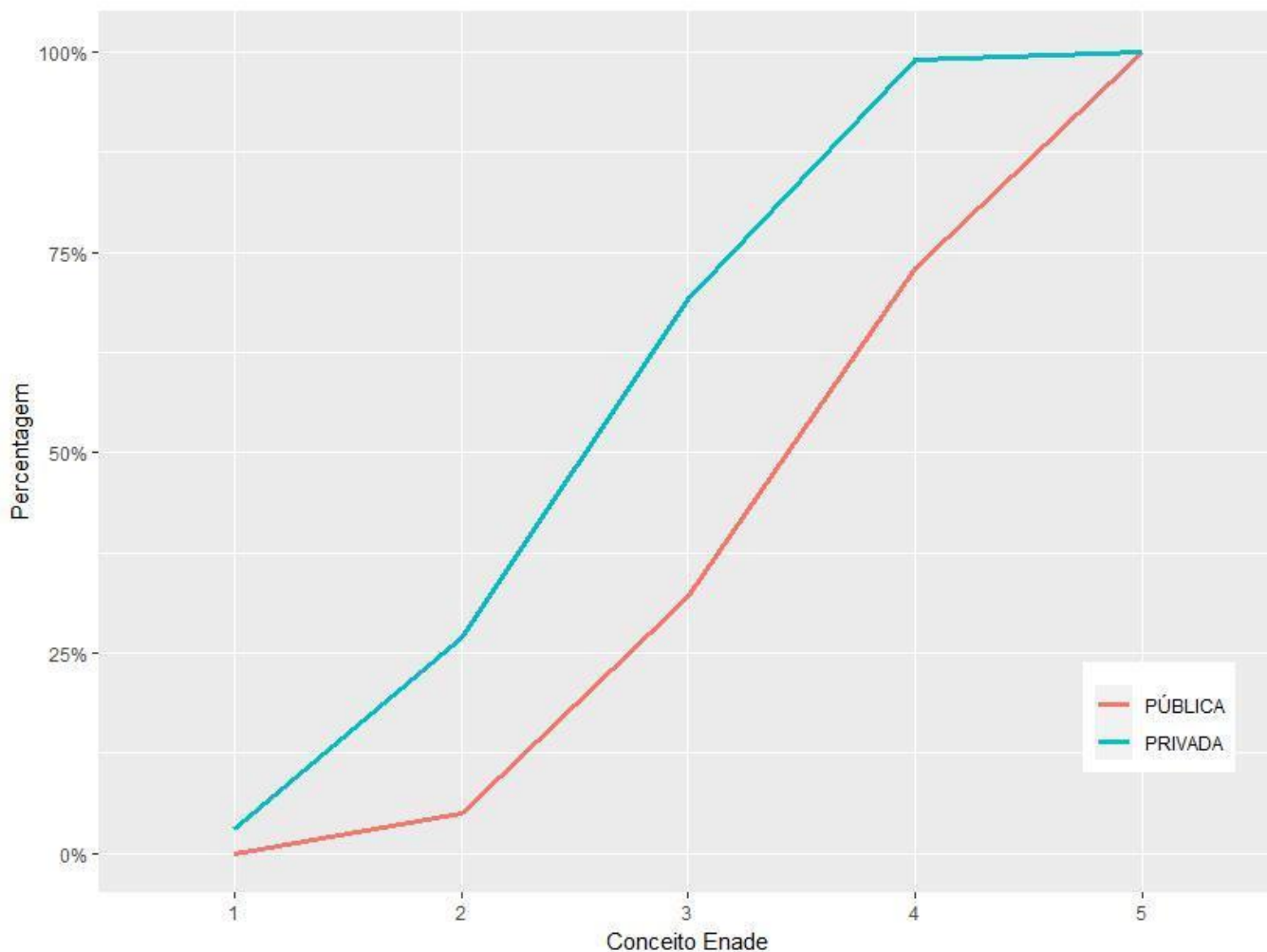


Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa – Jornalismo – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 6.2, as poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos.

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Jornalismo, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Jornalismo

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidade s	Centros Universitá rio s	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		286	164	83	39	0
	SC	19	8	7	4	0
	1	7	2	3	2	0
	2	51	22	18	11	0
	3	102	54	36	12	0
	4	86	59	17	10	0
	5	21	19	2	0	0
CO		25	13	8	4	0
	SC	2	1	0	1	0
	1	1	1	0	0	0
	2	8	3	3	2	0
	3	6	3	2	1	0
	4	6	3	3	0	0
	5	2	2	0	0	0
NE		54	28	19	7	0
	SC	4	1	3	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	11	2	6	3	0
	3	21	11	7	3	0
	4	15	11	3	1	0
	5	3	3	0	0	0
NO		19	12	1	6	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	1	0	0	1	0
	2	5	2	1	2	0
	3	9	8	0	1	0
	4	3	2	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
SE		134	75	40	19	0
	SC	9	3	4	2	0
	1	5	1	3	1	0
	2	23	14	5	4	0
	3	49	23	20	6	0
	4	40	26	8	6	0
	5	8	8	0	0	0
SUL		54	36	15	3	0
	SC	3	3	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	1	3	0	0
	3	17	9	7	1	0
	4	22	17	3	2	0
	5	8	6	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 286 cursos de Jornalismo participantes: 164 eram oferecidos em universidades; 83 em centros universitários; e 39 em faculdades. As IES CEFET/IF não apresentaram nenhum curso de Jornalismo em 2022. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 57,3%, 29,0% e 13,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, todos os 21 cursos avaliados com o conceito 5 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 59 cursos (36,0%). Os demais cursos ofertados pelas universidades receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (22 cursos), 3 (54 cursos) e 5 (19 cursos, como já mencionado). Oito cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal foi o 3, atribuído a 36 cursos (43,4%). Sete cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (18 cursos), 4 (17 cursos) e 5 (dois cursos).

Dos 39 cursos mantidos por faculdades, 12 (30,1%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 11 cursos. Na sequência, 10 cursos obtiveram conceito 4; 2 cursos, o conceito 1; e nenhum com o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, quatro ficaram Sem Conceito (SC).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 12 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 2, a dois cursos; 3, o conceito modal, a oito cursos e 4 a dois cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 5, nessa combinação de categoria e região.

Os centros universitários da região Norte foram representados por apenas um curso, o qual recebeu conceito 2. As faculdades participaram com 6 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1, 3 e 4 (um curso cada) e conceito 2 (dois cursos, sendo o modal). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso oferecido em faculdades da região obteve o conceito 5. Assim como em nível nacional, essa região não teve nenhum curso oferecido em CEFET/IF.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 28 dos 54 cursos da área de Jornalismo oferecidos. Os conceitos bimodais foram 3 e 4, atribuídos a 11 cursos cada. Outros três cursos obtiveram o conceito 5 e dois cursos, o conceito 5; e nenhum obteve conceito 1. Apenas um curso oferecido por universidades no Nordeste ficou Sem Conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 19 cursos participantes na região Nordeste, sete dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (seis cursos) e 4 (três cursos). Três cursos oferecidos por centros universitários no Nordeste ficaram Sem Conceito (SC); nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5. As faculdades foram representadas por sete cursos na região Nordeste, três dos quais receberam conceito 2 e outros três, conceito 3, conceitos bimodais. Ao outro curso restante, foi atribuído conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Assim como em nível nacional, essa região não teve nenhum curso oferecido em CEFET/IF.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 75 dos 134 cursos de Jornalismo da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 26 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (14 cursos), 3 (23 cursos) e 5 (oito cursos). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa região e nessa organização acadêmica.

Os centros universitários participaram com 40 cursos na região Sudeste, dos quais 20 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a três cursos; o conceito 2, a cinco cursos; o conceito 4, a oito cursos; e o conceito 5 sem cursos atribuídos. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as faculdades foram representadas por 19 cursos na região Sudeste, dos quais dois ficaram Sem Conceito (SC). Os conceitos bimodais (3 e 4) foram atribuídos a seis cursos cada. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (um curso) e 2 (quatro cursos). O conceito 5 não foi atribuído para nenhum curso. Assim como em nível nacional, essa região não teve nenhum curso oferecido em CEFET/IF.

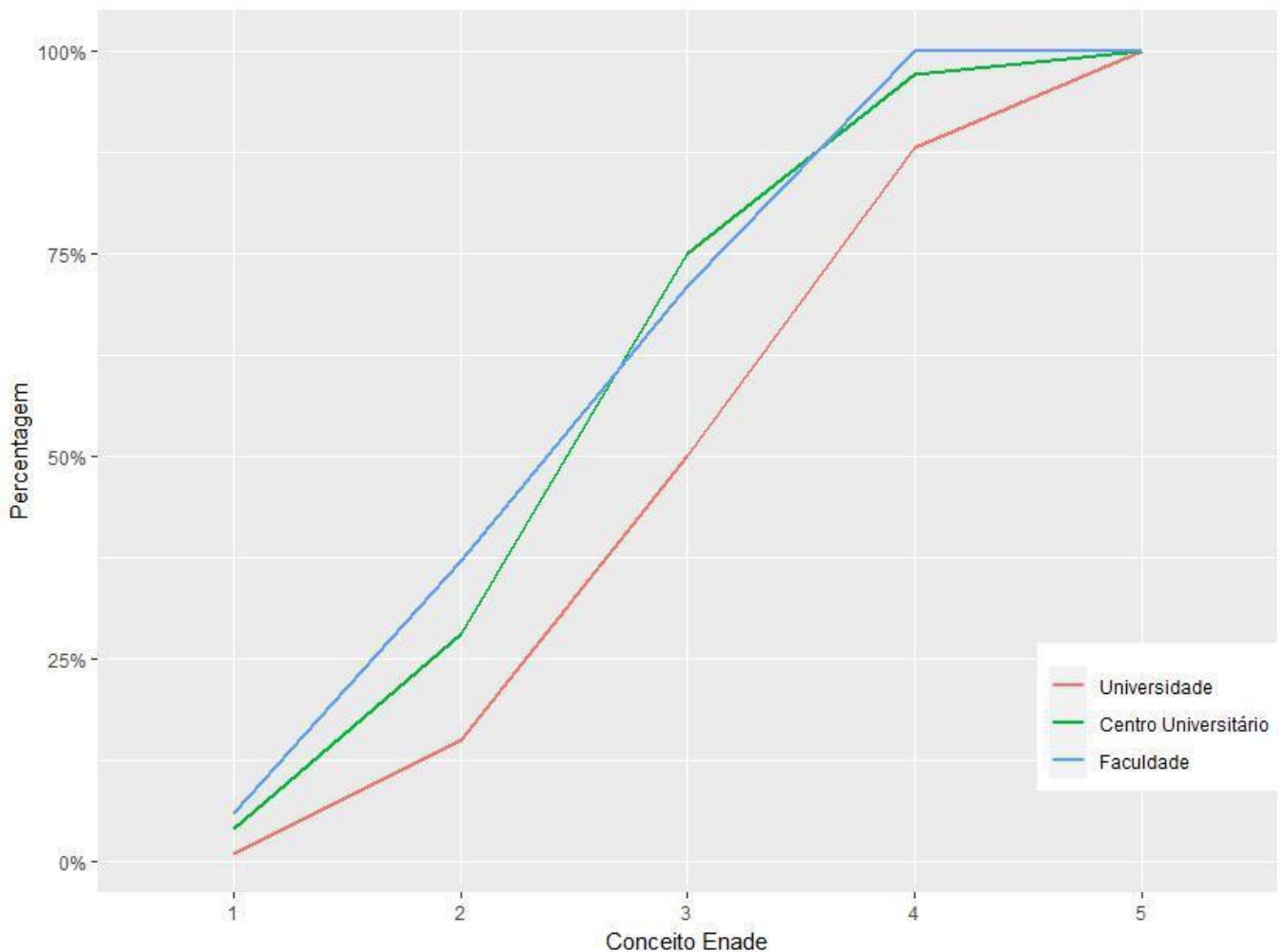
Dos 54 cursos da região Sul, 36 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 17 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (um curso), 3 (nove cursos), 5 (seis cursos); nenhum curso recebeu o conceito 1. Em IES com esse tipo de organização acadêmica, três cursos da região Sul ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 15 cursos participantes de centros universitários da região Sul, não tiveram cursos Sem Conceito (SC) ou com conceito 1. Desses, sete cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: três cursos (conceitos 2 e 4, cada) e dois cursos (conceito 5). Quanto aos 3 cursos vinculados a faculdades na região Sul, 2 cursos receberam o conceito 4, valor modal, e um curso recebeu conceito 3. Nessa região e organização acadêmica não tiveram cursos Sem Conceito (SC) ou com conceitos 1, 2 e 5. Assim como em nível nacional, essa região não teve nenhum curso oferecido em CEFET/IF.

Na região Centro-Oeste, 13 dos 25 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, conceitos 2, 3 e 4 tiveram três cursos cada e, um curso da região ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso) e 5 (dois cursos).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com oito cursos: três cursos foram avaliados com o conceito 2 e 4, cada e dois cursos, com o conceito 3. Não houve cursos avaliados com os conceitos 1 e 5 nem cursos Sem Conceito (SC). Dos quatro cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, dois cursos receberam o conceito 2; um, o conceito 3 e um, ficou Sem Conceito (SC). Nenhum curso recebeu conceitos 1, 4 ou 5. Assim como em nível nacional, essa região não teve nenhum curso oferecido em CEFET/IF.

De maneira semelhante à forma como se procedeu, em relação à seção anterior, encerra-se esta seção com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Jornalismo segundo a organização acadêmica da IES.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 6.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a organização acadêmica – Jornalismo – Enade/2022

A leitura desse último gráfico é semelhante à leitura feita dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem a valores mais baixos do Conceito Enade (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a valores mais altos do Conceito Enade.

CAPÍTULO 7

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Jornalismo no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (Subseção 7.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (Subseção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas Subseções 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e de Conhecimento Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas¹⁰: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Jornalismo inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os

¹⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹¹ e nota zero.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: Formação Geral (7.1.2) e Conhecimento Específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Jornalismo.

Tabela 7.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	56,9	56,3	56,0	54,6	56,7	60,2
Erro-padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,6	0,2	0,4
Desvio-padrão	14,4	14,0	14,4	14,0	14,7	13,5
Mínima	0,0	15,6	9,8	12,2	0,0	18,8
Mediana	58,5	57,1	57,4	56,2	58,5	61,7
Máxima	91,2	88,0	91,2	88,0	90,2	90,2

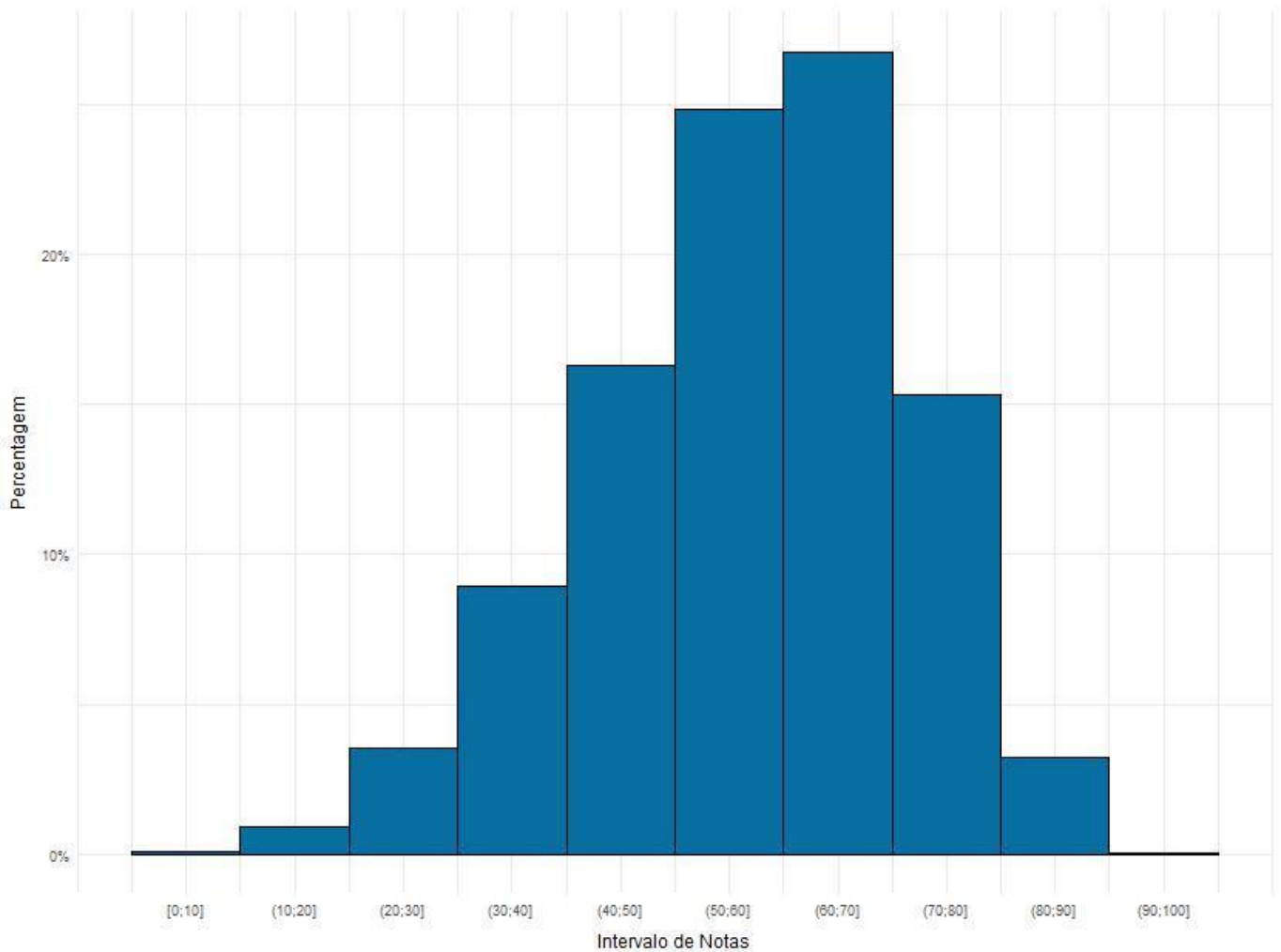
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 7.1, a média das notas da prova, para o Brasil, foi de 56,9 (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). A maior média foi observada na região Sul (60,2) e a menor na região Norte (54,6). Os estudantes da região Centro-Oeste obtiveram a média 56,3, os da região Nordeste com 56,0 e, por fim, na região Sudeste alcançaram a média de 56,7. O desvio-padrão para o Brasil foi de 14,4, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sudeste (14,7), e o menor, na região Sul (13,5), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota Máxima foi a região Nordeste (91,2), ao passo que as regiões que atingiram as menores notas Máximas foram Centro-Oeste e Norte (88,0). A mediana do Brasil foi 58,5, sendo a maior mediana obtida na região Sul (61,7), e a menor obtida na região Norte (56,2). A região Sudeste foi a única que obteve nota Mínima zero.

¹¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 7.1, que apresenta um histograma com a distribuição das notas nos intervalos.



Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.1 – Histograma das notas da prova – Jornalismo

No gráfico 7.1 é possível observar uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (60;70].

Na Tabela 7.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 7.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	61,6	54,2	58,2	53,0	55,0	-	57,2	52,0
Erro-padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,4	0,5	-	0,2	0,7
Desvio-padrão	13,1	14,4	14,1	14,3	14,9	-	14,3	15,2
Mínima	9,8	0,0	8,0	0,0	11,8	-	0,0	0,0
Mediana	63,1	55,6	59,7	54,4	56,4	-	58,8	53,2
Máxima	91,2	90,2	91,2	89,0	88,2	-	91,2	89,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram média mais alta (61,6) que a média das IES privadas (54,2). O desvio-padrão para ambas IES públicas e privadas foi de 0,3 e 0,2, respectivamente, indicando uma dispersão extremamente baixa das notas nesta categoria administrativa.

No tocante à organização acadêmica, os estudantes de Universidades obtiveram a média de 58,2, enquanto os de faculdades 55,0 e Centros universitários 53,0.

A média da modalidade a distância (52,0) foi inferior à média da modalidade presencial (57,2).

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	63,6	62,4	62,7	60,2	64,0	66,2
Erro-padrão da média	0,2	0,8	0,4	0,8	0,3	0,5
Desvio-padrão	17,2	17,6	17,3	17,9	17,3	15,7
Mínima	0,0	15,0	0,0	7,5	0,0	7,5
Mediana	65,9	65,1	64,6	63,5	66,1	69,2
Máxima	100,0	97,3	98,0	98,2	100,0	99,1

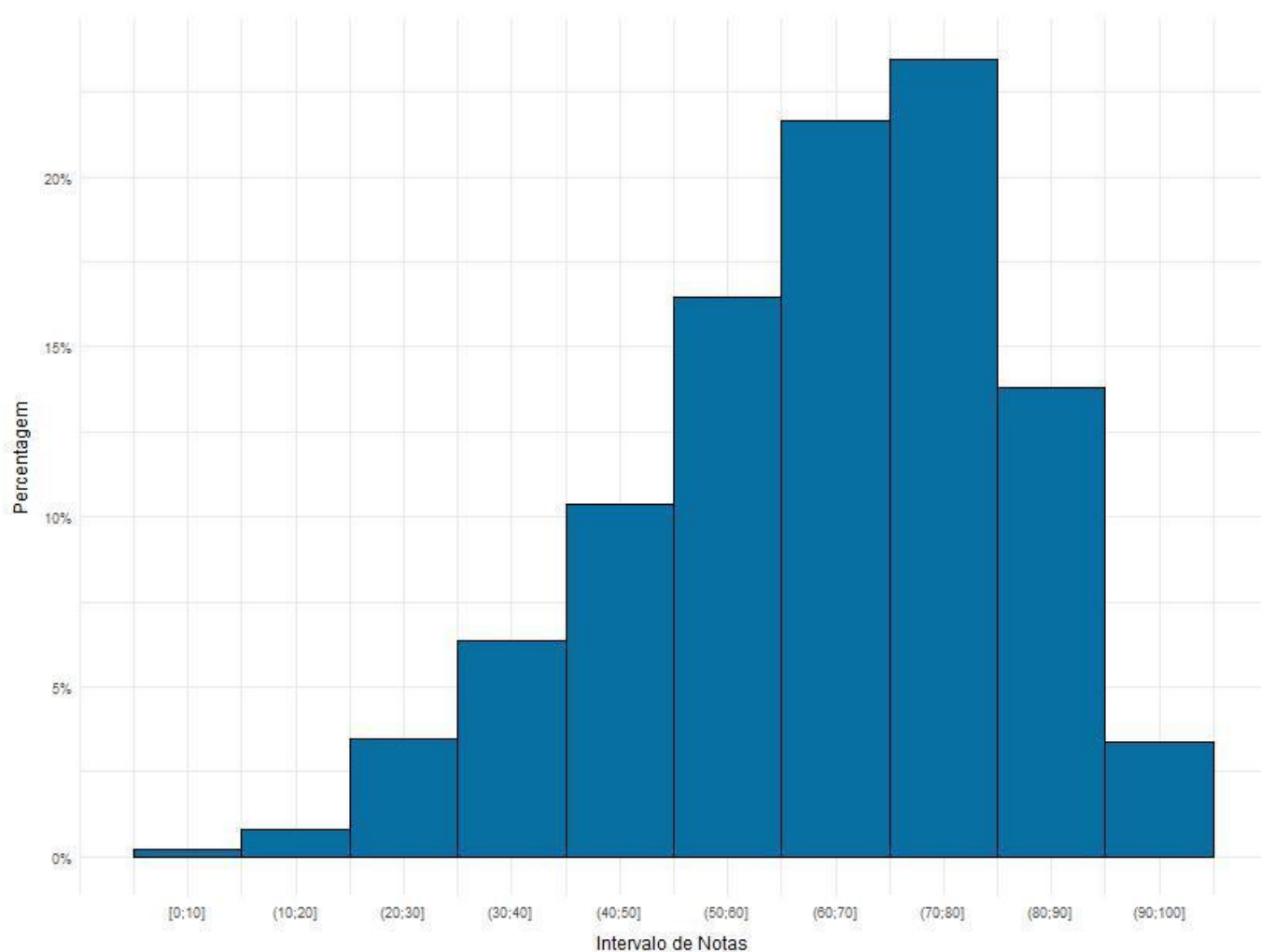
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no Componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 63,6. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 17,2. A maior média foi obtida na região Sul (66,2) e a menor, na região Norte

(60,2). As demais médias foram: 64,0 na região Sudeste, 62,4 na região Centro-Oeste e 62,7 na região Nordeste. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (17,9), e o menor, na região Sul (15,7).

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2022 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota Máxima foi obtida na região Centro-Oeste (97,3). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 65,9; sendo a menor mediana encontrada na região Norte (63,5), e a maior, na região Sul (69,2). A nota Mínima nessa parte foi zero para as regiões Nordeste e Sudeste.

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2022 – Jornalismo

De acordo com o gráfico 7,2, o intervalo de notas que obteve maior porcentagem foram o de (70;80].

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e Modalidade de Oferta – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	69,1	60,6	65,2	58,2	62,7	-	64,2	55,9
Erro-padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,5	0,6	-	0,2	0,8
Desvio-padrão	15,6	17,3	16,8	17,4	17,0	-	17,0	17,8
Mínima	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Mediana	71,6	62,7	67,7	59,7	65,0	-	66,6	57,3
Máxima	100,0	98,6	100,0	98,0	97,1	-	100,0	97,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.4, observa-se que as médias dos tipos de organização acadêmica foram: 65,2 para as universidades; 58,2 para os centros universitários e 62,7 para as faculdades. Quanto às IES, a média de IES Públicas foi maior (69,1) que IES Privadas (60,6)

No que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média superior (64,2) à média dos cursos a distância (55,9).

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente Específico da Área de Jornalismo. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas parte discursiva da Área.

Tabela 7.5 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	54,6	54,3	53,8	52,8	54,3	58,2
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,6	0,2	0,5
Desvio-padrão	15,3	14,7	15,2	14,6	15,5	14,4
Mínima	0,0	7,7	7,7	7,7	0,0	13,7
Mediana	56,2	54,5	54,5	54,2	56,2	59,7
Máxima	95,2	89,3	90,3	88,3	95,2	94,2

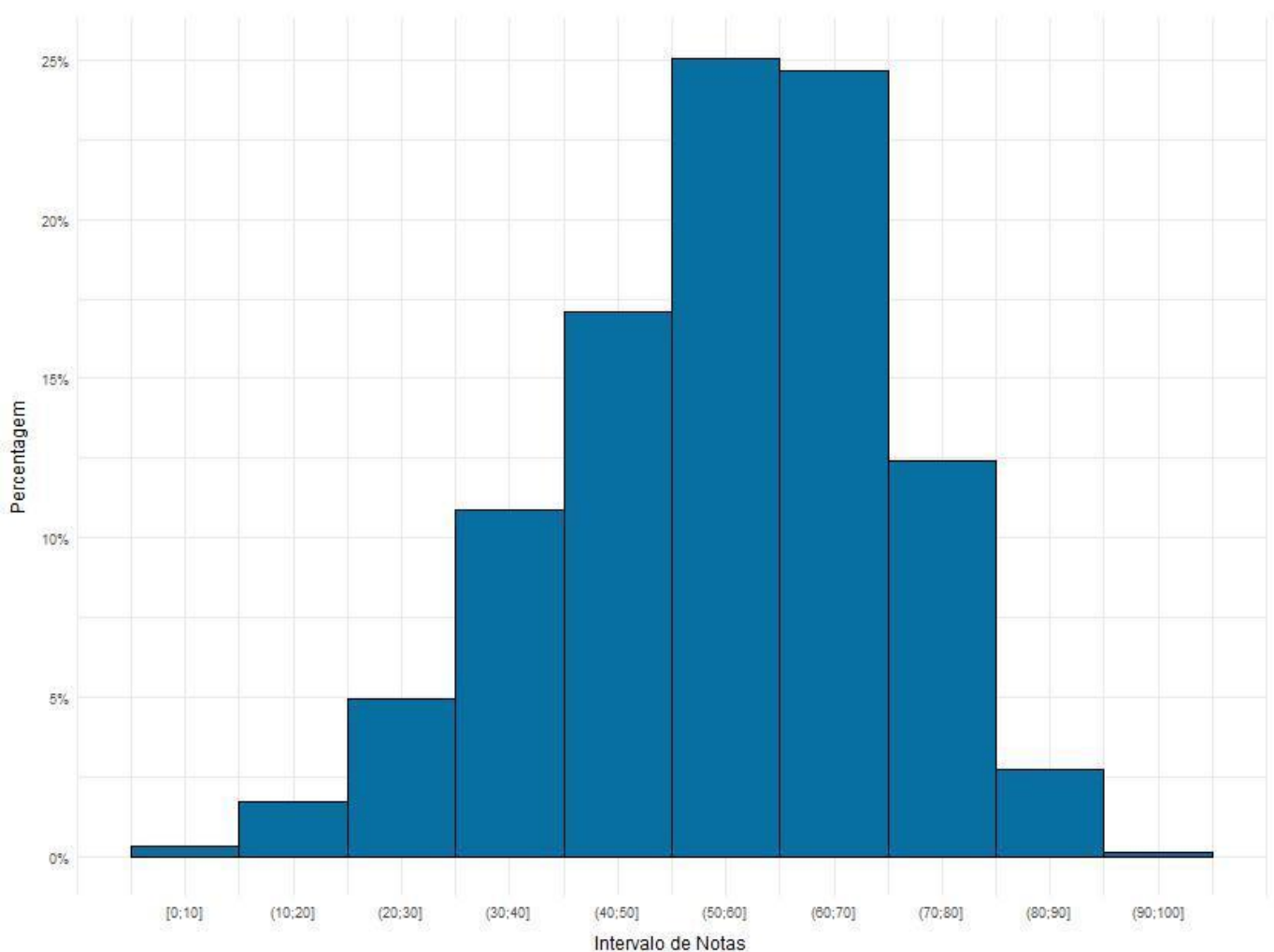
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o Componente Específico da prova, foi 54,6. A maior média foi obtida na região Sul (58,2), e a menor, na região Norte (52,8). As demais médias foram: 53,8 na região Nordeste, 54,3 na região Sudeste e 54,3 no Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 15,3; sendo o maior desvio-

padrão observado na região Sudeste (15,5) e o menor, na região Sul (14,4). Os demais desvios foram: 14,7 na região Centro-oeste, 15,2 na região Nordeste e 14,6 na região Norte.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 56,2. A maior mediana ocorreu na região Sul (59,7), e a menor, na região Norte (54,2). As demais medianas foram: 54,5 nas regiões Centro-oeste e Nordeste e 56,2 no Sudeste. A nota Máxima do Brasil, como um todo, foi igual a 95,2; sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. A menor nota Mínima foi de 0,0 obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste.

Assim como nos Gráficos 7.1 e 7.2, antes mostrados, no Gráfico 7.3, apresentado adiante, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Jornalismo, em relação ao Componente Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], o mesmo do grupo modal para a Formação Geral e para a Prova, de forma geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.3 – Histograma das notas do componente Específico – Enade/2022 – Jornalismo

O gráfico 7.3 evidencia que o intervalo com maior percentagem é o (50;60]. Os estudantes que deixaram a questão em branco ou a nota atribuída a sua resposta foi zero representam percentagem inferior a 2,5%.

Na Tabela 7.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a categoria administrativa, a organização acadêmica e a modalidade de oferta, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente Específico da prova.

Tabela 7.6 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	59,1	52,1	55,9	51,2	52,4	-	54,9	50,7
Erro-padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,4	0,6	-	0,2	0,7
Desvio-padrão	14,1	15,4	15,1	15,1	15,9	-	15,2	16,1
Mínima	7,7	0,0	2,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Mediana	61,0	53,3	57,3	52,5	54,1	-	56,3	52,2
Máxima	95,2	91,3	95,2	91,3	91,3	-	95,2	90,3

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados expostos na Tabela 7.6, no que se refere a organização acadêmica, a maior média foi a das universidades (55,9), vindo a seguir a das faculdades (52,4), e, por fim, seguida pela dos centros universitários (51,2). O maior desvio-padrão foi o de faculdades (15,9). As Universidades obtiveram a maior nota Máxima (95,2). As medianas foram: 57,3 nas Universidades, 52,5 nos centros universitários e 54,1 nas faculdades. A maior nota Mínima foi 2,0, nas Universidades.

Quanto à Modalidade de oferta, observa-se um comportamento semelhante aos anteriores, a média de IES Presencial (54,9) foi maior que de IES a distância (50,7).

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas de Formação Geral (7.2.1) e de Conhecimento Específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.¹²

¹² As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no Capítulo 2.

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 7.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	67,0	65,6	65,9	62,6	67,3	70,3
Erro-padrão da média	0,2	1,0	0,5	0,9	0,3	0,6
Desvio-padrão	21,3	21,7	20,8	22,3	21,5	19,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	75,0	62,5	62,5	62,5	75,0	75,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, em relação ao Componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 67,0. A menor média foi encontrada na região Norte (62,6), e a maior, na região Sul (70,3). As demais médias foram: 65,9 na região Nordeste, 67,3 na região Sudeste e 65,6 na região Centro-Oeste. O desvio-padrão do Brasil foi 21,3; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Norte (22,3), e o menor desvio-padrão encontrado na região Sul (19,9).

As Medianas do Brasil, como um todo, e de duas regiões (Sudeste e Sul) foi de 75,0. Nas outras três regiões (Centro-Oeste, Nordeste e Norte) as medianas foram iguais a 62,5.

A nota Máxima (100,0) foi alcançada nas cinco grandes regiões. As notas Mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Na Tabela 7.8, exposta mais adiante, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral.

Tabela 7.8 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto- Bisserial) das questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2022 – Jornalismo

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,39	Difícil	0,45	Muito bom
2	0,84	Fácil	0,47	Muito bom
3	0,90	Muito fácil	0,39	Bom
4	0,66	Fácil	0,48	Muito bom
5	0,55	Médio	0,53	Muito bom
6	0,75	Fácil	0,52	Muito bom
7	0,48	Médio	0,53	Muito bom
8	0,80	Fácil	0,51	Muito bom

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: uma teve o Índice de Facilidade classificado como “Muito fácil”. Quatro questões classificadas como “fácil” e duas questões foram classificadas como “Médio” por terem valores de 0,53. Uma questão foi classificada como “Difícil”. No índice de discriminação os resultados mostraram sete questões foram classificadas como “Muito bom”. Uma questão foi classificada como “Bom”, com índice de acerto de 0,39.

O Índice de Facilidade variou de 0,39 a 0,90 e o de Discriminação, de 0,39 a 0,53.

Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de questões objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Jornalismo

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	-	-	0	0
Difícil	-	-	0	1
Médio	-	-	0	2
Fácil	-	-	0	4
Muito fácil	-	-	1	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.9 atestam que seis questões que tiveram Índice de Discriminação Muito bom figuraram em três níveis de dificuldade – “Fácil, Médio e Difícil”: quatro classificadas na categoria

“Fácil”, duas classificadas na categoria “Médio” e uma, na categoria Difícil. A única questão que teve Índice de Discriminação “Bom” figurou no nível de dificuldade “Muito Fácil”.

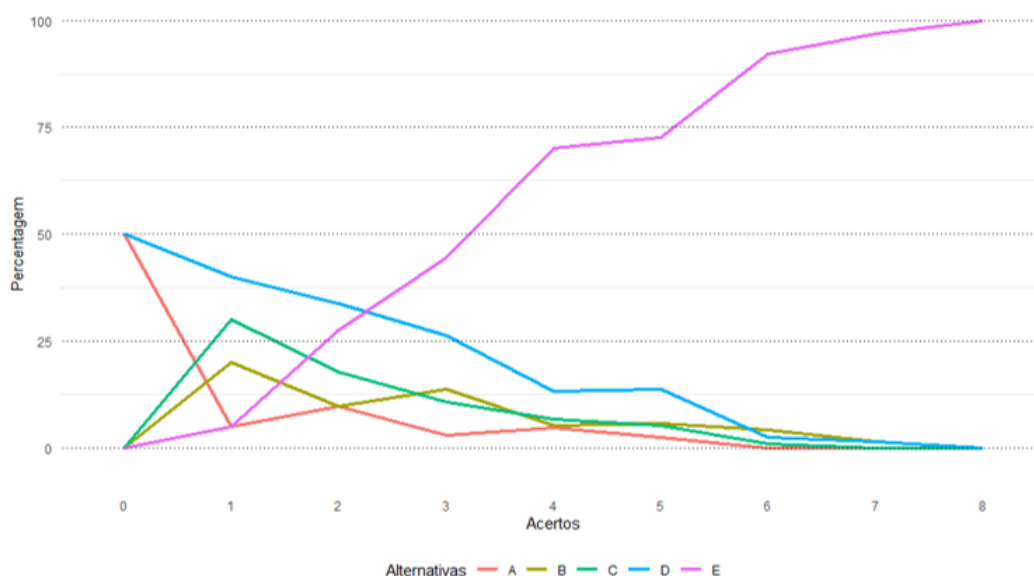


Gráfico 7.4 – Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] – de Formação Geral – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em rosa corresponde à alternativa E, a alternativa correta para essa questão. Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico da prova de Jornalismo por grande região.

Tabela 7.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	55,3	55,1	54,7	53,5	54,9	59,0
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,7	0,3	0,5
Desvio-padrão	16,2	15,3	16,2	15,6	16,4	15,5
Mínima	0,0	9,1	0,0	4,5	0,0	9,1
Mediana	59,1	54,5	54,5	54,5	54,5	59,1
Máxima	95,5	90,9	90,9	90,9	95,5	95,5

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 7.10, a média do Brasil para o Componente Específico da Prova foi 55,3. A menor média foi observada na região Norte (53,5), e a maior, na região Sul (59,0). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 16,2, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sudeste (16,4), e o menor, nas regiões Centro-Oeste e Norte (15,3).

A mediana de todo o Brasil foi 59,1, o mesmo valor da mediana encontrada na região Sul. Nas demais regiões a mediana foi 54,5.

A nota Máxima da prova foi 90,5, obtida nas questões objetivas do Componente Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Sul e Sudeste. Nas demais regiões a nota Máxima foi 90,9.

A nota Mínima foi zero, obtida por pelo menos um estudante nas regiões Nordeste e Sudeste.

Na Tabela 7.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, para os estudantes de Jornalismo. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 7.8, anteriormente apresentada, para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Tabela 7.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, segundo o número da Questão – Enade/2022 – Jornalismo

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,50	Médio	0,43	Muito bom
10	0,57	Médio	0,45	Muito bom
11	0,54	Médio	0,26	Médio
12	0,78	Fácil	0,47	Muito bom
13	0,76	Fácil	0,30	Bom
14	0,18	Difícil	0,18	Fraco
15	0,31	Difícil	0,20	Médio
16	0,55	Médio	0,35	Bom
17	0,33	Difícil	0,33	Bom
18	0,65	Fácil	0,24	Médio
19	0,35	Difícil	0,19	Fraco
20	0,83	Fácil	0,39	Bom
21	0,63	Fácil	0,31	Bom
22	0,66	Fácil	0,53	Muito bom
23	0,17	Difícil	0,21	Médio
24	0,19	Difícil	0,10	Fraco
25	0,46	Médio	0,38	Bom
26	0,36	Difícil	0,27	Médio
27	0,67	Fácil	0,38	Bom
28	0,48	Médio	0,31	Bom
29	0,79	Fácil	0,29	Médio
30	0,30	Difícil	0,18	Fraco
31	0,56	Médio	0,19	Fraco
32	0,52	Médio	0,38	Bom
33	0,41	Médio	0,24	Médio
34	0,15	Muito difícil	0,18	Fraco
35	0,60	Médio	0,41	Muito bom

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir do Índice de Facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, pode-se concluir que, a maioria das questões objetivas da prova foram consideradas de nível Médio (10). Oito questões foram consideradas como “Fácil”, 8 como “Difícil”, uma questão foi considerada “Muito difícil”.

O Índice de Facilidade variou de 0,15 a 0,83 e o de Discriminação, de 0,10 a 0,53.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.12 – Número de questões objetivas do Componente Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Jornalismo

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1	0	0	0
Difícil	4	3	1	0
Médio	1	2	4	3
Fácil	0	2	4	2
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.12 atestam que nove questões que tiveram Índice de Discriminação Bom figuraram em três níveis de dificuldade – “Fácil, Médio e Difícil”: quatro classificadas na categoria “Fácil”, quatro classificadas na categoria “Médio” e uma, na categoria “Difícil”.

Das questões com Índice de Discriminação “Fraco”, uma foi classificada como “Muito Difícil”, quatro como “Difícil” e uma como “Médio”. Observando uma relação entre o Índice de Discriminação e o Índice de Facilidade, ou seja, quanto melhor o Índice de Discriminação, com menor dificuldade é classificada a questão.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 7.5, analisa-se a Questão 22 do Componente Específico.

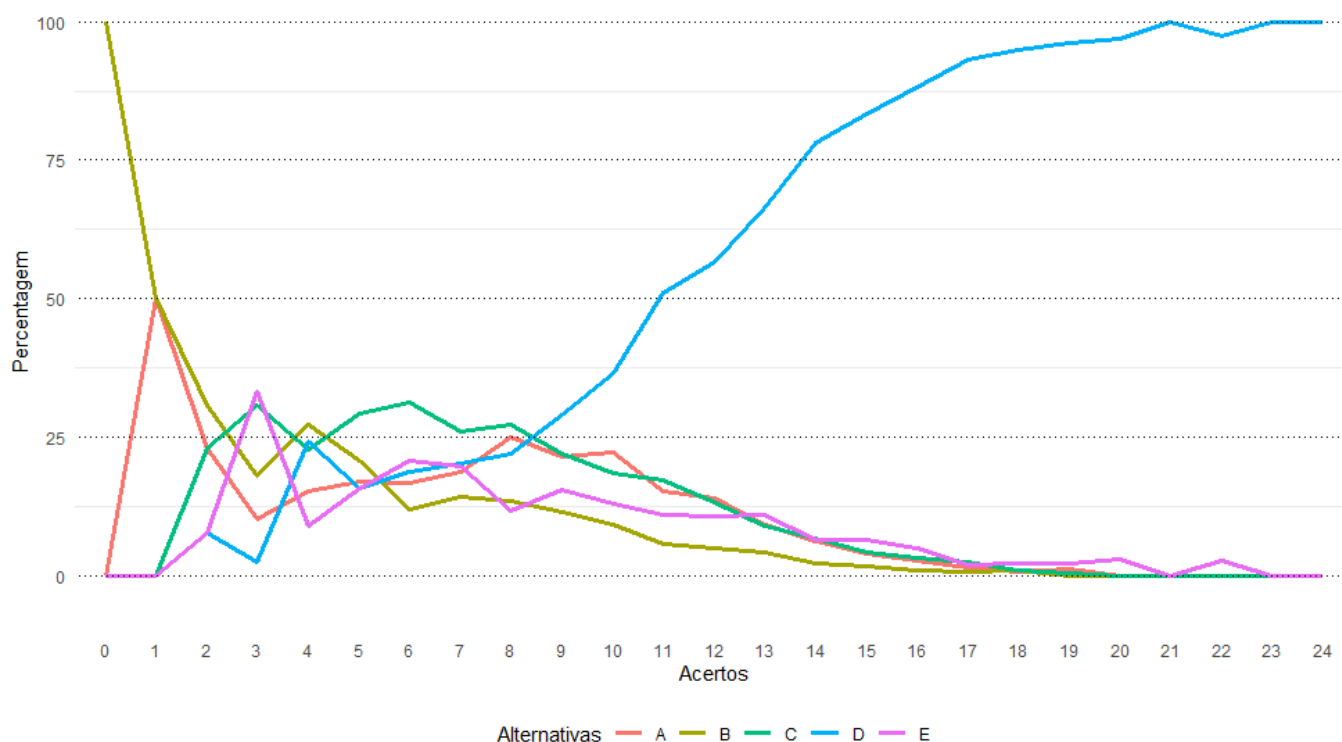


Gráfico 7.5 – Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] – de Conhecimento Específico – Enade/2022 – Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam no anexo IV.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (7.3.1) e de Componente Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a

não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente capacitados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco” pelos professores, quando da correção.

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Jornalismo, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 7.13, analisa-se a média das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX); outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da Área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 7.3.1.7 deste relatório. A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Tabela 7.13 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	58,6	57,8	58,0	56,6	58,9	60,1
Erro-padrão da média	0,3	1,0	0,6	1,0	0,3	0,6
Desvio-padrão	21,9	22,5	22,6	24,5	21,5	20,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,8	62,0	62,8	63,0	62,8	63,8
Máxima	100,0	96,8	100,0	97,5	100,0	98,8

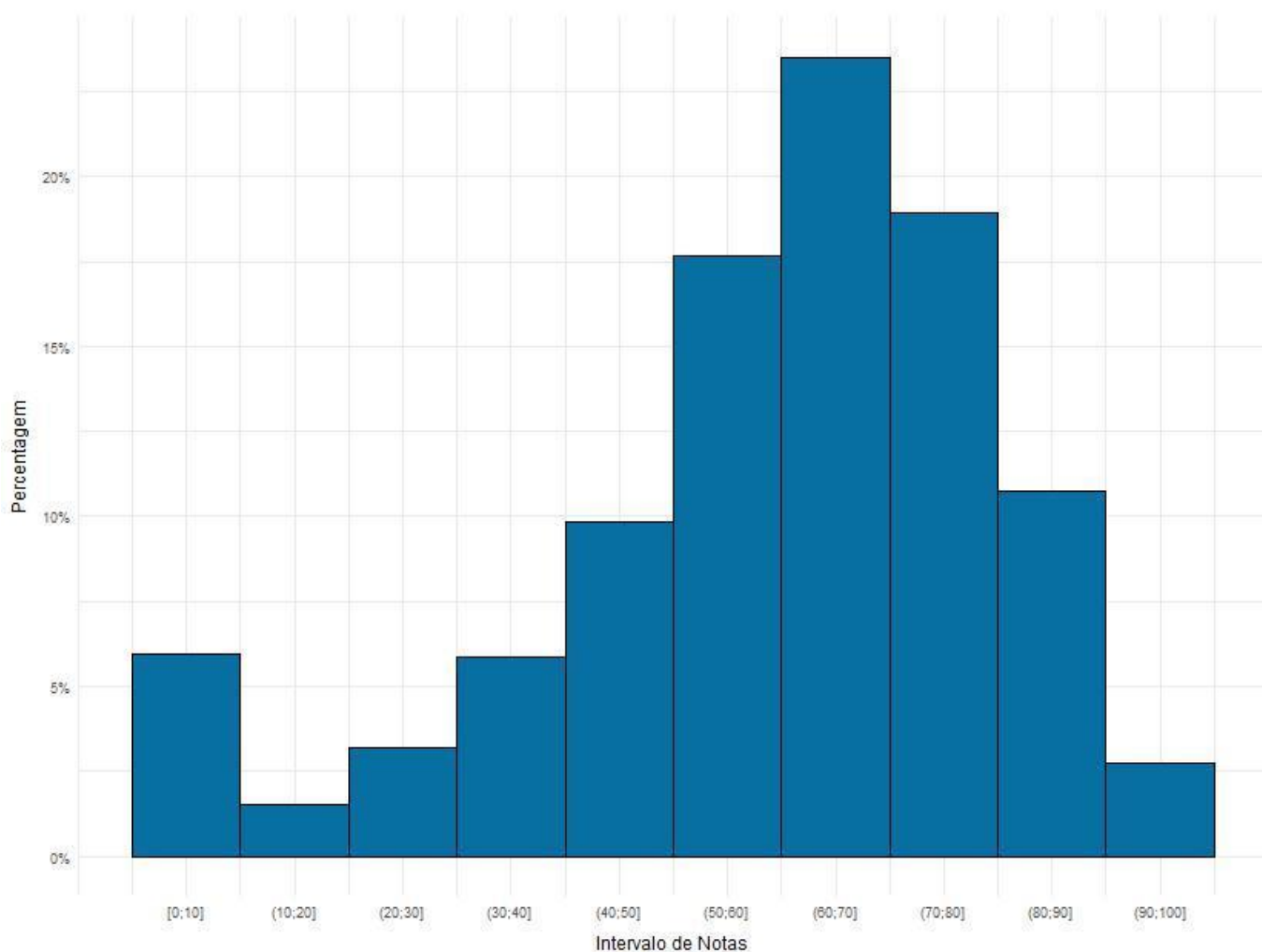
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.13, observa-se que a nota média em todo o Brasil foi de 58,6 nas questões discursivas do componente de formação geral. Com maior média na região Sul (60,1) e menor na região Norte (56,6).

Quanto à viabilidade das questões, pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto foi de 21,9. O menor desvio-padrão foi na região Sul (20,0) e o maior na região Norte (24,5).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 62,8 e a maior mediana foi a da região Sul, de 63,8. A nota Máxima (100,00) foi obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. A nota Mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.6 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Jornalismo

Como mostra o Gráfico 7.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (60;70], com frequência de aproximadamente 25% dos participantes, sendo que, no intervalo (0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Jornalismo nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Jornalismo obtidos a partir das respostas à Questão 1 do Componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

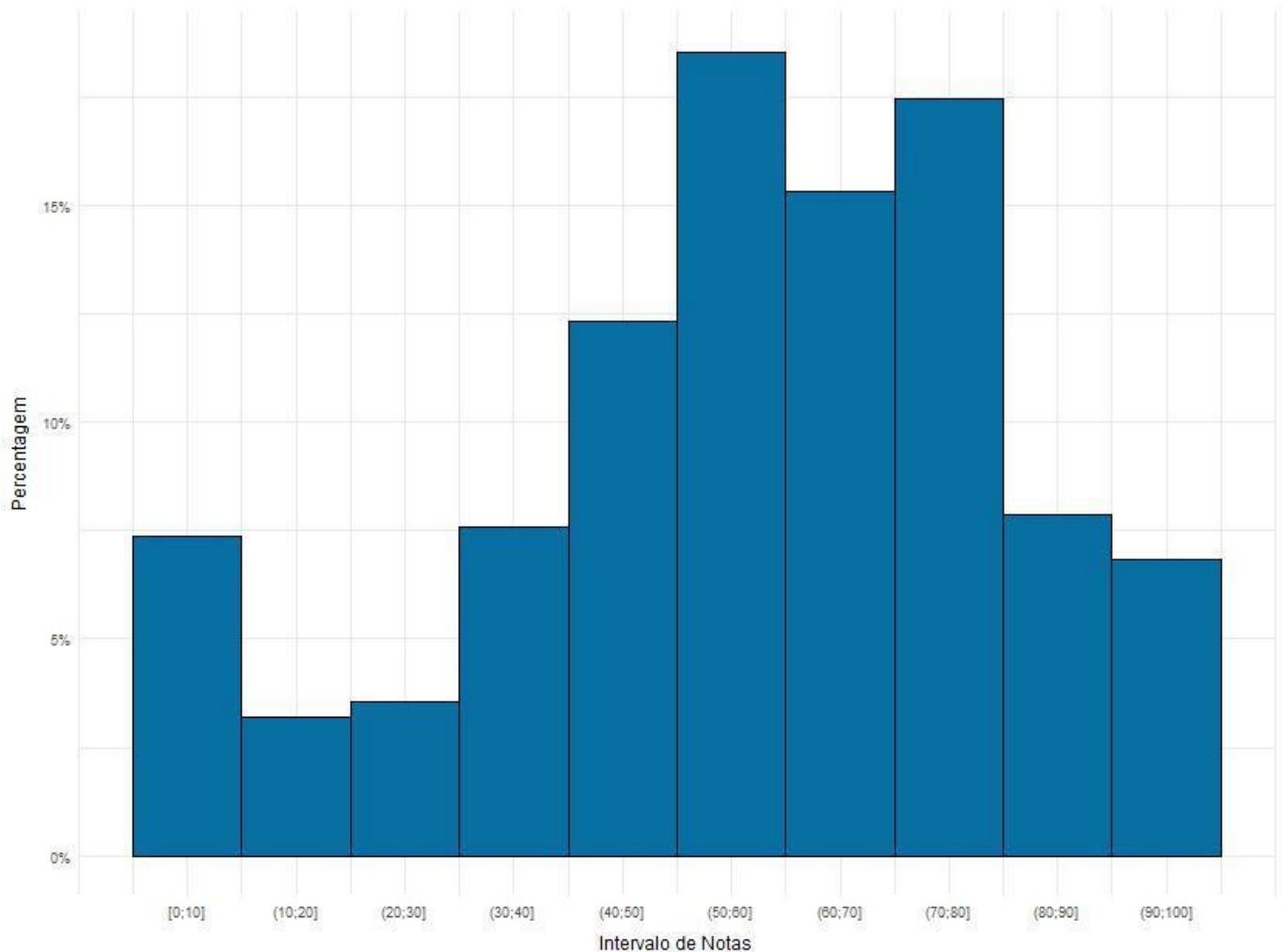
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	56,2	55,5	55,5	54,3	56,6	57,5
Erro-padrão da média	0,3	1,2	0,7	1,1	0,4	0,7
Desvio-padrão	25,0	25,9	25,9	26,9	24,6	23,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	58,0	57,5	57,5	58,0	58,0	58,3
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que na Questão 1 do Componente de Formação Geral os estudantes de todo o Brasil tiveram média 56,2. A maior média para a Questão 1 foi obtida na região Sul (57,5), e a menor, na região Norte (54,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 25,0. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sul (23,6), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Norte (26,9).

A mediana do Brasil, como um todo, foi igual a 58,0, sendo igual no Nordeste e no Sudeste. A nota máxima da Questão Discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.7 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Jornalismo

O Gráfico 7.7 mostra que menos de 10% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 1 ou tiraram nota no intervalo [0;10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (50;60] com uma frequência menor que 20% dos participantes.

7.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) “discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país”; b) “explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19”.

O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos público em P&D por meio de universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidade, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscara de nariz ou de rosto, respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os candidatos soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os candidatos abordassem questões como: o papel das universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde, que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas mostram que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, o estudante poderia focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que o estudante explicasse como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das universidades com a justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de ser rico ou pobre, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente a exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A Questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a grande maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos possuem dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à Questão 1, identificou-se que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, organizados por grande região de funcionamento dos cursos, no país.

Tabela 7.15 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

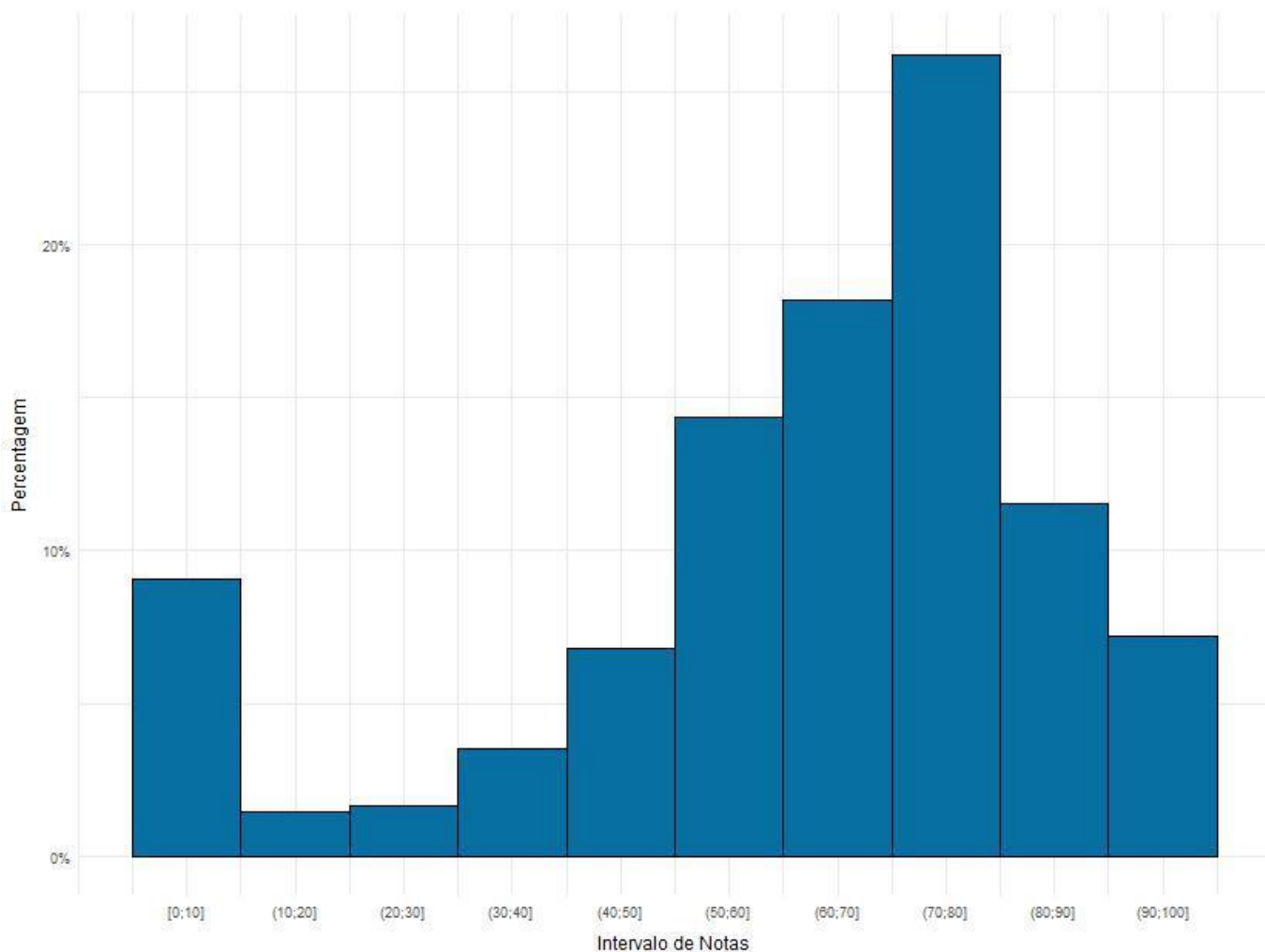
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	61,0	60,0	60,5	58,9	61,2	62,6
Erro-padrão da média	0,3	1,2	0,7	1,2	0,4	0,8
Desvio-padrão	25,5	26,4	26,6	27,7	25,1	23,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	66,5	65,5	67,5	65,5	65,5	68,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 7.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (média 61,0). A região Norte foi aquela cuja média foi a menor (58,9), e a maior média foi na região Sul (62,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 25,5; O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (27,7), enquanto o menor foi obtido na região Sul (23,7).

A mediana de todo o Brasil foi 66,5. Nota-se que nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste tiveram mesmo resultado com 65,5 de mediana cada, ainda observando a Tabela 7.15 a maior mediana está na região Sul com 68,0. A nota máxima da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.8 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Jornalismo

O Gráfico 7.8 mostra que quase 10% dos participantes estão no intervalo [0,10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80] com uma frequência maior que 25% dos participantes.

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Questão Discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois trata-se de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio

masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A Questão está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressaltasse, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou argumentá-las. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo, três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade que esta impõe dos homens sobre as mulheres, bem como de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A Questão visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As questões discursivas da Área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Jornalismo obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 – Estatísticas básicas das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	66,7	67,0	65,6	64,6	66,9	68,4
Erro-padrão da média	0,3	1,1	0,7	1,1	0,4	0,7
Desvio-padrão	24,1	24,8	25,6	26,3	23,4	23,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	77,5	67,5	67,5	67,5	77,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

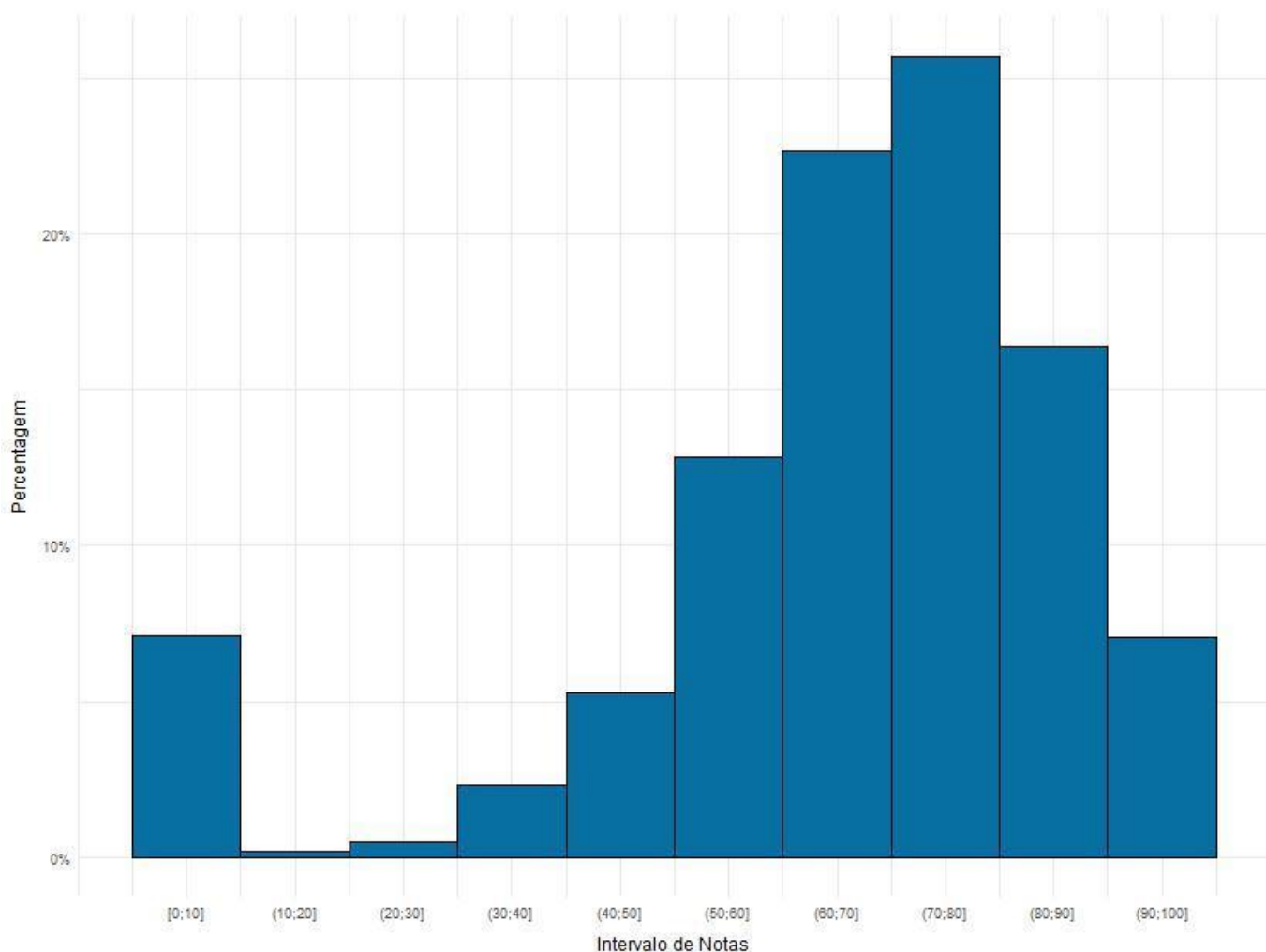
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 mostram que, em relação ao quesito Língua Portuguesa, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média 66,7. A maior média em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (68,4), e a menor, na região Norte (64,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 24,1. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sul (23,0), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (26,3).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões, exceto nas regiões Centro-Oeste e Sul (77,5). A nota máxima para todo o Brasil foi

100, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 7.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.9 – Histograma das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Jornalismo

O Gráfico 7.9 mostra que mais de 5% dos participantes não pontuaram em língua portuguesa nas questões discursivas do componente de formação geral ou pontuaram no intervalo [0;10]. Excetuando-se a não pontuação, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70;80] com uma frequência maior que 25% dos participantes. Caracterizando-se como alternativa unimodal.

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral estão agrupados em três eixos: avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

Em relação a este eixo de análise, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfosintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados os aspectos avaliados associados a cada uma destas competências.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;
- utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);

- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;
- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

(4) Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;

- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;

- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(5) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;
- diversificação e adequação vocabular;
- coerência na combinação vocabular;
- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- I - **Aspectos Ortográficos (30%)**: domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;
- II - **Aspectos Textuais (20%)**: domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares (50%)**: domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência

nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

b) Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais expositivos, mais elaborados e fluentes, inclusive, um dos textos era uma tabela. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais opinativo, o texto foi mais curto e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I – **Aspectos Ortográficos:** o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, “policia”); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “historia”, “propria”, “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, “populacao”, “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investimento” e “patriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: “constituição” “Ministério publico”; confusão entre “ss”, “sc”, “c” e “ç”: “nessessaria”, “agregção”, “conciencia”, “comecam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, “deveriamo”;

- desvios de segmentação: “des de”, “des igualdade”, “pre conceito”; troca de grafema: “órgam” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II – **Aspectos Textuais:** a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;
- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;
- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade", A desigualdade ELA vem de uma cultura machista..."; "Homem e mulher, ELES são iguais".

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “A mulher, sofre violência” (no lugar de “A mulher sofre violência”); “O correto seria, ter um canal de denúncia” (no lugar de “o correto seria ter um canal de denúncia”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefe” (no lugar de “O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefe”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também.” (no lugar de “A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.”);
- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: “... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ...” (no lugar de “... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...”);
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “ As mulheres, que são iguais aos homens devem ser igualmente protegidas por lei.” (no lugar de “As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.”);
- emprego indevido do sinal de dois pontos: “Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam.” (no lugar de “Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.”);
- ausência de pronome no processo de referência: “julga a mulher ou até agride” (no lugar de “julga a mulher ou até a agride”);
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.” (no lugar de “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.”).

III – **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares:** o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo "a", se pressupõe a presença de uma preposição "a", exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: "diferentes tipos de agressão a mulher" (no lugar de "diferentes tipos de agressão à mulher"); "Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de "Desenvolverem práticas econômicas e sociais às novas gerações"); "Além de proteger à mulher ..." (no lugar de "Além de proteger a mulher...").

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de: "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo "ter", considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda tem como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); "as leis em vigor tem que ser cumpridas" (no lugar de "as leis em vigor têm que ser cumpridas").

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor" (no lugar de " Mudança nas leis que aumente a pena do agressor "); "o aumento dos feminicídios devem ser combatidos" (no lugar de " o aumento dos feminicídios deve ser combatidos").

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: "E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos" (no lugar de "E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas");

Registro da forma verbal "é" sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: "A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais..." (no lugar de "A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais").

c) Emprego do pronome relativo "onde" como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "Existe a desigualdade de gênero, onde homem ganha mais do que as mulheres"; "há falta de informação e conhecimento onde"; "O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, onde o sexo masculino..."

d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "seja em oportunidade de emprego, salário" (no lugar de " seja em oportunidade de emprego, de salário ").

e) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciar-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de emplena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”; imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as coisas”, “Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho.”

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental à educação), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfosintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfosintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, oportunizando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às IES do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos superiores possam contribuir na formação de seus graduandos.

7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre questões discursivas do Componente Específico.

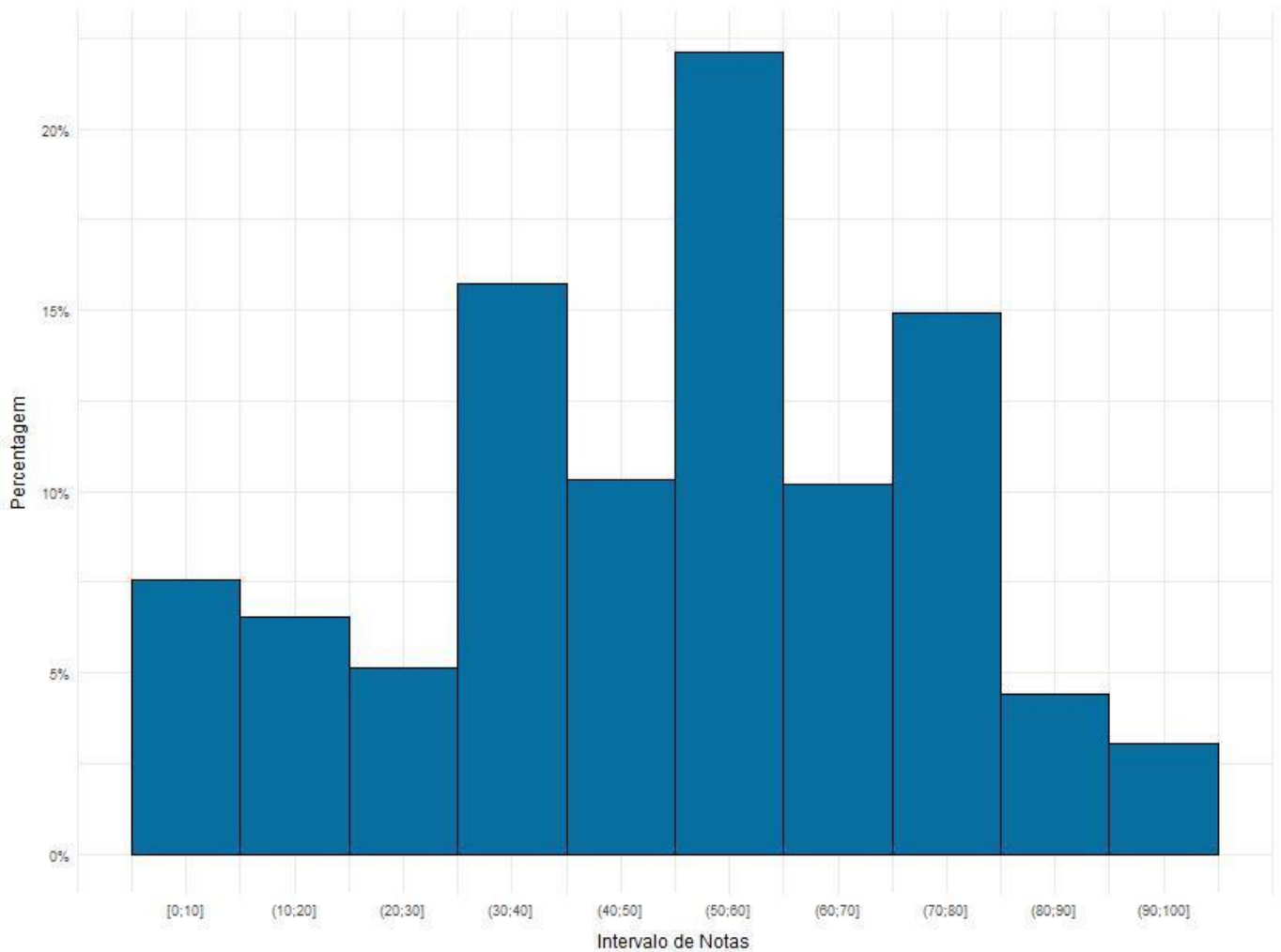
Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,7	49,8	48,5	48,9	51,2	53,6
Erro-padrão da média	0,3	1,1	0,6	1,1	0,4	0,7
Desvio-padrão	23,9	25,0	24,5	24,9	23,7	22,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,3	53,3	53,3	53,3	53,3	53,3
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 17.7, a média para estudantes de Jornalismo de todo o Brasil foi 50,7; A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (53,6), e a menor, pelos da região Nordeste (48,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 23,9. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Centro-Oeste (25,0), e o menor, na região Sul (22,7).

No Gráfico 7.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.10 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente Específico – Enade/2022 – Jornalismo

À luz dos dados do Gráfico 7.10, verifica-se que a moda da distribuição das notas nas questões discursivas no Componente Específico ocorre no intervalo (50; 60], com mais de 20% do total de participantes. Caracterizando-se como alternativa unimodal.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Os resultados a Questão Discursiva 3 do Componente Específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

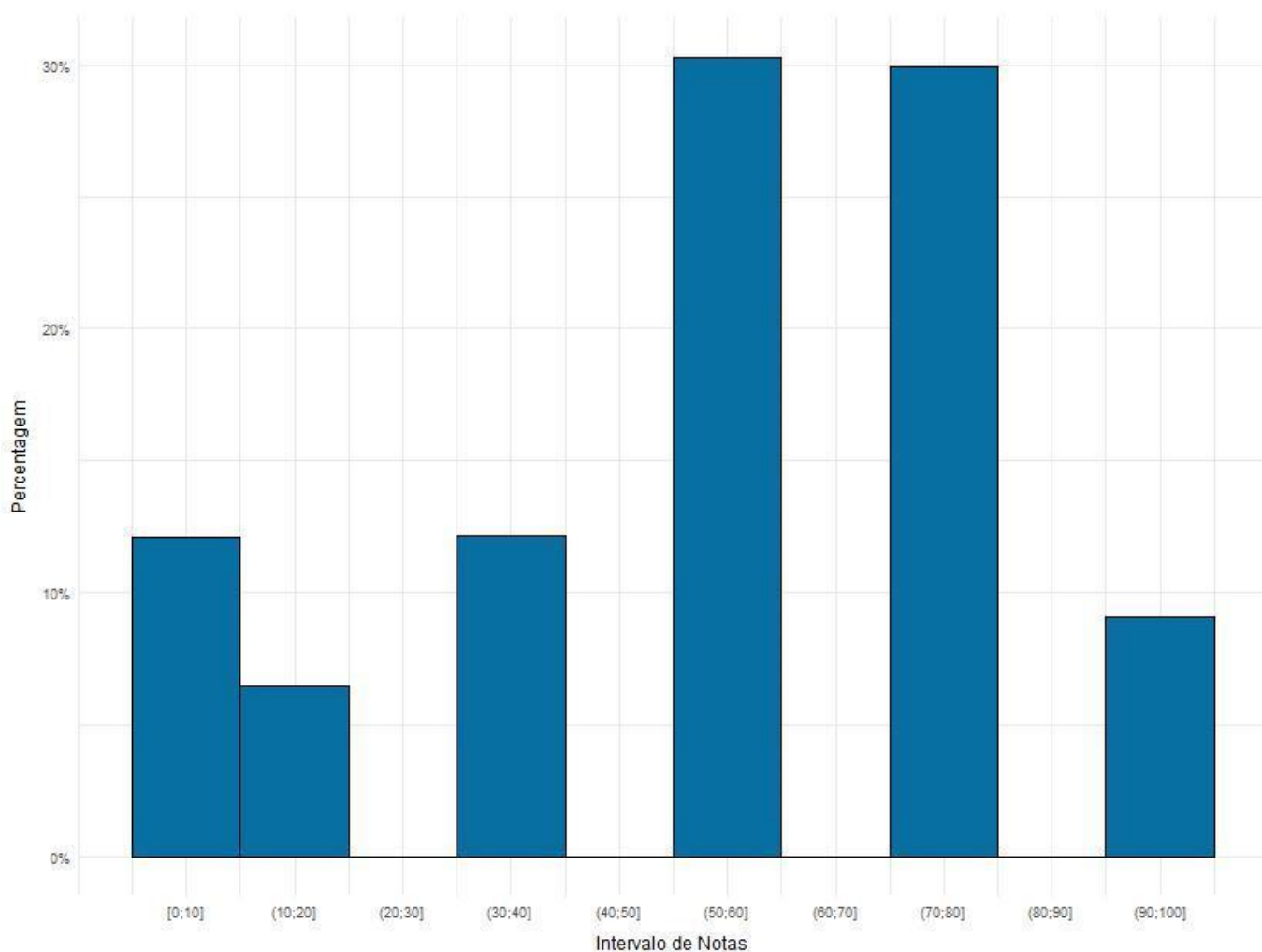
Tabela 7.18 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva 3 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	57,3	56,3	56,4	56,0	57,4	60,0
Erro-padrão da média	0,3	1,3	0,8	1,3	0,5	0,9
Desvio-padrão	29,1	29,3	30,0	31,4	28,5	28,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 7.18, na Questão 3, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 57,3. A menor média na questão, em evidência, foi obtida pelos estudantes da região Norte (56,0), enquanto a maior média foi obtida na região Sul (60,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 29,1. O maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (31,4), enquanto o menor foi obtido na região Sul (28,1).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A mediana do Brasil foi 60, para todas as regiões. A nota Mínima zero foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região do Brasil.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente Específico – Enade/2022 – Jornalismo

Destaca-se, com base nos dados do Gráfico 7.11, que mais de 10,0% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco ou tiveram nota no intervalo (0;10]. A moda dessa distribuição é modal e ocorre no intervalo (50; 60] com pouco mais que 30% do total de participantes. O intervalo (70;80] apresentou valores muito próximos do modal, com 30% do total de participantes.

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

O enunciado da Questão 3 da prova de Jornalismo do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) já apresenta, por si só, características dos podcasts e indica exemplos que os formandos em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, poderiam destacar nas 15 linhas propostas para a resposta da Questão 3, dividida nos tópicos A (três características dos podcasts) e B (condições contextuais para inovação no Jornalismo).

O padrão de resposta define, de forma clara, todas as particularidades dos podcasts, formas de consumo e de distribuição, evolução do formato, motivos para a evolução do Jornalismo, seja ele das grandes empresas ou dos profissionais independentes, e deixa clara a diferença entre os podcasts jornalísticos e os de entretenimento – estes últimos não são necessariamente produzidos por jornalistas.

O que se esperava era que os estudantes apresentassem, pelo menos, três características dos podcasts, exemplificassem como o formato está contribuindo para a evolução do Jornalismo e compreendessem que há diferença significativa entre os formatos jornalísticos e os de entretenimento ou aqueles feitos pelas celebridades em busca de monetização.

Boa parte dos estudantes foi capaz de apresentar três ou mais características da produção de podcasts, de acordo com o padrão de resposta apresentado, no que se refere ao item A da Questão 3. Entre as características mais citadas pelos alunos estão a linguagem, os custos de produção e a forma de distribuição dos programas on-line ou nas plataformas de streaming.

Em relação ao item B, as respostas citaram bastante o método de transmissão dos podcasts nas plataformas de streaming, nos sites ou aplicativos, sem aprofundar o fato de não ser uma emissão ao vivo de algum conglomerado de comunicação do Brasil. As grandes empresas da área são lembradas pelos podcasts jornalísticos, em especial os da Folha de S. Paulo e do G1 (TV Globo e GloboNews).

Ainda quanto ao B, foram poucas as referências à crise de legitimidade e de popularidade de alguns dos sistemas midiáticos convencionais (meios impressos, TVs abertas e fechadas), como sugerido no padrão de respostas. Houve, no entanto, supervalorização do formato de streaming pelos alunos. Poucos lembraram que, apesar de democrático, prático e gratuito, em muitos casos, o *streaming* exige a contratação de um plano de internet – realidade que pode estar ainda distante de parte da população brasileira.

Os alunos compreenderam bem o papel dos podcasts no Brasil. Muitos associaram a ascensão do

formato à pandemia de Covid-19, destacando que os primeiros podcasts surgiram no início dos anos 2000. Mas, para eles, só houve uma “explosão” do formato no País depois do isolamento gerado pelo coronavírus.

Em geral, o formato, somente em áudio ou em vídeo, como os de entrevista em estúdio com o apresentador e o convidado, foi bem definido pelos alunos. Não houve meio termo. Sabia-se sobre os podcasts, suas características, suas vantagens e desvantagens, ou havia confusão entre o podcast e outras formas existentes para a difusão de notícias.

Os alunos tiveram desempenho melhor ao apresentar as características dos podcasts (item A). Os argumentos para a inovação ao Jornalismo (item B) foram mais genéricos e, muitas vezes, distantes do padrão de resposta.

As respostas mais completas apresentaram exemplos de podcasts independentes e da grande imprensa. Entre eles, O Caso Evandro (Projeto Humanos), O Assunto (G1/TV Globo/GloboNews), A Mulher da Casa Abandonada (Folha de S.Paulo), Flow Podcast e Mamilos.

O desempenho dos estudantes em relação à Questão 3 foi bom, se considerarmos o conhecimento que os avaliados têm do podcast como mídia e exemplo para difusão de notícias ou de programas de entretenimento ou de variedades. Eles demonstraram entendimento do potencial da ferramenta e de características que a tornaram mais presentes em celulares e computadores do público-alvo.

Já para o apontamento das razões de os podcasts serem fatores de inovação no Jornalismo, as respostas foram carregadas de generalidades. Os candidatos, salvo exceções, não aprofundaram o potencial dos podcasts para atingir os mais jovens, geralmente resistentes à grande mídia e ao jornalismo impresso, considerado, por muitos deste público, ultrapassado.

Foram raros, também, os estudantes que demonstraram, claramente, a diferença dos podcasts jornalísticos, feitos por profissionais graduados em Comunicação Social, e dos podcasts de entretenimento, produzidos por pessoas de outras áreas do conhecimento ou até sem formação de nível superior.

Os alunos que destacaram as diferenças entre os podcasts jornalísticos e de entretenimento foram incisivos em apontar questões éticas e dos riscos que a monetização a qualquer custo, no YouTube ou nas plataformas de streaming, poderia gerar. Ficou claro, para eles, que o problema costuma ocorrer em podcasts que não são produzidos por jornalistas.

A maior parte dos estudantes apresentou resposta em texto corrido, dentro da previsão das 15 linhas. Em raros casos, houve pessoas que apenas mencionaram características, sem discorrer sobre a questão.

As respostas indicam que os estudantes têm conhecimento do que é produzido de podcast no Brasil, sabem diferenciar os programas jornalísticos, realizados pela grande mídia, dos podcasts que são de entretenimento, feitos por profissionais de diversas áreas. Isso revelaria que o assunto vem sendo abordado de maneira adequada nas instituições e nos cursos de Jornalismo do País.

Destaca-se a dificuldade de alguns alunos de flexionar o verbo no plural ao ter podcasts como sujeito da oração. Muitos estudantes mantinham a conjugação no singular como se referissem à palavra podcast. Não deixa de ser uma preocupação se considerarmos que são futuros jornalistas, que terão a palavra e os verbos como matéria-prima de trabalho no dia a dia.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de questões do Componente Específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

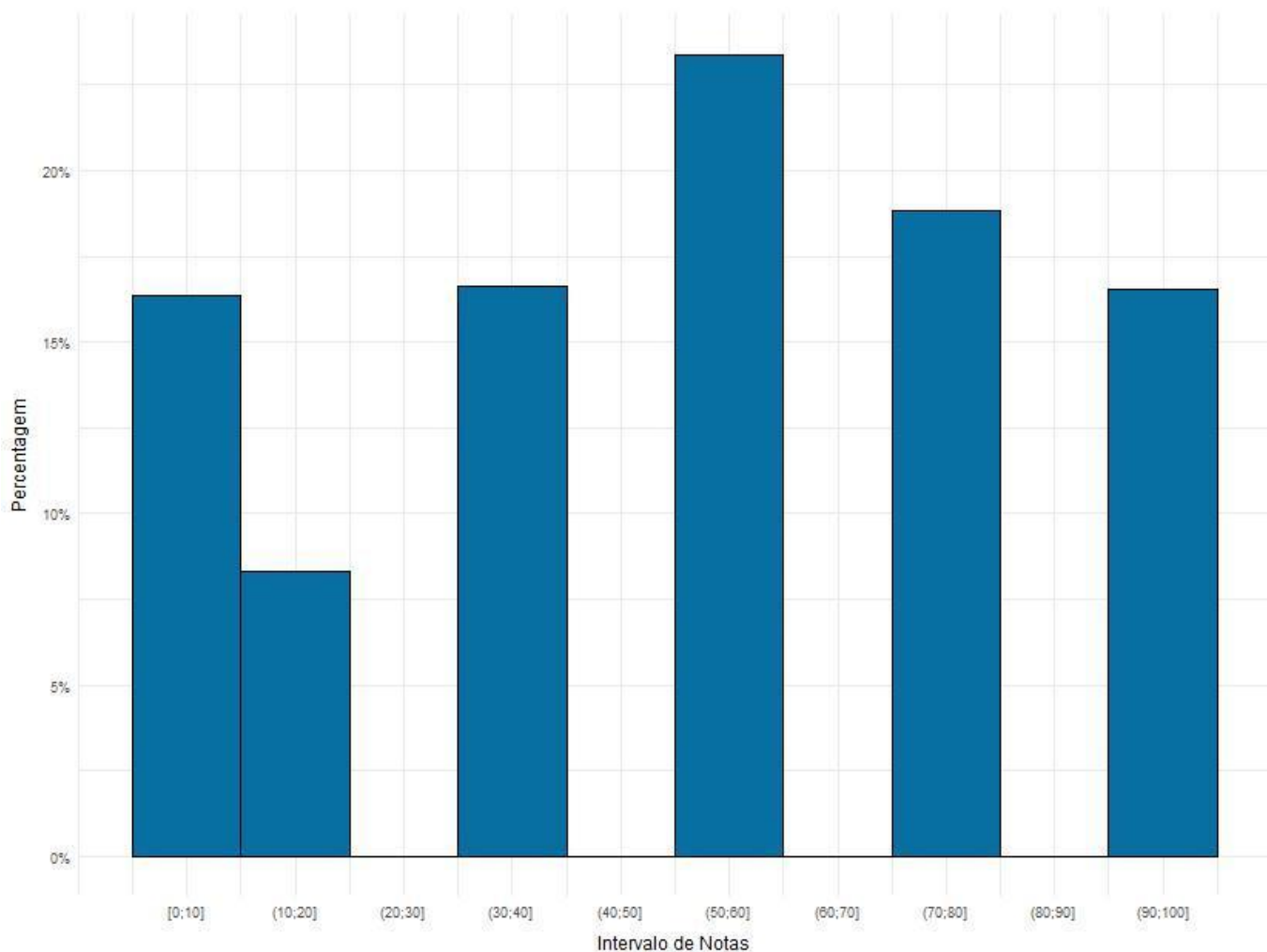
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	53,9	52,7	51,0	52,9	54,5	57,2
Erro-padrão da média	0,4	1,6	0,9	1,4	0,5	1,0
Desvio-padrão	33,0	34,6	33,6	33,9	32,7	31,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se observa, a partir dos dados da Tabela 7.19, a média geral do Brasil foi 53,9, sendo a maior média registrada na região Sul (57,2), e a menor, na região Nordeste (51,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão geral do Brasil foi 33,0; sendo o maior desvio-padrão registrado na região Centro-Oeste (34,6), e o menor, na região Sul (31,8).

A nota máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A mediana em todo o Brasil foi 60,0; o mesmo valor foi obtido em todas as regiões.

No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.12 – Histograma das notas de Conteúdo da Questão Discursivas 4 do Componente Específico – Enade/2022 – Jornalismo

A distribuição mostrada no Gráfico 7.12, excetuando-se resultados nulos, tem moda no intervalo (50; 60] com mais que 20% do total de participantes, caracterizando-se como unimodal. Chama a atenção que mais de 15% dos participantes deixaram essa questão em branco ou obtiveram notas no intervalo (0:10].

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

A questão é pertinente, pois exige dos estudantes não só o conhecimento teórico, mas, também, a capacidade de interpretação do cenário político e suas implicações no desenvolvimento do trabalho da imprensa. Por meio de dados da Federação Nacional dos Jornalistas, o estudante é provocado a dissertar sobre a violência contra profissionais do Jornalismo e ataques à liberdade de imprensa, registrados entre os anos de 2019 e 2021. O que faz com que o aluno estabeleça uma reflexão entre o aumento de registros dos casos de censura, descredibilização do trabalho da imprensa e as diversas formas de agressões com o advento das *fake news* e do processo de desinformação e como isso se relaciona ao momento recente vivido no País. Após a análise das informações, a proposição de estratégias para combater o problema, que seria, entre outras coisas, por meio de uma maior implementação de instrumentos de checagem de informações e campanhas educativas e institucionais com a conscientização da responsabilidade de todos no desempenho dessas ações.

Acompanhando o padrão de resposta, boa parte dos estudantes conseguiu fazer uma boa análise dos dados da Federação Nacional dos Jornalistas dentro do conceito sócio-histórico, estabelecendo relação entre o aumento dos casos de censura e o momento político e a ascensão da extrema-direita. Indo além do padrão de resposta, alguns estudantes fugiram do contexto atual dos dados ao tentarem fazer uma relação rasa entre a palavra “censura” e o Ato Institucional nº 5; outros conseguiram fazer uma boa relação entre o AI-5 e o momento atual. Alguns exemplificaram momentos de descredibilização, utilizando o período da pandemia de Covid-19 e a onda de questionamentos da veracidade sobre os dados científicos e o surgimento de notícias falsas sobre o tema.

Os estudantes que responderam o item B permaneceram bastante alinhados com o padrão de respostas, sendo a ampliação dos serviços das agências de *fact-checking* e a criação de campanhas educativas as soluções mais indicadas pela maioria.

A relação direta entre *fake news* e campanhas de descredibilização do trabalho da imprensa foi abordada por muitos de forma consciente. Os estudantes fizeram pouca associação entre o direito à liberdade de imprensa e o respeito aos profissionais como parte de uma sociedade democrática. Porém, é possível observar, na grande maioria das respostas, que os alunos entendem os efeitos da interferência política no trabalho da imprensa e como isso pode ser prejudicial se usado de forma a descredibilizar, com mentiras, os dados oficiais.

Parte do grupo, entretanto, mostrou-se perdido quanto ao tema, principalmente no que se refere à interpretação do que seja uma notícia falsa. Por vezes, o problema foi atribuído ao desempenho do

trabalho da imprensa e sua capacidade de apuração, sendo considerada até mesmo a parcialidade dos profissionais, não percebendo que o problema está na intencionalidade de descredibilização do trabalho da imprensa por interesses políticos.

No item A é possível perceber que os estudantes de Jornalismo estão cientes das interferências da polarização política e da ascensão da extrema-direita na contestação da qualidade do trabalho da imprensa e que isso acontece de forma intencional, com o objetivo de distorcer fatos e criar uma realidade paralela. Muitos também souberam fazer uma boa ligação entre o papel de agentes públicos do poder e a influência que eles têm no comportamento de seus apoiadores, o que tem como consequência o aumento da descredibilização do trabalho de jornalistas e da violência contra esses profissionais. Nem todos tiveram facilidade para fazer a ligação entre o trabalho da imprensa e o respeito à democracia.

Pode-se observar que foram apresentadas dificuldades por parte de alguns estudantes que ainda não conseguem relacionar o trabalho da imprensa com o ambiente político, desconhecendo a influência de políticos no comportamento das pessoas e como isso pode refletir no questionamento ao trabalho dos jornalistas. Da mesma forma, muitos demonstram não entender o real conceito de *fake news*, atribuindo, muitas vezes, a prática à falta de apuração das notícias, o que demonstra falta de conhecimento de como funciona o trabalho do jornalista.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente Específico.

Tabela 7.20 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico por grande região – Enade/2022 – Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	40,8	40,4	38,0	37,7	41,7	43,6
Erro-padrão da média	0,4	1,5	0,9	1,4	0,5	1,1
Desvio-padrão	33,5	33,0	33,8	33,9	33,3	33,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	20,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

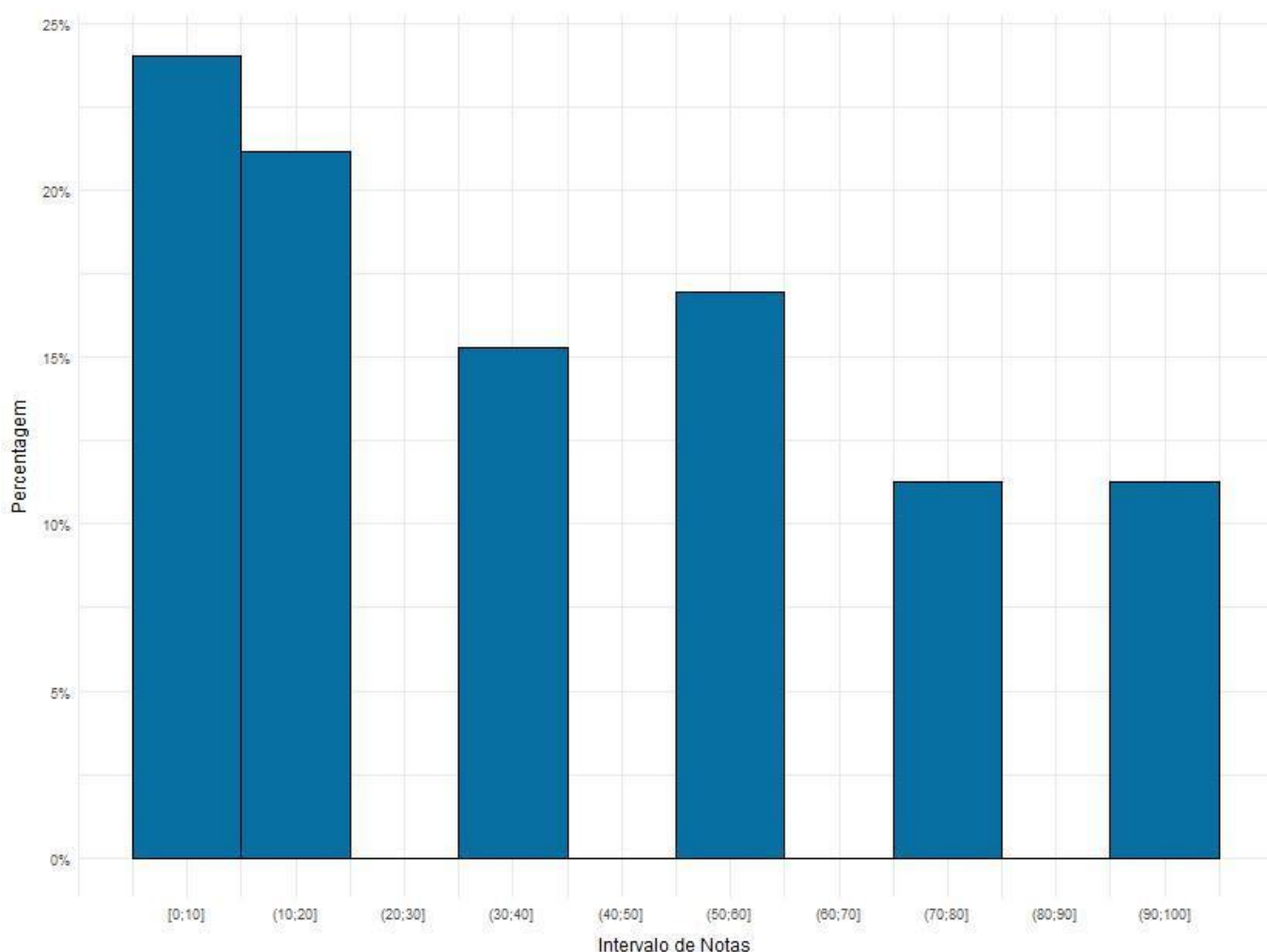
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.20 revelam o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na Questão Discursiva 5. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 40,8. A maior média foi registrada na região Sul (43,6), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (37,7). Quanto à variabilidade das

notas, o desvio-padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi igual a 33,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (33,9), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (33,0).

A mediana para o Brasil e para a maioria das regiões foi 40,0, com exceção do Norte (20,0). Para o conjunto de estudantes de Jornalismo do Brasil, a nota Máxima foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em cada região. A nota Mínima do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.13 – Histograma das notas de conteúdo da questão discursivas 5 do Componente Específico – Enade/2022 – Jornalismo

A distribuição mostrada no Gráfico 7.13 tem moda no intervalo (0; 10], com quase de 25% do total, caracterizando-se como unimodal. Diante disso, vale ressaltar que nesse intervalo estão incluídos os participantes que deixaram a prova em branco.

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

A questão aborda um tema fundamental e bastante atual para a teoria e a prática do Jornalismo, que é a seleção de fontes e os cuidados necessários para a escolha das pessoas que serão ouvidas para a produção de notícias e reportagens, considerando, especialmente, a importância do Jornalismo na construção de sentidos. A pergunta é bem formulada e apresenta uma citação de Chaparro, que tenciona dois pontos importantes: a forte presença e a atuação das fontes organizadas, ou seja, que contam com assessorias e profissionais que conhecem o funcionamento da imprensa e sua influência no agendamento e no enquadramento midiáticos de temas importantes. A questão e o texto que a subsidiam pedem que o estudante reflita sobre os riscos dessa influência para a sociedade, uma vez que o Jornalismo é insumo básico e fundamental para a produção de sentidos e para a tomada de decisão das pessoas, especialmente, em um cenário político-social complexo, de circulação de desinformação.

A pergunta, ao questionar os cuidados necessários para a escolha da fonte, solicita que se reflita sobre o processo de apuração não apenas como consulta às fontes, mas como um processo ativo dos jornalistas em selecionar e filtrar as informações fornecidas, para que se evite o Jornalismo declaratório e que a produção noticiosa seja contaminada por interesses, pressões ou tendências.

O padrão de respostas para o item A oferece uma série de cuidados pertinentes e que destacam perspectivas diversas, permitindo que sejam consideradas múltiplas formas de abordagem da questão pelos estudantes. O padrão para o item B indica que as respostas devem se guiar pela atuação do jornalista na produção de notícias, assim como seu compromisso com valores da profissão, indicando, também, abordagens amplas para o aproveitamento das respostas.

Considerando a abrangência da questão, a qual se poderia responder de múltiplas formas, parece natural que as respostas tenham sido também diversas, com pontuações de cuidados por vezes bastante diferentes em relação à seleção das fontes. De maneira geral, as respostas apresentadas encontraram alguma consonância com o padrão de resposta, especialmente no que tange ao item A. Houve respostas que não contemplaram o que foi solicitado e apontam para interpretações equivocadas por parte dos respondentes, que aparentam ter compreendido que a questão demandava cuidados que devem ser tomados com as fontes, e não na sua seleção. Também foram encontradas respostas que citaram, mas não justificaram os cuidados a serem tomados na seleção das fontes para a produção jornalística.

O item B não foi respondido por uma quantidade considerável de estudantes, que se ativeram a elencar os cuidados solicitados pelo item A. Muitas respostas, no entanto, não apresentavam as reflexões

incitadas pelo enunciado da questão e presentes no padrão de resposta, destacando menos questões sobre a construção social da realidade pelo Jornalismo e os seus valores profissionais e demonstrando preocupações sobre o posicionamento dos jornalistas e dos veículos que representam no mercado. Houve, em menor quantidade, respostas que atenderam ao solicitado parcialmente, reforçando as ideias já contidas no enunciado sem discuti-las de forma aprofundada.

Em relação ao item A, destacaram-se como respostas os cuidados com a credibilidade das fontes e a necessidade de checagem das informações antes da publicação. Muitas respostas indicaram a importância de se evitar a propagação ou a disseminação de desinformação (ou *fake news*). Também foram encontradas, com frequência, respostas que abordavam a pertinência das fontes para as pautas ou a possibilidade de fontes enviesadas, seja para defender interesses, prejudicar terceiros ou resguardar suas imagens.

Também foram identificadas respostas que destacaram a importância da diversidade das fontes, para que sejam evitadas a recorrência ou a unilateralidade de abordagens e visões. Em alguns casos, essa preocupação evidenciou a questão da representatividade de pessoas pretas e indígenas, por exemplo, considerando o papel do Jornalismo em dar voz a públicos, por vezes, minorizados.

Algumas respostas aparentam ter sido influenciadas por um erro de leitura do enunciado e exploraram cuidados que os jornalistas devem ter com as fontes, como o cuidado com o sigilo e a proteção da integridade de todos os envolvidos na apuração; de não colocar a si mesmo e as fontes em risco.

Outro possível equívoco de interpretação do enunciado e do texto de apoio pode ser encontrado em respostas que, à revelia da preocupação que norteia a questão, indicam que fontes organizadas dominam as narrativas jornalísticas, indicam como cuidado a busca e a preferência por fontes oficiais, uma vez que seriam garantidoras da informação que fornecem.

Houve, ainda, respostas que indicaram possíveis erros que o jornalista pode cometer por influência das fontes, como a “barrigada” – termo empregado para quando o Jornalismo divulga informações equivocadas. As respostas com termos e jargões profissionais evidenciam uma percepção da profissão que pode estar mais associada à prática do que à reflexão teórica e crítica.

O item B, infelizmente, não foi contemplado em uma parcela considerável das respostas, que indicaram apenas a citação de cuidados. Algumas questões, aparentemente, buscaram reunir as duas respostas em texto único, sem separação entre os itens. Quando as respostas ao questionamento do item B estiveram presentes, de forma discriminada ou não, em parcela significativa, reforçavam, de forma

genérica, questões do enunciado, como a construção de sentidos ou elementos da resposta do item A, como os cuidados para evitar informações equivocadas ou enviesadas.

Também se apresentou, de forma recorrente, o cuidado com a credibilidade dos jornalistas e dos veículos, sendo, em poucas respostas, devidamente articuladas as relações entre os cuidados na seleção de fontes, a construção social da realidade pelo Jornalismo e os valores profissionais. Esse fato pode indicar uma aproximação ou preocupação maior com questões de posicionamento no mercado profissional ou com os prejuízos que podem advir de erros na seleção de fontes, do que, necessariamente, com a ética e outros princípios profissionais e os efeitos do Jornalismo na sociedade e sua responsabilidade com ela.

Poucas respostas evidenciaram a preocupação com a construção de sentidos presentes nas narrativas jornalísticas e como elas ajudam a agendar e enquadrar temas que estarão presentes no debate público e a necessidade de responsabilidade nesse processo.

Muitas questões contemplaram apenas parcialmente a questão, respondendo apenas o item A. A citação de cuidados esteve presente em várias respostas, mas, por vezes, sem justificativas ou apresentando leituras equivocadas do enunciado. A ausência ou dificuldade em atender ao que foi solicitado no item B da questão podem evidenciar uma fragilidade na compreensão crítica e teórica da profissão, uma vez que os cuidados na seleção das fontes (elemento prático do cotidiano profissional) foram contemplados, mas pouco se demonstrou capacidade de refletir sobre as tais ações, sua importância para o bom exercício do Jornalismo e seus efeitos na sociedade.

Respostas fracas não abordaram a questão ou atenderam apenas parcialmente ao item A, por terem apenas citado cuidados na seleção de fontes pelos jornalistas, sem justificá-los, ou por terem indicado menos do que os três solicitados. Respostas medianas atenderam integralmente ao item A e não atenderam ao item B, ou atenderam parcialmente aos dois, indicando alguma reflexão sobre os cuidados com a seleção de fontes e a importância de tais cuidados para o bom exercício do Jornalismo. As respostas boas atenderam integralmente ao item A e parcialmente ao item B, ou, em poucos casos, demonstraram atender integralmente à questão.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas nos permitem fazer três reflexões:

Os erros de interpretação foram uma marca das respostas a essa questão. Parte das respostas, acredita-se por equívoco, destacou os cuidados que o jornalista deve ter com as fontes, para preservá-las, por exemplo. Outra parte, na contramão do alerta presente no texto de apoio, ressaltou a forma como

fontes organizadas dominam o noticiário e indicou a importância de preferir fontes oficiais por serem garantidoras de suas informações como verídicas.

As respostas que apontam para a credibilidade das fontes e os cuidados com a checagem das informações para evitar desinformação ou coberturas enviesadas evidenciam uma atenção importante para a responsabilidade da profissão, sendo um ponto positivo para a formação. No entanto, muitas vezes, essa atenção, como relatado, evidenciava uma preocupação maior com a credibilidade e o posicionamento dos veículos e dos profissionais junto ao público do que com o cumprimento da ética profissional e a compreensão do papel fundamental do Jornalismo na sociedade. Poucas respostas discutiram, de forma significativa, a construção de representações e a necessidade de diversidade de fontes e as vozes nas coberturas: questão que nos parece essencial para o momento atual.

A dificuldade em responder ao item B da questão, sem se restringir a reiterações do que já havia sido apresentado no enunciado e no item A, demonstram uma fragilidade teórica na formação. Poucas respostas aprofundaram a discussão destacando valores éticos e deontológicos e quase nenhuma resposta articulou teorias como a construção social da realidade, o agendamento e o enquadramento – aportes bastante pertinentes à resolução da questão.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Erros de leitura indicam uma fragilidade da formação que, como discutido na própria questão, participa da construção de sentidos que circulam na sociedade e auxiliam a população a tomar decisões e formar suas opiniões. Seja por desatenção ou por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Fica evidenciada a utilização de termos do jargão profissional e do senso comum em detrimento daqueles associados ao campo científico do Jornalismo, assim como uma dificuldade de interpretação de texto e de escrita legível por alguns respondentes.

CAPÍTULO 8

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos da Covid-19, na China, e mais intensivamente, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educativo passou a sofrer grandes impactos. Este cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito e o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos partir das respostas emitidas para as questões 69 a 79 introduzidas ao final do “Questionário do Estudante” (Anexo I), na seção “Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia”, e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase nas estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender as necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia na aprendizagem destes.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última seção, procede-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do “Questionário do Estudante”, foram inseridas, ao final, as Questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, “Não sei responder” e “Não se aplica”, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas Categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela categoria administrativa da IES e pela Faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”.

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	27,3%	12,5%	18,3%	13,1%	9,8%	18,9%	100,0 %
Pública Estadual	27,0%	14,5%	17,8%	11,6%	9,0%	20,2%	100,0 %
Pública Municipal	0,0%	0,0%	4,3%	6,4%	12,8%	76,6%	100,0 %
Privada sem fins lucrativos	1,0%	1,7%	3,2%	6,2%	11,5%	76,5%	100,0 %
Privada com fins lucrativos	1,9%	1,4%	4,1%	6,7%	12,3%	73,6%	100,0 %
Total	10,6%	5,6%	8,8%	8,7%	11,1%	55,1%	100,0 %

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, os dados da Tabela 8.1 revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a alternativa modal para as IES da maioria das Categorias Administrativas, exceto da IES Públicas Federais e Estaduais (27,3% e 27,0%, respectivamente) que tiveram valores maiores na discordância plena.

O Gráfico 8.1 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância, se deram entre as IES públicas municipais (95,8%). Já as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 58,1%) seguido das IES públicas estaduais (soma de 59,3%).

Ainda em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, sendo os resultados a respeito apresentados na Tabela 8.2.

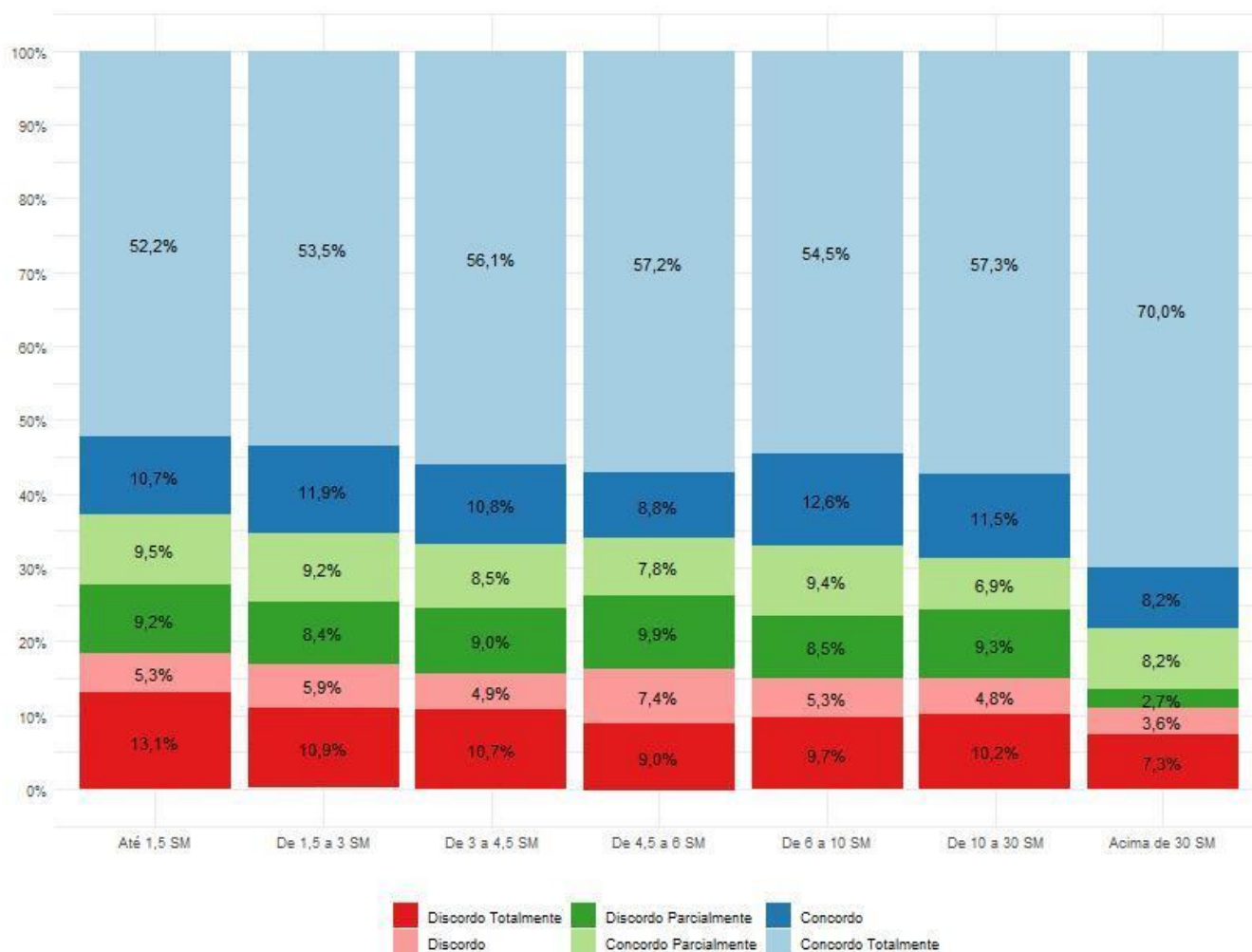
Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	13,1%	5,3%	9,2%	9,5%	10,7%	52,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	10,9%	5,9%	8,4%	9,2%	11,9%	53,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	10,7%	4,9%	9,0%	8,5%	10,8%	56,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	9,0%	7,4%	9,9%	7,8%	8,8%	57,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	9,7%	5,3%	8,5%	9,4%	12,6%	54,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	10,2%	4,8%	9,3%	6,9%	11,5%	57,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	7,3%	3,6%	2,7%	8,2%	8,2%	70,0%	100,0%
Total	10,6%	5,6%	8,8%	8,7%	11,1%	55,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver Tabela 8.2 e Gráfico 8.2). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM, essa proporção foi de 52,2%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 53,5%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM, de 4,5 a 6 SM, de 6 a 10 SM e De 10 a 30 SM –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 56,1%, 57,2%, 54,5%, e 57,3%. Na faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 70,0% (o maior percentual).

O Gráfico 8.2 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.2 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

A estratificação gráfica denota o aumento da taxa de concordância plena (a alternativa modal) com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais” seguindo o aumento da Faixa de renda familiar mensal até o valor acima de 30 SM, chegando a 70% no “concordo totalmente”.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

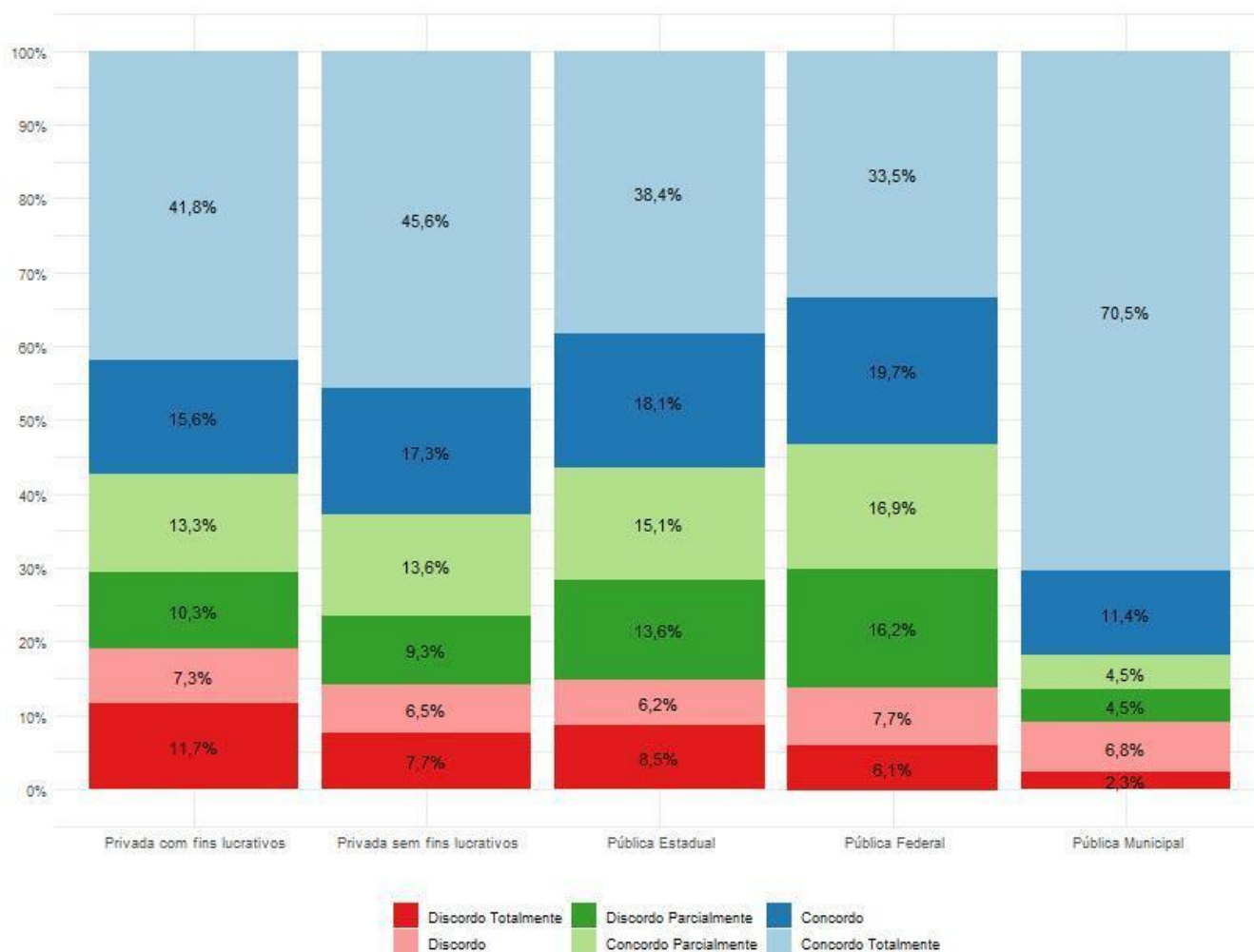
Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,1%	7,7%	16,2%	16,9%	19,7%	33,5%	100,0%
Pública Estadual	8,5%	6,2%	13,6%	15,1%	18,1%	38,4%	100,0%
Pública Municipal	2,3%	6,8%	4,5%	4,5%	11,4%	70,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	7,7%	6,5%	9,3%	13,6%	17,3%	45,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	11,7%	7,3%	10,3%	13,3%	15,6%	41,8%	100,0%
Total	8,6%	7,1%	11,8%	14,5%	17,4%	40,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância. Nas IES Públicas Municipais – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena (70,5%) com a assertiva. Já nas IES Públicas Federais, observa-se a menor proporção de concordância plena (33,5%). As IES Privadas com fins lucrativos apresentaram o maior nível de discordância nessa assertiva.

Nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.3 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Como mostra o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância plena, se deram entre as IES públicas municipais (70,5%). De modo análogo, quanto aos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a assertiva, “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, com níveis de discordância abaixo de 30%, demonstração da IES Pública Federal.

Ainda em relação à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, outros resultados obtidos, a partir das respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

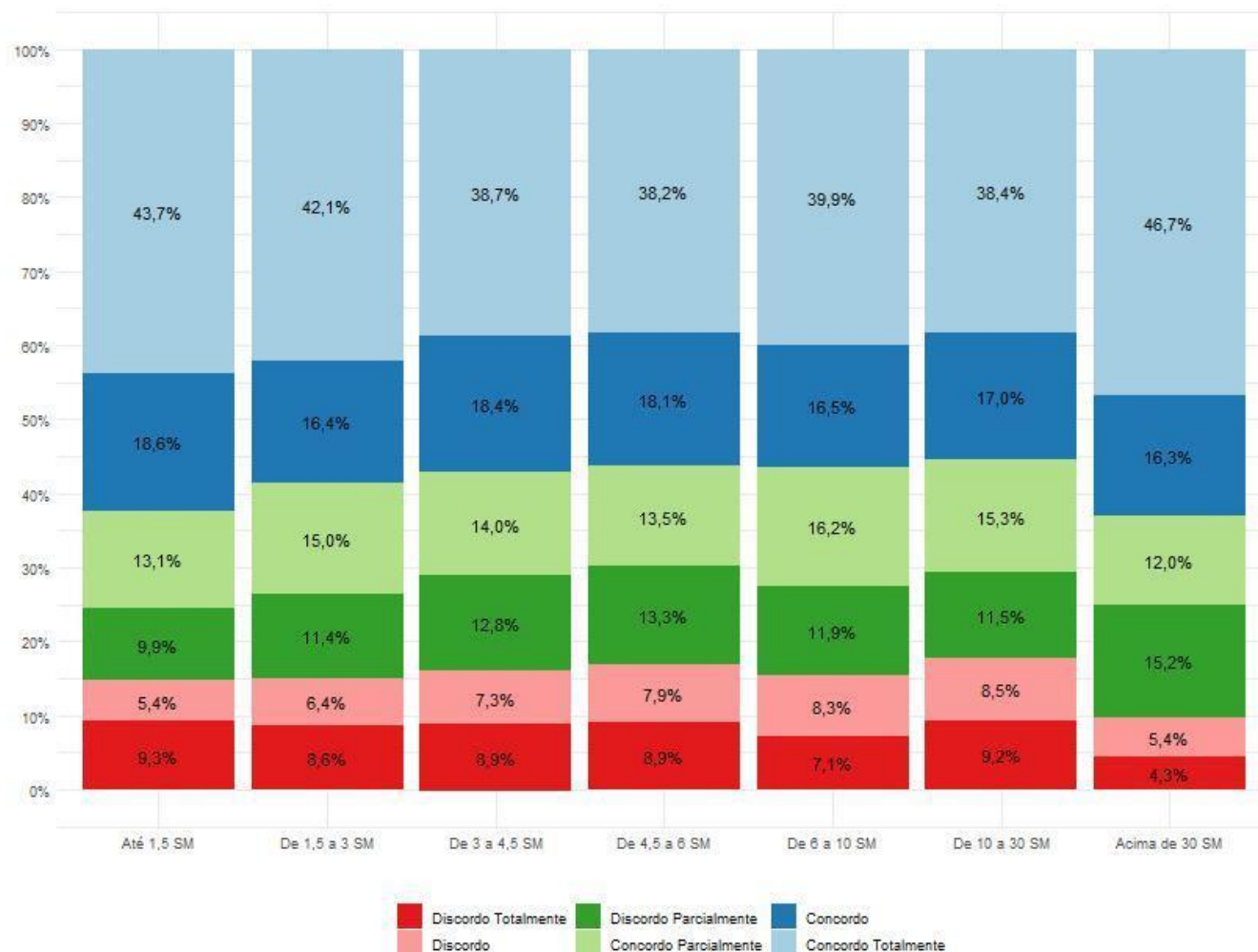
Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	9,3%	5,4%	9,9%	13,1%	18,6%	43,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	8,6%	6,4%	11,4%	15,0%	16,4%	42,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	8,9%	7,3%	12,8%	14,0%	18,4%	38,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	8,9%	7,9%	13,3%	13,5%	18,1%	38,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	7,1%	8,3%	11,9%	16,2%	16,5%	39,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	9,2%	8,5%	11,5%	15,3%	17,0%	38,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	4,3%	5,4%	15,2%	12,0%	16,3%	46,7%	100,0%
Total	8,6%	7,1%	11,8%	14,5%	17,4%	40,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver também Gráfico 8.4, apresentado mais adiante). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00), essa proporção foi de 43,7%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 42,1%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 38,7%, 38,2%, 39,9% e 38,4%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 46,7%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.4 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Como mostram os dados do gráfico 8.4, os valores mais elevados de discordância plena com a assertiva se apresentaram nos extremos das faixas de renda mensal, sendo que 4,3% dos estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM manifestaram discordância plena e 9,3% dos estudantes com renda familiar mensal até 1,5 SM também o fizeram. Nota-se também que a maior somatória de manifestações concordantes com a assertiva, em seus variados níveis, foi de 75% por parte dos estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM e a menor somatória de manifestações concordantes foi 69,8% por parte dos estudantes com renda familiar de 4,5 a 6 SM.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,2%	4,1%	9,5%	15,0%	21,0%	47,3%	100,0%
Pública Estadual	2,3%	4,4%	9,5%	17,2%	19,9%	46,8%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	4,3%	2,1%	10,6%	10,6%	72,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,7%	2,7%	4,5%	9,5%	17,2%	64,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,6%	3,6%	8,0%	12,8%	16,6%	56,5%	100,0%
Total	2,4%	3,5%	7,4%	12,7%	18,2%	55,8%	100,0%

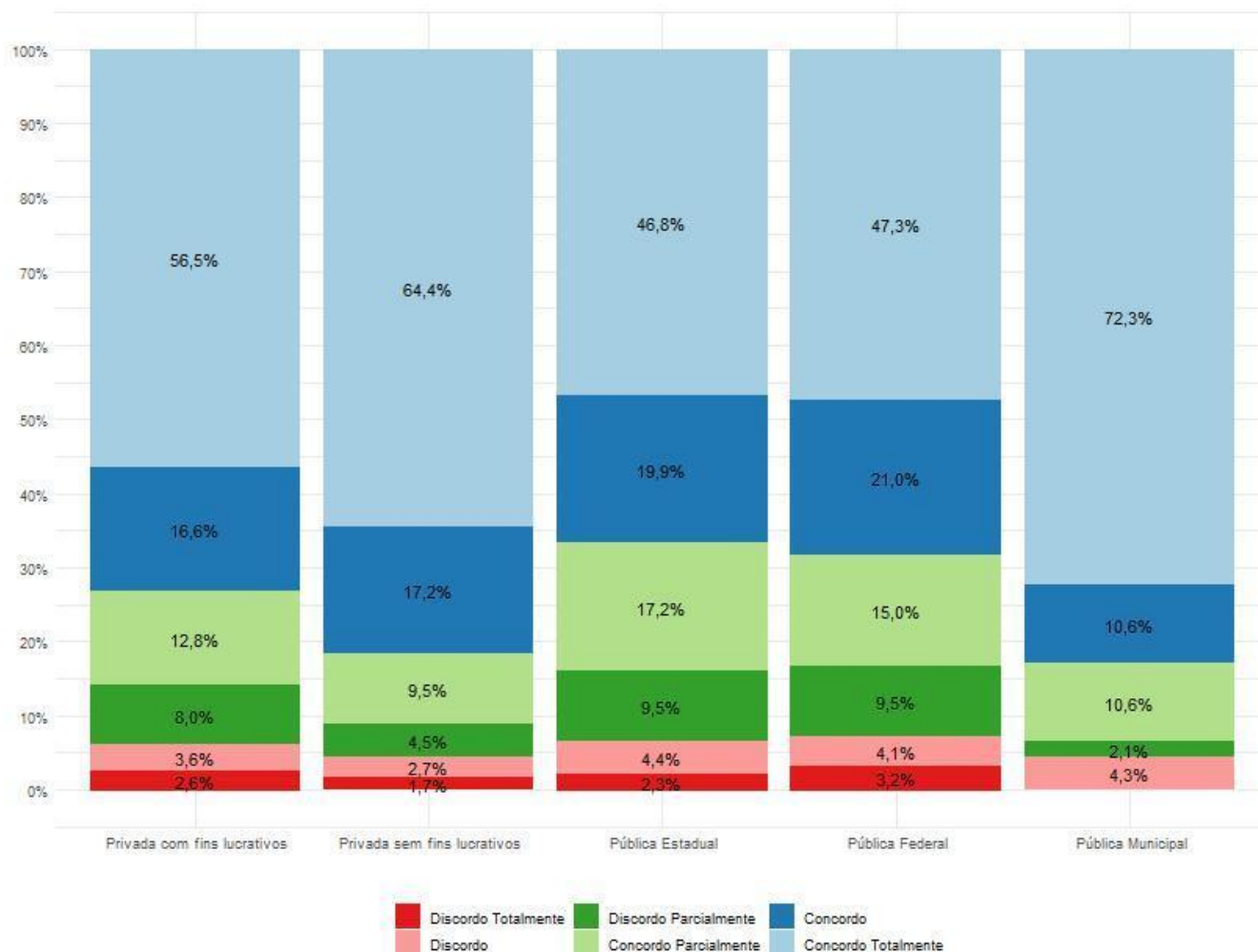
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as Categorias Administrativas. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES públicas municipais – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – obteve 72,3%. O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa privada sem fins lucrativos, cujo percentual foi 64,4%.

Note-se que depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.5 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.5 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas municipais (soma 93,5%) e entre as IES Privadas sem fins lucrativos (soma de 91,1%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 17,0%.

Ainda em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

Tabela 8.6 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	3,8%	3,0%	7,7%	12,6%	19,5%	53,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	2,7%	3,9%	7,8%	12,8%	17,7%	55,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	2,0%	2,9%	7,6%	12,5%	18,8%	56,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	1,6%	4,3%	7,5%	13,5%	16,2%	56,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	1,5%	3,3%	7,9%	12,3%	20,4%	54,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	2,9%	3,7%	4,1%	13,2%	16,7%	59,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	2,8%	1,9%	7,4%	6,5%	13,9%	67,6%	100,0%
Total	2,4%	3,5%	7,4%	12,7%	18,2%	55,8%	100,0%

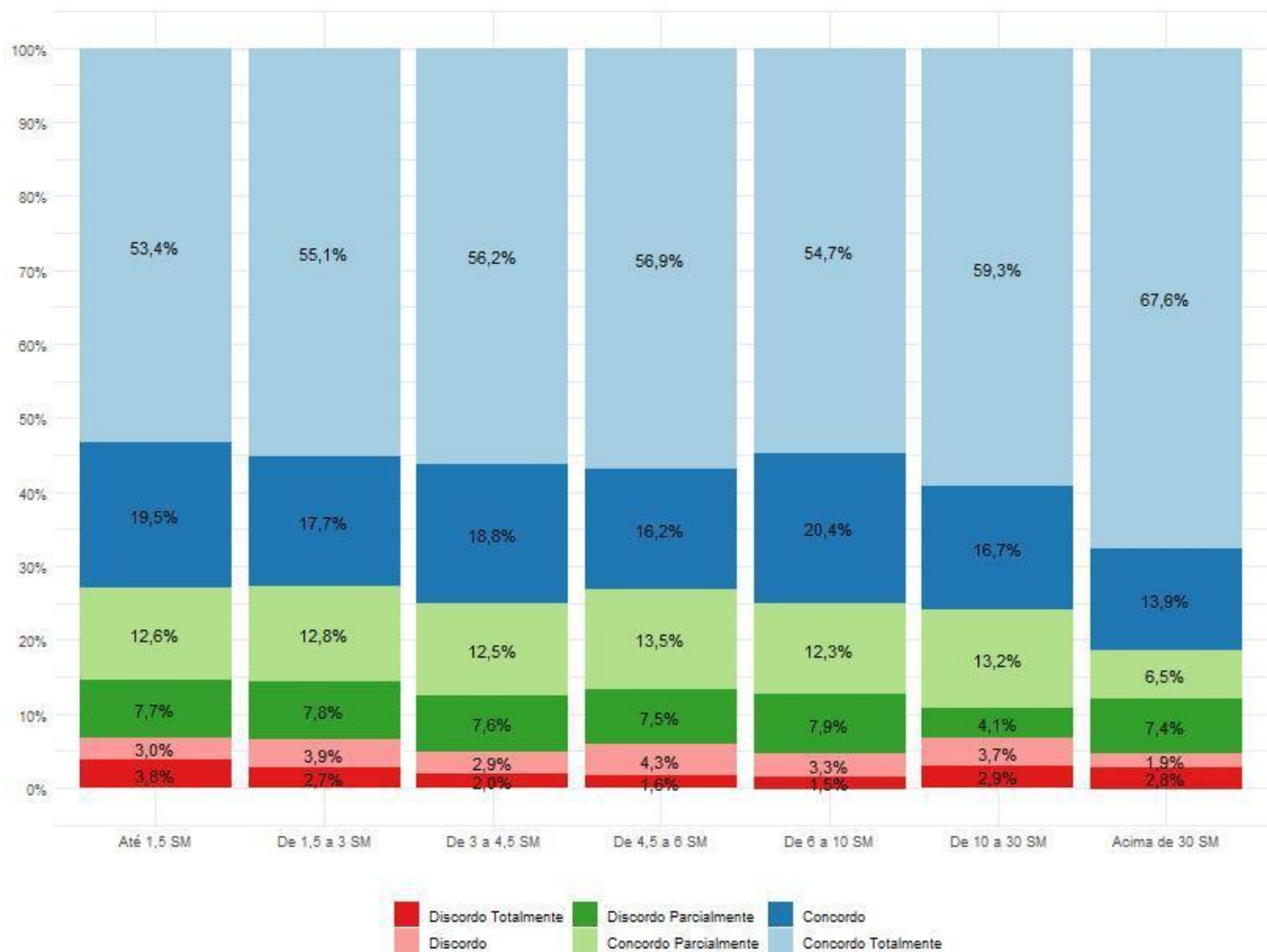
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver também Gráfico 8.6). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00) essa proporção foi de 53,4%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 55,1%. Nas quatro faixas seguintes – de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 56,2%, 56,9%, 54,7% e 59,3%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 67,6%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda

nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente) com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Como mostrado no Gráfico 8.6, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal. Observa-se também a grande concentração nos níveis de concordância, atingindo 67,6% no nível mais alto (concordo totalmente) na faixa de renda acima de 30 SM.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

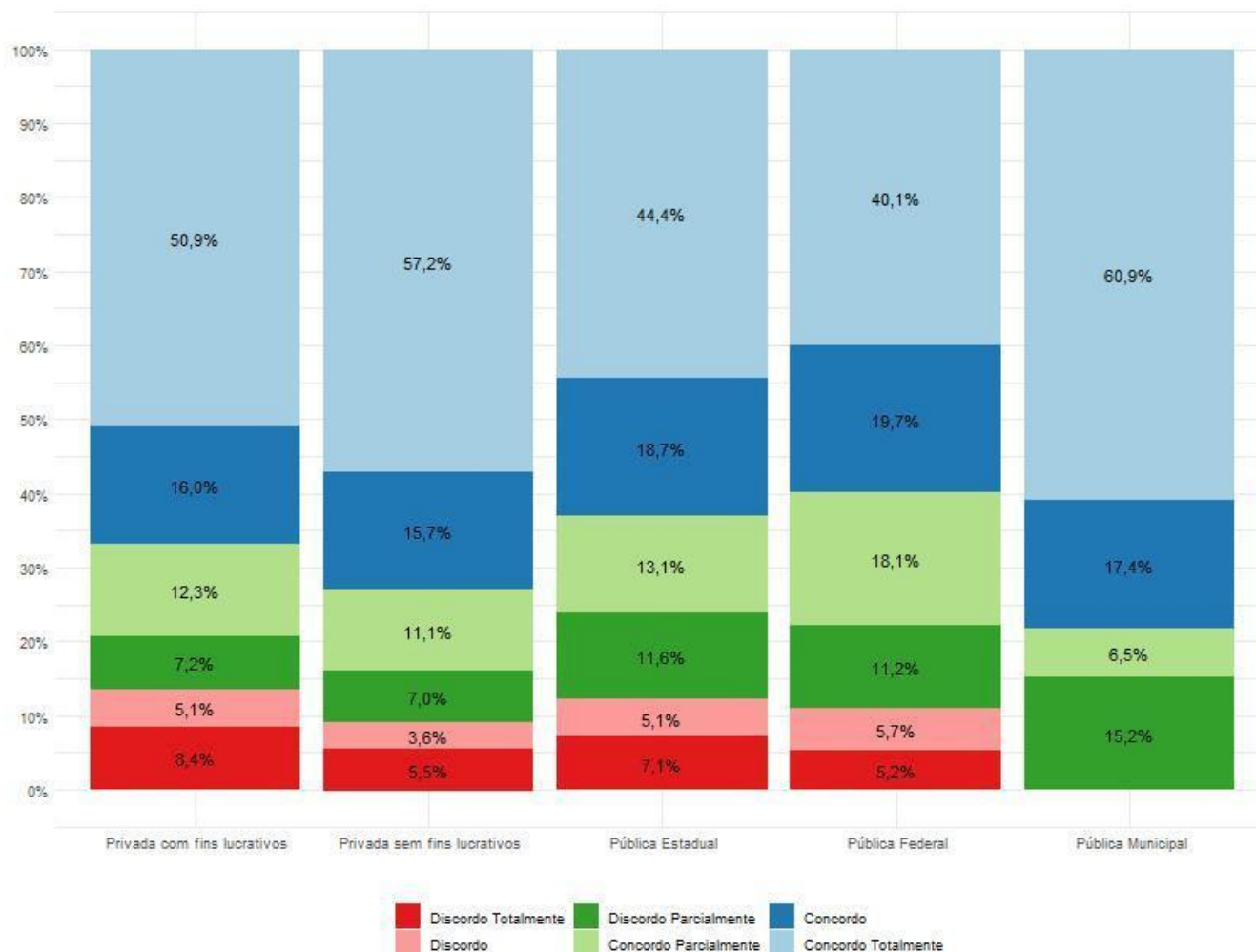
Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,2%	5,7%	11,2%	18,1%	19,7%	40,1%	100,0%
Pública Estadual	7,1%	5,1%	11,6%	13,1%	18,7%	44,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	15,2%	6,5%	17,4%	60,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	5,5%	3,6%	7,0%	11,1%	15,7%	57,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	8,4%	5,1%	7,2%	12,3%	16,0%	50,9%	100,0%
Total	6,5%	4,7%	8,5%	13,3%	17,1%	49,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância.

Nas IES públicas municipais – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – 60,9%. A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privada sem fins lucrativos com 57,2%.

O Gráfico 8.7 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas sem fins lucrativos (soma de 84,0%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas estaduais (23,8%).

Ainda em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

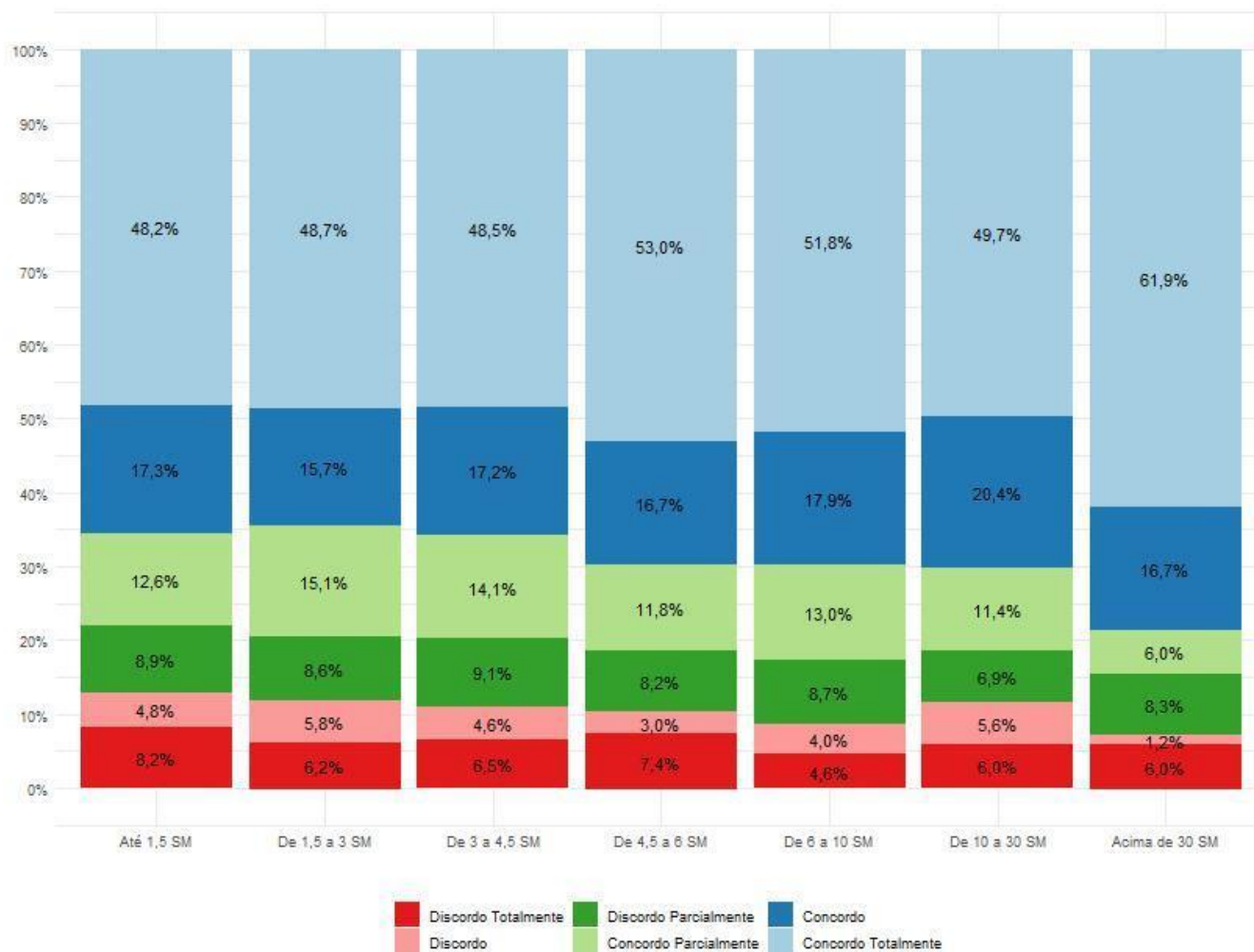
Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	8,2%	4,8%	8,9%	12,6%	17,3%	48,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	6,2%	5,8%	8,6%	15,1%	15,7%	48,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	6,5%	4,6%	9,1%	14,1%	17,2%	48,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	7,4%	3,0%	8,2%	11,8%	16,7%	53,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	4,6%	4,0%	8,7%	13,0%	17,9%	51,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	6,0%	5,6%	6,9%	11,4%	20,4%	49,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	6,0%	1,2%	8,3%	6,0%	16,7%	61,9%	100,0%
Total	6,5%	4,7%	8,5%	13,3%	17,1%	49,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 mostram que a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver também Gráfico 8.8). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 48,2%. Na faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 61,9%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, como retratado no Gráfico 8.8.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Como mostram os dados do Gráfico 8.8, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) não ultrapassando 22,0%. Os estudantes tiveram suas respostas na maioria dos níveis de concordância, destacando a faixa de renda familiar acima de 30 SM com 84,6% (soma das concordâncias).

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,2%	3,1%	6,6%	10,0%	17,3%	57,8%	100,0 %
Pública Estadual	6,8%	4,4%	7,3%	11,4%	18,2%	51,9%	100,0 %
Pública Municipal	0,0%	0,0%	7,7%	10,3%	12,8%	69,2%	100,0 %
Privada sem fins lucrativos	3,4%	1,5%	3,8%	7,6%	13,5%	70,3%	100,0 %
Privada com fins lucrativos	6,0%	2,8%	5,9%	8,2%	15,1%	62,0%	100,0 %
Total	4,9%	2,5%	5,5%	8,7%	15,3%	63,0%	100,0 %

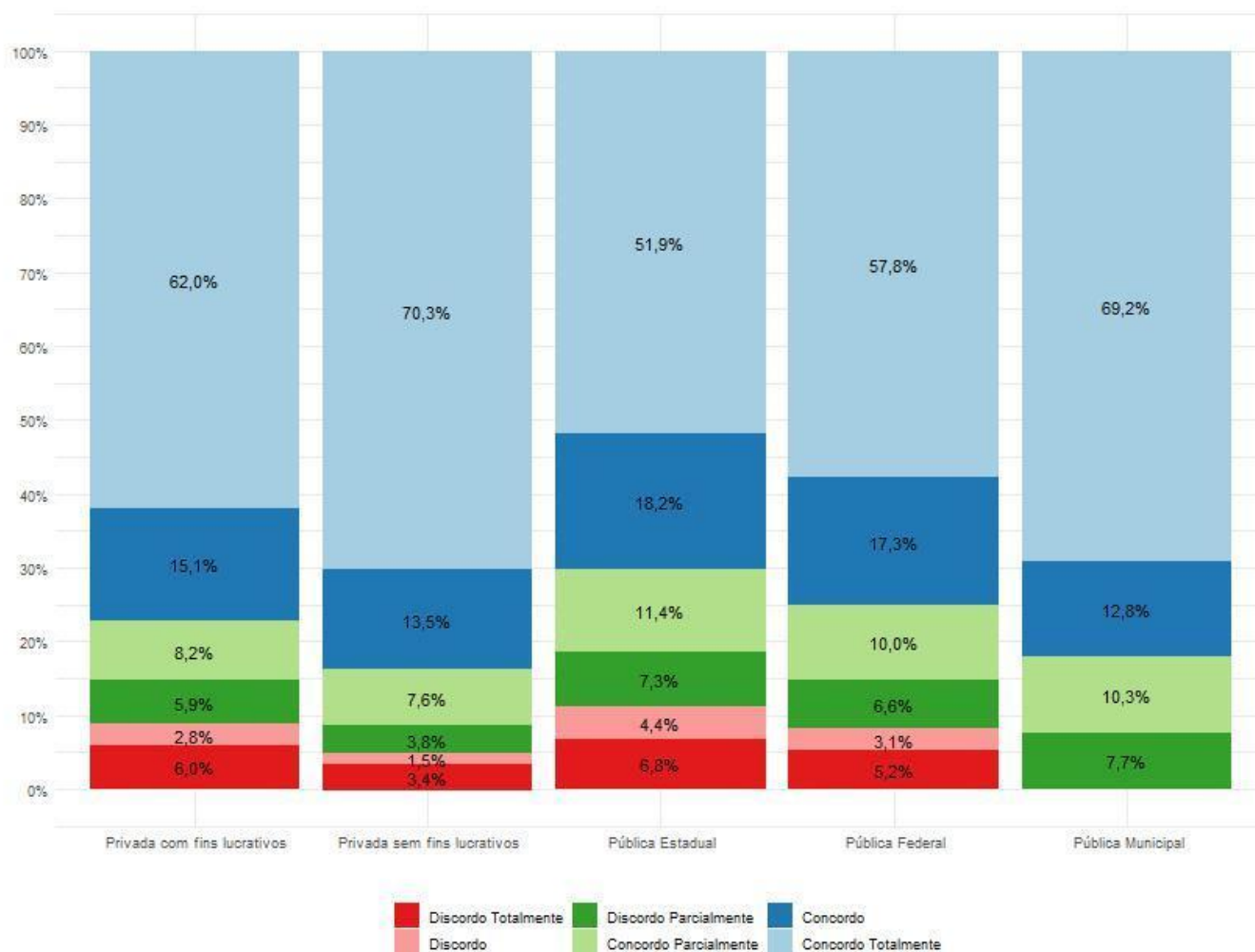
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

As IES Privada sem fins lucrativos foi a categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva, 70,3%. O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa pública municipal, com 69,2%.

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede e um significativo incremento entre as IES Públicas estaduais de 6,8%.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.9 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 92,3%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Estaduais (soma de 18,5%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

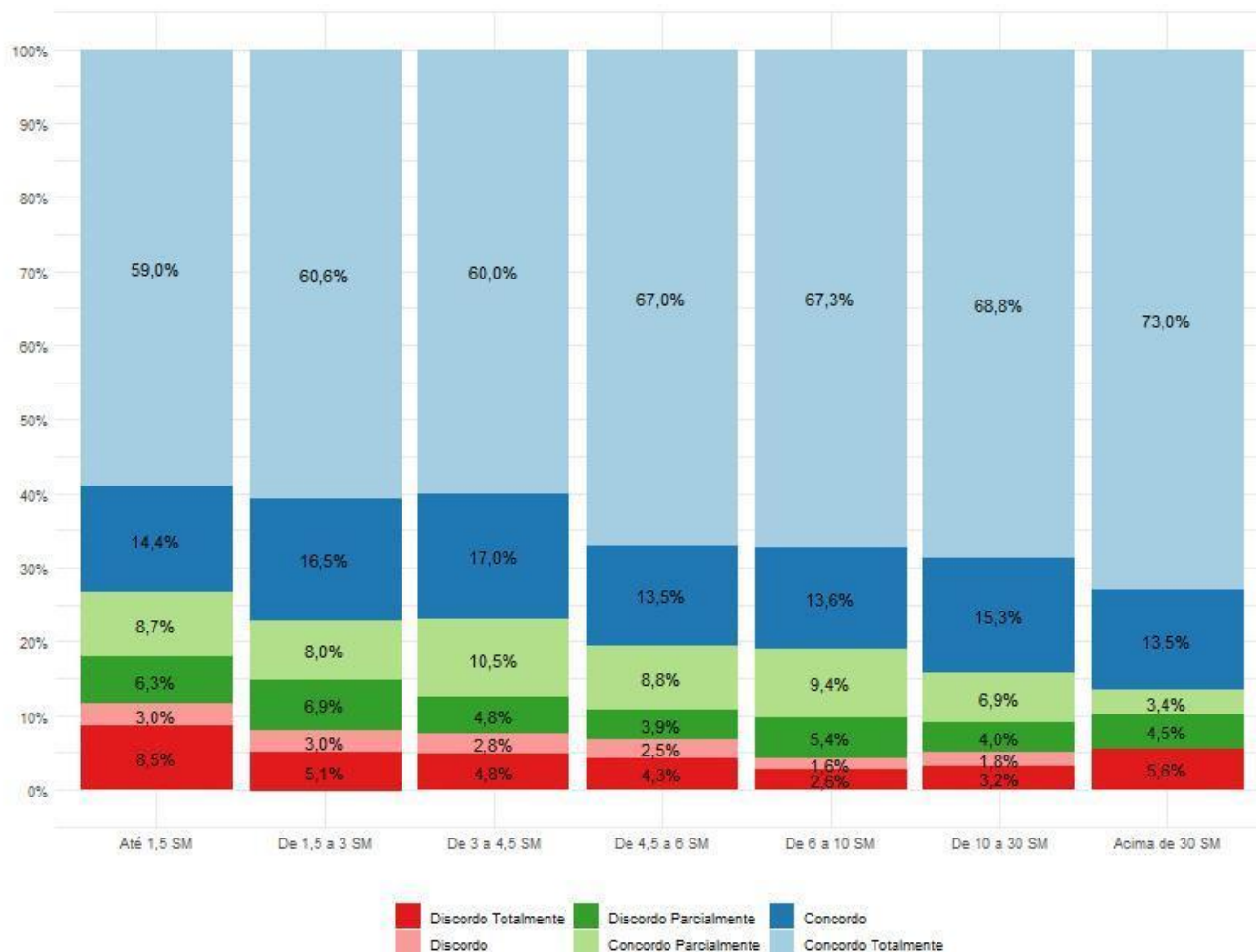
Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	8,5%	3,0%	6,3%	8,7%	14,4%	59,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	5,1%	3,0%	6,9%	8,0%	16,5%	60,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	4,8%	2,8%	4,8%	10,5%	17,0%	60,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	4,3%	2,5%	3,9%	8,8%	13,5%	67,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	2,6%	1,6%	5,4%	9,4%	13,6%	67,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	3,2%	1,8%	4,0%	6,9%	15,3%	68,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	5,6%	0,0%	4,5%	3,4%	13,5%	73,0%	100,0%
Total	4,9%	2,5%	5,5%	8,7%	15,3%	63,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, concordo totalmente (ver também gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 59,0%. Na faixa seguinte (De 1,5 SM a 3 SM), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 60,6%. Na faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 73,0%, o valor mais elevado da série.

O Gráfico 8.10 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados expostos no Gráfico 8.10 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal. E valores mais altos nos níveis de concordância, resultando em 73,0% na concordância plena, na renda mensal acima de 30 SM.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

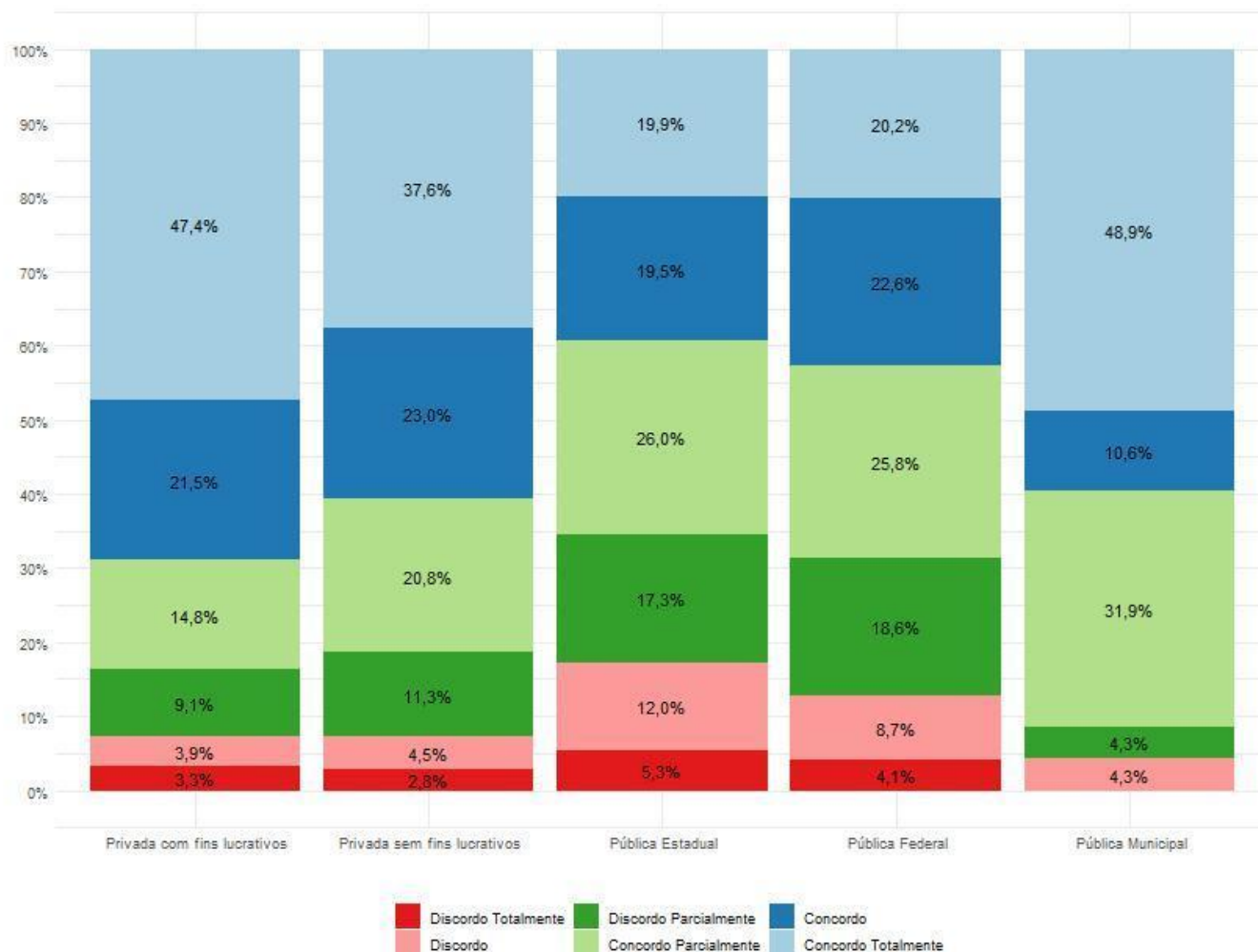
Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,1%	8,7%	18,6%	25,8%	22,6%	20,2%	100,0%
Pública Estadual	5,3%	12,0%	17,3%	26,0%	19,5%	19,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	4,3%	4,3%	31,9%	10,6%	48,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,8%	4,5%	11,3%	20,8%	23,0%	37,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,3%	3,9%	9,1%	14,8%	21,5%	47,4%	100,0%
Total	3,5%	6,0%	13,0%	20,7%	22,1%	34,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar uma distribuição entre os níveis de concordância/discordância, no qual, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das cinco categorias. Para a categoria pública municipal, o percentual da moda foi o mais alto (48,9%), seguido pelo percentual das IES privadas com fins lucrativos, com 47,4%.

O Gráfico 8.11 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.11 mostram que há uma distribuição entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com maiores demonstrações de concordância, em IES pública municipal (91,4%) seguido por IES Privadas (com e sem fins lucrativos). E maior demonstração de discordância na IES Públicas estaduais (34,6%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda dos estudantes, a Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

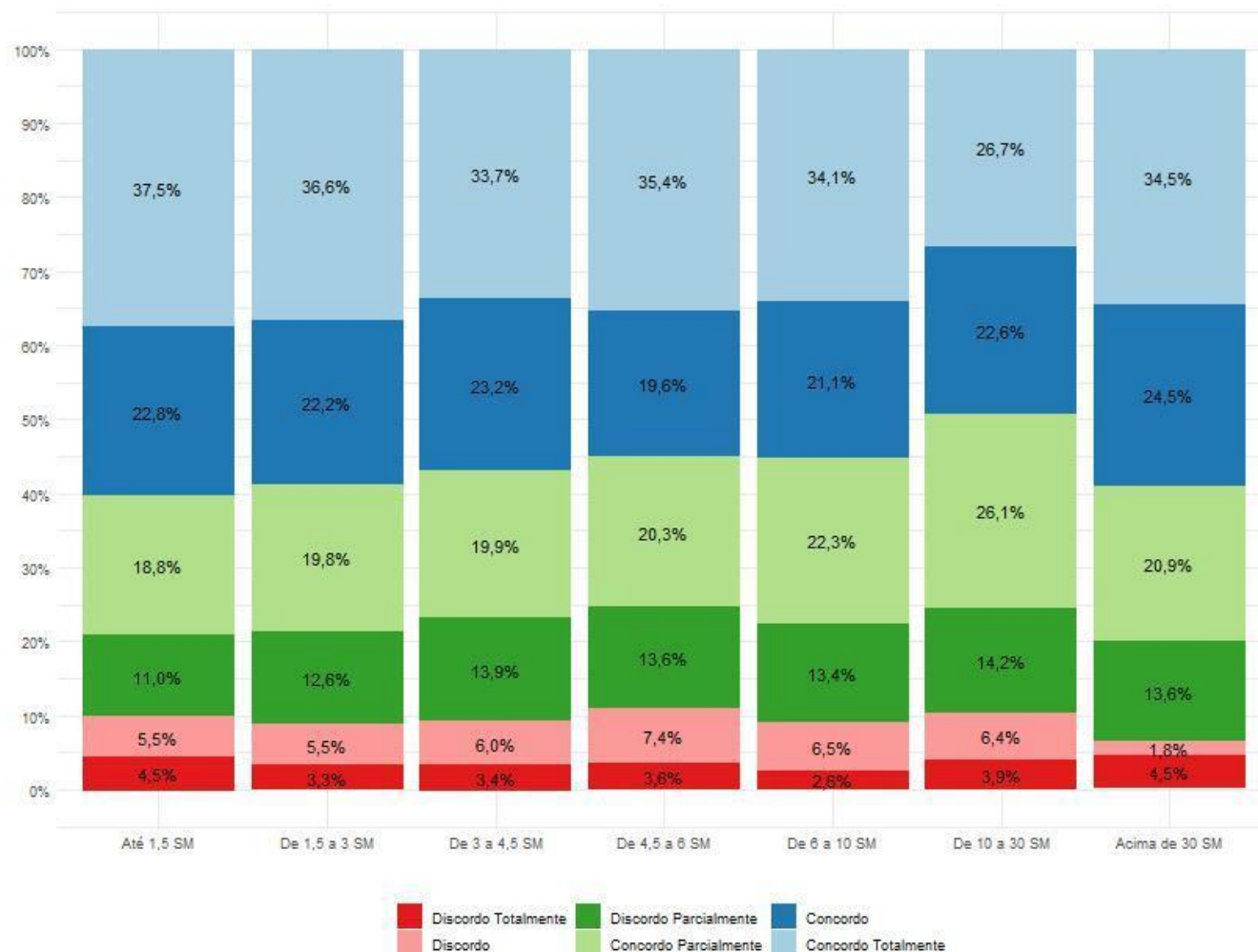
Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	4,5%	5,5%	11,0%	18,8%	22,8%	37,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	3,3%	5,5%	12,6%	19,8%	22,2%	36,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	3,4%	6,0%	13,9%	19,9%	23,2%	33,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	3,6%	7,4%	13,6%	20,3%	19,6%	35,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	2,6%	6,5%	13,4%	22,3%	21,1%	34,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	3,9%	6,4%	14,2%	26,1%	22,6%	26,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	4,5%	1,8%	13,6%	20,9%	24,5%	34,5%	100,0%
Total	3,5%	6,0%	13,0%	20,7%	22,1%	34,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa mais baixa (Até 1,5 SM), a proporção de concordância plena foi de 37,5% e na faixa seguinte (De 1,5 a 3 SM), de 36,6%. Nas faixas seguintes de 3 a 4,5 SM, de 4,5 a 6 SM, de 6 a 10 SM e De 10 a 30 SM, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 33,7%, 35,4%, 34,1% e 26,7%. Na faixa mais alta (Acima de 30 SM) a concordância total foi de 34,5%.

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.12 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados expostos no Gráfico 8.12 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal. Embora não tenha sido refletido em demonstrações de discordância, o número de alunos, de todas as faixas de renda familiar mensal, que manifestaram concordar totalmente, foi menor que estratificações anteriores que também demonstraram soma total de concordância elevada.

Na Tabela 8.13 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

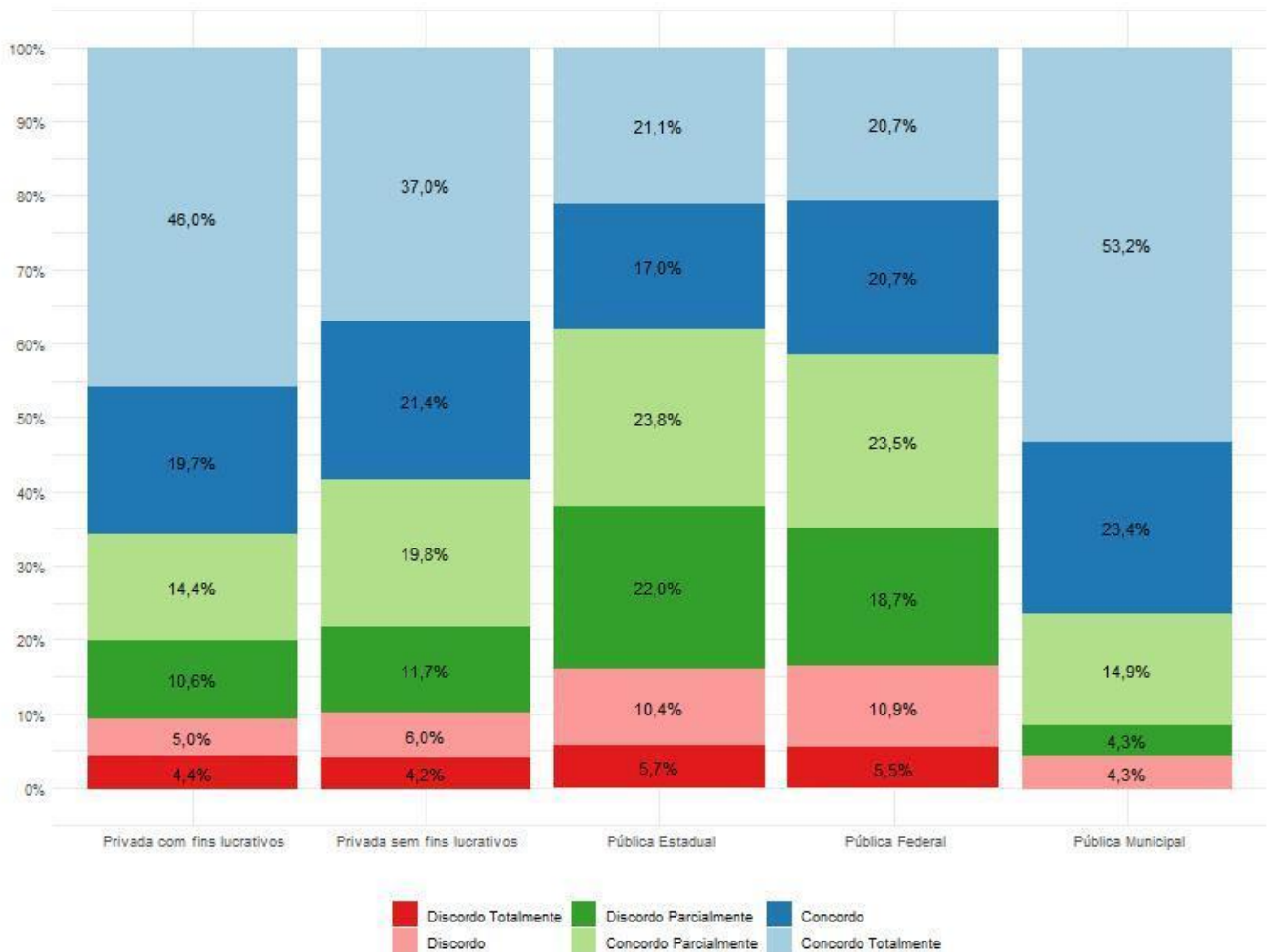
Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,5%	10,9%	18,7%	23,5%	20,7%	20,7%	100,0%
Pública Estadual	5,7%	10,4%	22,0%	23,8%	17,0%	21,1%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	4,3%	4,3%	14,9%	23,4%	53,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,2%	6,0%	11,7%	19,8%	21,4%	37,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,4%	5,0%	10,6%	14,4%	19,7%	46,0%	100,0%
Total	4,7%	7,3%	14,0%	19,3%	20,4%	34,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 mostram que o padrão difere um pouco do observado para as asserções anteriores, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para apenas três categorias, pois as IES Pública Federal e Pública Estadual apresentaram assertiva modal como concordância parcial (23,5% e 23,8%, respectivamente).

Nas IES públicas municipais foi categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva 53,2%, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 53,2%; 23,4%; 14,9%; 4,3%; 4,3% e 0,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foram as IES Privadas com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 46,0%; 19,7%; 14,3%; 10,6%; 5,0% e 4,4%.

O Gráfico 8.13 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.13 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 91,5%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Estaduais (soma de 38,1%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

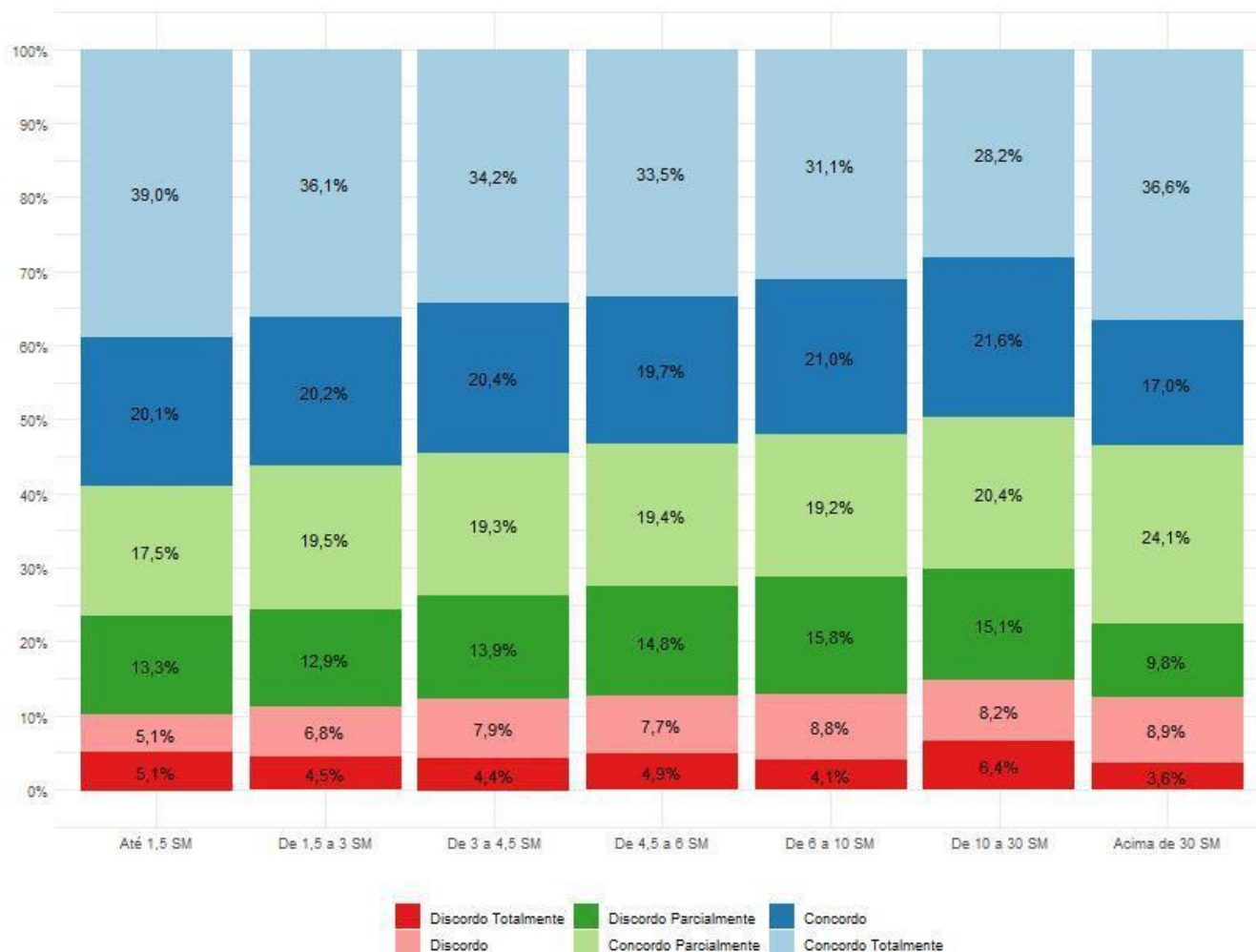
Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	5,1%	5,1%	13,3%	17,5%	20,1%	39,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	4,5%	6,8%	12,9%	19,5%	20,2%	36,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	4,4%	7,9%	13,9%	19,3%	20,4%	34,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	4,9%	7,7%	14,8%	19,4%	19,7%	33,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	4,1%	8,8%	15,8%	19,2%	21,0%	31,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	6,4%	8,2%	15,1%	20,4%	21,6%	28,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	3,6%	8,9%	9,8%	24,1%	17,0%	36,6%	100,0%
Total	4,7%	7,3%	14,0%	19,3%	20,4%	34,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 mostram que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 39,0% e na faixa seguinte, de 36,1%. A menor proporção de concordância plena se deu na faixa de renda mensal média de 10 a 30 SM (28,2%).

O Gráfico 8.14 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados expostos no Gráfico 8.14 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”. O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

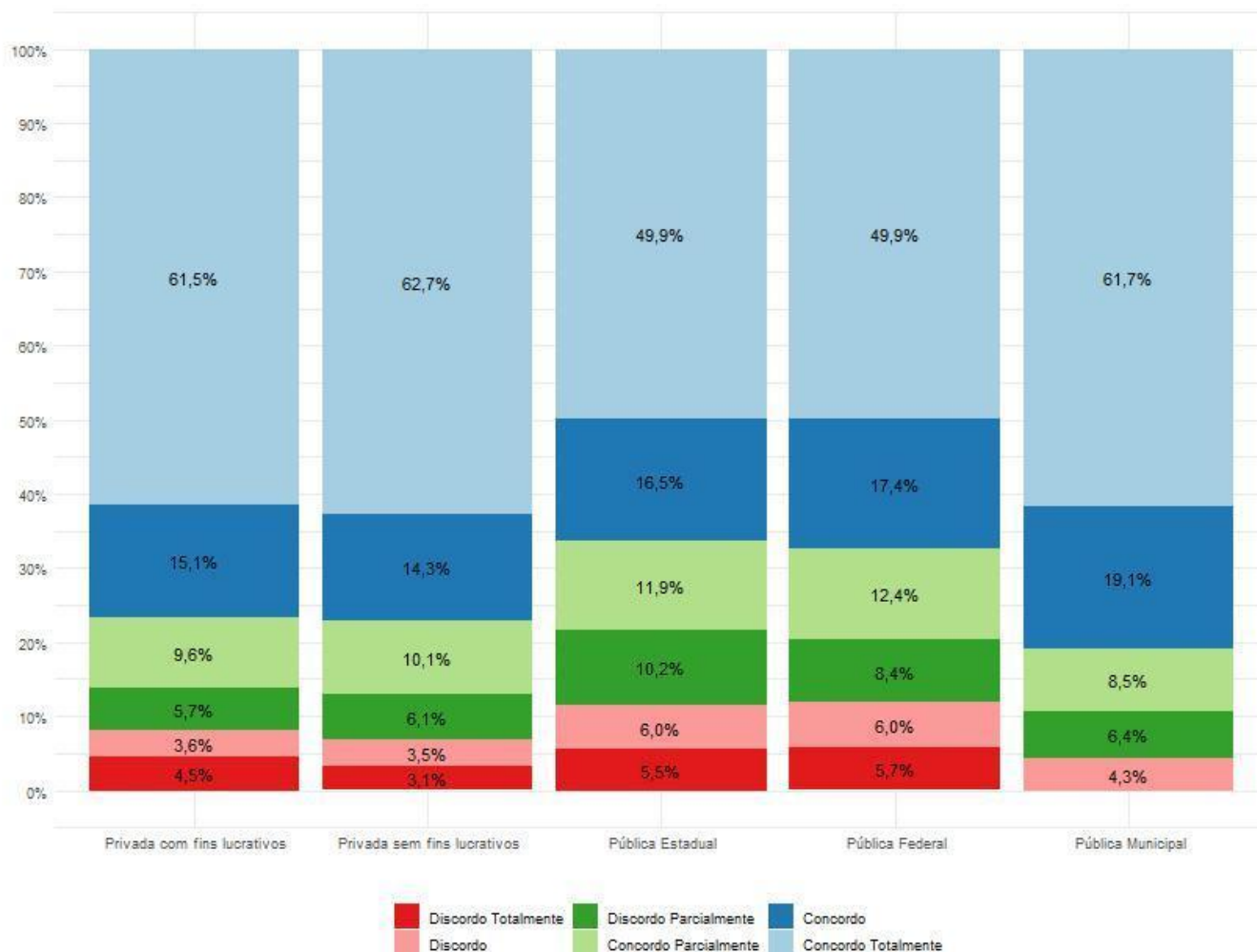
Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,7%	6,0%	8,4%	12,4%	17,4%	49,9%	100,0%
Pública Estadual	5,5%	6,0%	10,2%	11,9%	16,5%	49,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	4,3%	6,4%	8,5%	19,1%	61,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,1%	3,5%	6,1%	10,1%	14,3%	62,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,5%	3,6%	5,7%	9,6%	15,1%	61,5%	100,0%
Total	4,5%	4,4%	6,9%	10,7%	15,6%	57,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 mostram que as IES Privada sem fins lucrativos foi a categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva, com 62,7%. Seguido pela IES Pública Municipal 61,7%. Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, “Discordo totalmente”, observa-se, apenas na IES Privada com fins lucrativos, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.15 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.15 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 89,3%) e as de discordância, se deram entre as Públicas estaduais (soma de 21,7%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

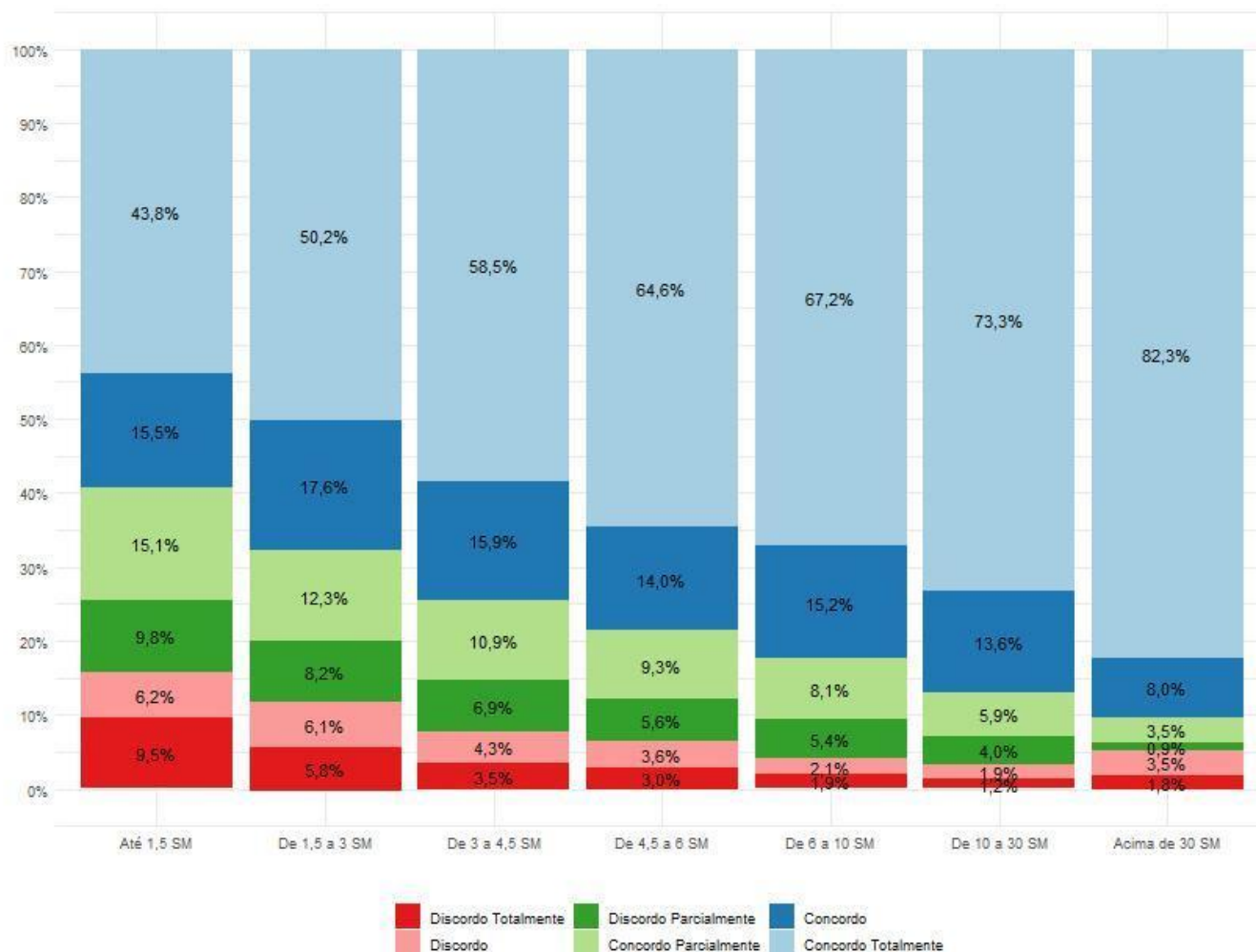
Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	9,5%	6,2%	9,8%	15,1%	15,5%	43,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	5,8%	6,1%	8,2%	12,3%	17,6%	50,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	3,5%	4,3%	6,9%	10,9%	15,9%	58,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	3,0%	3,6%	5,6%	9,3%	14,0%	64,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	1,9%	2,1%	5,4%	8,1%	15,2%	67,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	1,2%	1,9%	4,0%	5,9%	13,6%	73,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	1,8%	3,5%	0,9%	3,5%	8,0%	82,3%	100,0%
Total	4,5%	4,4%	6,9%	10,7%	15,6%	57,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa mais baixa de renda familiar mensal, essa proporção foi de 43,8%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 50,2%, 58,5%, 64,6%, 67,2% e 73,3%. Na faixa etária mais alta, acima de 30 SM esse percentual foi de 82,3%, sendo o maior índice.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, grosso modo, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.16 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, percebe-se com a diminuição progressiva da somatória de proporções de discordância com a assertiva que ocorre junto ao aumento da faixa de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.17, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a categoria administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudantes e para as cinco categorias de IES.

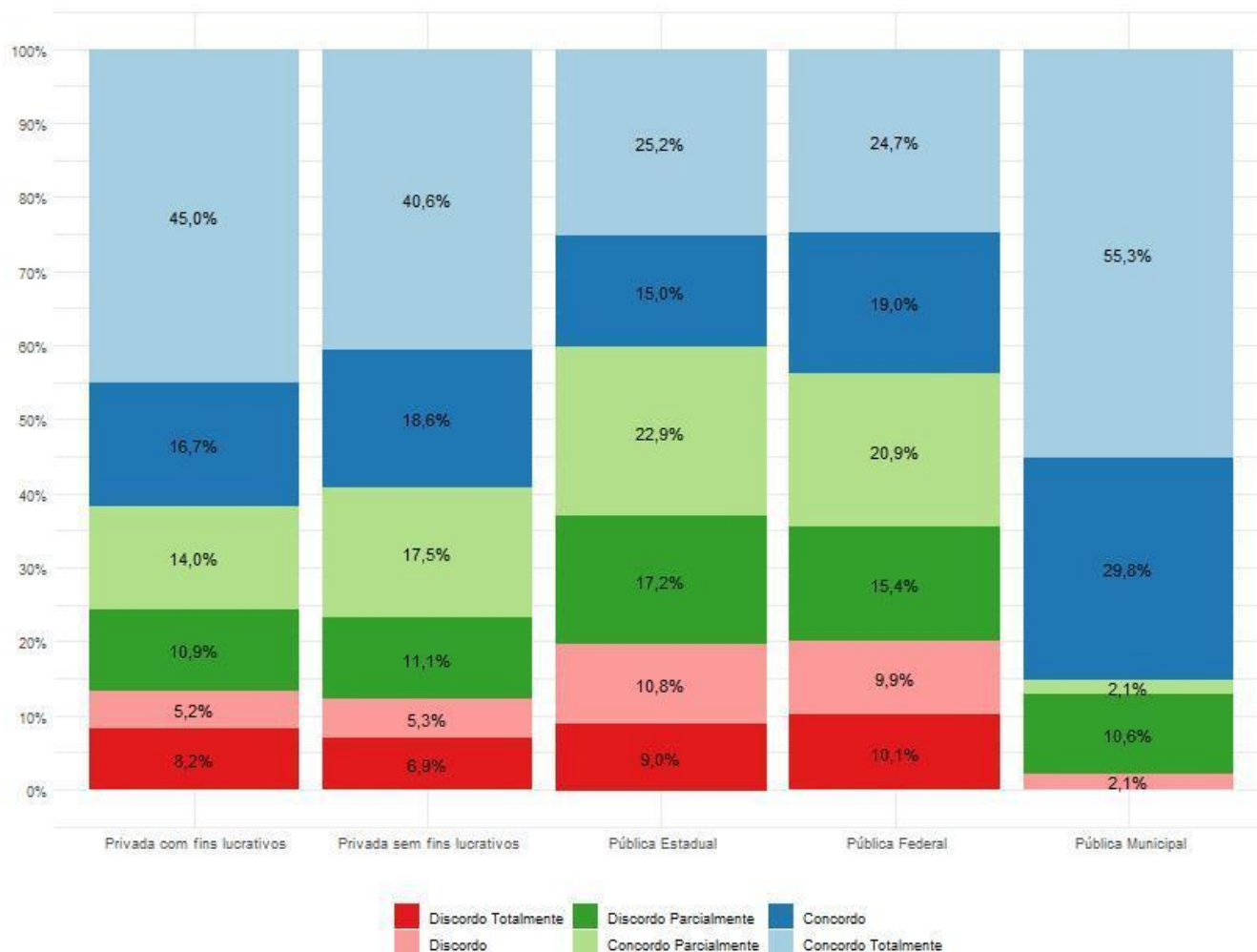
Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	10,1%	9,9%	15,4%	20,9%	19,0%	24,7%	100,0%
Pública Estadual	9,0%	10,8%	17,2%	22,9%	15,0%	25,2%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	2,1%	10,6%	2,1%	29,8%	55,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	6,9%	5,3%	11,1%	17,5%	18,6%	40,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	8,2%	5,2%	10,9%	14,0%	16,7%	45,0%	100,0%
Total	8,3%	6,9%	12,7%	17,6%	17,9%	36,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 8.17, nas IES públicas municipais, categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, com 55,3%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a Privadas com fins lucrativos, com 45,0%.

O Gráfico 8.17 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.17 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 87,2%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Estaduais (soma de 37%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

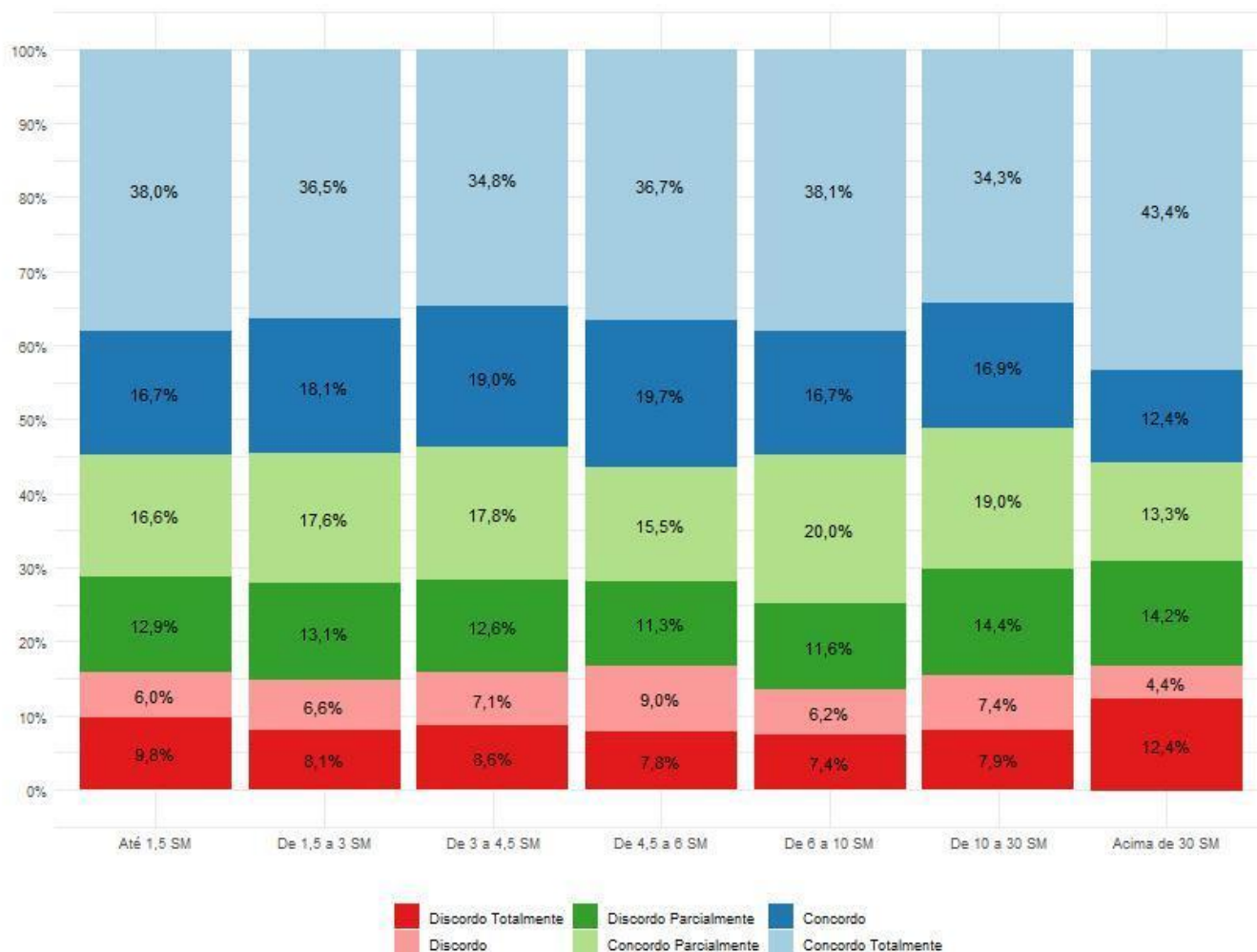
Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	9,8%	6,0%	12,9%	16,6%	16,7%	38,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	8,1%	6,6%	13,1%	17,6%	18,1%	36,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	8,6%	7,1%	12,6%	17,8%	19,0%	34,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	7,8%	9,0%	11,3%	15,5%	19,7%	36,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	7,4%	6,2%	11,6%	20,0%	16,7%	38,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	7,9%	7,4%	14,4%	19,0%	16,9%	34,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	12,4%	4,4%	14,2%	13,3%	12,4%	43,4%	100,0%
Total	8,3%	6,9%	12,7%	17,6%	17,9%	36,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na Faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 38,0%. Na faixa mais alta de renda familiar, acima de 30 SM, o percentual de concordância plena foi 43,4%, sendo essa a maior porcentagem de concordância plena.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, o qual se repete para o total de respondentes e, também, grosso modo, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, com ligeiro aumento, de forma geral, no nível máximo de discordância.

O Gráfico 8.18 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados expostos no Gráfico 8.18 permitem constatar que a moda está na concordância plena. A Faixa de Renda familiar mensal que teve menor porcentagem de concordância total foi a de 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00) com 34,3%. O gráfico permite observar pouca variação dos níveis de respostas entre as classes.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a categoria administrativa da IES.

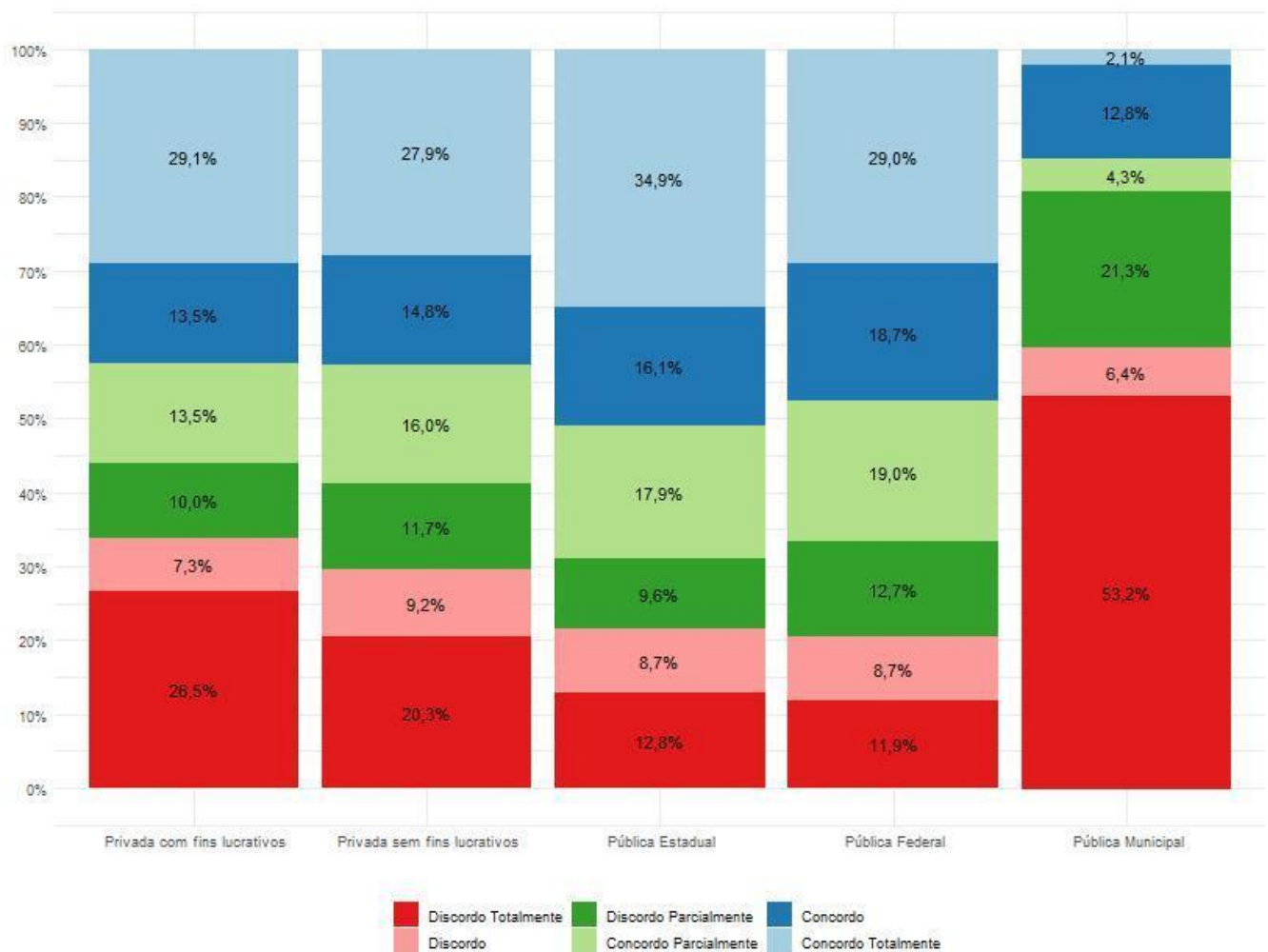
Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	11,9%	8,7%	12,7%	19,0%	18,7%	29,0%	100,0%
Pública Estadual	12,8%	8,7%	9,6%	17,9%	16,1%	34,9%	100,0%
Pública Municipal	53,2%	6,4%	21,3%	4,3%	12,8%	2,1%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	20,3%	9,2%	11,7%	16,0%	14,8%	27,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	26,5%	7,3%	10,0%	13,5%	13,5%	29,1%	100,0%
Total	19,6%	8,4%	11,3%	16,1%	15,6%	29,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, no nível mais alto de concordância, estudantes de IES públicas estaduais tiveram o maior percentual 34,9%. No nível oposto, discordância total, o maior percentual foi registrado nas IES públicas municipais 53,2%. As respostas dos estudantes das IES das outras quatro Categorias Administrativas tiveram como moda o nível “Concordo totalmente”.

O Gráfico 8.19 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.19 mostram que as menores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Estaduais (soma de 31,1%) e as de concordância, se deram entre as Públicas Estaduais (soma de 68,9%). Nota-se grande manifestação de respostas discordantes entre as IES Públicas Municipais resultando em 80,9%.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

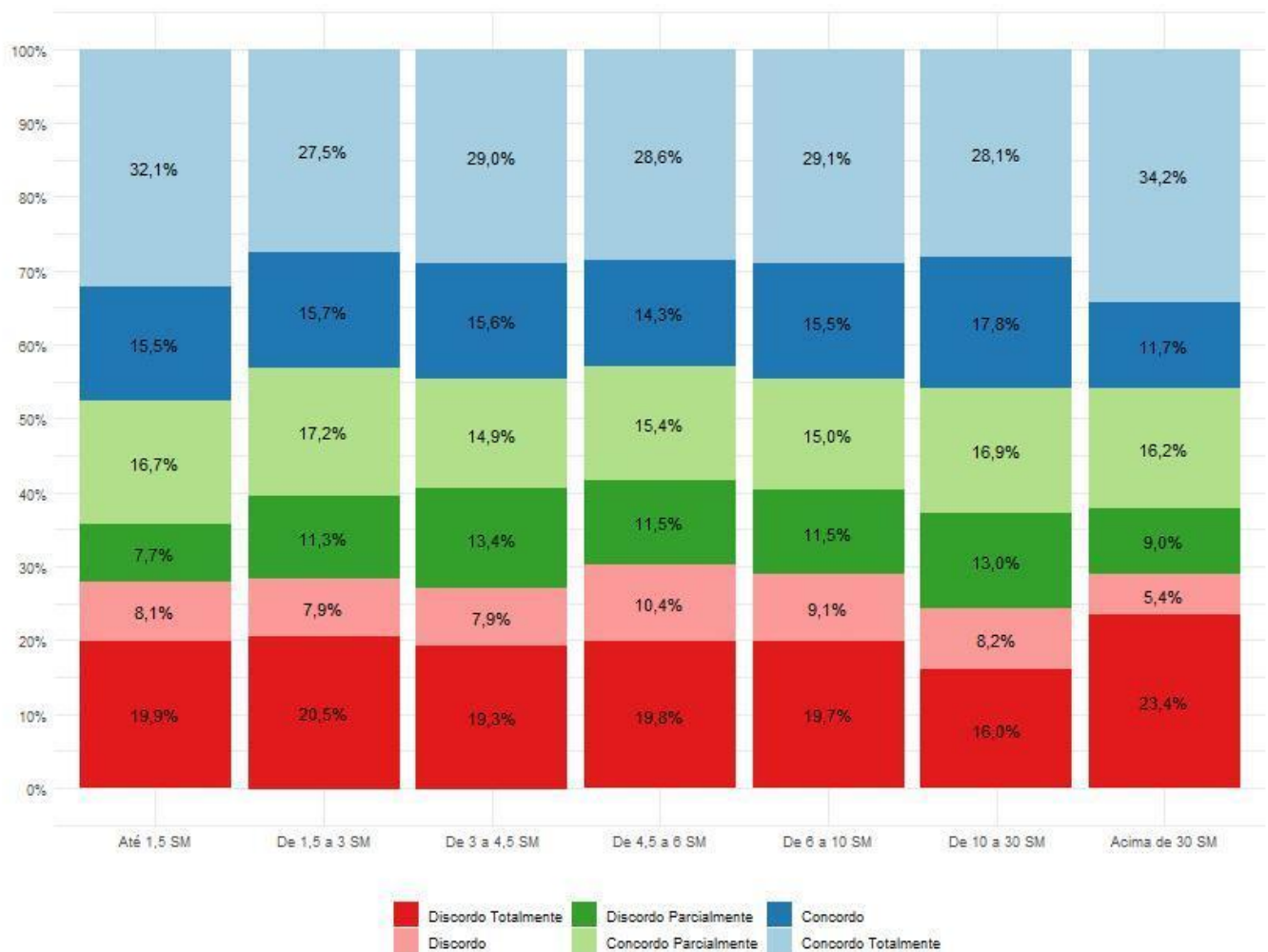
Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	19,9%	8,1%	7,7%	16,7%	15,5%	32,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	20,5%	7,9%	11,3%	17,2%	15,7%	27,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	19,3%	7,9%	13,4%	14,9%	15,6%	29,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	19,8%	10,4%	11,5%	15,4%	14,3%	28,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	19,7%	9,1%	11,5%	15,0%	15,5%	29,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	16,0%	8,2%	13,0%	16,9%	17,8%	28,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	23,4%	5,4%	9,0%	16,2%	11,7%	34,2%	100,0%
Total	19,6%	8,4%	11,3%	16,1%	15,6%	29,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de Concordância, concordo totalmente. Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 32,1%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 27,5%, 29,0%, 28,6%, 29,1%, 28,1% e 34,2% sendo que, o último, é o maior percentual verificado, que corresponde a renda familiar acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00).

O Gráfico 8.20 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados expostos no Gráfico 8.20 mostram manifestações bem distribuídas entre os estudantes, não sendo possível discernir um padrão entre as respostas. Com percentuais um pouco maiores no mais alto nível de concordância, “concordo totalmente”, tendo o maior percentual de estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM (34,2%).

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa da IES.

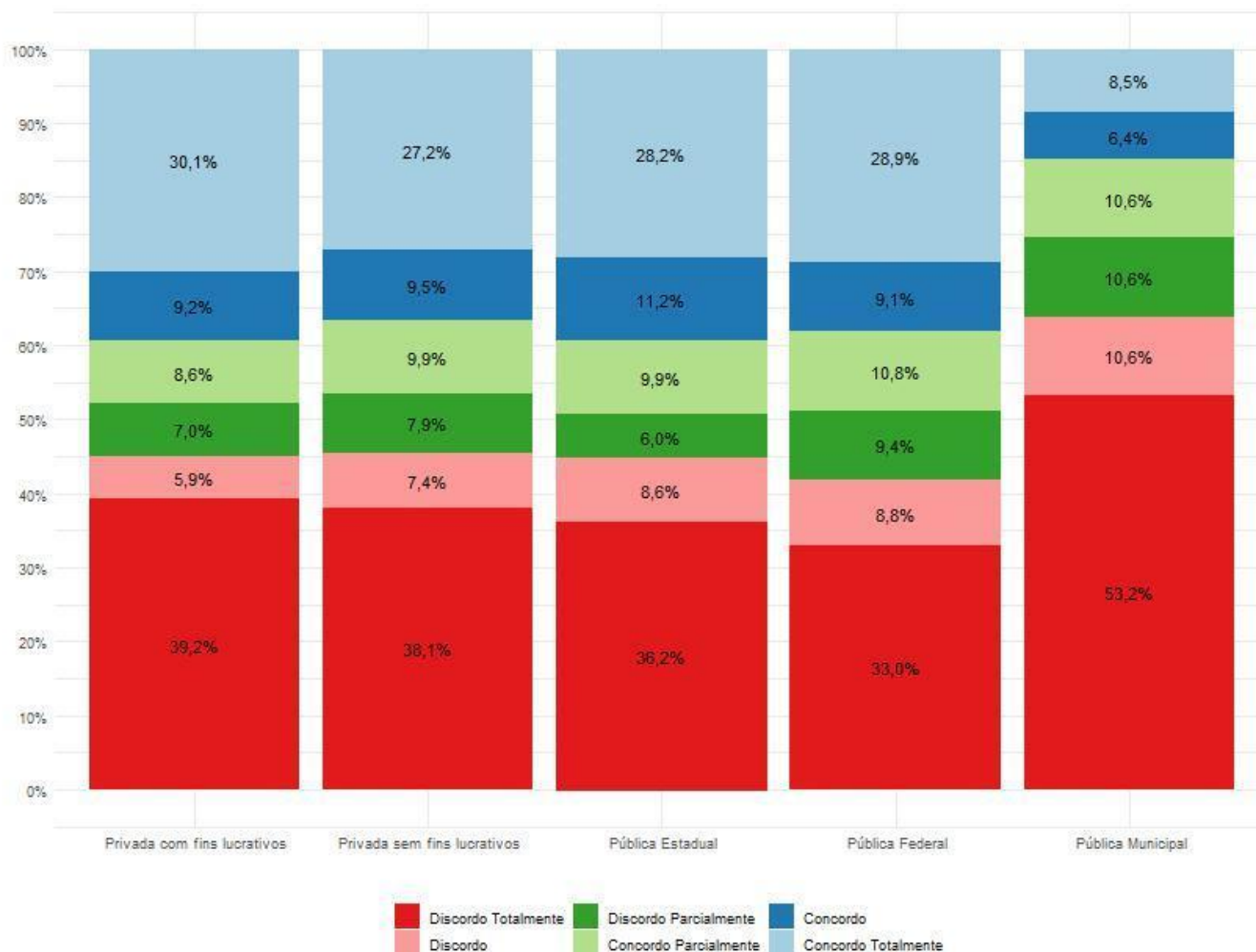
Tabela 8.21 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	33,0%	8,8%	9,4%	10,8%	9,1%	28,9%	100,0%
Pública Estadual	36,2%	8,6%	6,0%	9,9%	11,2%	28,2%	100,0%
Pública Municipal	53,2%	10,6%	10,6%	10,6%	6,4%	8,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	38,1%	7,4%	7,9%	9,9%	9,5%	27,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	39,2%	5,9%	7,0%	8,6%	9,2%	30,1%	100,0%
Total	37,0%	7,4%	7,9%	9,8%	9,4%	28,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.21, os estudantes foram bastante diversos quanto à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”. Observando todas as categorias, é possível identificar que as duas opções mais frequentes são as dos extremos: “Discordo totalmente” (37,0%) e “Concordo totalmente” (28,5%).

O Gráfico 8.21 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.21 mostram que as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 74,4%). Nota-se um padrão entre as categorias administrativa por níveis de discordância/concordância, com significativa diferença para a IES Pública Municipal.

Ainda em relação à mesma assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

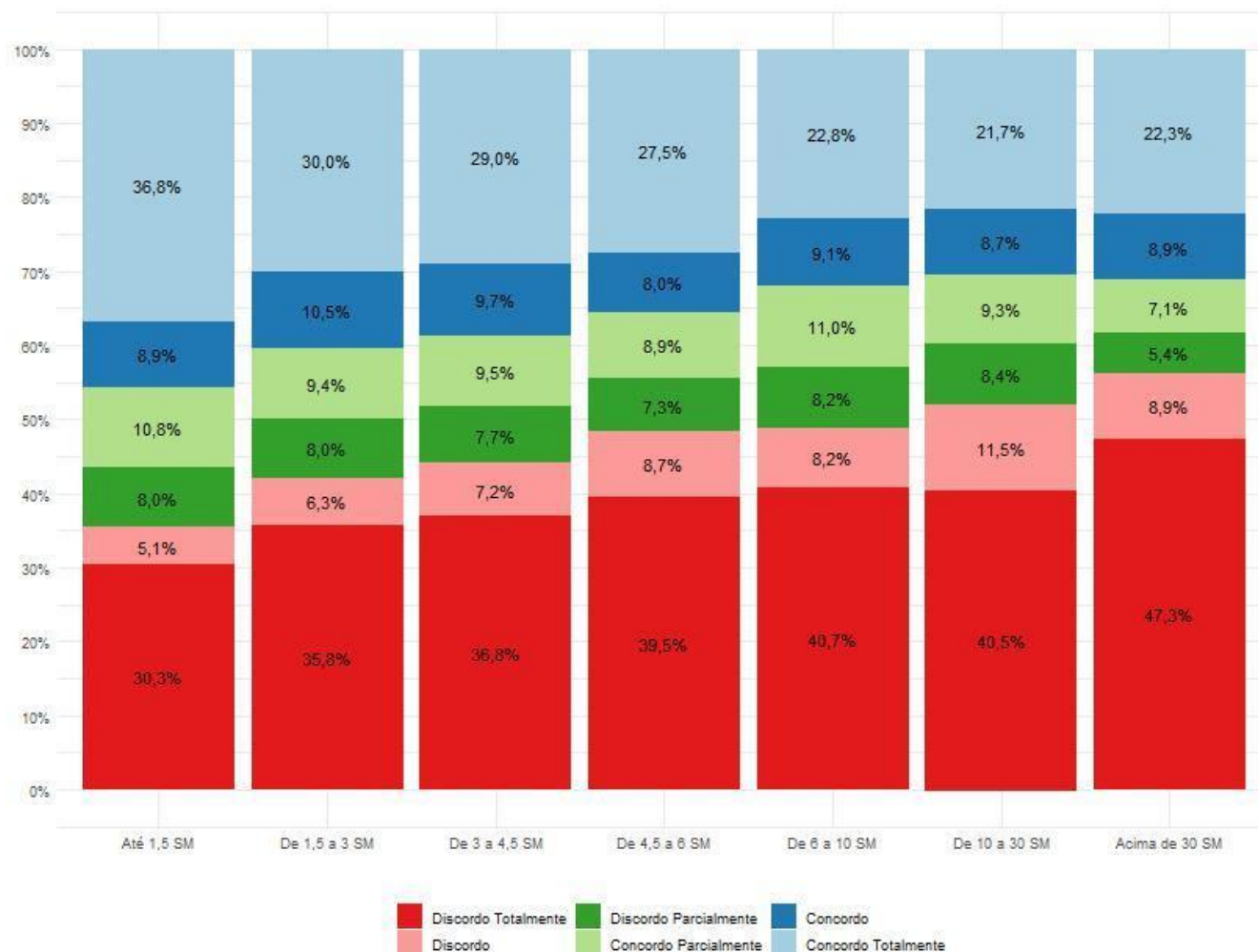
Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	30,3%	5,1%	8,0%	10,8%	8,9%	36,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	35,8%	6,3%	8,0%	9,4%	10,5%	30,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	36,8%	7,2%	7,7%	9,5%	9,7%	29,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	39,5%	8,7%	7,3%	8,9%	8,0%	27,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	40,7%	8,2%	8,2%	11,0%	9,1%	22,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	40,5%	11,5%	8,4%	9,3%	8,7%	21,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	47,3%	8,9%	5,4%	7,1%	8,9%	22,3%	100,0%
Total	37,0%	7,4%	7,9%	9,8%	9,4%	28,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, exceto para os estudantes com renda familiar de até 1,5 SM (até R\$ 1,818,00). As proporções são crescentes conforme a Faixa de renda aumenta. Para esta asserção também, as escolhas parecem estar distribuídas entre os diferentes níveis de concordância/discordância.

O Gráfico 8.22 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados expostos no Gráfico 8.22 permitem constatar uma tendência nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) que aumentam junto com a faixa de renda familiar mensal dos estudantes excetuando-se a faixa Acima de 30 SM. Nota-se que a somatória das demonstrações concordantes (Concordo totalmente, Concordo, Concordo parcialmente) é maior na faixa de renda familiar mensal de até 1,5 SM.

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no “Questionário do Estudante” referentes ao período da pandemia, também no “Questionário do Coordenador de Curso” foi inserida uma seção “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia”. Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

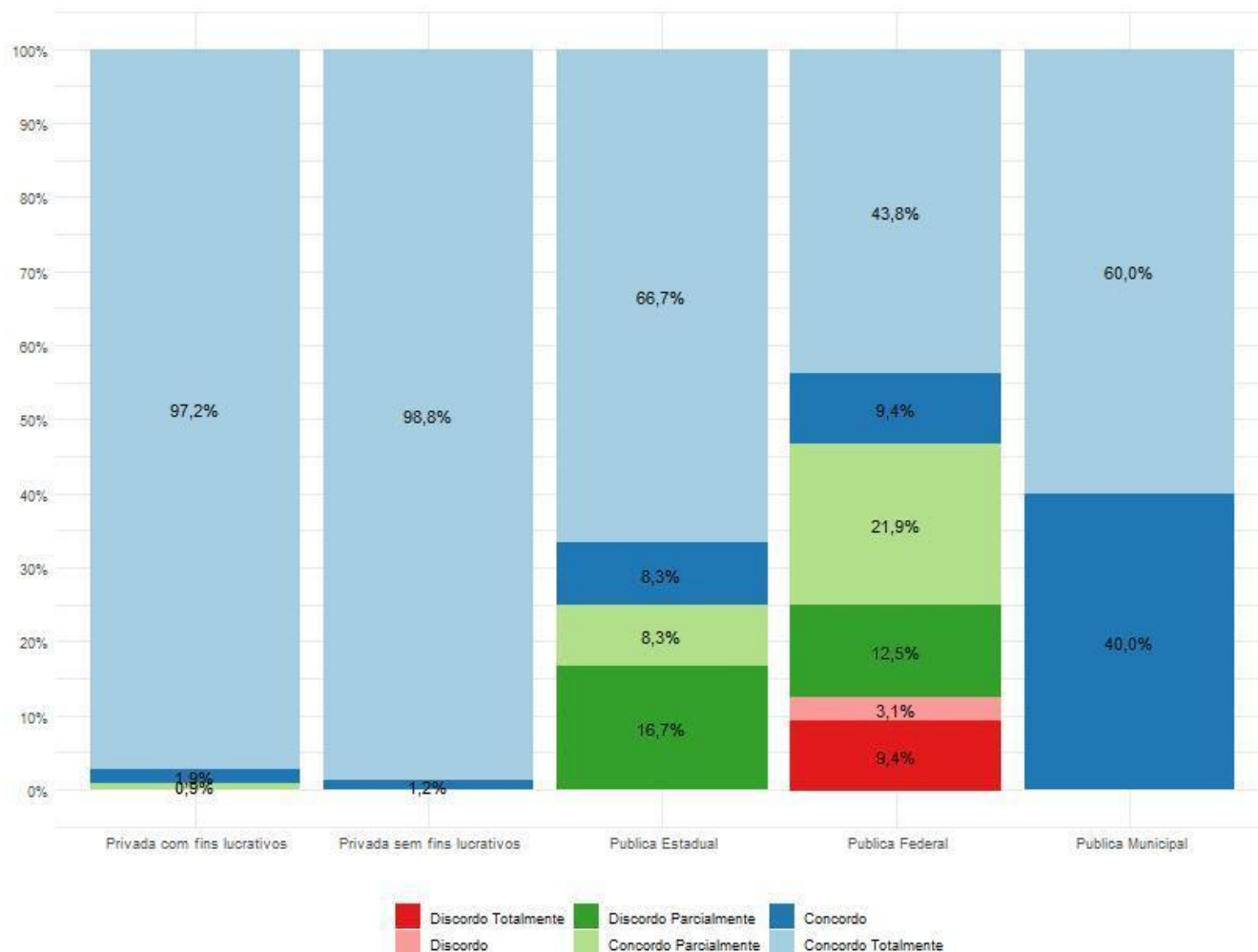
Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,4%	3,1%	12,5%	21,9%	9,4%	43,8%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	16,7%	8,3%	8,3%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%	60,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	98,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,9%	97,2%	100,0%
Total	1,3%	0,4%	2,5%	3,8%	3,8%	88,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, 100,0% dos coordenadores de IES Públicas municipais optaram pelos níveis mais altos de concordância, “Concordo totalmente” 60% e “Concordo” 40%. Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

Cumprir notar que os dados são bastante próximos e indicam variações pequenas em relação ao grau de concordância.

O Gráfico 8.23 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos nas 5 categorias a alternativa modal foi “Concordo totalmente”, com valores que ficaram sempre acima de 60%, excetuando-se as IES Públicas federais (43,8%). A somatória total de manifestações discordantes é abaixo de 25% para as IES Públicas federais. As IES Privadas (com e sem fins lucrativos) e IES Municipais tiveram seus índices concentrados nos níveis de concordância.

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”.

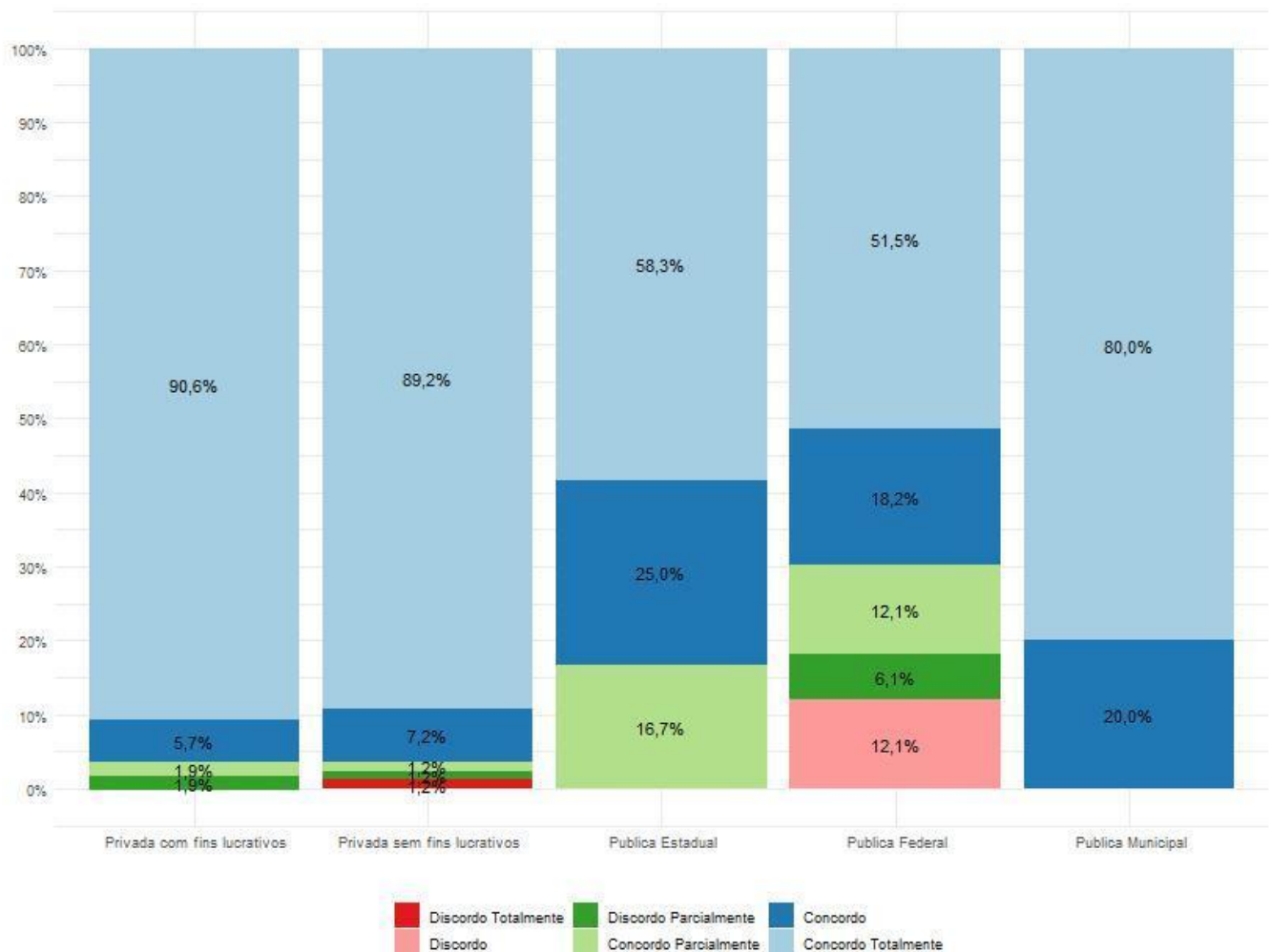
Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	12,1%	6,1%	12,1%	18,2%	51,5%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	25,0%	58,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,2%	0,0%	1,2%	1,2%	7,2%	89,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	1,9%	1,9%	5,7%	90,6%	100,0%
Total	0,4%	1,7%	2,1%	3,8%	9,2%	82,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal foi a mesma da questão anterior, “Concordo totalmente”, para todas as categorias (Tabela 8.23). Considerando o total dos coordenadores, 82,8% escolheram esta opção de resposta. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Nota-se também uma maior distribuição de respostas nos níveis de discordância/concordância entre a IES Pública Federal.

O Gráfico 8.24 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados expostos no Gráfico 8.24 demonstram que as IES Públicas Federais divergiram das demais IES trazendo 20% de discordância a assertiva. Excetuando-se as IES Públicas Federais, todas as demais demonstraram concordância superior a 90% com a assertiva.

O padrão de respostas à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, é disposto na Tabela 8.25.

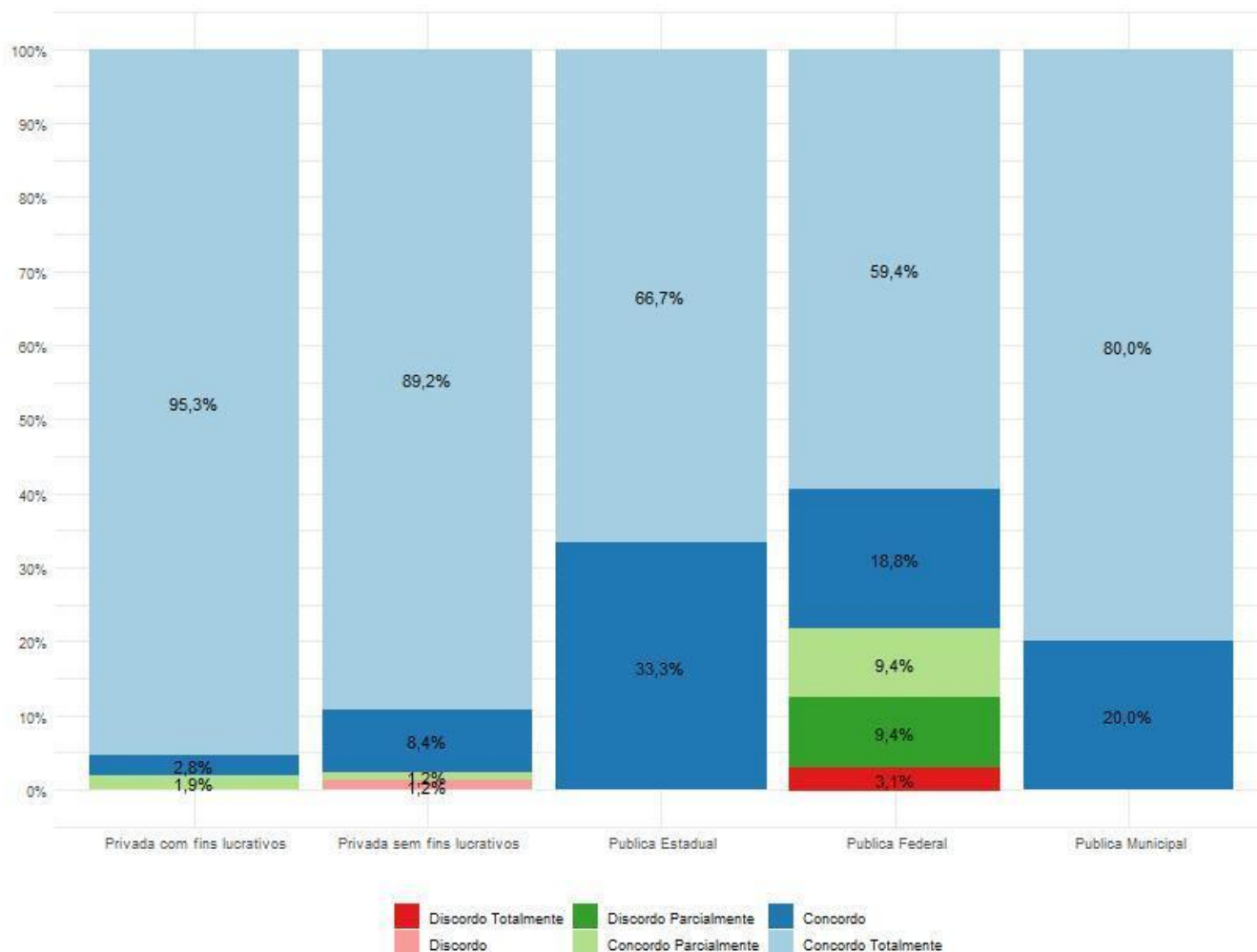
Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,1%	0,0%	9,4%	9,4%	18,8%	59,4%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	1,2%	0,0%	1,2%	8,4%	89,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	2,8%	95,3%	100,0%
Total	0,4%	0,4%	1,3%	2,5%	8,8%	86,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.25, as respostas apresentadas para a assertiva mencionada apresentaram um padrão semelhante ao observado na Tabela 8.24: A alternativa modal foi a “Concordo totalmente”, com 86,6%; depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES Privadas com fins lucrativos e em Públicas municipais apresentaram proporções mais elevadas de concordância.

O Gráfico 8.25 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.25 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados expostos no Gráfico 8.25 revelam que as respostas estão concentradas nos níveis de concordância, apresentando somente 13,7% (soma de todas as discordâncias). Nota-se que as IES Públicas estaduais e Públicas federais demonstraram valores de concordância plena menores que as demais.

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

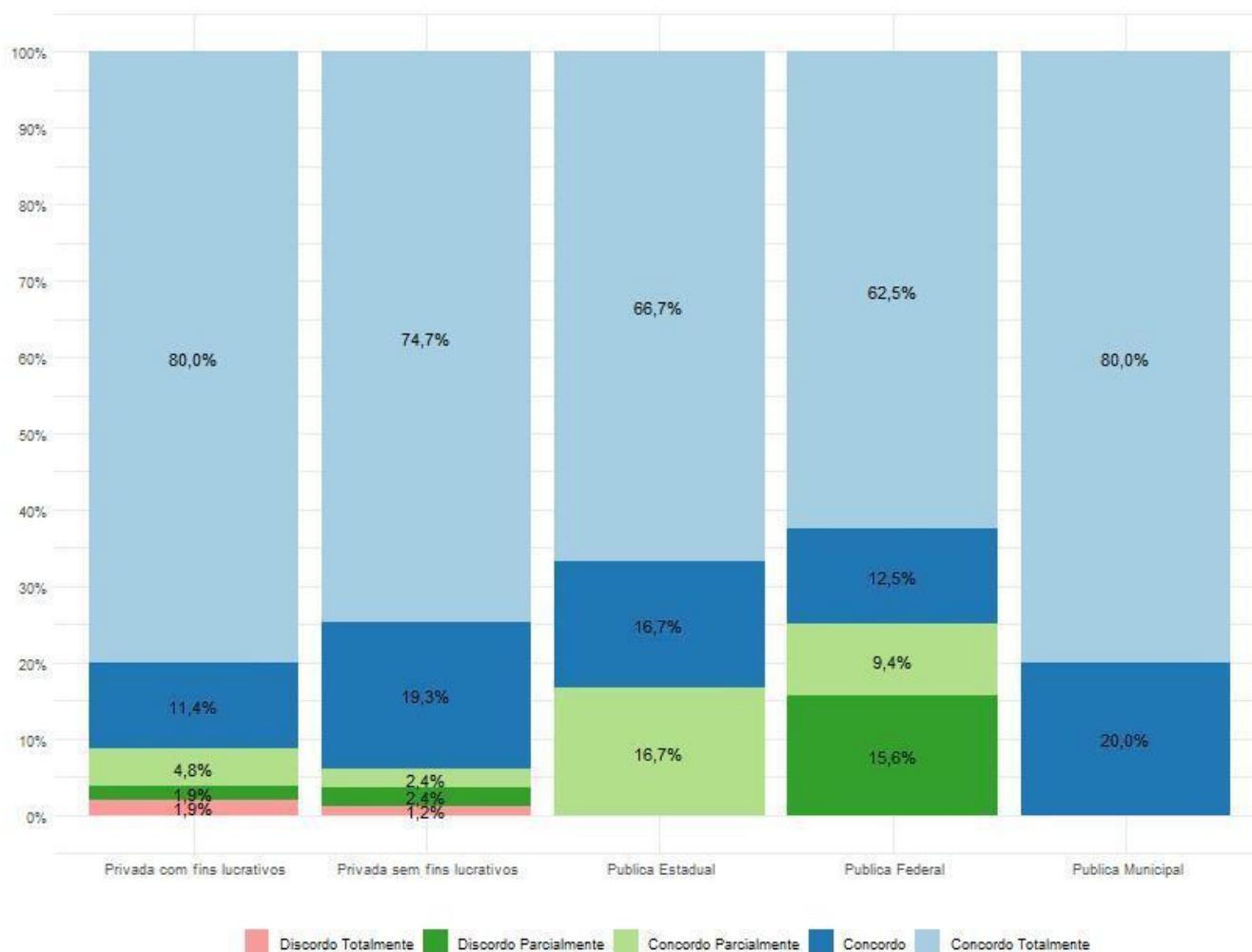
Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	15,6%	9,4%	12,5%	62,5%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	16,7%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	2,4%	2,4%	19,3%	74,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	1,9%	4,8%	11,4%	80,0%	100,0%
Total	1,3%	0,0%	3,8%	5,1%	14,8%	75,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, 75,1% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.26 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

Gráfico 8.26 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, por categoria administrativa Enade/2022 – Jornalismo



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.26 mostram que as maiores demonstrações de concordância se deram entre as IES Públicas Municipais (100%) e as maiores demonstrações de discordância se deram entre as Públicas Federais (15,6%).

Os resultados obtidos com respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” estão apresentados na Tabela 8.27.

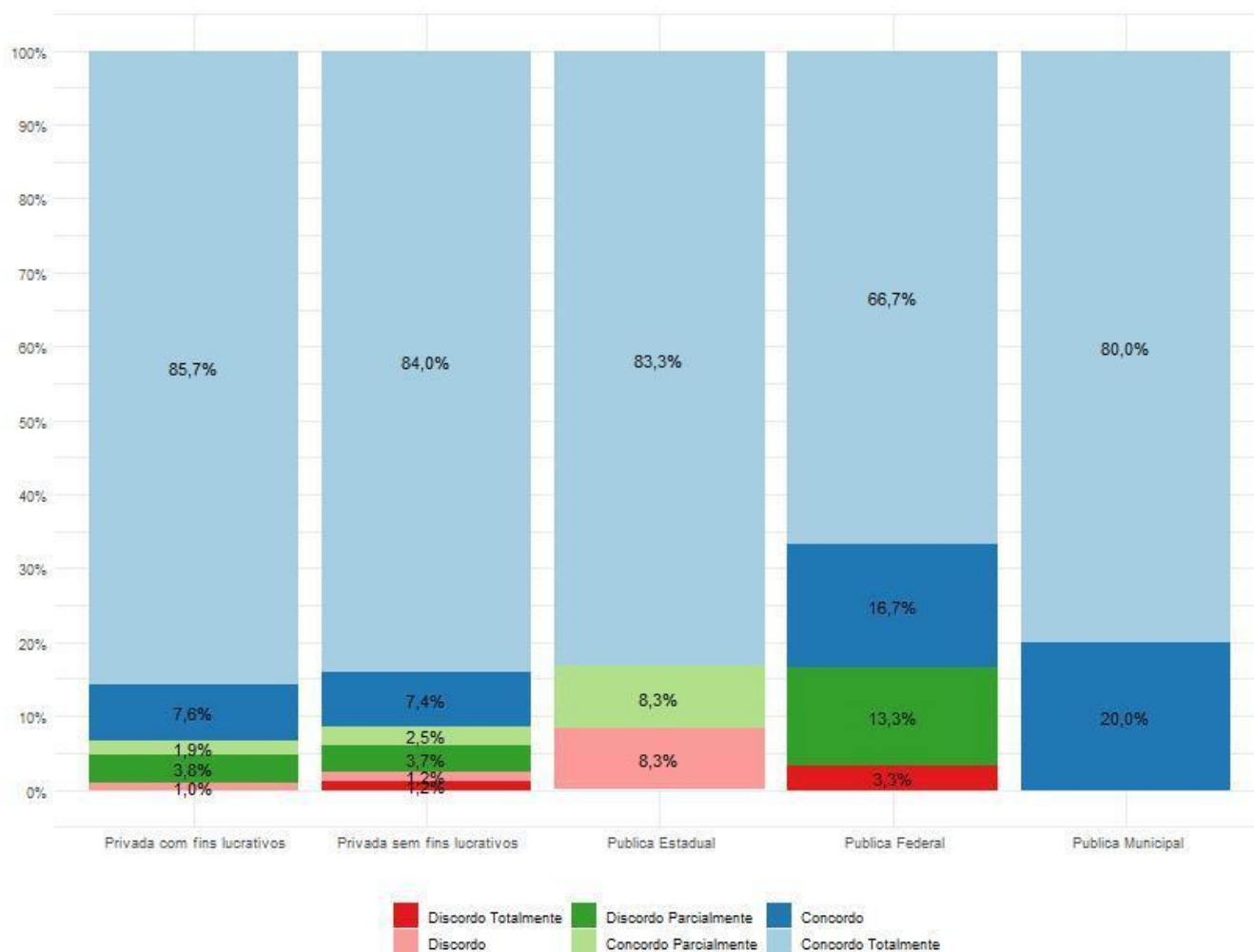
Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,3%	0,0%	13,3%	0,0%	16,7%	66,7%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	8,3%	0,0%	8,3%	0,0%	83,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,2%	1,2%	3,7%	2,5%	7,4%	84,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	1,0%	3,8%	1,9%	7,6%	85,7%	100,0%
Total	0,9%	1,3%	4,7%	2,1%	8,6%	82,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

O padrão de respostas mostrado na Tabela 8.27 é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 82,4% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, exceto pelas IES Públicas federais com ligeiro aumento no nível de discordância plena.

O Gráfico 8.27 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.27 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.27 evidenciam que os coordenadores estão, em sua maioria, nos níveis de concordância (acima de 83,3%). Também é possível notar um leve aumento nos níveis de discordância entre os coordenadores de IES Públicas federais. A maior demonstração concordante é das IES Públicas municipais com 100% distribuídos entre “concordo” e “concordo totalmente”.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Jornalismo, com respeito à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, estão apresentados na Tabela 8.28.

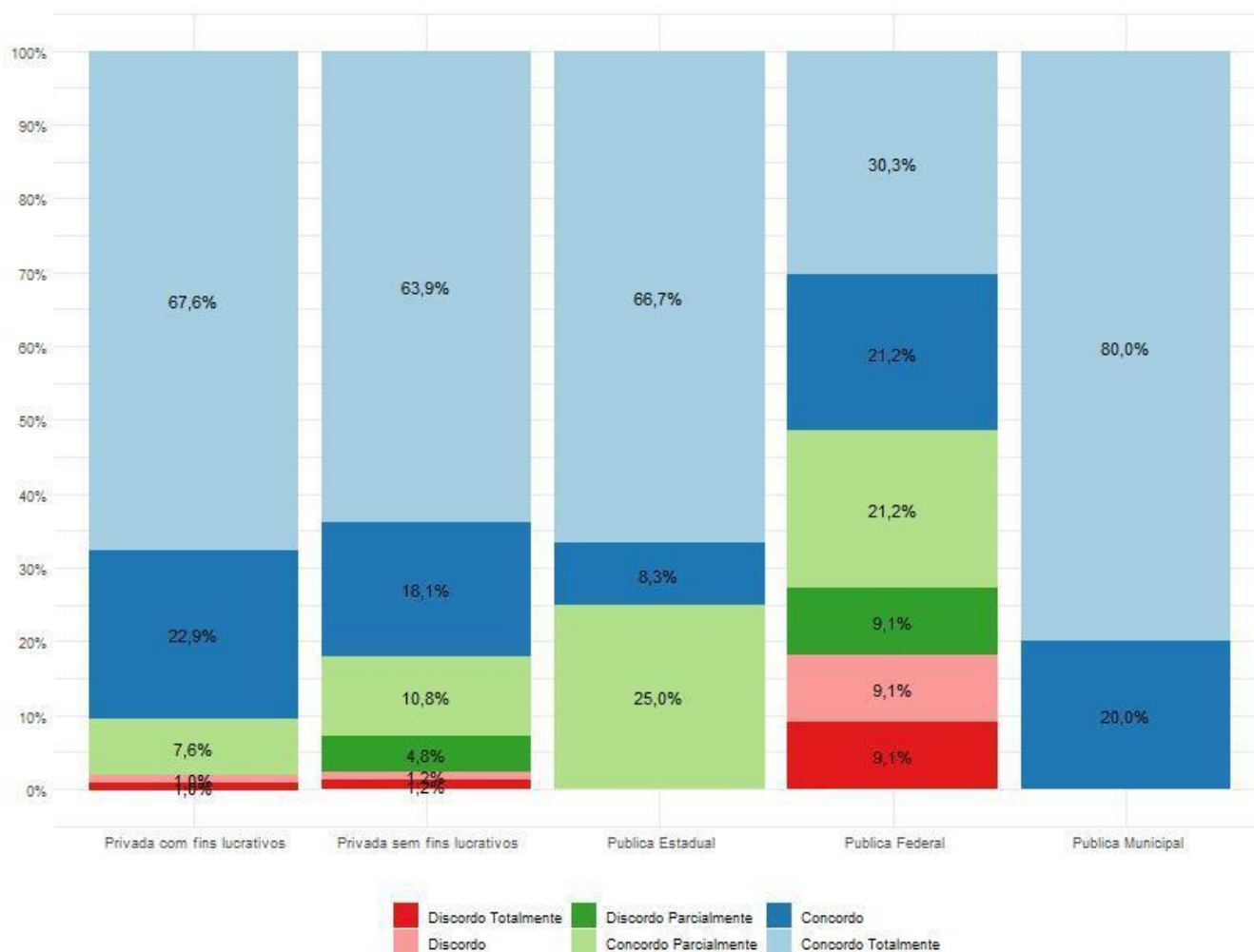
Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,1%	9,1%	9,1%	21,2%	21,2%	30,3%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	8,3%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,2%	1,2%	4,8%	10,8%	18,1%	63,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,0%	1,0%	0,0%	7,6%	22,9%	67,6%	100,0%
Total	2,1%	2,1%	2,9%	11,3%	20,2%	61,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que 61,3% do total de coordenadores concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal). Para essa questão, também, verifica-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. O nível seguinte de discordância/concordância, “Concordo”, foi indicado por 20,2% do total de coordenadores. Já a proporção correspondente aos que concordaram parcialmente com essa declaração em relação ao total de coordenadores é de 11,3%.

O Gráfico 8.28 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.28 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.28 mostram que as maiores demonstrações de concordância, entre seus variados graus de intensidade, destacando-se as IES Públicas municipais e estaduais (100%) e as de discordância apresentaram maiores percentuais nas IES Pública Federais (27,3%).

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

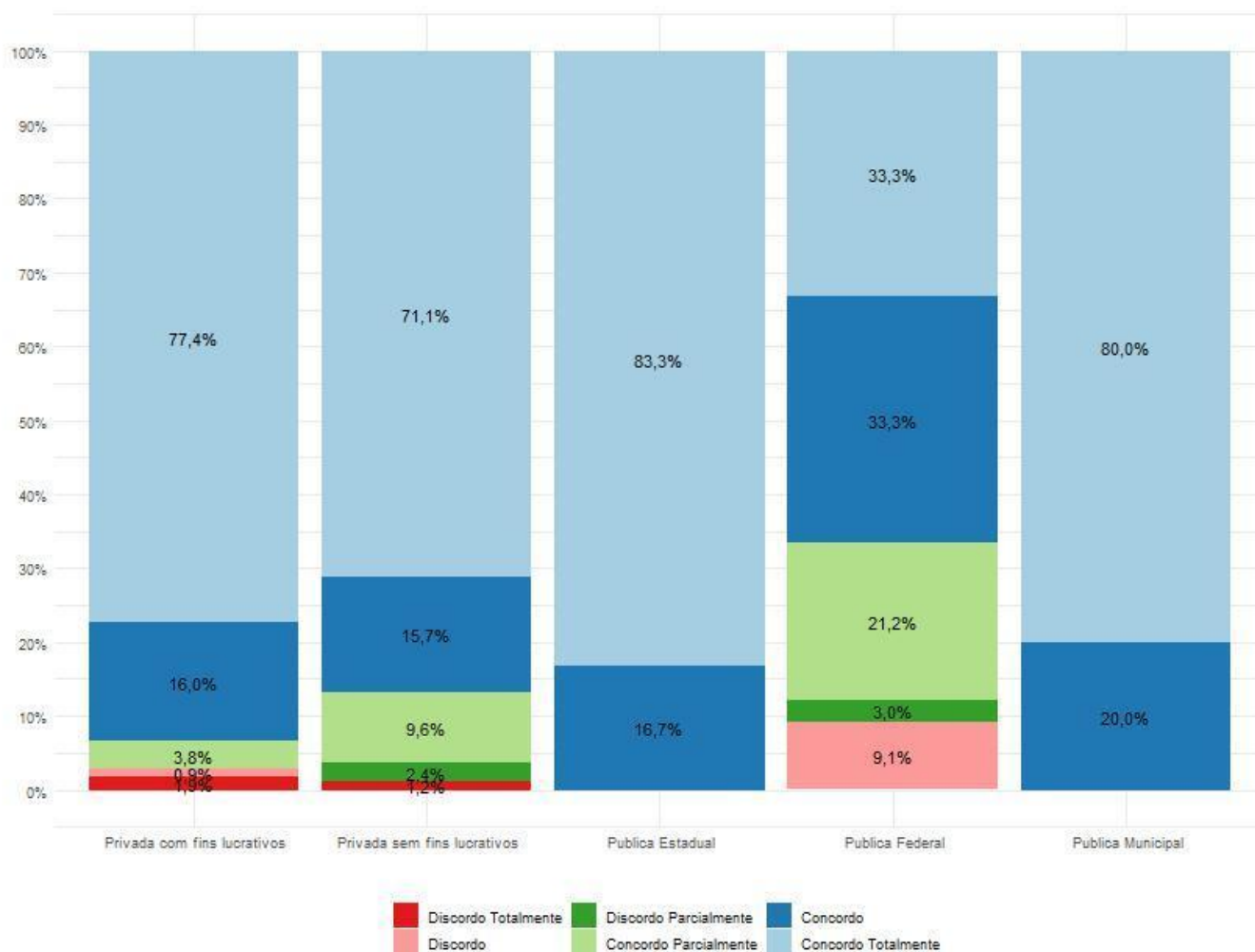
Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	9,1%	3,0%	21,2%	33,3%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	83,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,2%	0,0%	2,4%	9,6%	15,7%	71,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,9%	0,9%	0,0%	3,8%	16,0%	77,4%	100,0%
Total	1,3%	1,7%	1,3%	7,9%	18,4%	69,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 100% dos coordenadores de IES Públicas Estaduais e Municipais optaram pelos níveis de concordância, 83,3% e 80,0% no nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, respectivamente, sendo a alternativa modal (ver Tabela 8.29 e Gráfico 8.29). Nota-se que, essa tendência também é notada nas demais categorias administrativas havendo uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.29 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.29 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas municipais e estaduais (100%) e as demonstrações de discordância não ultrapassaram 12,1% (IES Públicas Federais).

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.30.

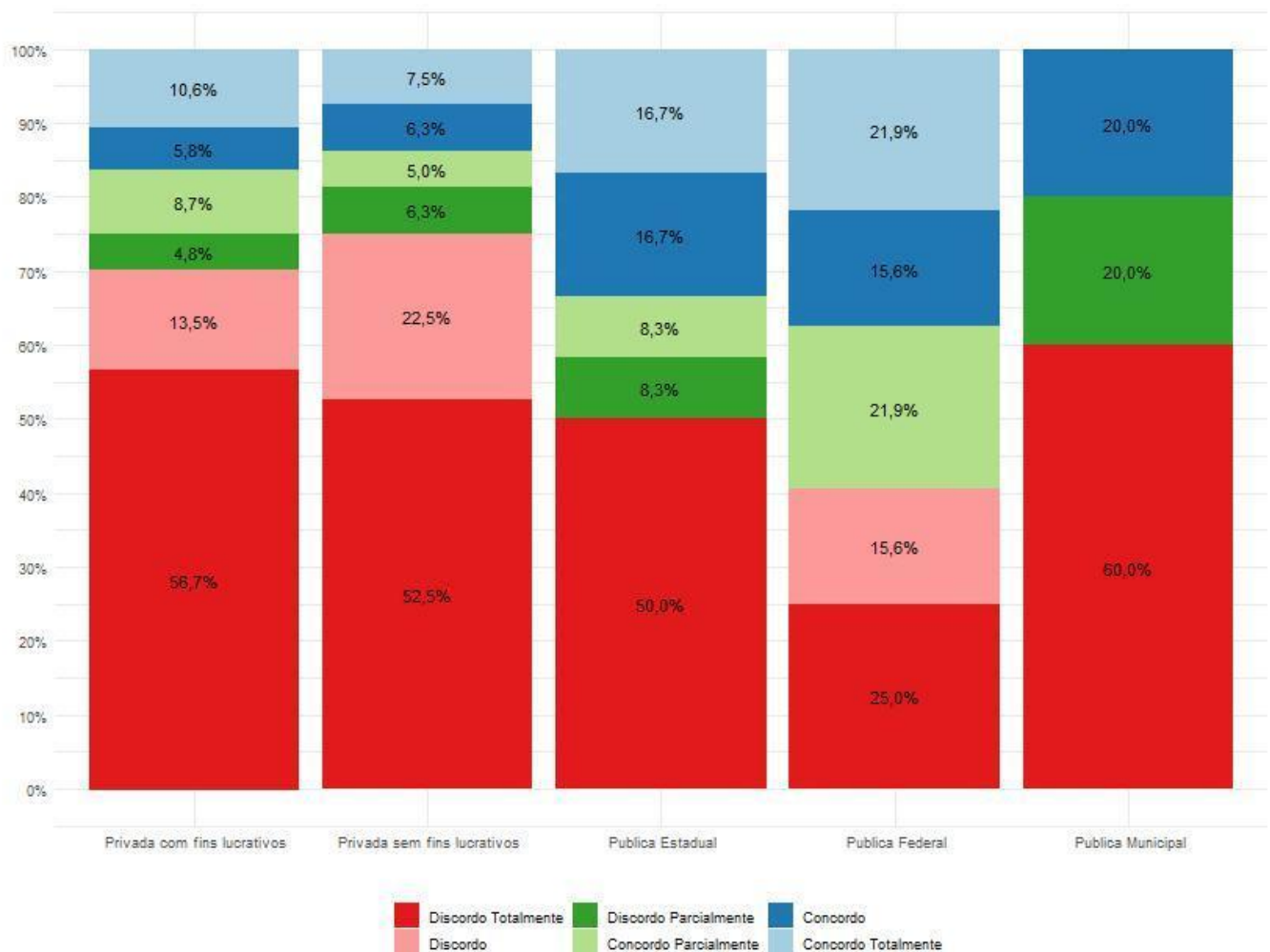
Tabela 8.30 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	25,0%	15,6%	0,0%	21,9%	15,6%	21,9%	100,0%
Pública Estadual	50,0%	0,0%	8,3%	8,3%	16,7%	16,7%	100,0%
Pública Municipal	60,0%	0,0%	20,0%	0,0%	20,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	52,5%	22,5%	6,3%	5,0%	6,3%	7,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	56,7%	13,5%	4,8%	8,7%	5,8%	10,6%	100,0%
Total	50,6%	15,9%	5,2%	9,0%	8,2%	11,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.30 revelam que a maioria dos coordenadores optaram por pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal (ver Tabela 8.30 e Gráfico 8.30). Nota-se que, dentre as IES públicas Municipais, esse percentual alcançou 60,0%. Depois da classe modal há, grosso modo, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena com ligeiro aumento na plena concordância. Essa tendência não é válida para as IES Públicas Federais onde a maioria percentual encontra-se nos níveis de concordância (59,4%).

O Gráfico 8.30 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.30 mostram que as maiores demonstrações de discordância, acima de 58,3% (IES Públicas estaduais), nos seus variados graus de intensidade, com exceção das IES Públicas federais representando maior distribuição nos níveis de concordância (soma de 59,4%) com a assertiva.

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

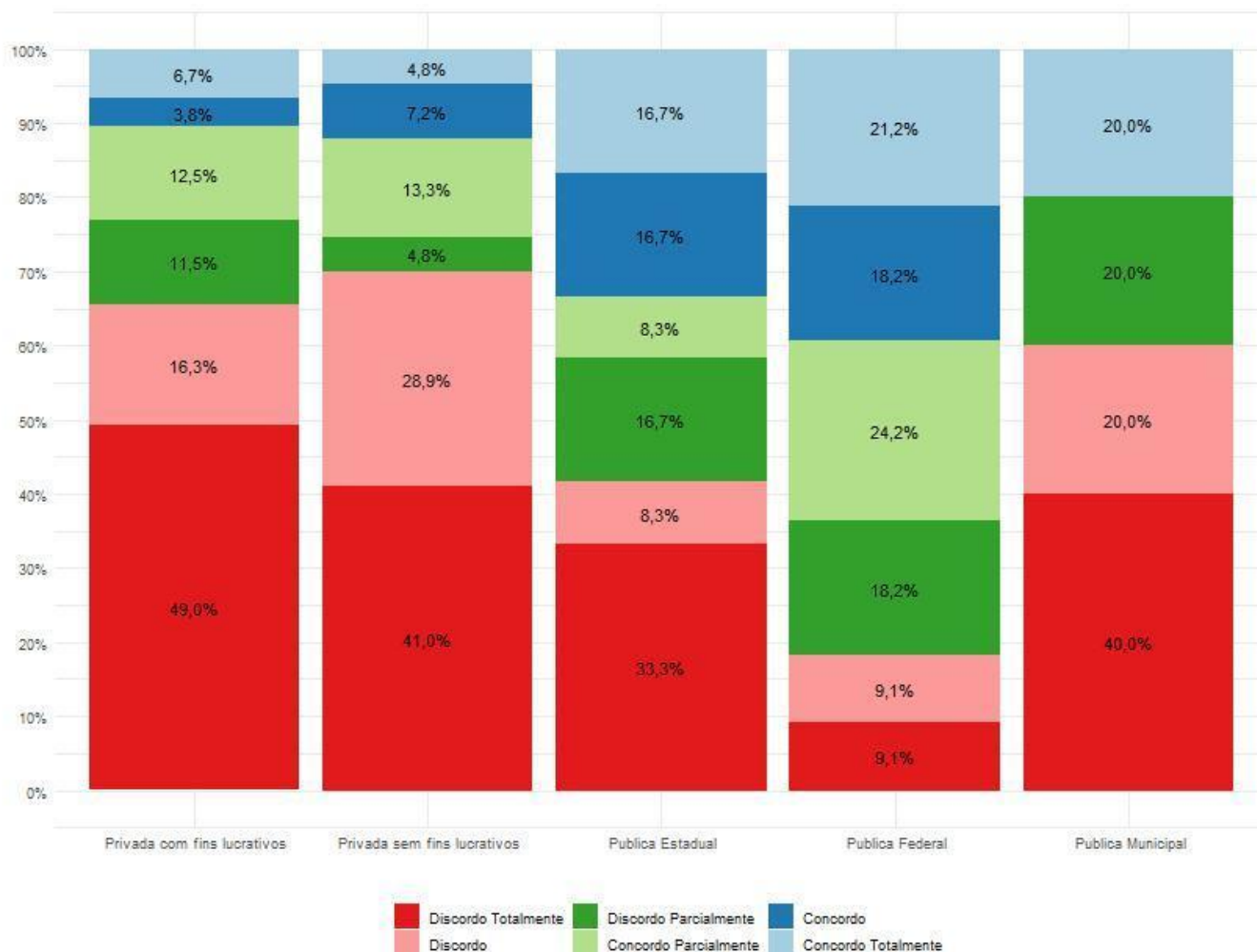
Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,1%	9,1%	18,2%	24,2%	18,2%	21,2%	100,0%
Pública Estadual	33,3%	8,3%	16,7%	8,3%	16,7%	16,7%	100,0%
Pública Municipal	40,0%	20,0%	20,0%	0,0%	0,0%	20,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	41,0%	28,9%	4,8%	13,3%	7,2%	4,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	49,0%	16,3%	11,5%	12,5%	3,8%	6,7%	100,0%
Total	39,7%	19,4%	10,5%	13,9%	7,6%	8,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que 39,7% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal há, grosso modo, uma distribuição nas proporções nos mais diversos níveis de discordância e concordância, não sendo possível distinguir um padrão para as respostas. As IES Públicas federais apresentam alternativa modal em “Concordo Parcialmente” (24,2%).

O Gráfico 8.31 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações estão concentradas nos níveis de discordância nos seus variados graus de intensidade (acima de 58,3%), com exceção de IES Públicas federais que optaram por níveis de concordância em sua maioria (soma de 63,6%).

Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,0%	12,1%	24,2%	15,2%	18,2%	27,3%	100,0%
Pública Estadual	33,3%	8,3%	16,7%	8,3%	8,3%	25,0%	100,0%
Pública Municipal	60,0%	40,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	26,8%	24,4%	18,3%	18,3%	3,7%	8,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	21,2%	17,3%	15,4%	19,2%	6,7%	20,2%	100,0%
Total	22,0%	19,1%	17,4%	17,4%	7,2%	16,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.32 revelam que a moda para os coordenadores de IES públicas Municipais e de IES públicas estaduais foi a de discordância plena com, respectivamente, 60,0% e 33,3% das respostas (ver Tabela 8.32 2 Gráfico 8.32). Os coordenadores de IES públicas Federal concentraram suas respostas na alternativa “Concordo totalmente” (27,3%).

O Gráfico 8.32 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.32 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Jornalismo

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas municipais (100%), discordando totalmente sobre a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso” e as de discordância que se deram entre as privadas sem fins lucrativos (soma de 69,3%).

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia” do “Questionário do Estudante” (Anexo I) e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da Área de **Jornalismo**, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”.

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	1,8%	2,4%
Discordo	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,5%	2,6%	3,3%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	1,0%	5,5%	7,2%
Concordo parcialmente	0,2%	0,1%	0,4%	0,5%	1,8%	9,1%	12,1%
Concordo	0,2%	0,1%	0,6%	0,6%	2,7%	14,0%	18,1%
Concordo totalmente	0,3%	0,3%	1,2%	1,4%	7,0%	46,7%	56,9%
Total	0,9%	0,6%	2,6%	2,8%	13,4%	79,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.33, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos nos níveis de concordância plena, apresentando menores valores na discordância plena (discordo totalmente).

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Jornalismo, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,9%	4,7%	6,5%
Discordo	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	0,5%	3,9%	5,0%
Discordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,4%	0,3%	1,2%	6,1%	8,1%
Concordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,6%	0,5%	1,5%	10,5%	13,2%
Concordo	0,1%	0,0%	0,9%	0,8%	1,8%	13,1%	16,7%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	1,3%	1,7%	5,4%	42,0%	50,6%
Total	0,9%	0,0%	3,6%	3,8%	11,4%	80,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.34, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena (80,2%), enquanto os estudantes também apresentaram valores significativos nos níveis de concordância plena (50,6%). Nota-se um padrão de percentuais que variam na medida em que se distanciam do nível de concordância máxima. Vale destacar também que não houve respostas que discordaram da assertiva (discordo), por parte dos coordenadores.

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	3,6%	4,7%
Discordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	2,0%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,6%	3,8%	5,0%
Concordo parcialmente	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%	0,8%	7,0%	8,6%
Concordo	0,2%	0,1%	0,6%	0,3%	1,3%	12,3%	14,7%
Concordo totalmente	0,5%	0,4%	2,1%	0,8%	5,1%	55,6%	64,5%
Total	1,0%	0,9%	3,6%	1,7%	8,4%	84,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.35 os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena (classe modal) para a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", conforme há distanciamento do nível de concordância mais alto os percentuais diminuem, com ligeiro aumento no nível máximo de discordância.

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,2%	0,2%	0,3%	1,0%	1,0%	2,0%	4,8%
Discordo	0,4%	0,3%	0,5%	1,6%	1,4%	3,4%	7,5%
Discordo parcialmente	0,7%	0,5%	0,5%	2,6%	2,9%	6,4%	13,7%
Concordo parcialmente	0,6%	0,8%	1,0%	3,4%	3,7%	9,9%	19,3%
Concordo	0,4%	0,7%	0,6%	3,4%	4,3%	10,6%	20,0%
Concordo totalmente	0,5%	0,6%	0,6%	3,8%	6,0%	23,2%	34,7%
Total	2,9%	3,0%	3,5%	15,8%	19,2%	55,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.36, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com percentual de 55,5%, também houve percentuais significativos nos níveis de concordância, “Concordo” e “Concordo parcialmente”. Enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância à concordância plena.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Jornalismo, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,4%	0,0%	0,5%	0,7%	2,1%	3,7%
Discordo	0,0%	0,4%	0,0%	0,7%	1,4%	3,4%	5,9%
Discordo parcialmente	0,2%	0,7%	0,1%	1,2%	2,7%	7,8%	12,7%
Concordo parcialmente	0,1%	0,8%	0,1%	1,9%	5,0%	12,3%	20,2%
Concordo	0,2%	0,5%	0,1%	2,0%	5,4%	14,0%	22,2%
Concordo totalmente	0,3%	0,6%	0,1%	2,1%	5,5%	26,6%	35,3%
Total	0,8%	3,4%	0,5%	8,4%	20,6%	66,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.37 os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com leve aumento percentual no “Concordo”, “Concordo totalmente” e “Discordo”, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância à concordância plena.

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Jornalismo, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" – Enade/2022 – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	10,8%	2,1%	2,0%	2,1%	1,5%	0,8%	19,4%
Discordo	3,1%	1,4%	0,8%	1,2%	1,1%	0,8%	8,4%
Discordo parcialmente	2,9%	2,3%	1,4%	2,1%	1,4%	1,0%	11,1%
Concordo parcialmente	4,6%	3,0%	1,7%	2,7%	2,1%	1,6%	15,7%
Concordo	4,3%	2,7%	2,1%	2,8%	1,8%	1,8%	15,6%
Concordo totalmente	8,6%	5,7%	4,0%	4,7%	4,2%	2,6%	29,8%
Total	34,4%	17,1%	12,0%	15,6%	12,2%	8,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.38, os coordenadores concentraram suas respostas na discordância plena, "Discordo Totalmente", enquanto os estudantes também apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância plena à concordância plena, com percentuais maiores na concordância plena (29,8%), seguido da discordância plena (19,4%).

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" – Enade/2022 – Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	8,2%	6,1%	7,2%	5,3%	3,4%	6,0%	36,2%
Discordo	1,3%	1,3%	1,3%	1,0%	1,0%	1,5%	7,4%
Discordo parcialmente	1,0%	1,4%	1,5%	1,7%	0,9%	1,5%	8,0%
Concordo parcialmente	1,7%	1,9%	2,1%	1,5%	1,1%	1,5%	9,7%
Concordo	1,7%	1,6%	1,6%	1,5%	1,4%	1,5%	9,4%
Concordo totalmente	4,4%	5,5%	5,4%	5,2%	3,0%	5,6%	29,1%
Total	18,3%	17,8%	19,2%	16,2%	10,8%	17,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.39 não é possível discernir um padrão de respostas para os coordenadores, pois estão bem distribuídos entre os diferentes níveis de discordância/concordância. Observa-se uma concentração das respostas dos estudantes em níveis extremos (discordância plena, com 36,2% e concordância plena, com 29,1%).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 274, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Jornalismo, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES [2022]**. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018. Disponível em <

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES_DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf > Acesso em 25 abr. 2023.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. [1998]. Disponível em

<http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>

Acesso em 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. **Psicometria**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. (1991). **Measurement and control of response bias**. In J. P. Robinson, P. R. Shaver, & L. S. Wrightsman (Eds.), *Measures of personality and social psychological attitudes* (pp. 17-59). San Diego, CA: Academic Press.

PAULHUS, D. L. (1981). **Control of social desirability in personality inventories**: Principal-factor deletion. *Journal of Research in Personality*, 15(3), 383–388. [https://doi.org/10.1016/0092-6566\(81\)90035-0](https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0)

PEABODY, D. (1967). **Trait inferences**: Evaluative and descriptive aspects. *Journal of Personality and Social Psychology*, 7(4, Pt.2), 1-18. doi: 10.1037/h0025230

PETTERSSON, E., TURKHEIMER, E., Horn, E. E., & MENATTI, A. R. (2012). **The General Factor of Personality and Evaluation**. *European Journal of Personality*, 26(3), 292-302. doi: 10.1002/per.839

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

Análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, resumem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de

análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio-padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p 39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n.º 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

intervalo de confiança – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. *Estatística Objetiva*. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de \hat{p} será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2} \sqrt{\frac{\hat{p}(1 - \hat{p})}{n}}$$

onde $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

$$s_0 = \text{máx}(X).$$

Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. *Estatística para economistas*. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. et al. *Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português*. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação:

$i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. *Elementos de Análise*. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística – **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o “Atendimento ao Cidadão”, disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A Solteiro(a).
- B Casado(a).
- C Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D Viúvo(a).
- E Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A Branca.
- B Preta.
- C Amarela.
- D Parda.
- E Indígena.
- F Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A Brasileira.
- B Brasileira naturalizada.
- C Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A Nenhuma.
- B Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D Ensino Médio.
- E Ensino Superior - Graduação.
- F Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A Nenhuma.
- B Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D Ensino médio.
- E Ensino Superior - Graduação.
- F Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A Em casa ou apartamento, sozinho.
- B Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E Em alojamento universitário da própria instituição.
- F Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A Nenhuma.
- B Uma.
- C Duas.
- D Três.
- E Quatro.
- F Cinco.
- G Seis.
- H Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.818,00).
- B De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.818,01 a R\$ 3.636,00).
- C De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.636,01 a R\$ 5.454,00).
- D De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 5.454,01 a R\$ 7.272,00).
- E De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 7.272,01 a R\$ 12.120,00).
- F De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 12.120,01 a R\$ 36.360,00).
- G Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 36.360,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A Não estou trabalhando.
- B Trabalho eventualmente.
- C Trabalho até 20 horas semanais.
- D Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C ProUni integral.
- D ProUni parcial, apenas.
- E FIES, apenas.
- F ProUni Parcial e FIES.
- G Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Auxílio moradia.
- C Auxílio alimentação.
- D Auxílio moradia e alimentação.
- E Auxílio permanência.
- F Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Bolsa de iniciação científica.
- C Bolsa de extensão.
- D Bolsa de monitoria/tutoria.
- E Bolsa PET.
- F Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A Não participei.
- B Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A Não.
- B Sim, por critério étnico-racial.
- C Sim, por critério de renda.
- D Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> AC | <input type="checkbox"/> DF | <input type="checkbox"/> MT | <input type="checkbox"/> RJ | <input type="checkbox"/> SE |
| <input type="checkbox"/> AL | <input type="checkbox"/> ES | <input type="checkbox"/> PA | <input type="checkbox"/> RN | <input type="checkbox"/> SP |
| <input type="checkbox"/> AM | <input type="checkbox"/> GO | <input type="checkbox"/> PB | <input type="checkbox"/> RO | <input type="checkbox"/> TO |
| <input type="checkbox"/> AP | <input type="checkbox"/> MA | <input type="checkbox"/> PE | <input type="checkbox"/> RR | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> BA | <input type="checkbox"/> MG | <input type="checkbox"/> PI | <input type="checkbox"/> RS | |
| <input type="checkbox"/> CE | <input type="checkbox"/> MS | <input type="checkbox"/> PR | <input type="checkbox"/> SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A Todo em escola pública.
- B Todo em escola privada (particular).
- C Todo no exterior.
- D A maior parte em escola pública.
- E A maior parte em escola privada (particular).
- F Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A Ensino médio tradicional.
- B Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A Ninguém.
- B Pais.
- C Outros membros da família que não os pais.
- D Professores.
- E Líder ou representante religioso.
- F Colegas/Amigos.
- G Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A Não tive dificuldade.
- B Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C Pais.
- D Avós.
- E Irmãos, primos ou tios.
- F Líder ou representante religioso.
- G Colegas de curso ou amigos.
- H Professores do curso.
- I Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J Colegas de trabalho.
- K Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A Sim.
- B Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A Nenhum.
- B Um ou dois.
- C De três a cinco.
- D De seis a oito.
- E Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B De uma a três.
- C De quatro a sete.
- D De oito a doze.
- E Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A Sim, somente na modalidade presencial.
 - B Sim, somente na modalidade semipresencial.
 - C Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
 - D Sim, na modalidade a distância.
 - E Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A Inserção no mercado de trabalho.
 - B Influência familiar.
 - C Valorização profissional.
 - D Prestígio Social.
 - E Vocação.
 - F Oferecido na modalidade a distância.
 - G Baixa concorrência para ingresso.
 - H Outro motivo.
26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
- A Gratuidade.
 - B Preço da mensalidade.
 - C Proximidade da minha residência.
 - D Proximidade do meu trabalho.
 - E Facilidade de acesso.
 - F Qualidade/reputação.
 - G Foi a única onde tive aprovação.
 - H Possibilidade de ter bolsa de estudo.
 - I Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> DiscordoTotalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> ConcordoTotalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:

- A Masculino.
B Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

- A Branca.
B Preta.
C Amarela.
D Parda.
E Indígena.
F Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
- A Brasileira.
 - B Brasileira naturalizada.
 - C Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.818,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.818,01 a R\$ 3.636,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 3.636,01 a R\$ 7.272,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 7.272,01 a R\$ 9.696,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 9.696,01 a R\$ 12.120,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 12.120,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?

Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A Não.

B Sim. De 2 a 3 cursos.

C Sim. De 4 a 5 cursos.

D Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A presencial e localizado na sede da IES.

B presencial e localizado fora da sede da IES.

C EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A Sim.

B Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	28	32
Discordo	0	0	0	0	6	63	69
Discordo parcialmente	0	0	0	3	14	242	259
Concordo parcialmente	0	0	0	8	29	703	740
Concordo	0	0	0	11	64	1.434	1.509
Concordo totalmente	0	0	0	29	143	3.526	3.698
Total	0	0	0	51	260	5.996	6.307

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	76	83
Discordo	0	0	0	0	11	157	168
Discordo parcialmente	0	0	0	5	28	412	445
Concordo parcialmente	0	0	0	10	59	885	954
Concordo	0	0	0	23	99	1.370	1.492
Concordo totalmente	0	0	0	13	191	2.917	3.121
Total	0	0	0	51	395	5.817	6.263

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	14	63	77
Discordo	0	0	0	0	16	129	145
Discordo parcialmente	0	0	3	6	42	303	354
Concordo parcialmente	0	0	9	13	95	753	870
Concordo	0	0	8	19	162	1.365	1.554
Concordo totalmente	0	0	30	55	296	2.929	3.310
Total	0	0	50	93	625	5.542	6.310

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	5	34	146	185
Discordo	0	0	4	10	49	203	266
Discordo parcialmente	0	0	5	32	95	398	530
Concordo parcialmente	0	0	11	45	215	846	1.117
Concordo	0	0	11	58	264	1.132	1.465
Concordo totalmente	0	0	20	90	387	2.255	2.752
Total	0	0	51	240	1.044	4.980	6.315

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	36	44
Discordo	0	0	0	0	3	73	76
Discordo parcialmente	0	0	0	0	13	174	187
Concordo parcialmente	0	0	0	0	25	471	496
Concordo	0	0	0	0	52	1.072	1.124
Concordo totalmente	0	0	0	0	180	4.214	4.394
Total	0	0	0	0	281	6.040	6.321

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	11	19	81	111
Discordo	0	0	0	7	18	83	108
Discordo parcialmente	0	0	0	3	26	216	245
Concordo parcialmente	0	0	0	7	66	524	597
Concordo	0	0	0	9	85	1.042	1.136
Concordo totalmente	0	0	0	27	295	3.744	4.066
Total	0	0	0	64	509	5.690	6.263

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	7	46	56
Discordo	0	0	0	0	5	66	71
Discordo parcialmente	0	0	0	2	13	154	169
Concordo parcialmente	0	0	0	1	27	480	508
Concordo	0	0	0	13	71	1.110	1.194
Concordo totalmente	0	0	0	28	168	4.122	4.318
Total	0	0	0	47	291	5.978	6.316

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	9	30	39
Discordo	0	0	0	0	8	54	62
Discordo parcialmente	0	0	0	0	23	159	182
Concordo parcialmente	0	0	0	0	36	434	470
Concordo	0	0	0	0	92	1.109	1.201
Concordo totalmente	0	0	0	0	318	4.059	4.377
Total	0	0	0	0	486	5.845	6.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	5	22	150	177
Discordo	0	0	2	10	39	184	235
Discordo parcialmente	0	0	6	9	92	424	531
Concordo parcialmente	0	0	16	22	183	893	1.114
Concordo	0	0	18	26	240	1.246	1.530
Concordo totalmente	0	0	8	34	310	2.348	2.700
Total	0	0	50	106	886	5.245	6.287

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	21	75	97
Discordo	0	0	0	1	28	155	184
Discordo parcialmente	0	0	0	3	70	427	500
Concordo parcialmente	0	0	0	8	171	968	1.147
Concordo	0	0	0	16	193	1.538	1.747
Concordo totalmente	0	0	0	22	211	2.324	2.557
Total	0	0	0	51	694	5.487	6.232

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	10	83	95
Discordo	0	0	0	1	18	152	171
Discordo parcialmente	0	0	0	7	36	376	419
Concordo parcialmente	0	0	0	22	99	896	1.017
Concordo	0	0	0	35	138	1.450	1.623
Concordo totalmente	0	0	0	39	234	2.677	2.950
Total	0	0	0	106	535	5.634	6.275

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	9	64	221	295
Discordo	0	0	2	7	72	265	346
Discordo parcialmente	0	0	11	9	139	510	669
Concordo parcialmente	2	0	18	27	237	921	1.205
Concordo	1	0	11	29	255	1.050	1.346
Concordo totalmente	0	0	7	44	263	1.867	2.181
Total	4	0	50	131	1.061	4.986	6.232

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	9	23	208	240
Discordo	0	0	2	6	28	313	349
Discordo parcialmente	0	0	2	11	43	469	525
Concordo parcialmente	0	0	3	9	67	770	849
Concordo	0	0	9	23	121	1.107	1.260
Concordo totalmente	0	0	19	85	257	2.700	3.061
Total	0	0	35	143	539	5.567	6.284

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	4	33	180	219
Discordo	0	0	7	6	43	192	248
Discordo parcialmente	0	0	3	11	88	357	459
Concordo parcialmente	0	0	25	16	100	635	776
Concordo	0	1	16	14	119	984	1.134
Concordo totalmente	0	3	18	45	261	3.017	3.344
Total	0	4	71	96	644	5.365	6.180

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	10	9	19	199	237
Discordo	0	0	12	14	25	233	284
Discordo parcialmente	0	0	14	20	44	405	483
Concordo parcialmente	0	0	22	37	59	705	823
Concordo	1	0	15	35	61	1.069	1.181
Concordo totalmente	3	0	31	73	145	2.881	3.133
Total	4	0	104	188	353	5.492	6.141

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	11	29	139	180
Discordo	0	0	4	14	33	197	248
Discordo parcialmente	4	1	7	18	90	390	510
Concordo parcialmente	10	0	20	30	140	671	871
Concordo	14	3	20	42	181	1.037	1.297
Concordo totalmente	26	0	20	65	355	2.655	3.121
Total	54	4	72	180	828	5.089	6.227

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	9	0	4	4	39	360	416
Discordo	7	0	4	1	23	330	365
Discordo parcialmente	4	0	1	3	26	523	557
Concordo parcialmente	8	0	6	1	39	783	837
Concordo	3	0	5	1	29	918	956
Concordo totalmente	1	0	5	0	63	2.126	2.195
Total	32	0	25	10	219	5.040	5.326

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	7	5	122	134
Discordo	0	0	0	6	10	225	241
Discordo parcialmente	0	0	0	9	15	447	471
Concordo parcialmente	0	0	0	11	42	853	906
Concordo	0	0	0	12	69	1.361	1.442
Concordo totalmente	0	0	0	34	144	2.911	3.089
Total	0	0	0	79	285	5.919	6.283

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	13	42	253	308
Discordo	0	0	0	13	35	313	361
Discordo parcialmente	0	0	0	27	55	550	632
Concordo parcialmente	0	0	0	36	111	955	1.102
Concordo	0	0	0	45	142	1.271	1.458
Concordo totalmente	0	0	0	51	141	2.181	2.373
Total	0	0	0	185	526	5.523	6.234

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	13	16	130	159
Discordo	0	0	0	7	8	121	136
Discordo parcialmente	0	0	0	19	15	216	250
Concordo parcialmente	0	0	0	21	29	479	529
Concordo	0	0	0	31	67	887	985
Concordo totalmente	0	0	0	92	231	3.180	3.503
Total	0	0	0	183	366	5.013	5.562

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	0	7	94	103
Discordo	0	0	0	3	8	87	98
Discordo parcialmente	0	0	1	4	3	220	228
Concordo parcialmente	0	0	7	5	25	535	572
Concordo	0	0	10	13	46	1.137	1.206
Concordo totalmente	0	0	8	32	131	3.403	3.574
Total	0	0	28	57	220	5.476	5.781

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2	24	82	100	191	706	1.105
Discordo	3	7	17	43	83	378	531
Discordo parcialmente	1	4	17	36	71	401	530
Concordo parcialmente	0	5	31	66	103	501	706
Concordo	3	16	23	54	79	556	731
Concordo totalmente	2	10	41	102	162	1.452	1.769
Total	11	66	211	401	689	3.994	5.372

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	72	68	55	166	290	817	1.468
Discordo	16	8	25	61	104	370	584
Discordo parcialmente	7	11	17	50	86	349	520
Concordo parcialmente	4	11	21	48	99	403	586
Concordo	8	3	19	38	77	405	550
Concordo totalmente	6	6	25	49	151	1.195	1.432
Total	113	107	162	412	807	3.539	5.140

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	5	10	25	14	175	229
Discordo	0	4	3	22	30	184	243
Discordo parcialmente	0	10	11	24	30	301	376
Concordo parcialmente	0	15	14	53	85	608	775
Concordo	0	5	29	47	101	950	1.132
Concordo totalmente	0	10	27	63	263	2.942	3.305
Total	0	49	94	234	523	5.160	6.060

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	0	3	46	50
Discordo	0	0	0	0	16	99	115
Discordo parcialmente	0	0	4	4	40	237	285
Concordo parcialmente	0	0	9	12	104	672	797
Concordo	0	0	4	23	197	1.431	1.655
Concordo totalmente	0	0	16	43	268	2.969	3.296
Total	0	0	34	82	628	5.454	6.198

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	5	2	15	82	104
Discordo	2	0	13	8	27	171	221
Discordo parcialmente	7	0	22	19	39	292	379
Concordo parcialmente	11	0	32	37	100	677	857
Concordo	20	0	29	69	179	1.131	1.428
Concordo totalmente	31	0	37	102	385	2.398	2.953
Total	71	0	138	237	745	4.751	5.942

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	21	26
Discordo	0	0	0	0	2	60	62
Discordo parcialmente	0	0	0	0	19	209	228
Concordo parcialmente	0	0	0	0	38	612	650
Concordo	0	0	0	0	62	1.517	1.579
Concordo totalmente	0	0	0	0	136	3.596	3.732
Total	0	0	0	0	262	6.015	6.277

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	6	0	3	10	13	49	81
Discordo	12	4	6	17	17	69	125
Discordo parcialmente	15	4	4	26	37	148	234
Concordo parcialmente	55	17	8	44	95	411	630
Concordo	67	14	25	115	231	807	1.259
Concordo totalmente	125	36	48	238	646	2.809	3.902
Total	280	75	94	450	1.039	4.293	6.231

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	5	5	12	34	36	290	382
Discordo	4	7	5	18	28	251	313
Discordo parcialmente	6	10	9	35	63	381	504
Concordo parcialmente	9	18	4	84	127	717	959
Concordo	10	9	12	81	162	996	1.270
Concordo totalmente	11	18	9	118	239	2.310	2.705
Total	45	67	51	370	655	4.945	6.133

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	19	5	4	33	103	372	536
Discordo	10	4	4	29	69	292	408
Discordo parcialmente	11	8	5	52	91	449	616
Concordo parcialmente	16	15	7	63	115	681	897
Concordo	15	16	3	67	128	825	1.054
Concordo totalmente	25	13	2	104	173	2.052	2.369
Total	96	61	25	348	679	4.671	5.880

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	15	12	13	21	48	111	220
Discordo	15	14	4	24	110	143	310
Discordo parcialmente	33	15	14	67	130	287	546
Concordo parcialmente	18	22	10	93	257	546	946
Concordo	23	11	10	100	330	842	1.316
Concordo totalmente	22	11	7	110	418	2.104	2.672
Total	126	85	58	415	1.293	4.033	6.010

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	20	37	25	78	72	216	448
Discordo	12	22	18	86	67	206	411
Discordo parcialmente	7	18	17	91	109	303	545
Concordo parcialmente	21	26	24	117	180	532	900
Concordo	11	23	26	125	243	708	1.136
Concordo totalmente	10	15	25	153	385	1.921	2.509
Total	81	141	135	650	1.056	3.886	5.949

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	12	28	8	51	61	160	320
Discordo	15	20	18	63	83	165	364
Discordo parcialmente	14	20	14	68	113	269	498
Concordo parcialmente	12	34	18	116	174	538	892
Concordo	4	25	18	141	244	745	1.177
Concordo totalmente	8	15	14	196	356	2.154	2.743
Total	65	142	90	635	1.031	4.031	5.994

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	5	30	60	98
Discordo	0	0	10	9	30	103	152
Discordo parcialmente	0	6	8	14	50	234	312
Concordo parcialmente	0	15	18	26	112	534	705
Concordo	0	9	22	42	189	1.044	1.306
Concordo totalmente	0	21	21	59	397	2.881	3.379
Total	0	51	82	155	808	4.856	5.952

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	59	62
Discordo	0	0	0	0	7	72	79
Discordo parcialmente	0	0	0	0	10	216	226
Concordo parcialmente	0	0	0	0	39	578	617
Concordo	0	0	0	0	52	1.166	1.218
Concordo totalmente	0	0	0	0	202	3.788	3.990
Total	0	0	0	0	313	5.879	6.192

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	24	42	231	299
Discordo	0	0	9	16	36	236	297
Discordo parcialmente	2	0	12	41	48	387	490
Concordo parcialmente	7	1	34	64	94	631	831
Concordo	11	2	28	84	116	897	1.138
Concordo totalmente	14	1	54	156	234	2.519	2.978
Total	34	4	139	385	570	4.901	6.033

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	16	38	48	119	222
Discordo	0	1	9	34	43	121	208
Discordo parcialmente	0	3	12	45	74	238	372
Concordo parcialmente	0	12	20	73	136	430	671
Concordo	0	13	7	84	211	767	1.082
Concordo totalmente	0	25	11	127	421	2.737	3.321
Total	0	55	75	401	933	4.412	5.876

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Jornalismo

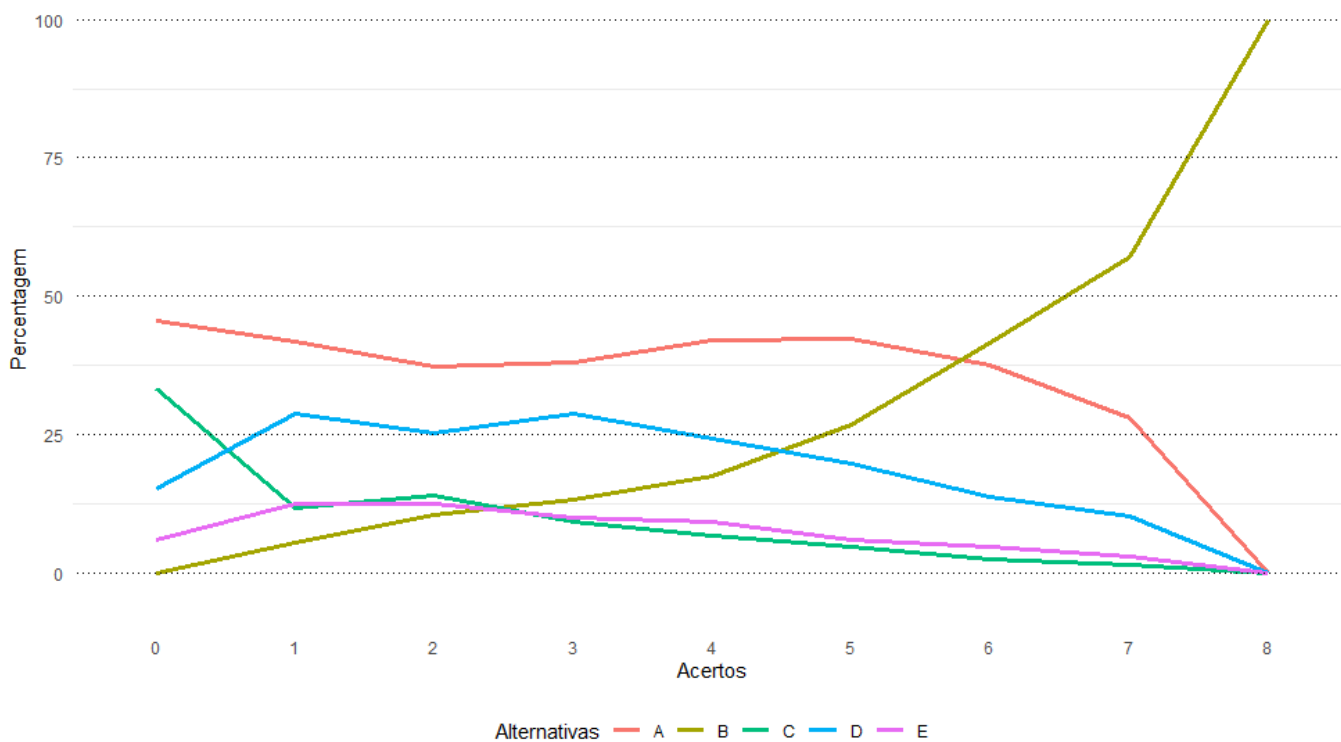


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Jornalismo

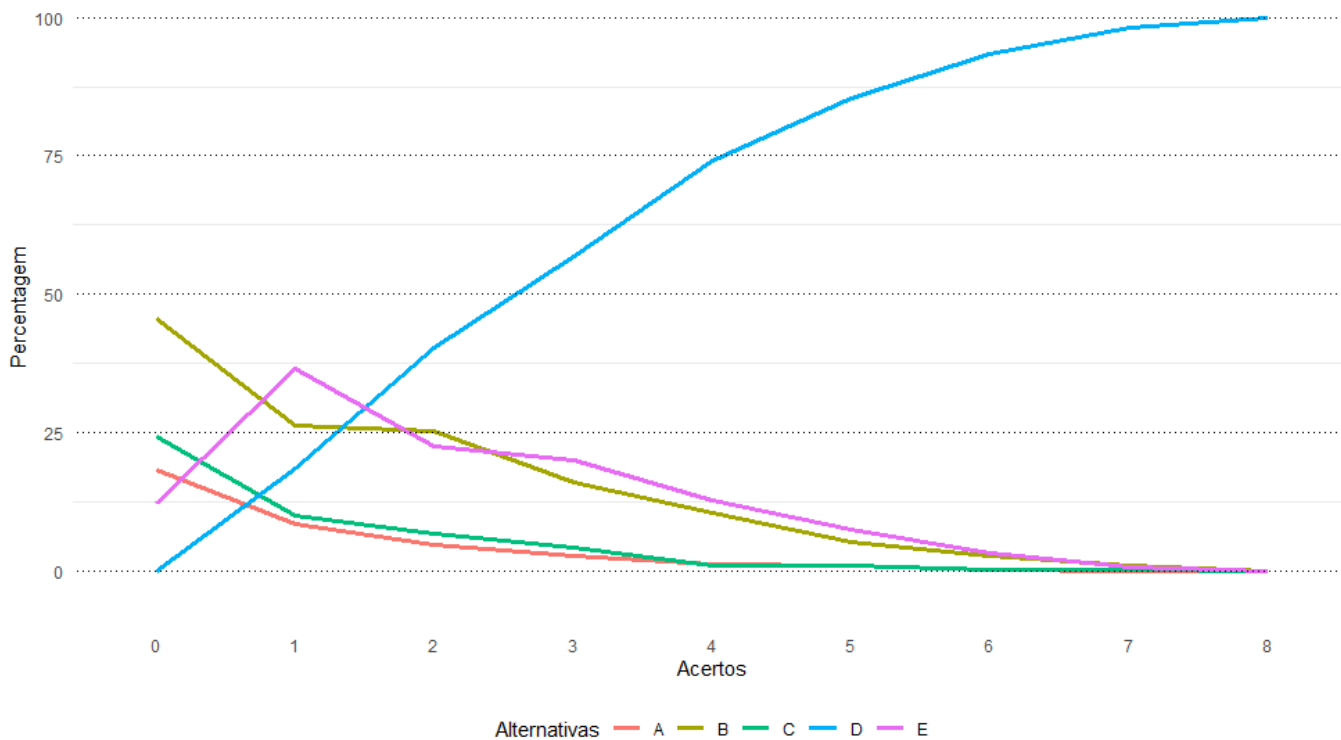


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Jornalismo

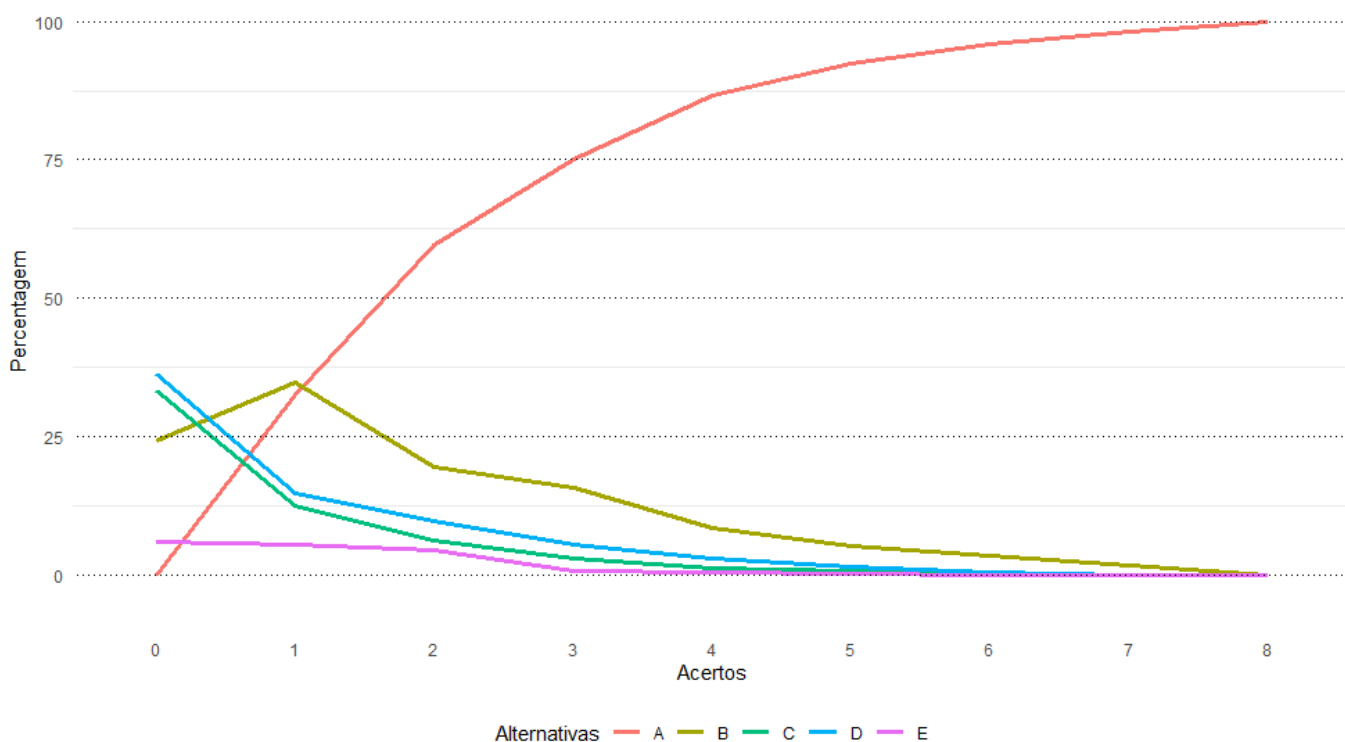


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Jornalismo

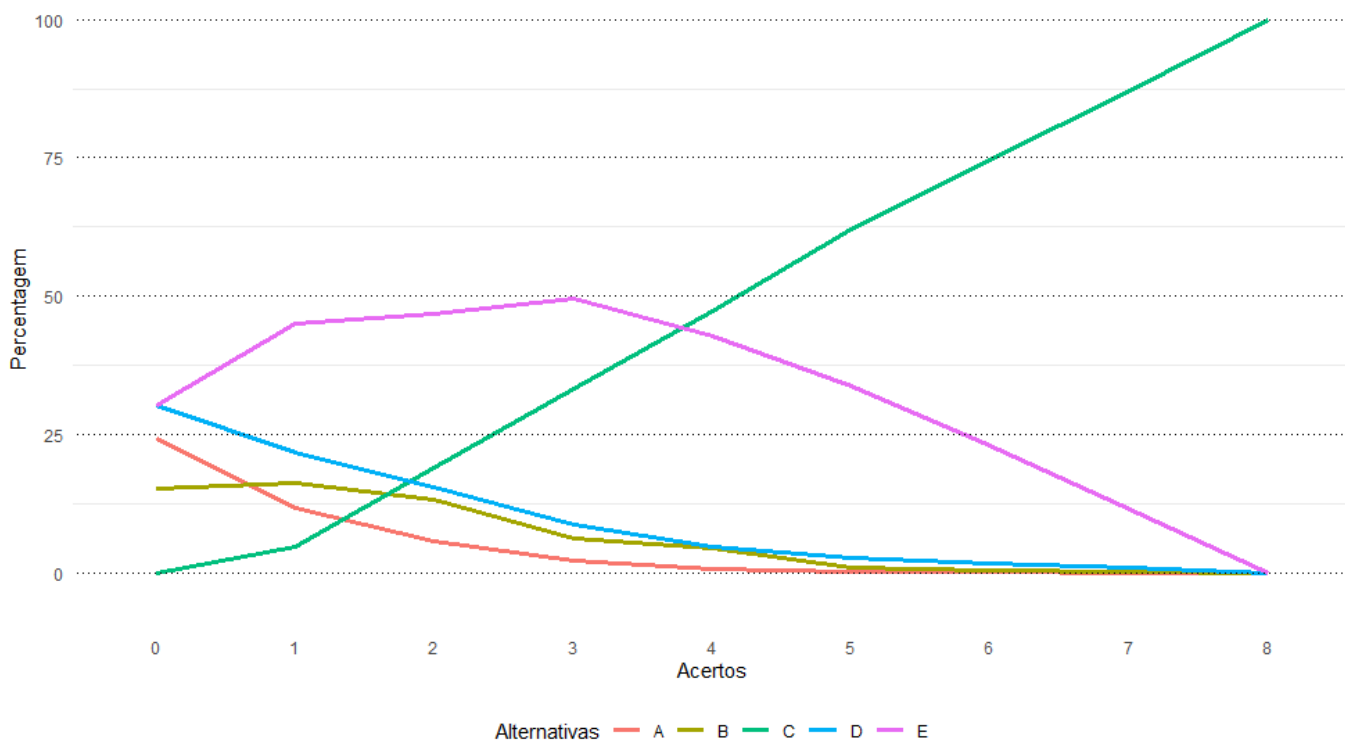


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Jornalismo

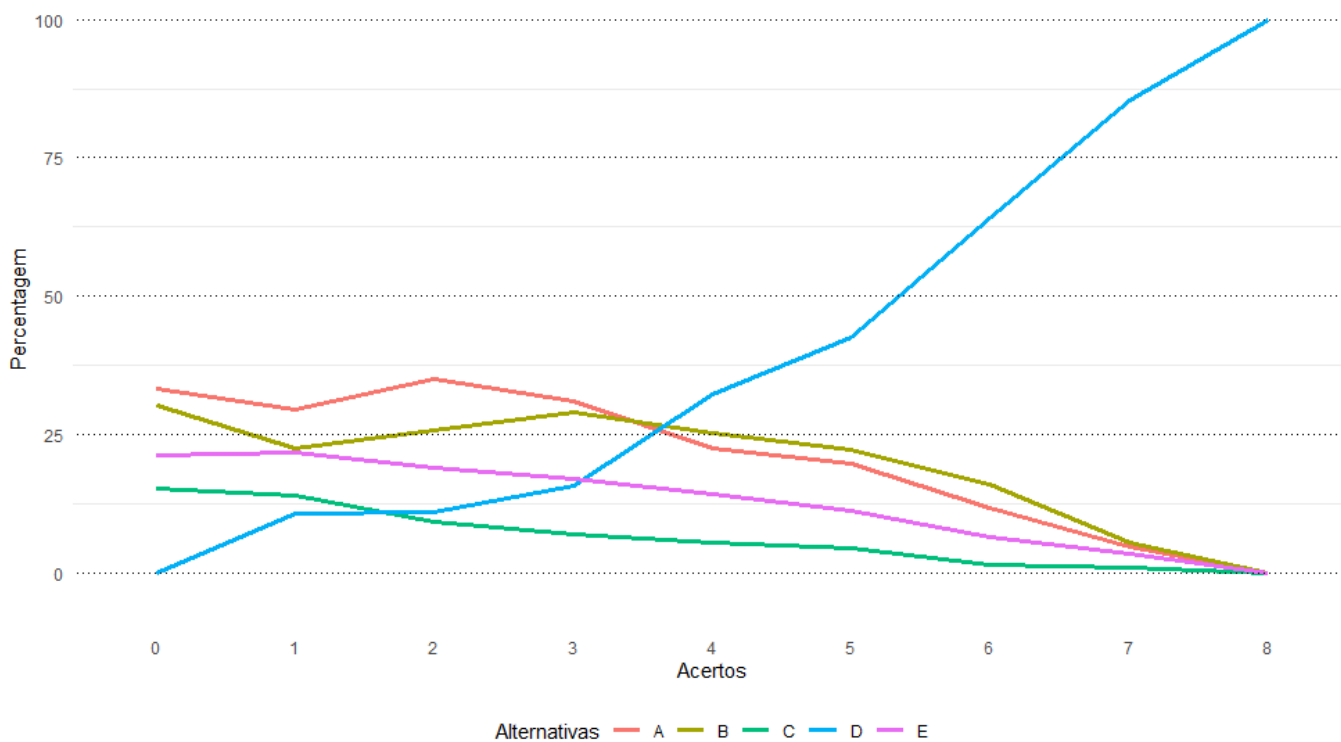


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Jornalismo

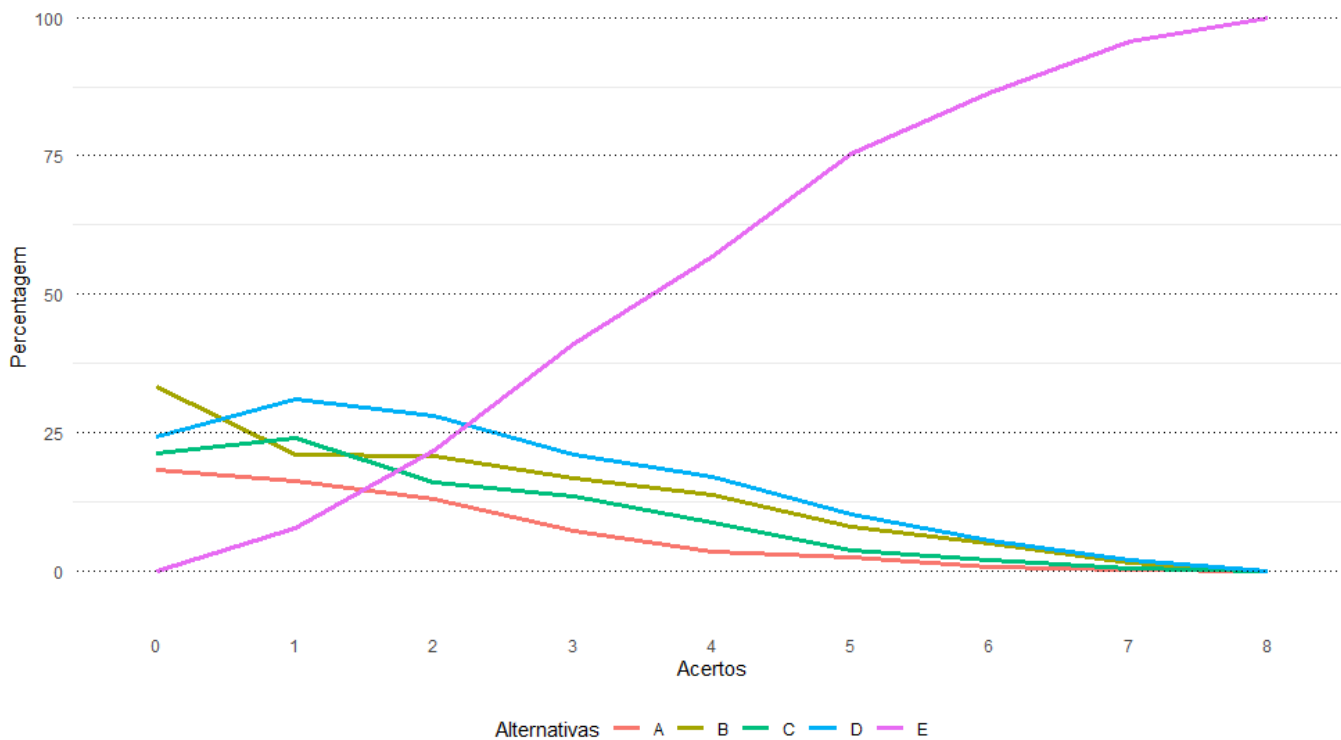


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Jornalismo

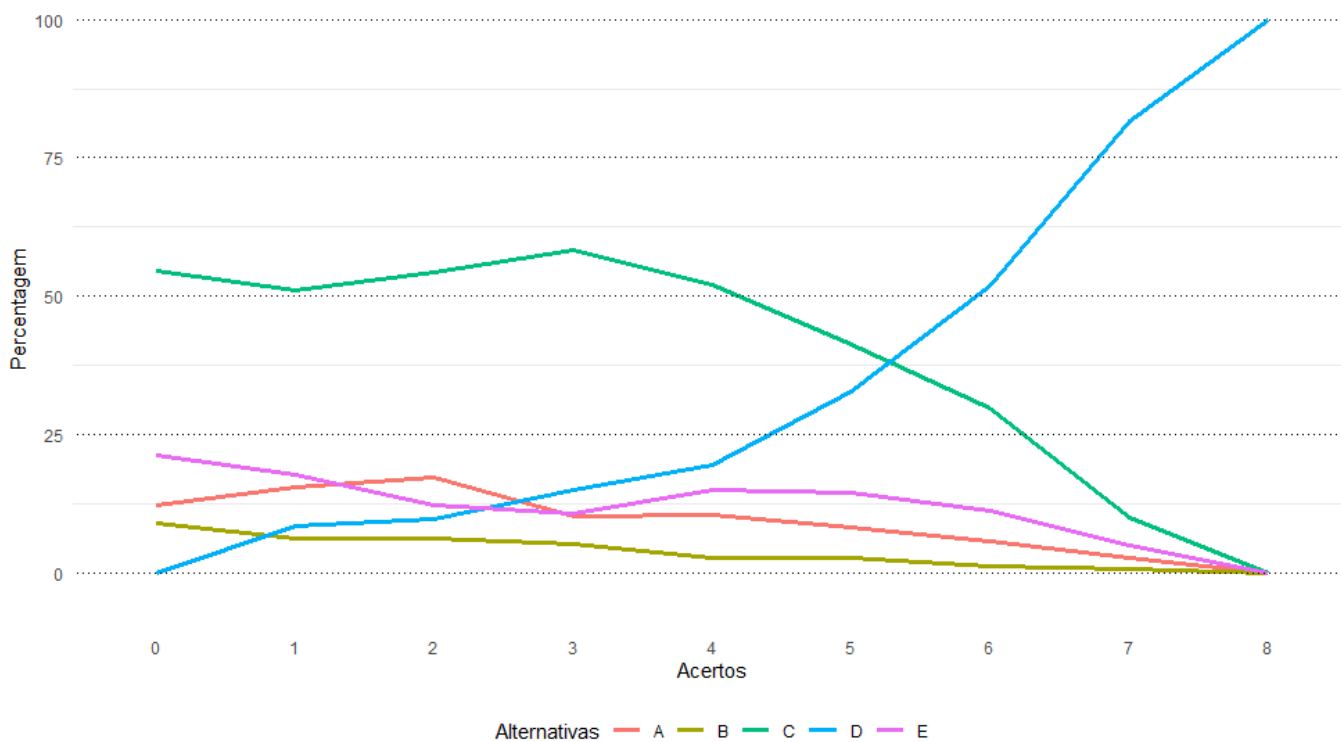


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Jornalismo

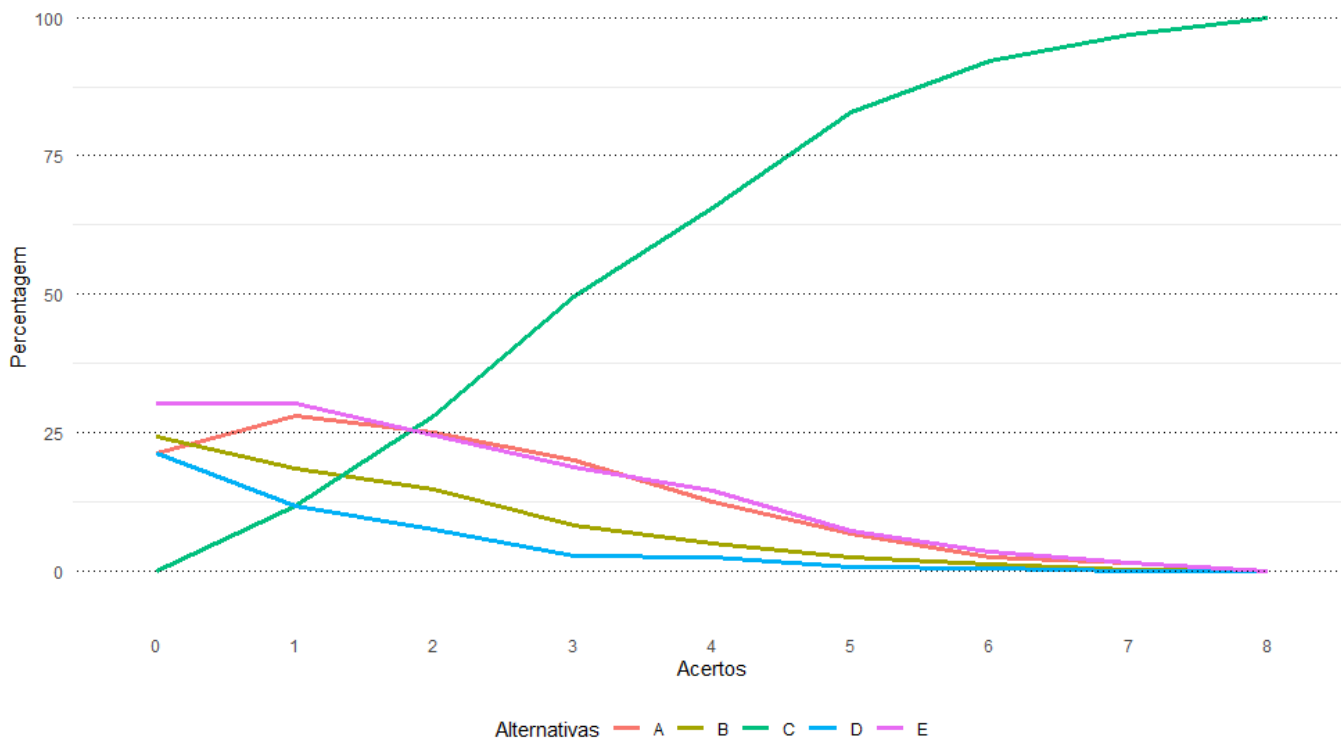


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

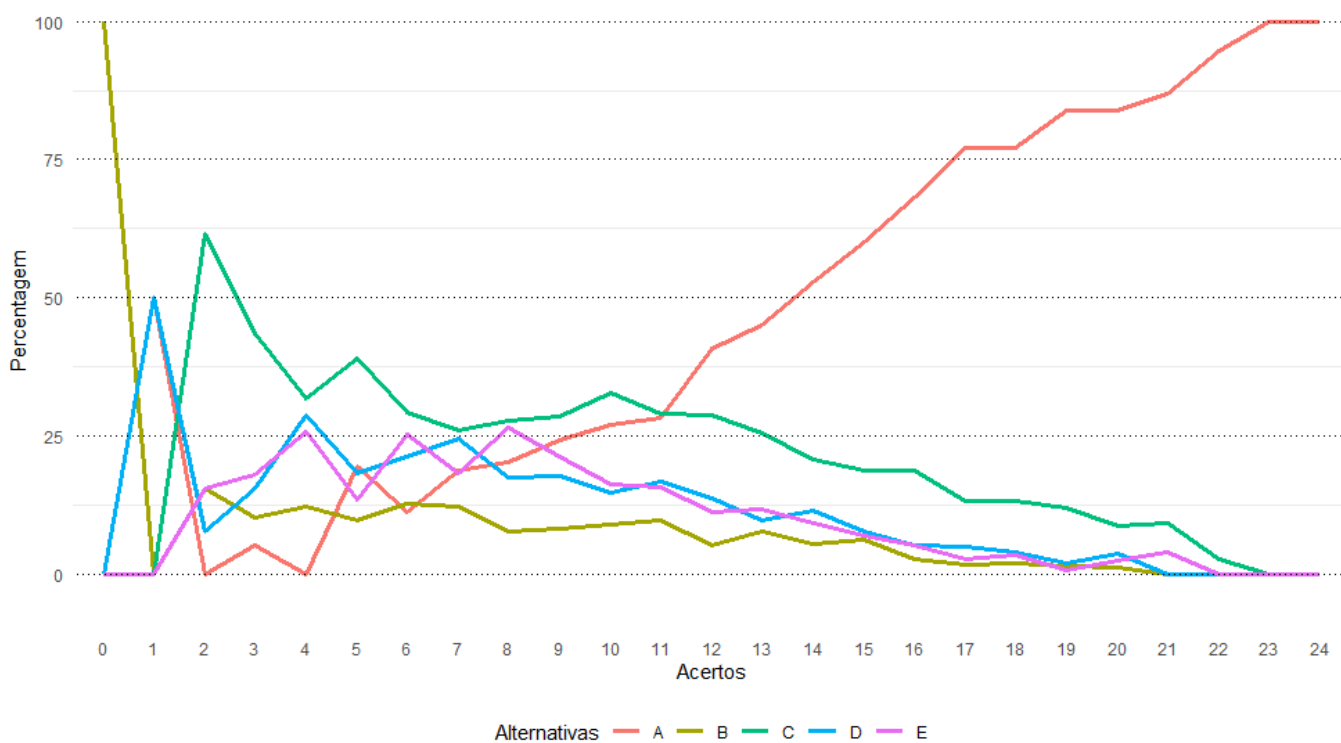


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

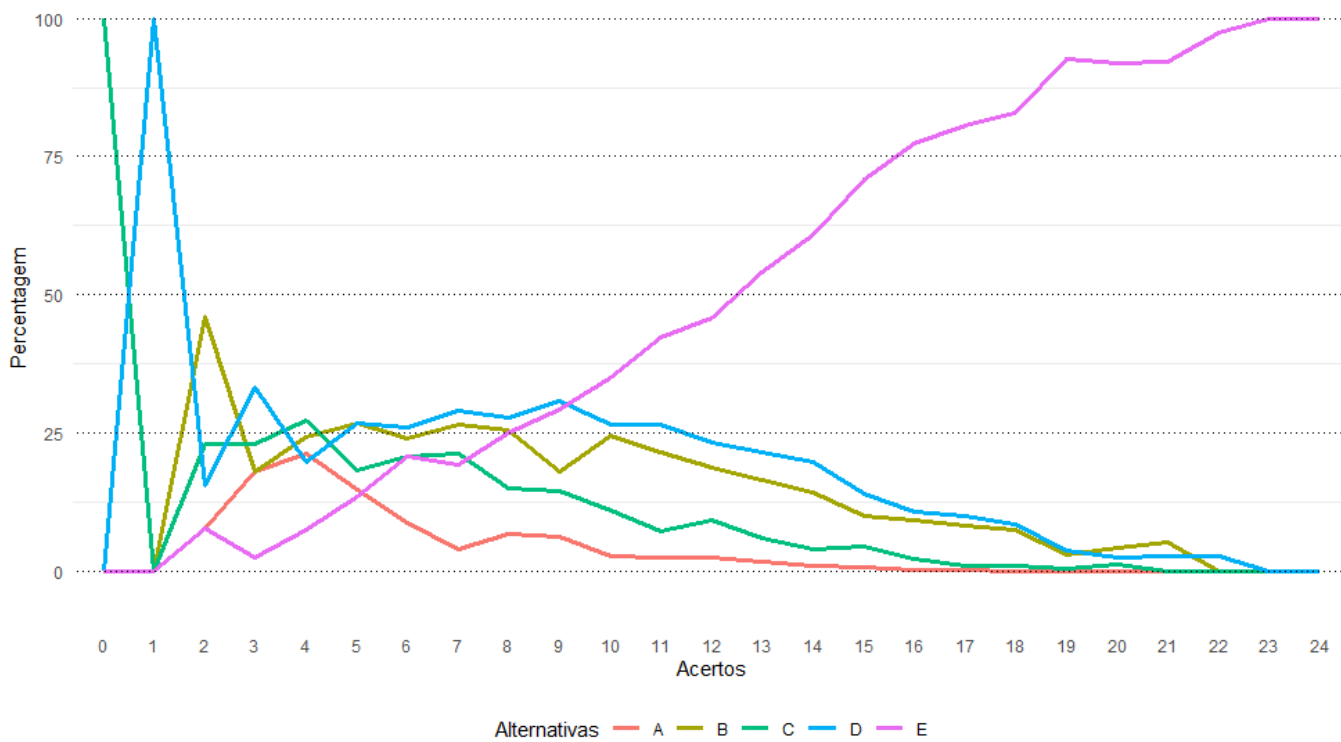


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

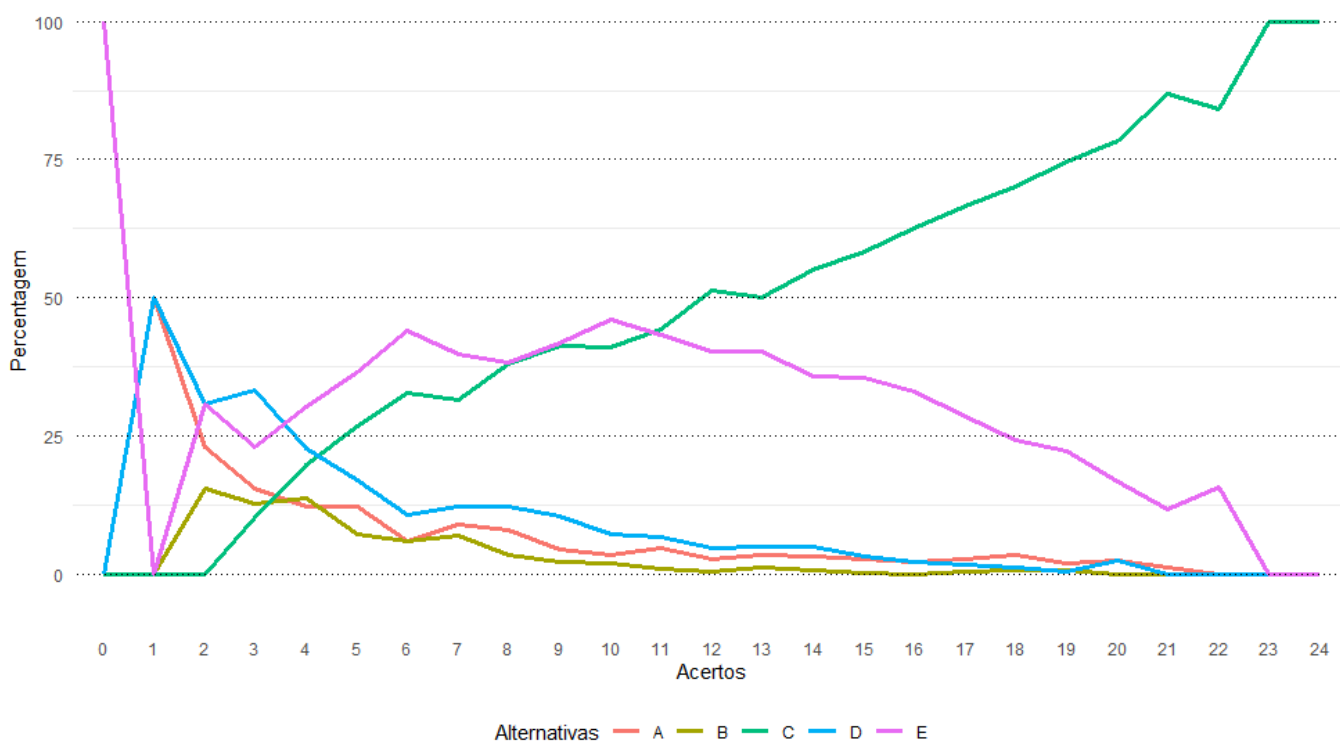


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

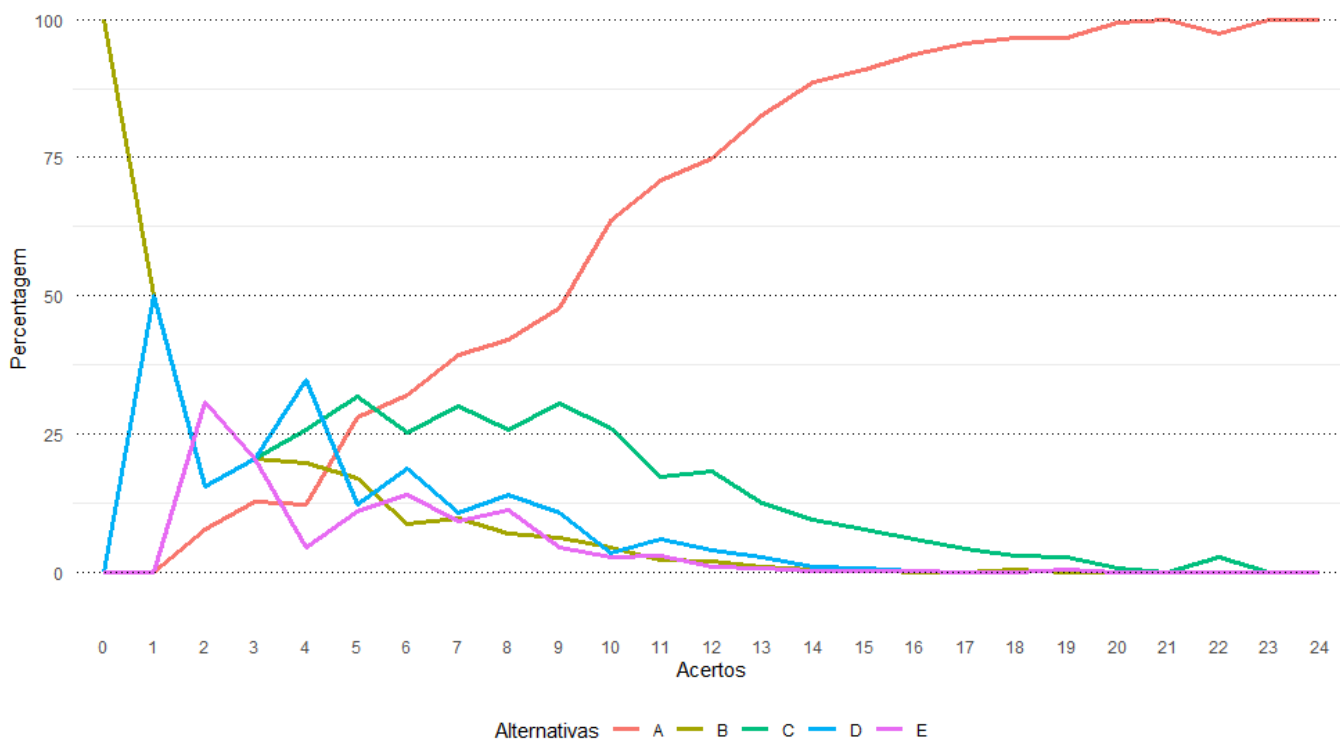


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

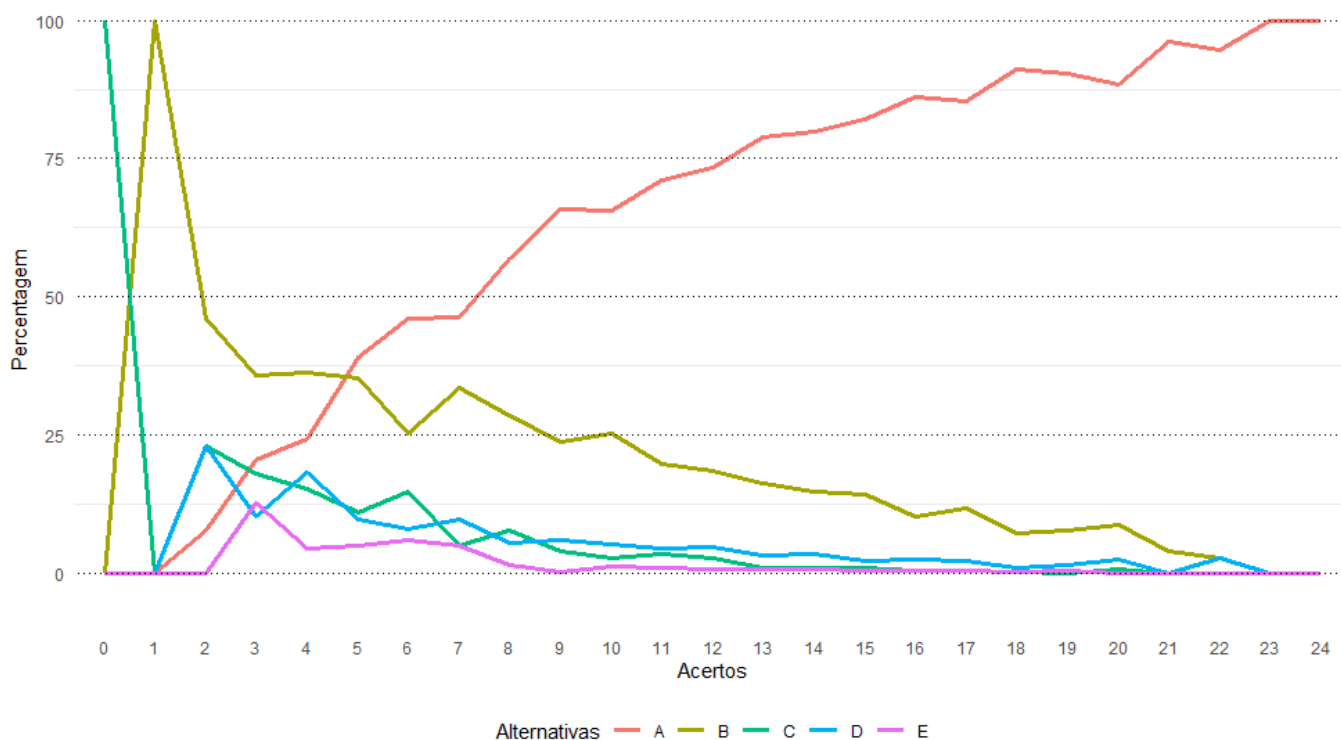


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

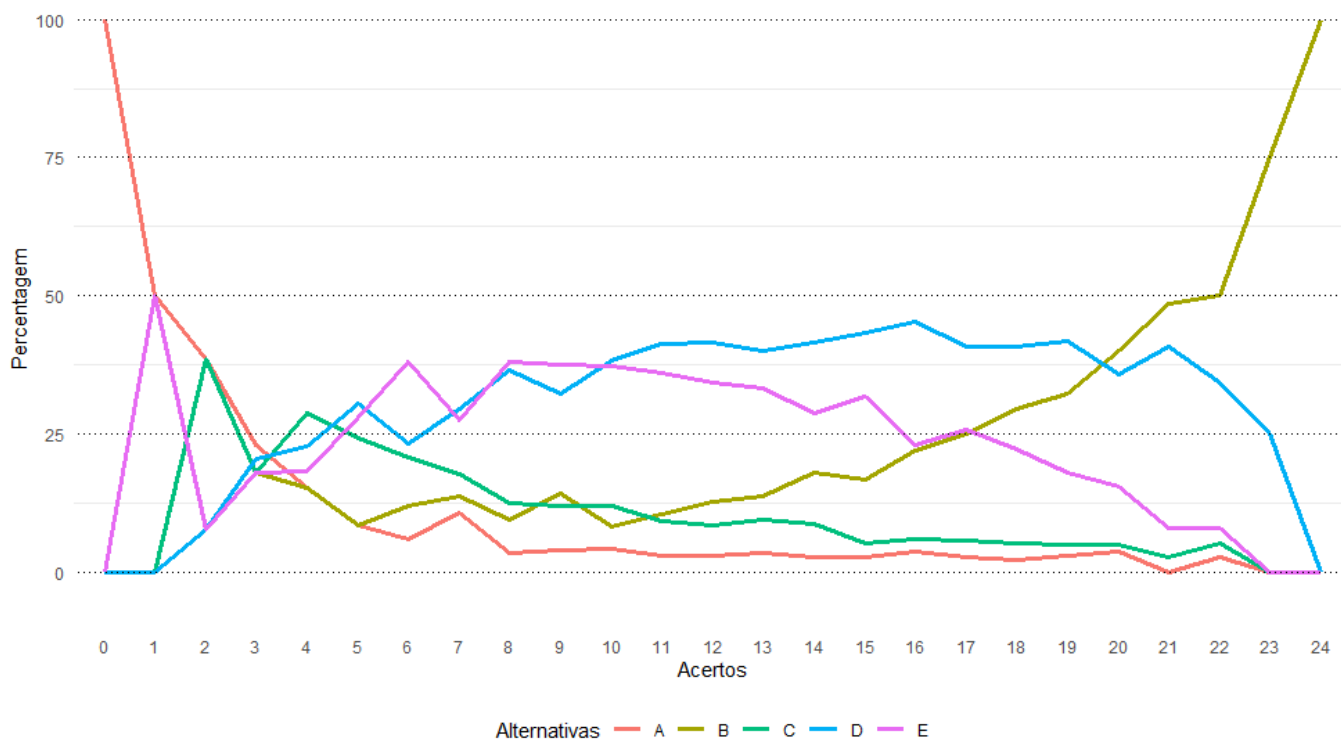


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

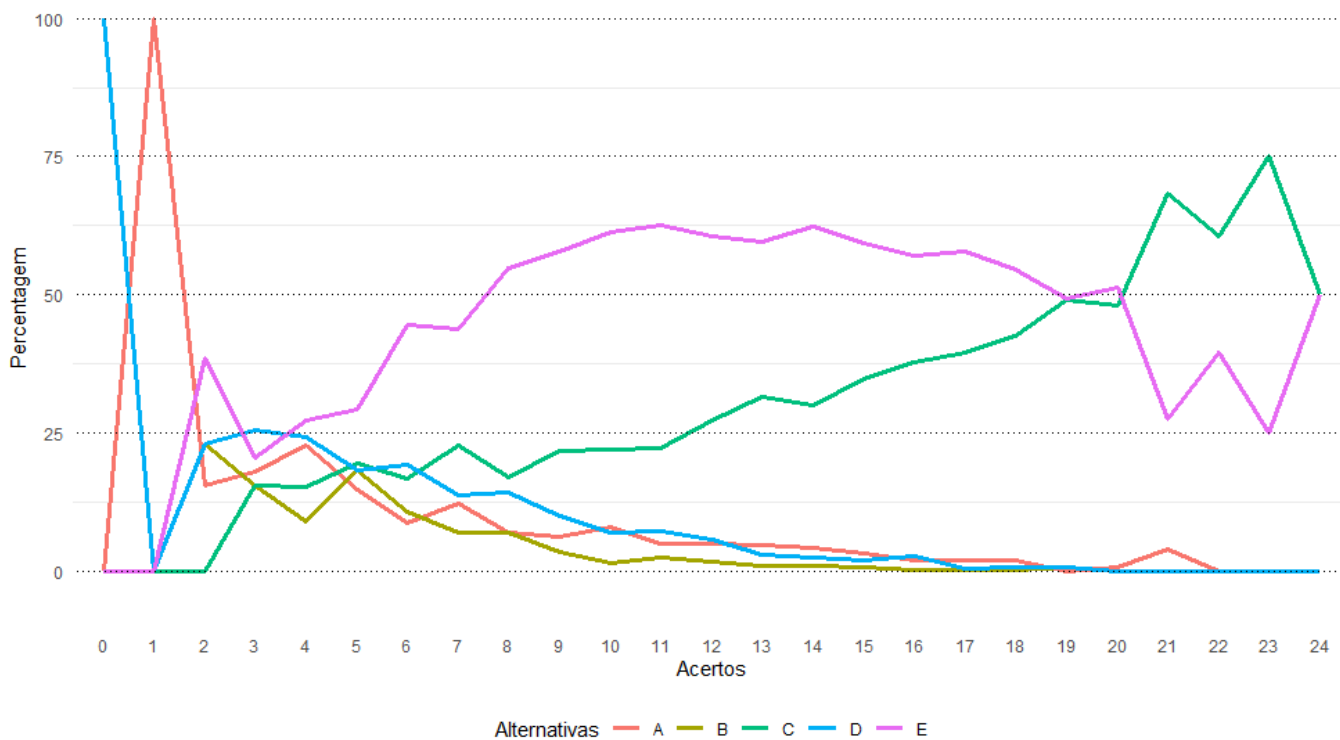


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

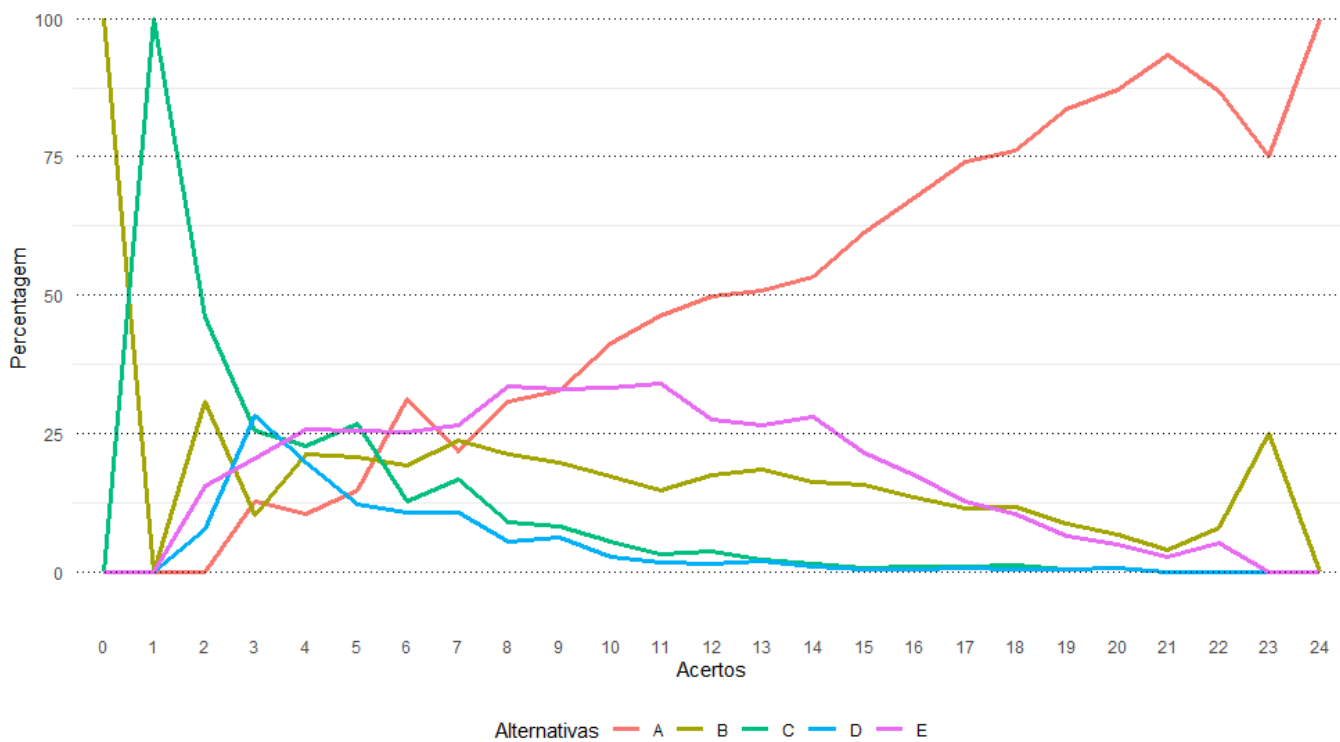


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

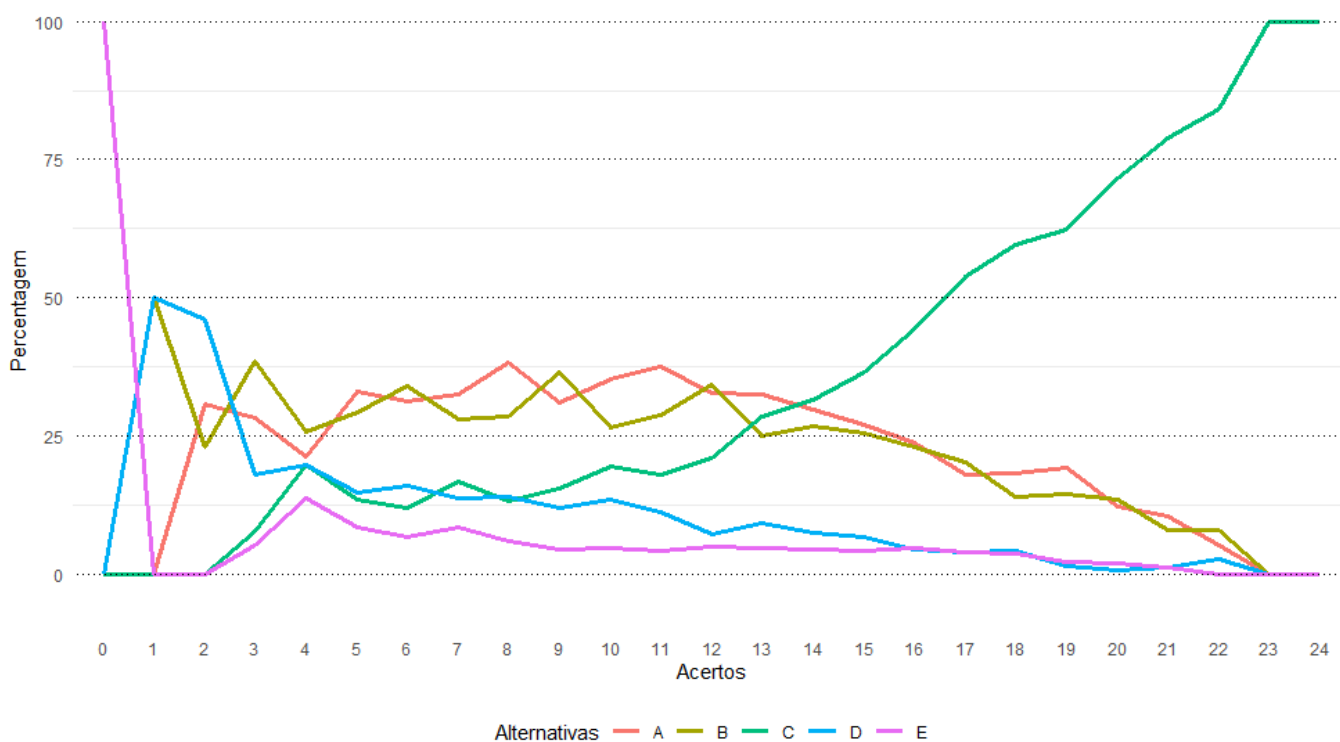


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

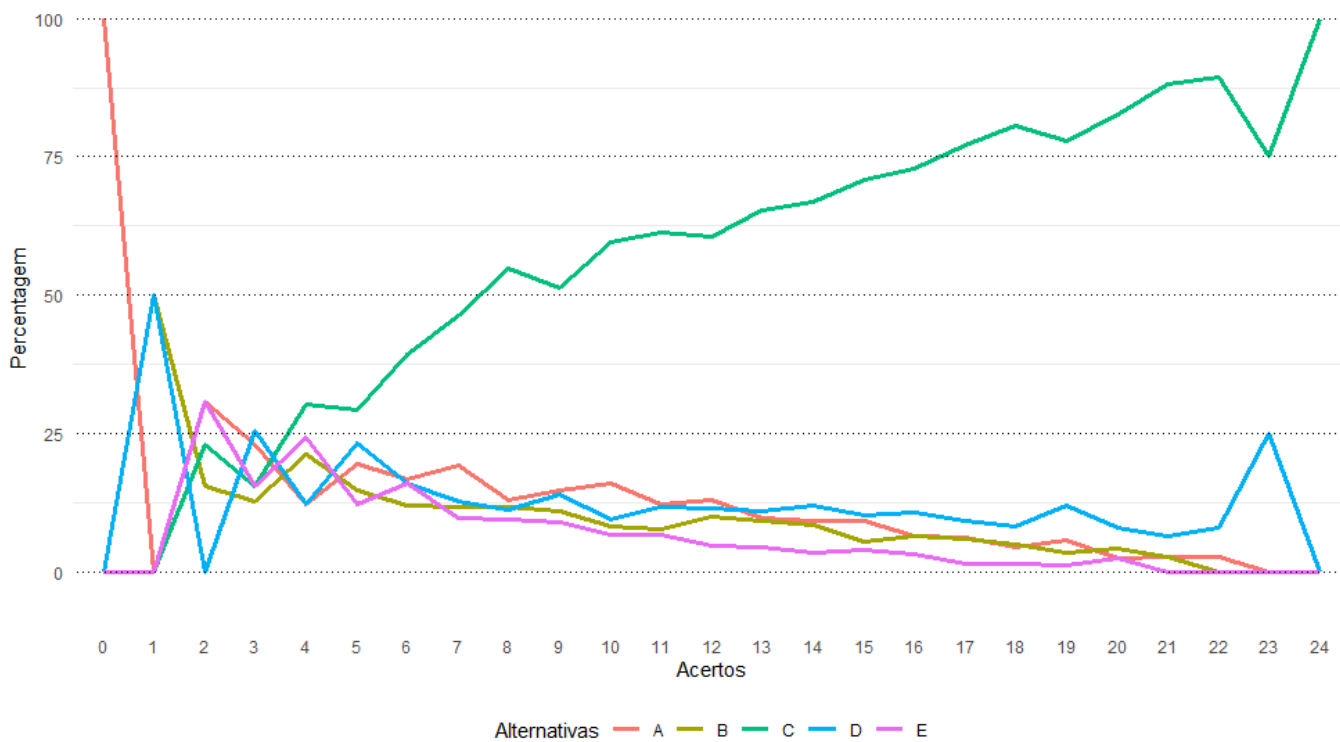


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

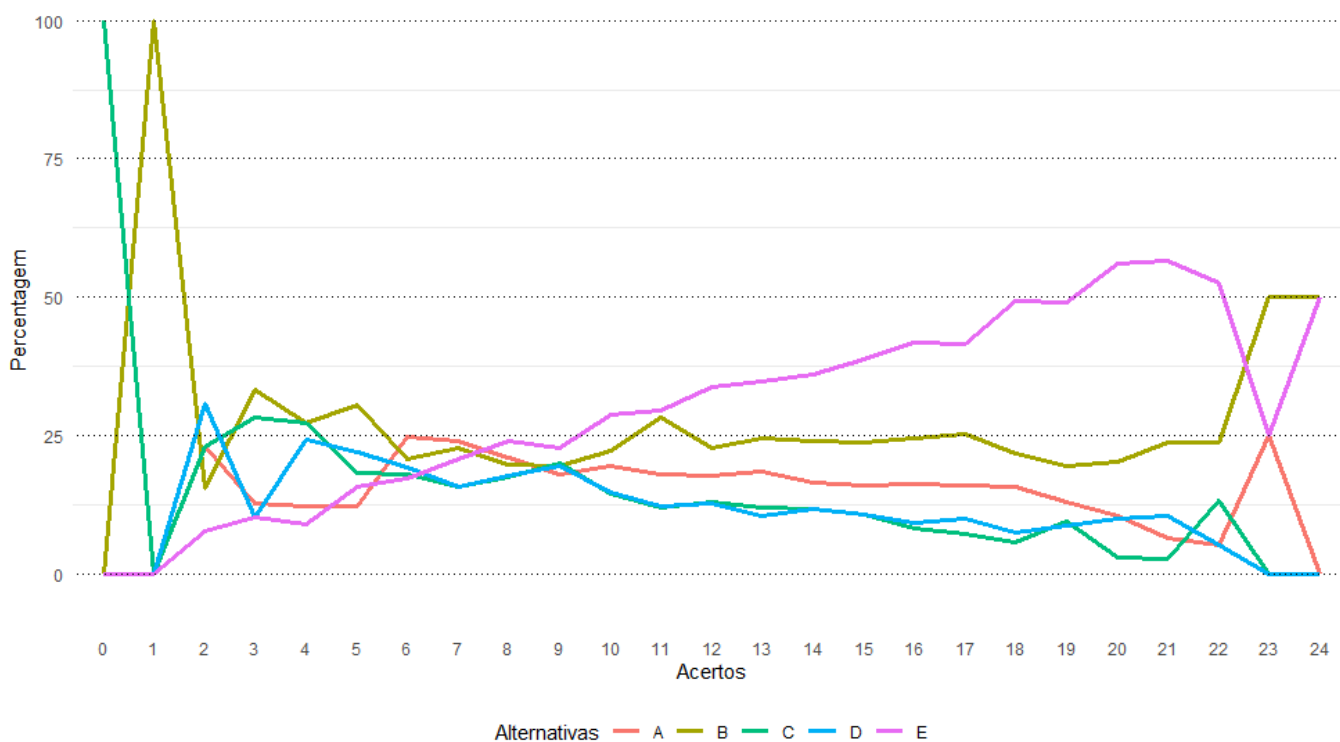


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

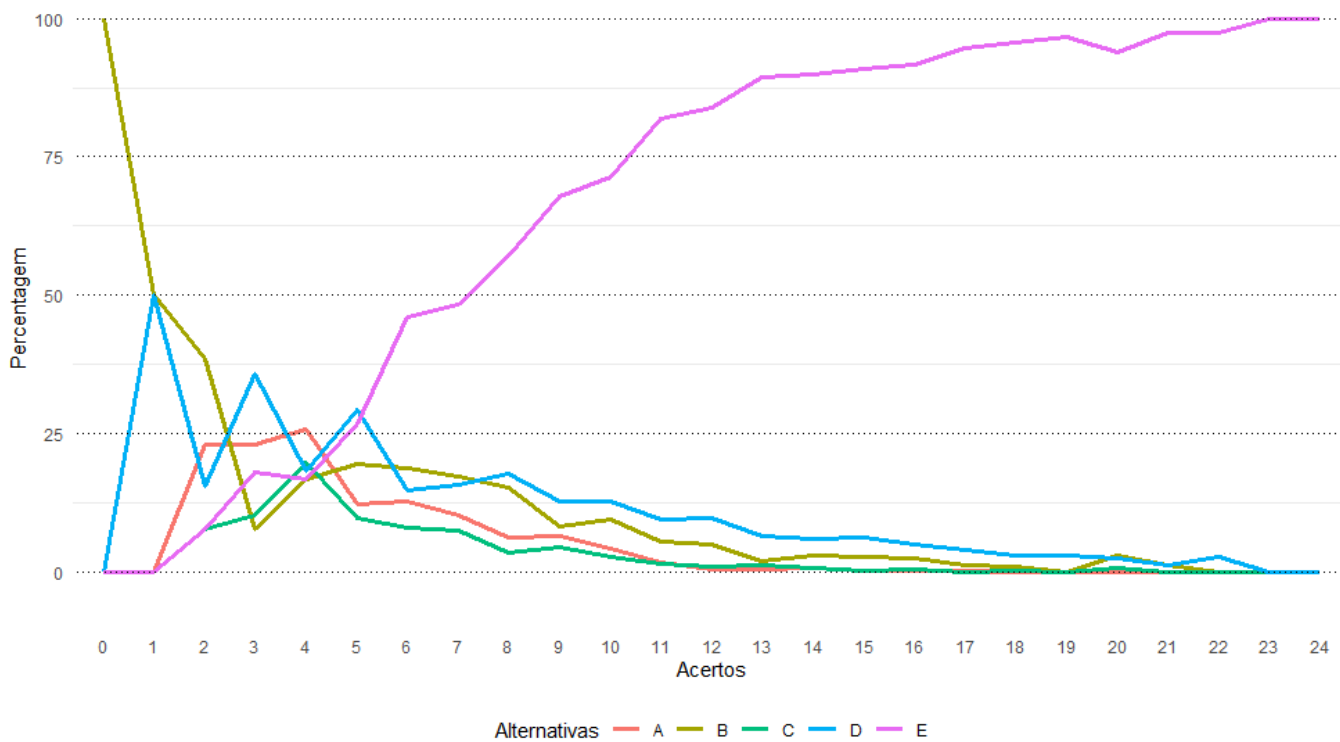


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

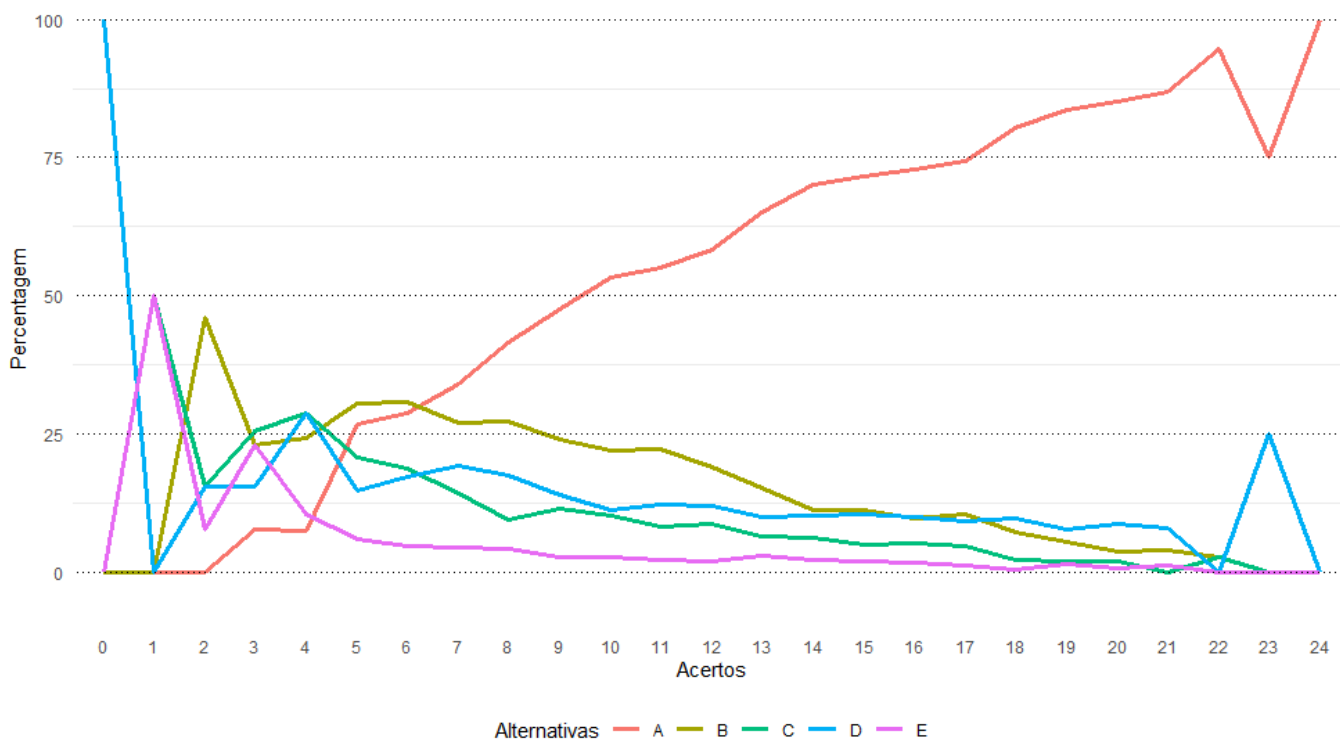


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

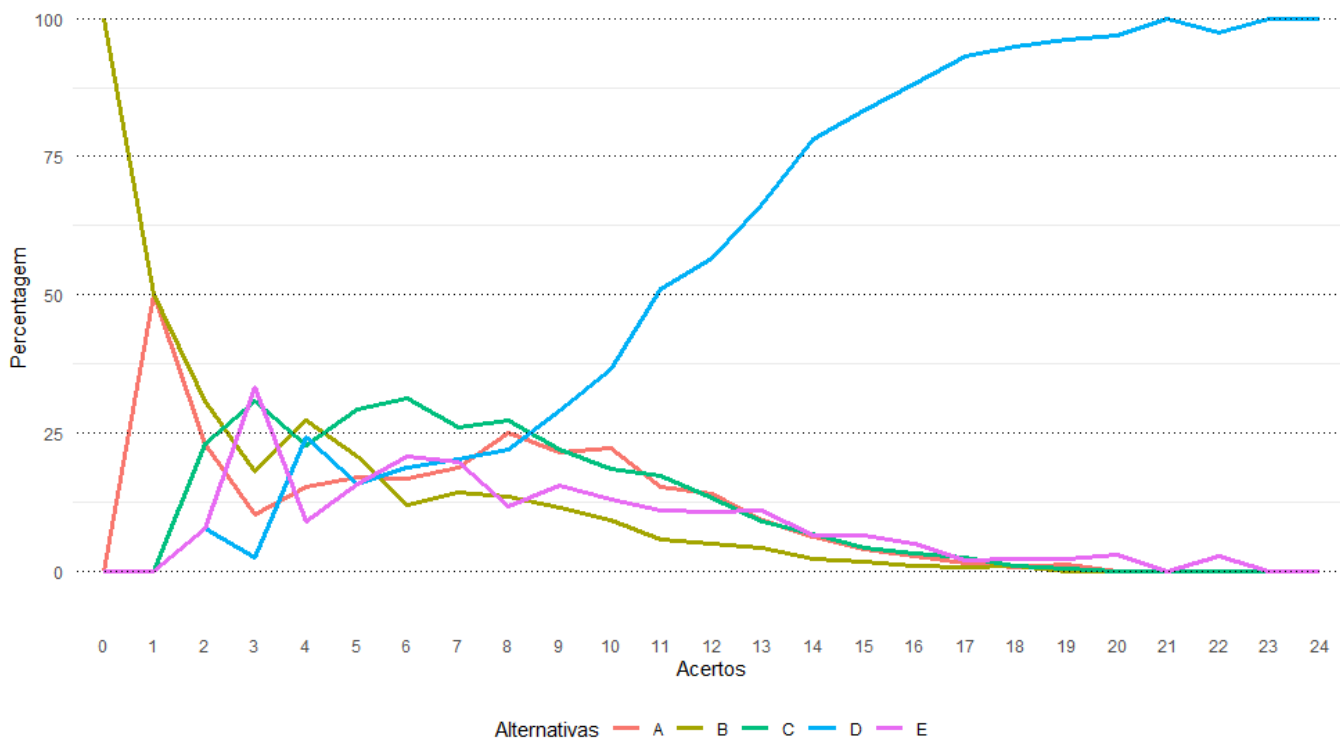


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

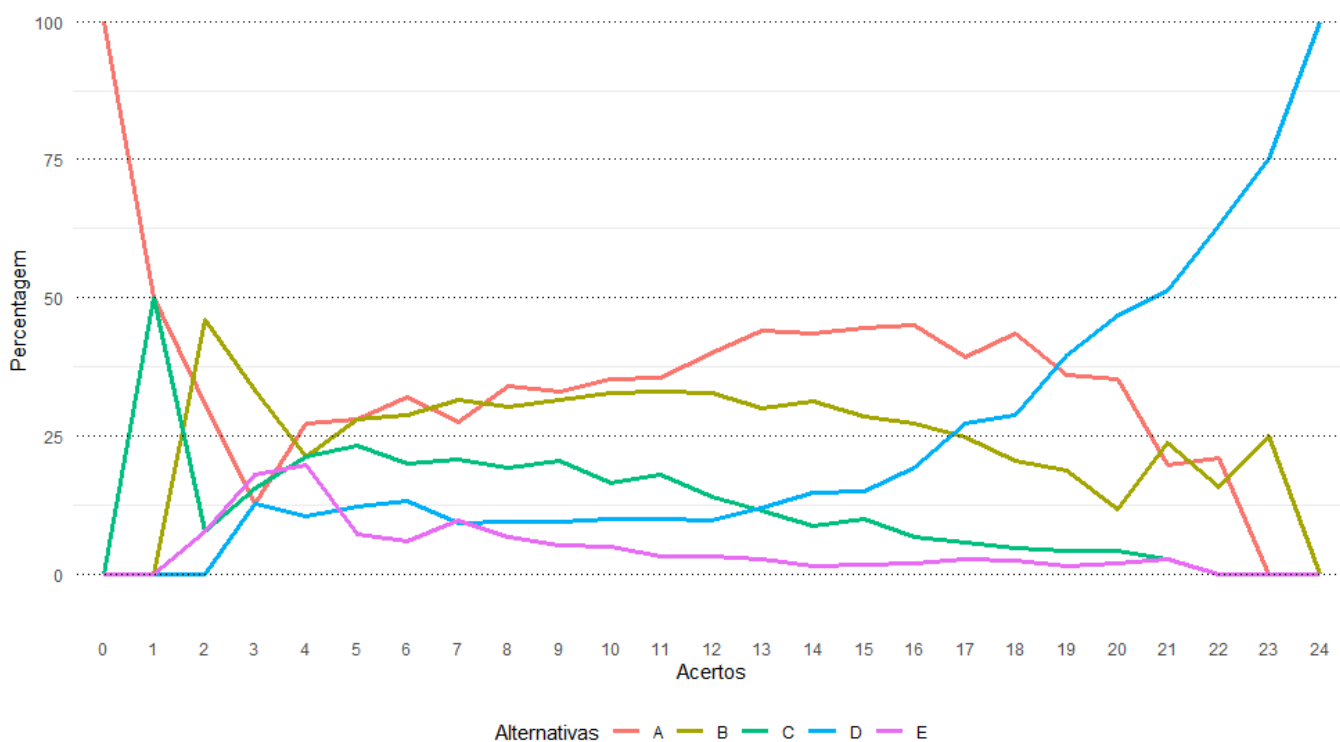


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

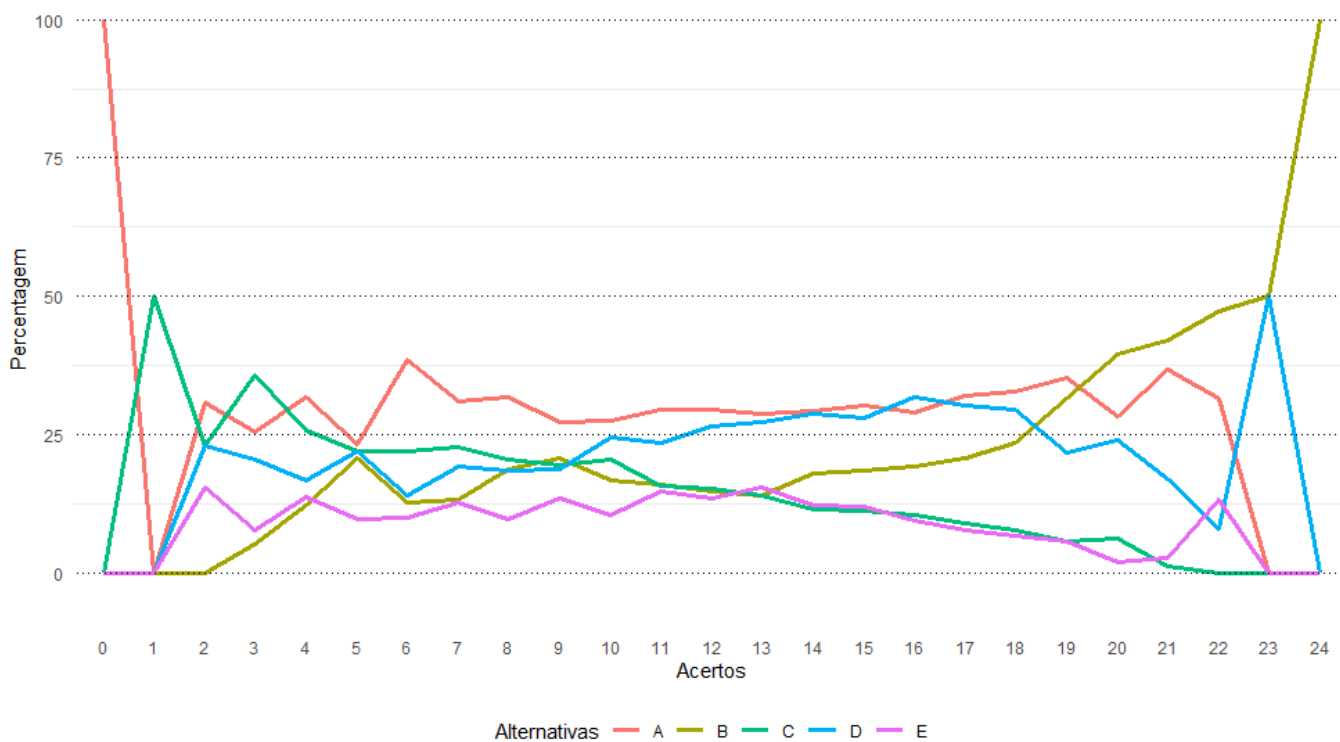


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

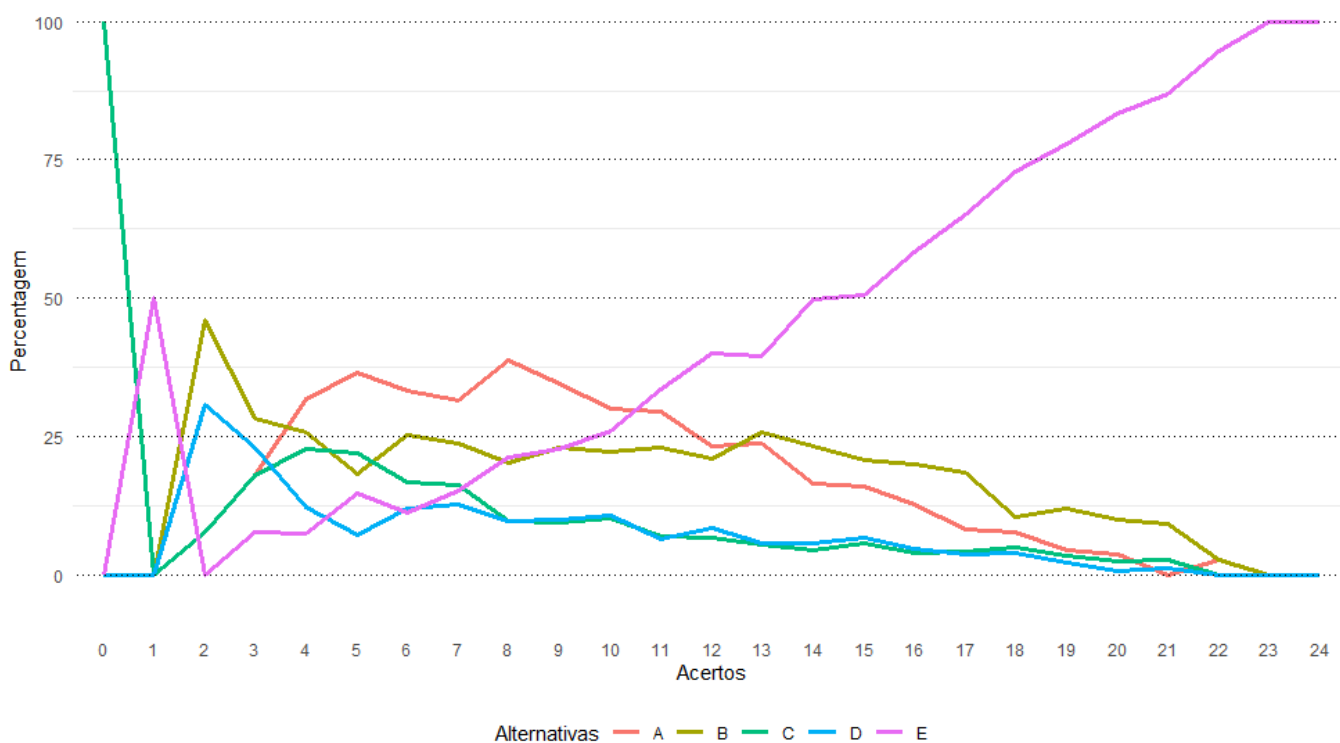


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

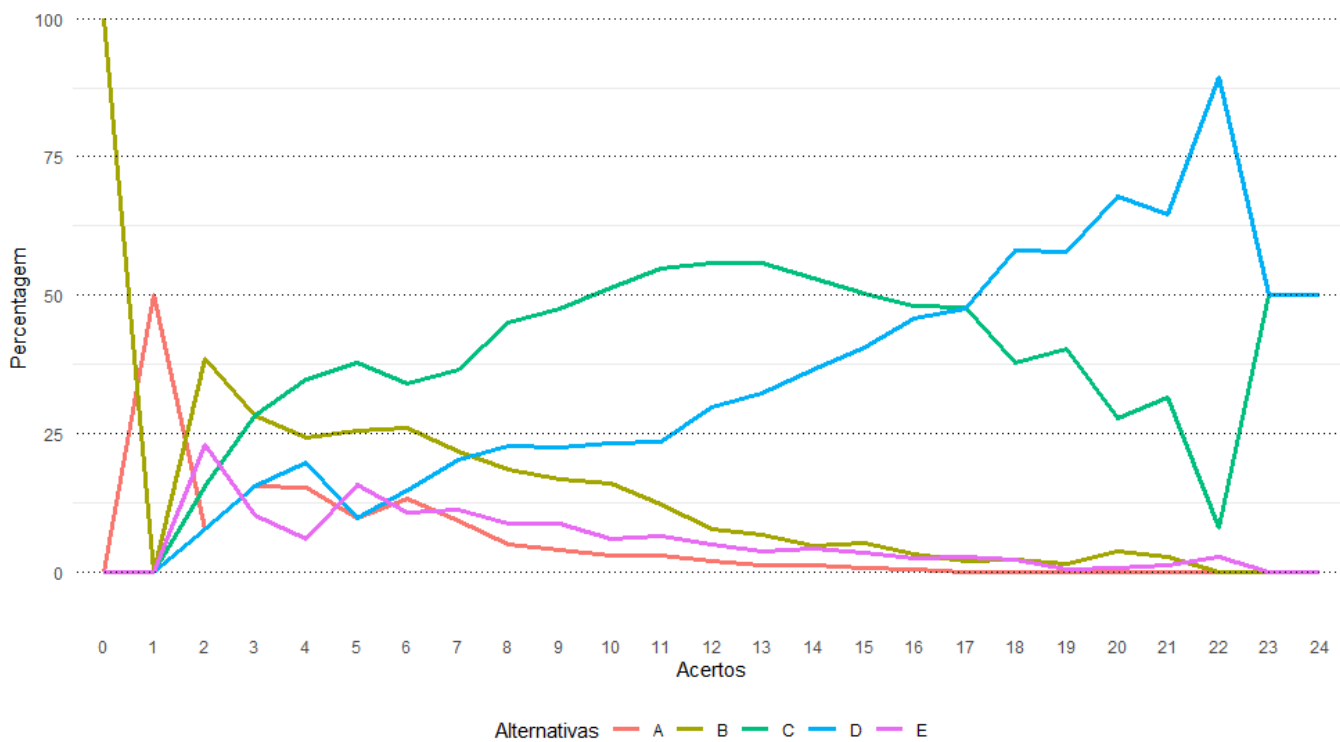


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

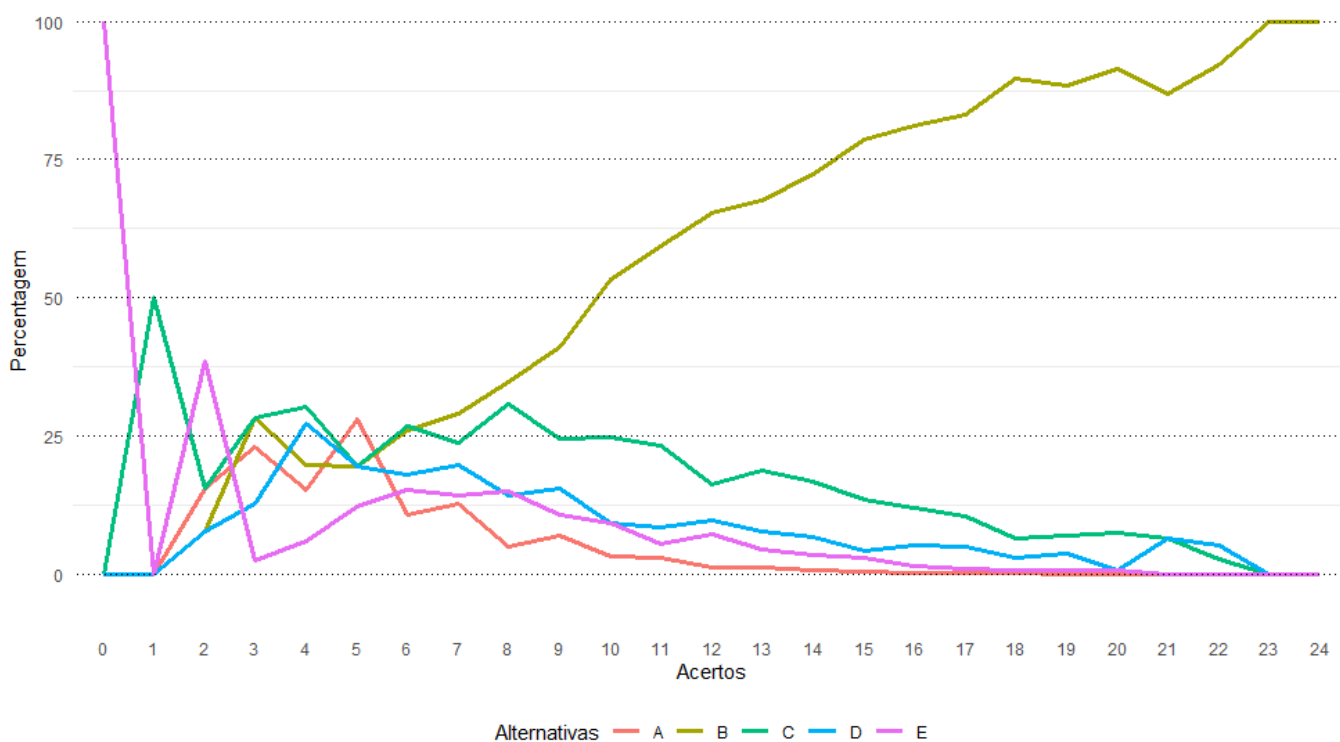


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

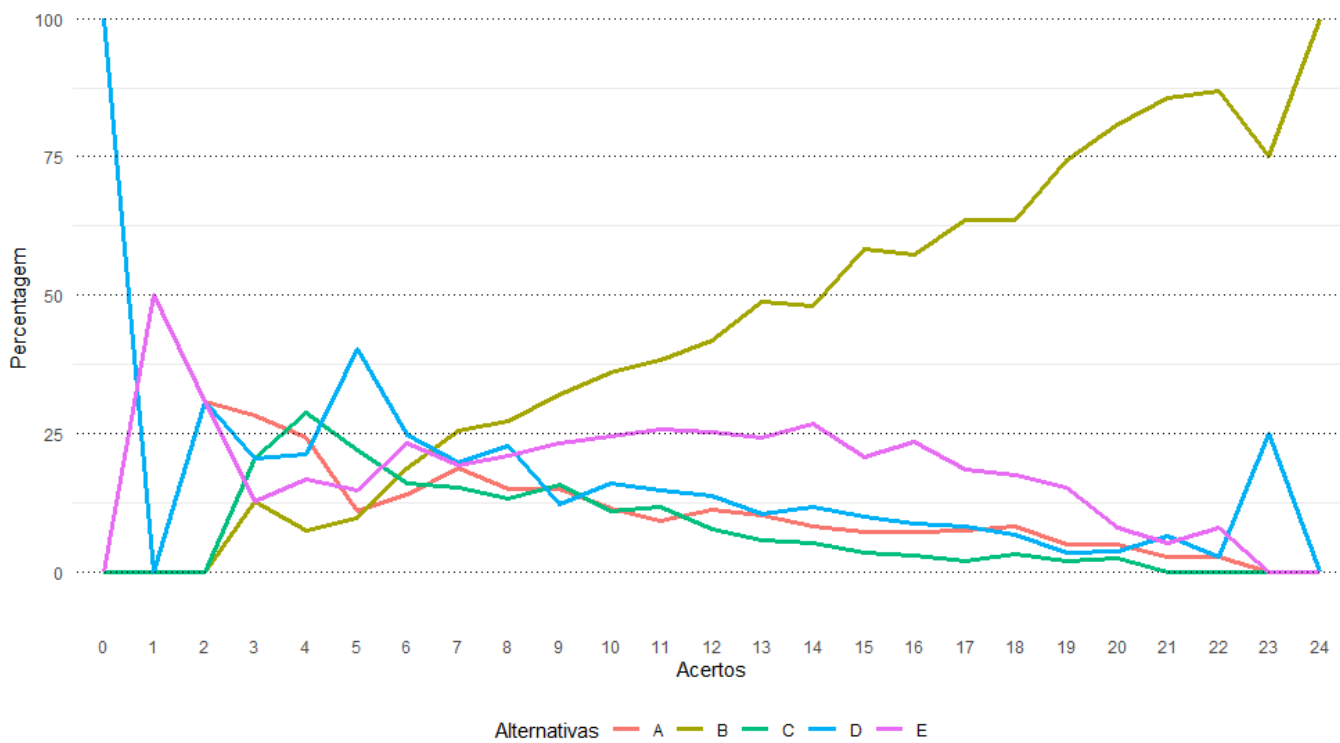


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

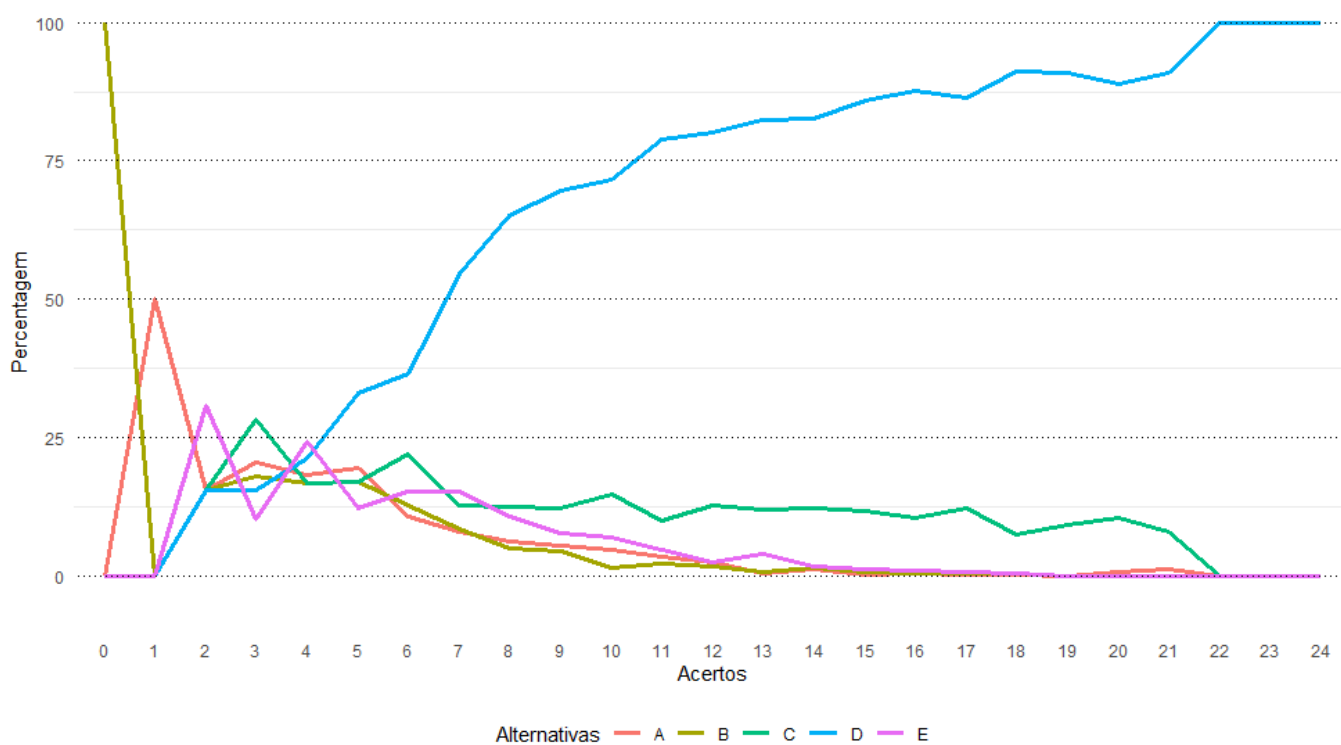


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

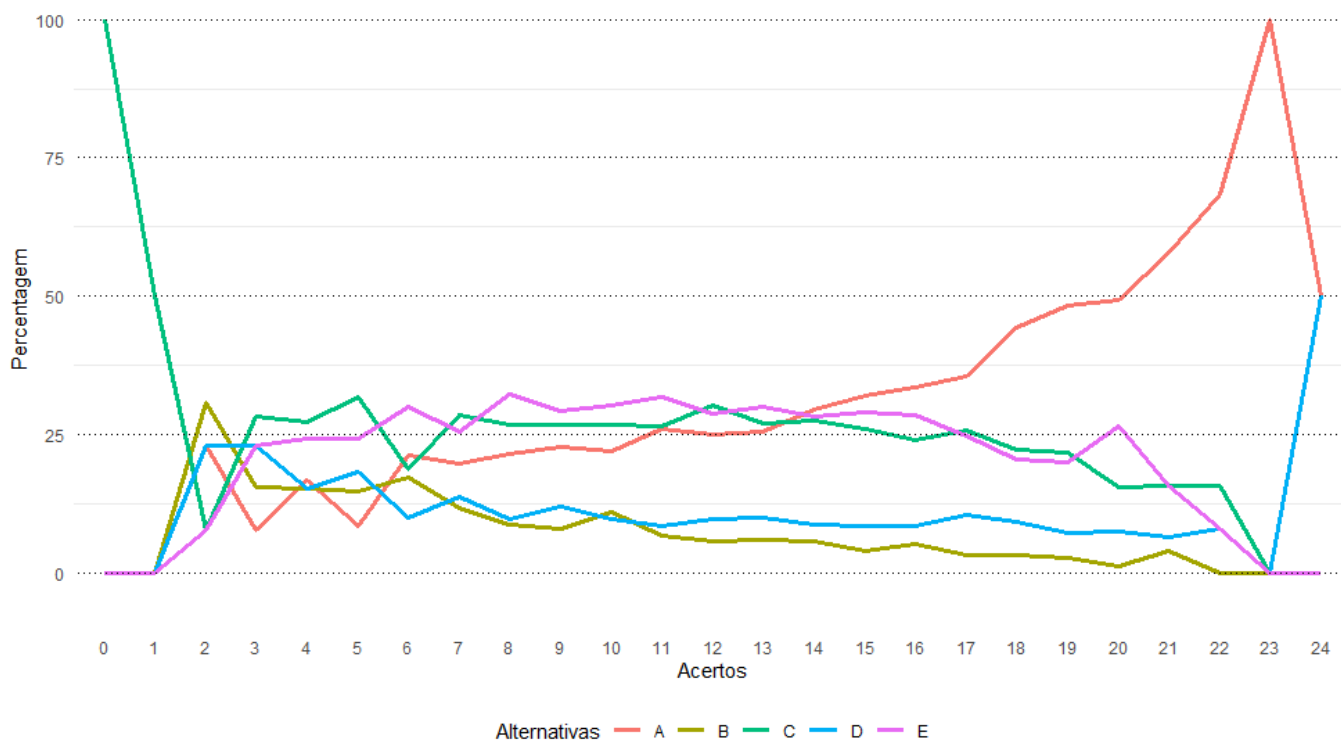


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

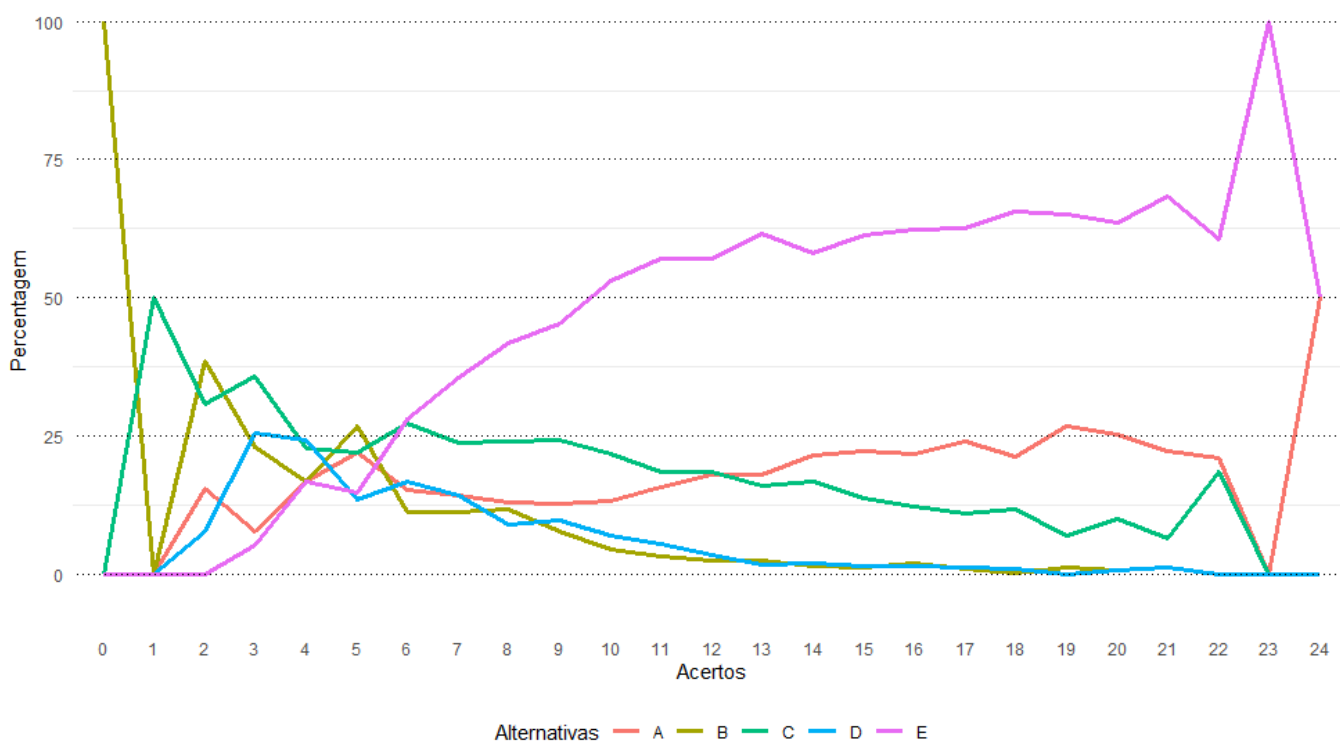


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

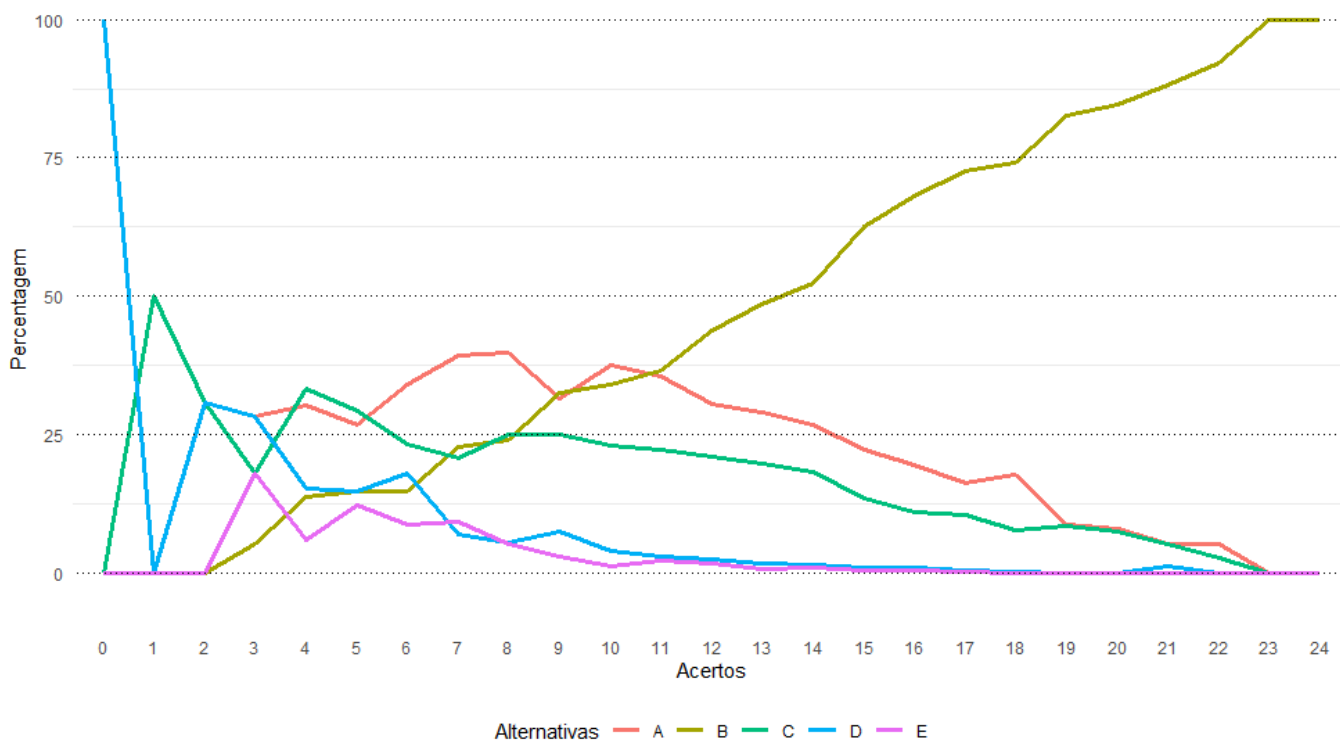


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

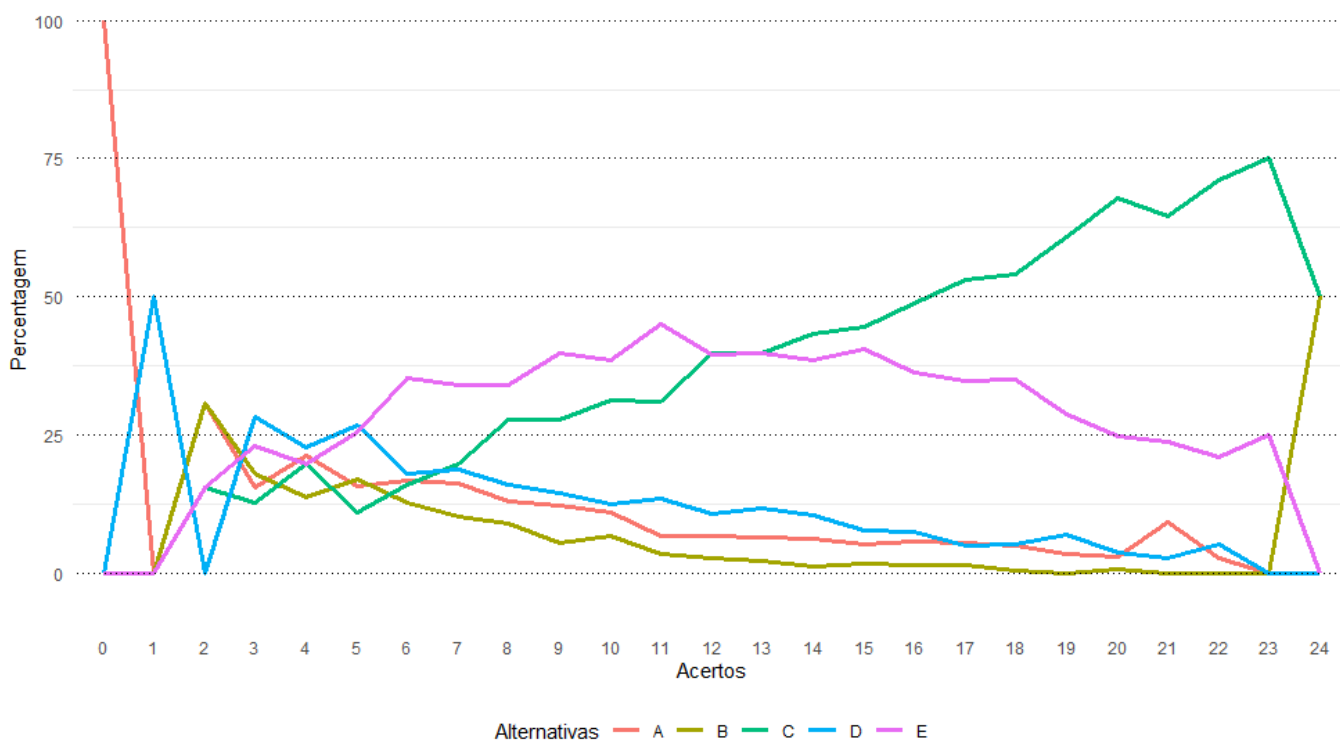


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo

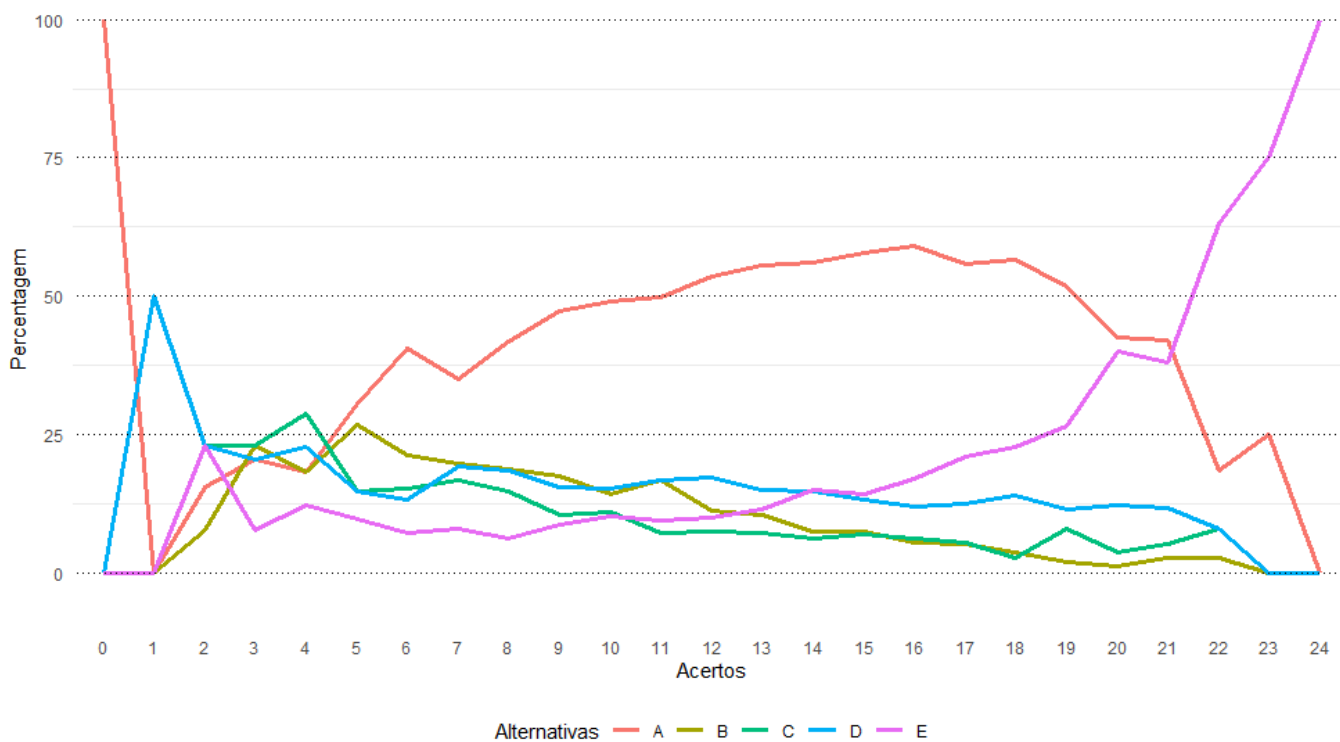
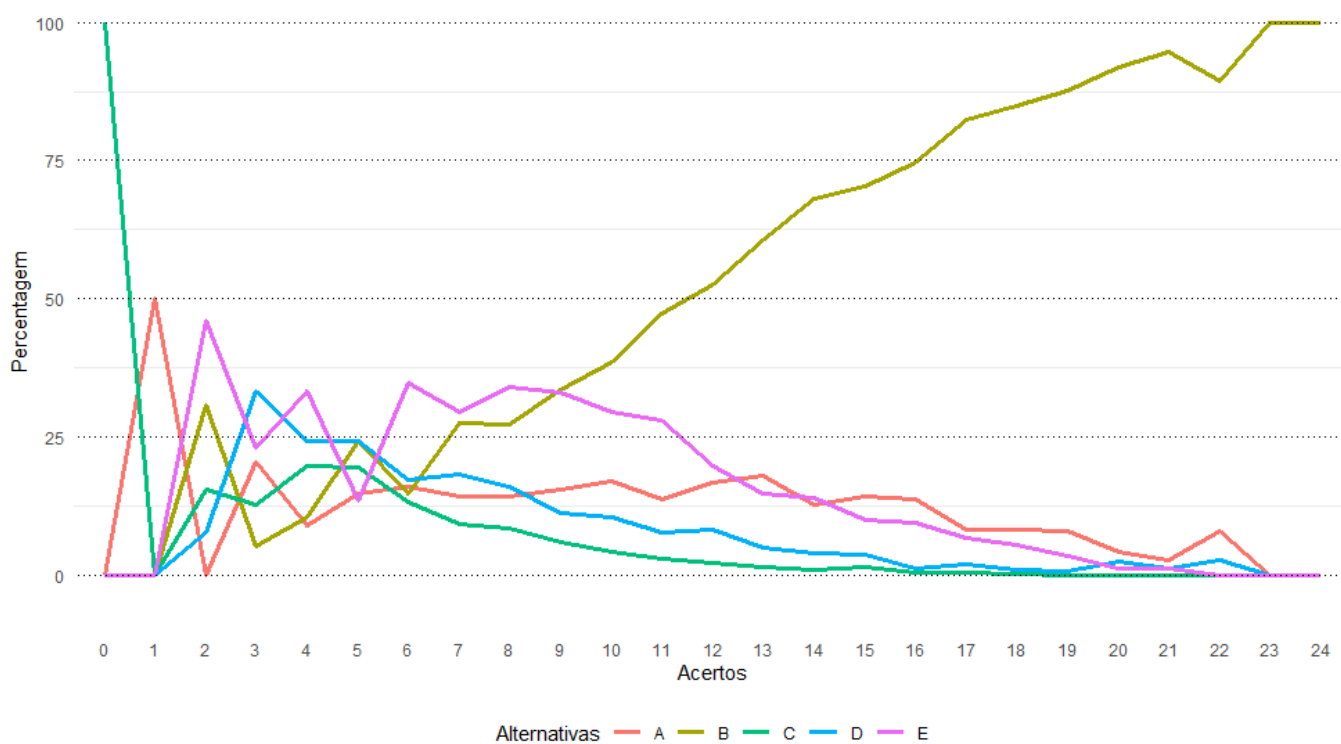


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Jornalismo



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela II.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Jornalismo

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.042	100,0%	469	100,0%	1.418	100,0%	513	100,0%	3.699	100,0%	943	100,0%	1.709	100,0%	1.760	100,0%	1.789	100,0%	1.784	100,0%
Muito fácil.	271	3,8%	13	2,8%	50	3,5%	6	1,2%	170	4,6%	32	3,4%	44	2,6%	55	3,1%	74	4,1%	98	5,5%
Fácil.	1.561	22,2%	111	23,7%	297	20,9%	92	17,9%	864	23,4%	197	20,9%	200	11,7%	329	18,7%	436	24,4%	596	33,4%
Médio.	4.559	64,7%	306	65,2%	944	66,6%	350	68,2%	2.354	63,6%	605	64,2%	1.207	70,6%	1.197	68,0%	1.153	64,4%	1.002	56,2%
Difícil.	594	8,4%	36	7,7%	118	8,3%	60	11,7%	274	7,4%	106	11,2%	219	12,8%	168	9,5%	122	6,8%	85	4,8%
Muito difícil.	57	0,8%	3	0,6%	9	0,6%	5	1,0%	37	1,0%	3	0,3%	39	2,3%	11	0,6%	4	0,2%	3	0,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Jornalismo

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.042	100,0%	2.562	100,0%	4.480	100,0%	5.005	100,0%	1.345	100,0%	692	100,0%	0	100,0%
Muito fácil.	271	3,8%	105	4,1%	166	3,7%	192	3,8%	41	3,0%	38	5,5%	0	0,0%
Fácil.	1.561	22,2%	699	27,3%	862	19,2%	1.171	23,4%	219	16,3%	171	24,7%	0	0,0%
Médio.	4.559	64,7%	1.558	60,8%	3.001	67,0%	3.210	64,1%	926	68,8%	423	61,1%	0	0,0%
Difícil.	594	8,4%	184	7,2%	410	9,2%	397	7,9%	144	10,7%	53	7,7%	0	0,0%
Muito difícil.	57	0,8%	16	0,6%	41	0,9%	35	0,7%	15	1,1%	7	1,0%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Jornalismo

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.043	100,0%	468	100,0%	1.419	100,0%	512	100,0%	3.698	100,0%	946	100,0%	1.707	100,0%	1.759	100,0%	1.789	100,0%	1.788	100,0%
Muito fácil.	149	2,1%	8	1,7%	30	2,1%	7	1,4%	95	2,6%	9	1,0%	52	3,0%	34	1,9%	37	2,1%	26	1,5%
Fácil.	1.006	14,3%	70	15,0%	210	14,8%	46	9,0%	562	15,2%	118	12,5%	201	11,8%	259	14,7%	247	13,8%	299	16,7%
Médio.	4.928	70,0%	323	69,0%	1.001	70,5%	370	72,3%	2.576	69,7%	658	69,6%	1.154	67,6%	1.219	69,3%	1.275	71,3%	1.280	71,6%
Difícil.	872	12,4%	61	13,0%	154	10,9%	82	16,0%	425	11,5%	150	15,9%	250	14,6%	223	12,7%	221	12,4%	178	10,0%
Muito difícil.	88	1,2%	6	1,3%	24	1,7%	7	1,4%	40	1,1%	11	1,2%	50	2,9%	24	1,4%	9	0,5%	5	0,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Jornalismo

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.043	100,0%	2.560	100,0%	4.483	100,0%	4.998	100,0%	1.350	100,0%	695	100,0%	0	100,0%
Muito fácil.	149	2,1%	41	1,6%	108	2,4%	94	1,9%	29	2,1%	26	3,7%	0	0,0%
Fácil.	1.006	14,3%	398	15,5%	608	13,6%	720	14,4%	162	12,0%	124	17,8%	0	0,0%
Médio.	4.928	70,0%	1.806	70,5%	3.122	69,6%	3.518	70,4%	949	70,3%	461	66,3%	0	0,0%
Difícil.	872	12,4%	288	11,3%	584	13,0%	610	12,2%	191	14,1%	71	10,2%	0	0,0%
Muito difícil.	88	1,2%	27	1,1%	61	1,4%	56	1,1%	19	1,4%	13	1,9%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Jornalismo

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.058	100,0%	471	100,0%	1.422	100,0%	516	100,0%	3.703	100,0%	946	100,0%	1.712	100,0%	1.764	100,0%	1.791	100,0%	1.791	100,0%
Muito longa.	1.045	14,8%	68	14,4%	203	14,3%	75	14,5%	551	14,9%	148	15,6%	329	19,2%	279	15,8%	242	13,5%	195	10,9%
Longa.	1.574	22,3%	97	20,6%	295	20,7%	105	20,3%	843	22,8%	234	24,7%	375	21,9%	394	22,3%	385	21,5%	420	23,5%
Adequada.	4.042	57,3%	275	58,4%	816	57,4%	283	54,8%	2.148	58,0%	520	55,0%	931	54,4%	999	56,6%	1.048	58,5%	1.064	59,4%
Curta.	321	4,5%	27	5,7%	92	6,5%	33	6,4%	130	3,5%	39	4,1%	52	3,0%	74	4,2%	97	5,4%	98	5,5%
Muito curta.	76	1,1%	4	0,8%	16	1,1%	20	3,9%	31	0,8%	5	0,5%	25	1,5%	18	1,0%	19	1,1%	14	0,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Jornalismo

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.058	100,0%	2.566	100,0%	4.492	100,0%	5.015	100,0%	1.348	100,0%	695	100,0%	0	100,0%
Muito longa.	1.045	14,8%	370	14,4%	675	15,0%	732	14,6%	212	15,7%	101	14,5%	0	0,0%
Longa.	1.574	22,3%	531	20,7%	1.043	23,2%	1.114	22,2%	309	22,9%	151	21,7%	0	0,0%
Adequada.	4.042	57,3%	1.491	58,1%	2.551	56,8%	2.883	57,5%	750	55,6%	409	58,8%	0	0,0%
Curta.	321	4,5%	139	5,4%	182	4,1%	230	4,6%	66	4,9%	25	3,6%	0	0,0%
Muito curta.	76	1,1%	35	1,4%	41	0,9%	56	1,1%	11	0,8%	9	1,3%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Jornalismo

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.044	100,0%	468	100,0%	1.419	100,0%	511	100,0%	3.700	100,0%	946	100,0%	1.708	100,0%	1.759	100,0%	1.790	100,0%	1.787	100,0%
Sim, todos.	2.970	42,2%	219	46,8%	570	40,2%	175	34,2%	1.595	43,1%	411	43,4%	575	33,7%	701	39,9%	792	44,2%	902	50,5%
Sim, a maioria.	3.327	47,2%	211	45,1%	673	47,4%	252	49,3%	1.730	46,8%	461	48,7%	781	45,7%	872	49,6%	867	48,4%	807	45,2%
Apenas cerca da metade.	474	6,7%	26	5,6%	111	7,8%	57	11,2%	230	6,2%	50	5,3%	213	12,5%	121	6,9%	86	4,8%	54	3,0%
Poucos.	231	3,3%	11	2,4%	54	3,8%	26	5,1%	117	3,2%	23	2,4%	107	6,3%	57	3,2%	44	2,5%	23	1,3%
Não, nenhum.	42	0,6%	1	0,2%	11	0,8%	1	0,2%	28	0,8%	1	0,1%	32	1,9%	8	0,5%	1	0,1%	1	0,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Jornalismo

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.044	100,0%	2.561	100,0%	4.483	100,0%	5.006	100,0%	1.346	100,0%	692	100,0%	0	100,0%
Sim, todos.	2.970	42,2%	1.111	43,4%	1.859	41,5%	2.119	42,3%	561	41,7%	290	41,9%	0	0,0%
Sim, a maioria.	3.327	47,2%	1.236	48,3%	2.091	46,6%	2.398	47,9%	604	44,9%	325	47,0%	0	0,0%
Apenas cerca da metade.	474	6,7%	138	5,4%	336	7,5%	315	6,3%	108	8,0%	51	7,4%	0	0,0%
Poucos.	231	3,3%	65	2,5%	166	3,7%	151	3,0%	62	4,6%	18	2,6%	0	0,0%
Não, nenhum.	42	0,6%	11	0,4%	31	0,7%	23	0,5%	11	0,8%	8	1,2%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Jornalismo

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.035	100,0%	467	100,0%	1.415	100,0%	512	100,0%	3.696	100,0%	945	100,0%	1.707	100,0%	1.755	100,0%	1.787	100,0%	1.786	100,0%
Sim, todos.	2.526	35,9%	192	41,1%	488	34,5%	164	32,0%	1.356	36,7%	326	34,5%	527	30,9%	595	33,9%	680	38,1%	724	40,5%
Sim, a maioria.	3.673	52,2%	228	48,8%	729	51,5%	255	49,8%	1.930	52,2%	531	56,2%	847	49,6%	935	53,3%	936	52,4%	955	53,5%
Apenas cerca da metade.	566	8,0%	35	7,5%	128	9,0%	68	13,3%	273	7,4%	62	6,6%	210	12,3%	154	8,8%	120	6,7%	82	4,6%
Poucos.	220	3,1%	10	2,1%	58	4,1%	22	4,3%	108	2,9%	22	2,3%	93	5,4%	61	3,5%	43	2,4%	23	1,3%
Não, nenhum.	50	0,7%	2	0,4%	12	0,8%	3	0,6%	29	0,8%	4	0,4%	30	1,8%	10	0,6%	8	0,4%	2	0,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Jornalismo

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.035	100,0%	2.558	100,0%	4.477	100,0%	4.993	100,0%	1.347	100,0%	695	100,0%	0	100,0%
Sim, todos.	2.526	35,9%	915	35,8%	1.611	36,0%	1.786	35,8%	483	35,9%	257	37,0%	0	0,0%
Sim, a maioria.	3.673	52,2%	1.356	53,0%	2.317	51,8%	2.633	52,7%	680	50,5%	360	51,8%	0	0,0%
Apenas cerca da metade.	566	8,0%	206	8,1%	360	8,0%	392	7,9%	115	8,5%	59	8,5%	0	0,0%
Poucos.	220	3,1%	68	2,7%	152	3,4%	154	3,1%	55	4,1%	11	1,6%	0	0,0%
Não, nenhum.	50	0,7%	13	0,5%	37	0,8%	28	0,6%	14	1,0%	8	1,2%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Jornalismo

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.038	100,0%	470	100,0%	1.420	100,0%	516	100,0%	3.689	100,0%	943	100,0%	1.704	100,0%	1.755	100,0%	1.791	100,0%	1.788	100,0%
Sim, até excessivas.	730	10,4%	40	8,5%	145	10,2%	45	8,7%	407	11,0%	93	9,9%	224	13,1%	184	10,5%	172	9,6%	150	8,4%
Sim, em todas elas.	3.215	45,7%	243	51,7%	625	44,0%	220	42,6%	1.688	45,8%	439	46,6%	698	41,0%	786	44,8%	830	46,3%	901	50,4%
Sim, na maioria delas.	2.626	37,3%	158	33,6%	533	37,5%	203	39,3%	1.368	37,1%	364	38,6%	586	34,4%	669	38,1%	694	38,7%	677	37,9%
Sim, somente em algumas.	420	6,0%	28	6,0%	109	7,7%	42	8,1%	198	5,4%	43	4,6%	179	10,5%	101	5,8%	86	4,8%	54	3,0%
Não, em nenhuma delas.	47	0,7%	1	0,2%	8	0,6%	6	1,2%	28	0,8%	4	0,4%	17	1,0%	15	0,9%	9	0,5%	6	0,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Jornalismo

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.038	100,0%	2.566	100,0%	4.472	100,0%	5.002	100,0%	1.346	100,0%	690	100,0%	0	100,0%
Sim, até excessivas.	730	10,4%	263	10,2%	467	10,4%	503	10,1%	140	10,4%	87	12,6%	0	0,0%
Sim, em todas elas.	3.215	45,7%	1.190	46,4%	2.025	45,3%	2.290	45,8%	620	46,1%	305	44,2%	0	0,0%
Sim, na maioria delas.	2.626	37,3%	958	37,3%	1.668	37,3%	1.871	37,4%	496	36,8%	259	37,5%	0	0,0%
Sim, somente em algumas.	420	6,0%	143	5,6%	277	6,2%	306	6,1%	83	6,2%	31	4,5%	0	0,0%
Não, em nenhuma delas.	47	0,7%	12	0,5%	35	0,8%	32	0,6%	7	0,5%	8	1,2%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Jornalismo

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.041	100,0%	471	100,0%	1.421	100,0%	514	100,0%	3.690	100,0%	945	100,0%	1.705	100,0%	1.758	100,0%	1.790	100,0%	1.788	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	526	7,5%	30	6,4%	93	6,5%	50	9,7%	277	7,5%	76	8,0%	158	9,3%	128	7,3%	126	7,0%	114	6,4%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.781	25,3%	112	23,8%	380	26,7%	183	35,6%	871	23,6%	235	24,9%	458	26,9%	481	27,4%	428	23,9%	414	23,2%
Espaço insuficiente para responder às questões.	455	6,5%	45	9,6%	80	5,6%	44	8,6%	229	6,2%	57	6,0%	77	4,5%	93	5,3%	130	7,3%	155	8,7%
Falta de motivação para fazer a prova.	1.548	22,0%	75	15,9%	341	24,0%	79	15,4%	854	23,1%	199	21,1%	408	23,9%	364	20,7%	394	22,0%	382	21,4%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	2.731	38,8%	209	44,4%	527	37,1%	158	30,7%	1.459	39,5%	378	40,0%	604	35,4%	692	39,4%	712	39,8%	723	40,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Jornalismo

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.041	100,0%	2.563	100,0%	4.478	100,0%	4.998	100,0%	1.349	100,0%	694	100,0%	0	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	526	7,5%	193	7,5%	333	7,4%	377	7,5%	96	7,1%	53	7,6%	0	0,0%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.781	25,3%	666	26,0%	1.115	24,9%	1.264	25,3%	347	25,7%	170	24,5%	0	0,0%
Espaço insuficiente para responder às questões.	455	6,5%	201	7,8%	254	5,7%	328	6,6%	82	6,1%	45	6,5%	0	0,0%
Falta de motivação para fazer a prova.	1.548	22,0%	612	23,9%	936	20,9%	1.138	22,8%	248	18,4%	162	23,3%	0	0,0%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	2.731	38,8%	891	34,8%	1.840	41,1%	1.891	37,8%	576	42,7%	264	38,0%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Jornalismo

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.045	100,0%	469	100,0%	1.415	100,0%	512	100,0%	3.703	100,0%	946	100,0%	1.710	100,0%	1.760	100,0%	1.788	100,0%	1.787	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	125	1,8%	9	1,9%	26	1,8%	11	2,1%	68	1,8%	11	1,2%	77	4,5%	28	1,6%	12	0,7%	8	0,4%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	302	4,3%	15	3,2%	58	4,1%	37	7,2%	167	4,5%	25	2,6%	147	8,6%	71	4,0%	51	2,9%	33	1,8%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	493	7,0%	23	4,9%	101	7,1%	51	10,0%	251	6,8%	67	7,1%	213	12,5%	141	8,0%	92	5,1%	47	2,6%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	4.623	65,6%	317	67,6%	974	68,8%	362	70,7%	2.347	63,4%	623	65,9%	994	58,1%	1.184	67,3%	1.205	67,4%	1.240	69,4%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.502	21,3%	105	22,4%	256	18,1%	51	10,0%	870	23,5%	220	23,3%	279	16,3%	336	19,1%	428	23,9%	459	25,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Jornalismo

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.045	100,0%	2.560	100,0%	4.485	100,0%	5.004	100,0%	1.349	100,0%	692	100,0%	0	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	125	1,8%	26	1,0%	99	2,2%	75	1,5%	34	2,5%	16	2,3%	0	0,0%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	302	4,3%	98	3,8%	204	4,5%	212	4,2%	62	4,6%	28	4,0%	0	0,0%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	493	7,0%	146	5,7%	347	7,7%	344	6,9%	101	7,5%	48	6,9%	0	0,0%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	4.623	65,6%	1.753	68,5%	2.870	64,0%	3.305	66,0%	881	65,3%	437	63,2%	0	0,0%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.502	21,3%	537	21,0%	965	21,5%	1.068	21,3%	271	20,1%	163	23,6%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Jornalismo

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.022	100,0%	469	100,0%	1.412	100,0%	514	100,0%	3.686	100,0%	941	100,0%	1.709	100,0%	1.751	100,0%	1.780	100,0%	1.782	100,0%
Menos de uma hora.	175	2,5%	6	1,3%	35	2,5%	9	1,8%	106	2,9%	19	2,0%	102	6,0%	37	2,1%	24	1,3%	12	0,7%
Entre uma e duas horas.	1.713	24,4%	116	24,7%	265	18,8%	69	13,4%	1.030	27,9%	233	24,8%	594	34,8%	445	25,4%	379	21,3%	295	16,6%
Entre duas e três horas.	2.271	32,3%	153	32,6%	429	30,4%	145	28,2%	1.239	33,6%	305	32,4%	520	30,4%	595	34,0%	593	33,3%	563	31,6%
Entre três e quatro horas.	2.520	35,9%	163	34,8%	572	40,5%	247	48,1%	1.196	32,4%	342	36,3%	409	23,9%	586	33,5%	700	39,3%	825	46,3%
Quatro horas e não consegui terminar.	343	4,9%	31	6,6%	111	7,9%	44	8,6%	115	3,1%	42	4,5%	84	4,9%	88	5,0%	84	4,7%	87	4,9%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Jornalismo

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	7.022	100,0%	2.548	100,0%	4.474	100,0%	4.986	100,0%	1.344	100,0%	692	100,0%	0	100,0%
Menos de uma hora.	175	2,5%	47	1,8%	128	2,9%	112	2,2%	38	2,8%	25	3,6%	0	0,0%
Entre uma e duas horas.	1.713	24,4%	504	19,8%	1.209	27,0%	1.200	24,1%	327	24,3%	186	26,9%	0	0,0%
Entre duas e três horas.	2.271	32,3%	826	32,4%	1.445	32,3%	1.651	33,1%	402	29,9%	218	31,5%	0	0,0%
Entre três e quatro horas.	2.520	35,9%	1.007	39,5%	1.513	33,8%	1.775	35,6%	517	38,5%	228	32,9%	0	0,0%
Quatro horas e não consegui terminar.	343	4,9%	164	6,4%	179	4,0%	248	5,0%	60	4,5%	35	5,1%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	14,1%	23,0%	26,2%	36,7%	31,3%	14,3%	22,0%	27,3%	36,4%	39,2%
Privadas	31,9%	26,5%	24,1%	17,5%	68,7%	29,9%	26,7%	23,8%	19,7%	60,8%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Jornalismo

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	22,9%	25,3%	24,7%	27,1%	67,8%	21,1%	23,8%	25,9%	29,1%	72,4%
Centros Universitários	33,8%	26,8%	25,1%	14,3%	21,8%	33,6%	26,7%	23,7%	16,0%	17,7%
Faculdades	33,0%	23,1%	24,6%	19,3%	10,4%	25,1%	29,1%	22,1%	23,7%	9,9%
CEFET/IF	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Jornalismo

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	26,3%	25,4%	24,8%	23,5%	41,5%
Feminino	23,7%	24,9%	25,2%	26,2%	58,5%
Total	1.844	1.865	1.859	1.867	7.435

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Jornalismo

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	24,8%	24,9%	25,3%	25,0%	52,7%	20,8%	23,7%	25,8%	29,7%	64,1%
25 a 29	25,0%	26,6%	25,3%	23,1%	29,7%	26,8%	27,6%	24,6%	21,0%	25,6%
30 a 34	31,1%	24,7%	23,1%	21,1%	8,1%	33,2%	23,6%	24,1%	19,1%	5,1%
35 a 39	27,8%	26,9%	25,9%	19,4%	3,5%	29,5%	25,7%	26,7%	18,1%	2,4%
40 a 44	34,2%	34,2%	19,2%	12,3%	2,4%	34,8%	34,8%	16,7%	13,6%	1,5%
45 e mais	42,7%	16,4%	19,1%	21,8%	3,6%	49,1%	16,4%	16,4%	18,2%	1,3%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348
Média	27,5	26,4	26,1	26,1	26,5	25,9	25,0	24,7	24,3	25,0
Desvio padrão	8,2	6,0	6,0	6,5	6,8	6,1	4,7	4,5	4,1	4,9

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	25,5%	25,8%	25,1%	23,6%	90,2%	22,5%	25,0%	25,4%	27,1%	91,8%
Casado(a)	35,2%	21,0%	22,9%	21,0%	6,8%	41,8%	24,5%	20,5%	13,3%	5,7%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	41,4%	24,1%	17,2%	17,2%	0,9%	36,6%	19,5%	22,0%	22,0%	0,9%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	0,1%
Outro	23,8%	22,2%	22,2%	31,7%	2,0%	22,2%	20,6%	27,0%	30,2%	1,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	23,9%	24,9%	25,1%	26,1%	57,9%	21,4%	22,8%	25,8%	30,0%	58,3%
Preta	27,8%	27,8%	24,1%	20,2%	13,2%	26,1%	29,4%	25,3%	19,2%	13,4%
Amarela	38,9%	33,3%	11,1%	16,7%	1,2%	25,4%	41,3%	20,6%	12,7%	1,4%
Parda	30,8%	24,5%	25,1%	19,6%	26,2%	28,1%	26,2%	23,9%	21,8%	25,2%
Indígena	26,7%	40,0%	6,7%	26,7%	0,5%	46,2%	30,8%	7,7%	15,4%	0,3%
Não quero declarar	16,7%	30,6%	27,8%	25,0%	1,2%	14,5%	22,6%	29,0%	33,9%	1,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	26,3%	25,4%	24,8%	23,5%	99,6%	23,7%	24,8%	25,2%	26,3%	99,4%
Brasileira naturalizada	50,0%	12,5%	25,0%	12,5%	0,3%	35,3%	35,3%	11,8%	17,6%	0,4%
Estrangeira	0,0%	75,0%	0,0%	25,0%	0,1%	42,9%	14,3%	14,3%	28,6%	0,2%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	33,8%	25,4%	22,3%	18,5%	4,2%	27,2%	33,3%	24,5%	15,0%	3,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	30,2%	26,8%	26,2%	16,9%	15,4%	32,0%	27,9%	23,2%	16,8%	15,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	28,8%	26,5%	24,1%	20,6%	13,8%	28,3%	28,1%	24,0%	19,6%	13,2%
Ensino Médio	25,8%	25,9%	24,5%	23,7%	35,8%	23,2%	25,1%	26,2%	25,5%	36,9%
Ensino Superior - Graduação	23,1%	23,6%	24,6%	28,7%	21,7%	20,3%	22,4%	24,6%	32,7%	21,7%
Pós-graduação	22,0%	23,8%	25,9%	28,4%	9,1%	13,0%	17,5%	27,4%	42,1%	9,7%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	38,7%	30,6%	19,4%	11,3%	2,0%	30,8%	28,8%	28,8%	11,5%	1,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	32,6%	27,5%	22,5%	17,4%	10,8%	32,5%	25,5%	25,3%	16,7%	10,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	29,5%	28,2%	23,8%	18,5%	13,0%	28,2%	33,4%	21,6%	16,7%	11,2%
Ensino Médio	27,1%	24,8%	26,3%	21,8%	34,6%	25,6%	25,4%	24,2%	24,7%	37,2%
Ensino Superior - Graduação	23,3%	24,6%	24,8%	27,3%	23,8%	19,4%	22,4%	27,2%	30,9%	23,9%
Pós-graduação	20,5%	23,4%	24,6%	31,4%	15,8%	16,6%	20,6%	26,3%	36,5%	16,3%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	24,2%	27,8%	25,3%	22,8%	11,5%	23,9%	24,8%	20,3%	31,0%	10,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	27,4%	25,7%	24,5%	22,4%	69,9%	23,7%	25,2%	25,4%	25,7%	68,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	29,5%	23,2%	22,5%	24,8%	10,2%	32,6%	24,3%	24,7%	18,4%	11,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	14,6%	22,3%	30,0%	33,0%	7,5%	12,1%	23,5%	29,6%	34,8%	8,9%
Em alojamento universitário da própria instituição	30,8%	30,8%	15,4%	23,1%	0,4%	33,3%	8,3%	25,0%	33,3%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	38,5%	7,7%	30,8%	23,1%	0,4%	29,4%	29,4%	17,6%	23,5%	0,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	19,9%	24,5%	27,8%	27,8%	16,8%	18,3%	23,3%	24,1%	34,3%	16,6%
Uma	21,7%	25,4%	27,2%	25,8%	16,0%	23,6%	25,1%	26,3%	25,0%	17,5%
Duas	27,6%	25,3%	23,5%	23,5%	27,0%	24,2%	26,1%	25,9%	23,8%	26,4%
Três	28,0%	26,9%	23,4%	21,7%	25,4%	23,1%	23,4%	26,0%	27,6%	24,1%
Quatro	31,2%	24,9%	22,5%	21,4%	9,2%	27,9%	26,7%	22,4%	23,1%	10,1%
Cinco	37,5%	22,1%	24,0%	16,3%	3,4%	36,3%	26,8%	22,3%	14,6%	3,6%
Seis	31,4%	20,0%	28,6%	20,0%	1,1%	32,6%	25,6%	18,6%	23,3%	1,0%
Sete ou mais	38,2%	26,5%	23,5%	11,8%	1,1%	27,6%	24,1%	27,6%	20,7%	0,7%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	32,3%	29,5%	23,2%	15,0%	14,3%	36,1%	27,9%	21,7%	14,3%	14,8%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	27,2%	27,2%	26,7%	18,9%	27,3%	26,4%	27,8%	25,1%	20,7%	28,6%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	24,7%	25,9%	24,2%	25,1%	19,2%	23,2%	23,2%	28,4%	25,3%	19,5%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	25,3%	22,5%	24,1%	28,1%	13,7%	22,6%	22,6%	24,5%	30,2%	13,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	24,1%	22,2%	25,5%	28,1%	13,7%	14,3%	24,6%	23,4%	37,7%	13,7%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	22,7%	22,7%	23,3%	31,3%	10,1%	13,0%	19,1%	26,6%	41,2%	8,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	26,9%	21,2%	21,2%	30,8%	1,7%	15,9%	15,9%	33,3%	34,9%	1,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	24,8%	28,7%	25,7%	20,8%	3,3%	37,6%	26,3%	22,6%	13,5%	3,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	31,8%	27,3%	23,6%	17,3%	16,6%	28,5%	25,2%	24,5%	21,8%	17,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,1%	23,5%	25,4%	27,9%	41,9%	20,3%	23,1%	25,2%	31,4%	49,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	22,8%	28,2%	26,6%	22,4%	16,8%	23,5%	29,4%	25,4%	21,7%	11,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	31,7%	24,2%	21,9%	22,3%	16,9%	27,2%	25,9%	26,5%	20,4%	15,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	29,8%	27,7%	26,2%	16,3%	4,6%	21,7%	26,8%	22,5%	29,0%	3,2%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	25,6%	24,7%	24,0%	25,6%	28,8%	23,6%	23,5%	25,2%	27,7%	34,3%
Trabalho eventualmente	31,7%	25,9%	25,9%	16,6%	8,4%	27,7%	22,9%	28,0%	21,3%	7,5%
Trabalho até 20 horas semanais	28,1%	27,4%	23,2%	21,3%	8,5%	24,8%	22,8%	24,0%	28,5%	9,2%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	23,6%	23,9%	25,0%	27,5%	22,1%	22,8%	25,4%	25,2%	26,6%	20,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	26,9%	26,4%	25,5%	21,3%	32,2%	23,2%	27,3%	24,7%	24,8%	28,6%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	13,8%	22,1%	26,4%	37,6%	29,3%	13,9%	21,7%	27,3%	37,1%	37,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	35,0%	24,9%	22,4%	17,7%	28,3%	28,4%	27,3%	22,7%	21,6%	22,2%
ProUni integral	17,1%	25,9%	38,6%	18,3%	8,1%	15,2%	21,2%	34,1%	29,5%	8,0%
ProUni parcial, apenas	33,8%	26,2%	23,1%	16,9%	2,1%	37,6%	29,7%	20,8%	11,9%	2,3%
FIES, apenas	27,2%	35,9%	19,6%	17,4%	3,0%	38,8%	24,0%	19,4%	17,8%	3,0%
ProUni Parcial e FIES	28,6%	35,7%	14,3%	21,4%	0,5%	44,4%	27,8%	5,6%	22,2%	0,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	34,0%	34,0%	19,1%	12,8%	1,5%	34,4%	23,3%	27,8%	14,4%	2,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição	30,5%	28,8%	22,3%	18,4%	20,4%	33,0%	28,4%	22,5%	16,1%	19,1%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	29,9%	27,6%	25,2%	17,3%	4,1%	30,6%	28,6%	23,8%	17,0%	3,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição	49,3%	17,9%	20,9%	11,9%	2,2%	34,2%	28,9%	19,7%	17,1%	1,7%
Financiamento bancário	50,0%	12,5%	18,8%	18,8%	0,5%	36,8%	26,3%	21,1%	15,8%	0,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	26,8%	25,3%	24,5%	23,4%	89,8%	23,8%	24,7%	25,0%	26,5%	88,6%
Auxílio moradia	22,2%	22,2%	27,8%	27,8%	0,6%	7,9%	18,4%	44,7%	28,9%	0,9%
Auxílio alimentação	22,9%	22,9%	28,6%	25,7%	2,3%	22,3%	18,1%	27,7%	31,9%	2,2%
Auxílio moradia e alimentação	14,3%	34,3%	14,3%	37,1%	1,1%	22,0%	30,0%	26,0%	22,0%	1,1%
Auxílio permanência	18,6%	23,7%	29,9%	27,8%	3,1%	20,5%	29,2%	27,3%	23,0%	3,7%
Outro tipo de auxílio	26,6%	29,8%	29,8%	13,8%	3,0%	29,8%	29,1%	20,5%	20,5%	3,5%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	28,3%	25,9%	25,2%	20,6%	75,5%	27,4%	26,2%	24,1%	22,4%	68,5%
Bolsa de iniciação científica	13,5%	19,1%	29,2%	38,2%	5,8%	11,1%	18,5%	29,1%	41,3%	8,5%
Bolsa de extensão	12,7%	26,4%	22,3%	38,6%	6,4%	10,3%	20,9%	29,5%	39,3%	8,9%
Bolsa de monitoria/tutoria	20,2%	19,2%	31,3%	29,3%	3,2%	13,8%	20,0%	25,6%	40,6%	3,7%
Bolsa PET	28,6%	14,3%	21,4%	35,7%	0,5%	3,8%	11,5%	26,9%	57,7%	0,6%
Outro tipo de bolsa acadêmica	29,4%	27,5%	17,8%	25,3%	8,7%	26,3%	27,4%	25,3%	20,9%	9,9%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	26,4%	25,4%	24,9%	23,2%	98,3%	24,0%	25,0%	25,2%	25,9%	97,1%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	0,1%	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,1%	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	16,7%	22,2%	16,7%	44,4%	0,6%	9,3%	22,2%	24,1%	44,4%	1,2%
Sim, outro intercâmbio não institucional	17,9%	28,6%	14,3%	39,3%	0,9%	19,7%	22,7%	24,2%	33,3%	1,5%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	28,5%	25,1%	23,6%	22,7%	73,0%	25,3%	24,3%	23,4%	26,9%	66,2%
Sim, por critério étnico-racial	27,1%	26,2%	21,5%	25,2%	3,5%	20,9%	28,5%	24,7%	25,9%	3,6%
Sim, por critério de renda	20,8%	28,3%	27,7%	23,1%	5,6%	27,5%	34,8%	23,4%	14,3%	6,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	21,5%	26,6%	25,2%	26,6%	8,9%	20,6%	24,2%	31,1%	24,2%	10,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	14,1%	24,5%	33,7%	27,7%	8,1%	15,1%	23,0%	30,9%	30,9%	11,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	33,3%	23,3%	26,7%	16,7%	1,0%	40,4%	17,0%	19,1%	23,4%	1,1%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	13,0%	39,1%	26,1%	21,7%	0,7%	13,9%	36,1%	27,8%	22,2%	0,8%
AL	19,4%	41,7%	13,9%	25,0%	1,2%	24,4%	19,5%	26,8%	29,3%	0,9%
AM	40,0%	17,5%	26,3%	16,3%	2,6%	36,5%	31,8%	20,3%	11,5%	3,4%
AP	27,3%	63,6%	9,1%	0,0%	0,4%	20,0%	35,0%	35,0%	10,0%	0,5%
BA	25,2%	27,0%	23,5%	24,3%	3,7%	25,0%	19,6%	22,3%	33,2%	4,2%
CE	25,5%	24,5%	23,6%	26,4%	3,4%	20,5%	25,2%	24,4%	29,9%	2,9%
DF	37,7%	19,7%	23,0%	19,7%	2,0%	25,2%	25,2%	24,4%	25,2%	2,7%
ES	13,2%	28,9%	26,3%	31,6%	1,2%	9,6%	23,3%	30,1%	37,0%	1,7%
GO	26,7%	30,7%	20,0%	22,7%	2,4%	26,5%	23,9%	20,4%	29,2%	2,6%
MA	29,5%	35,9%	21,8%	12,8%	2,5%	40,3%	23,4%	23,4%	12,9%	2,9%
MG	17,6%	23,3%	26,4%	32,8%	9,6%	19,5%	23,8%	23,5%	33,3%	9,2%
MS	31,0%	17,2%	37,9%	13,8%	0,9%	25,9%	31,0%	19,0%	24,1%	1,3%
MT	18,8%	28,1%	12,5%	40,6%	1,0%	36,5%	17,3%	13,5%	32,7%	1,2%
PA	25,9%	29,6%	29,6%	14,8%	1,8%	20,6%	24,7%	26,8%	27,8%	2,2%
PB	22,4%	44,9%	20,4%	12,2%	1,6%	30,5%	28,8%	23,7%	16,9%	1,4%
PE	23,2%	22,3%	30,4%	24,1%	3,6%	28,5%	23,2%	25,8%	22,5%	3,5%
PI	26,1%	26,1%	28,3%	19,6%	1,5%	26,9%	26,9%	24,7%	21,5%	2,1%
PR	15,2%	28,0%	26,4%	30,4%	4,1%	18,7%	21,9%	27,7%	31,6%	3,6%
RJ	27,9%	22,5%	26,4%	23,1%	15,7%	18,9%	26,1%	27,8%	27,1%	13,8%
RN	22,9%	22,9%	20,0%	34,3%	1,1%	22,2%	25,9%	20,4%	31,5%	1,2%
RO	35,7%	28,6%	28,6%	7,1%	0,5%	27,6%	34,5%	31,0%	6,9%	0,7%
RR	21,4%	21,4%	42,9%	14,3%	0,5%	33,3%	40,0%	10,0%	16,7%	0,7%
RS	20,6%	25,8%	30,1%	23,4%	6,8%	17,9%	22,2%	26,8%	33,1%	7,0%
SC	27,1%	13,6%	22,0%	37,3%	1,9%	17,7%	17,7%	24,8%	39,8%	2,6%
SE	38,1%	23,8%	14,3%	23,8%	0,7%	24,2%	18,2%	33,3%	24,2%	0,8%
SP	30,7%	25,4%	22,6%	21,2%	28,0%	25,8%	26,1%	25,9%	22,2%	25,2%
TO	38,5%	15,4%	30,8%	15,4%	0,4%	27,8%	22,2%	22,2%	27,8%	0,8%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	809	781	763	724	3.077	1.025	1.081	1.090	1.139	4.335

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	27,1%	27,1%	24,7%	21,0%	51,6%	29,1%	26,8%	25,3%	18,8%	53,5%
Todo em escola privada (particular).	23,0%	23,4%	25,4%	28,2%	39,8%	16,4%	21,5%	25,8%	36,3%	39,9%
Todo no exterior.	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,1%	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,1%
A maior parte em escola pública.	44,2%	20,4%	19,5%	15,9%	3,7%	27,9%	35,6%	12,5%	24,0%	2,4%
A maior parte em escola privada (particular).	30,3%	26,8%	25,4%	17,6%	4,6%	22,9%	28,0%	24,8%	24,2%	3,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	42,9%	28,6%	14,3%	14,3%	0,2%	27,3%	13,6%	22,7%	36,4%	0,5%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	26,6%	25,5%	24,6%	23,3%	85,0%	23,7%	25,1%	25,3%	25,9%	87,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	15,9%	20,7%	30,0%	33,3%	8,7%	19,9%	23,2%	24,0%	32,8%	8,4%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	22,2%	44,4%	22,2%	11,1%	0,3%	28,1%	15,6%	31,3%	25,0%	0,7%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	39,6%	30,2%	18,7%	11,5%	4,5%	35,1%	25,2%	21,4%	18,3%	3,0%
Outra modalidade.	31,1%	26,7%	24,4%	17,8%	1,5%	23,3%	26,7%	30,0%	20,0%	0,7%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	30,1%	25,1%	24,7%	20,1%	16,1%	35,0%	24,4%	21,3%	19,3%	8,9%
Pais	25,6%	25,7%	24,2%	24,5%	68,4%	22,4%	24,8%	25,5%	27,4%	78,9%
Outros membros da família que não os pais	29,5%	24,7%	27,7%	18,1%	5,4%	29,8%	29,8%	22,5%	17,9%	5,0%
Professores	18,5%	19,4%	28,7%	33,3%	3,5%	14,7%	20,2%	29,5%	35,7%	3,0%
Líder ou representante religioso	26,7%	26,7%	26,7%	20,0%	0,5%	55,6%	11,1%	11,1%	22,2%	0,2%
Colegas/Amigos	23,1%	26,9%	30,0%	20,0%	4,2%	18,0%	26,2%	30,3%	25,4%	2,8%
Outras pessoas	31,0%	27,6%	19,0%	22,4%	1,9%	34,7%	24,5%	24,5%	16,3%	1,1%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	29,6%	24,2%	22,1%	24,1%	35,5%	26,2%	25,8%	23,2%	24,7%	29,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	29,5%	22,4%	30,6%	17,5%	5,9%	32,2%	20,0%	27,4%	20,4%	5,3%
Pais	26,1%	24,9%	24,0%	25,0%	31,5%	22,5%	25,0%	25,4%	27,1%	37,1%
Avós	21,7%	17,4%	33,3%	27,5%	2,2%	20,5%	23,9%	26,5%	29,1%	2,7%
Irmãos, primos ou tios	26,8%	26,8%	25,0%	21,4%	1,8%	26,0%	26,0%	28,8%	19,2%	2,4%
Líder ou representante religioso	26,7%	33,3%	26,7%	13,3%	0,5%	38,9%	22,2%	22,2%	16,7%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	17,1%	28,4%	31,7%	22,8%	11,5%	14,5%	22,7%	27,5%	35,4%	11,8%
Professores do curso	27,3%	24,5%	26,6%	21,7%	4,6%	27,3%	25,6%	26,1%	21,0%	4,0%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	16,7%	33,3%	16,7%	33,3%	0,2%	16,7%	33,3%	22,2%	27,8%	0,4%
Colegas de trabalho	21,9%	28,1%	21,9%	28,1%	1,0%	25,0%	27,3%	22,7%	25,0%	1,0%
Outro grupo	23,9%	35,8%	20,8%	19,5%	5,2%	27,9%	26,9%	24,7%	20,5%	5,0%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	25,0%	25,3%	24,8%	25,0%	75,4%	22,1%	24,2%	25,7%	28,0%	75,5%
Não	30,4%	25,7%	24,8%	19,1%	24,6%	28,8%	26,8%	23,6%	20,8%	24,5%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	33,6%	22,7%	24,9%	18,9%	11,9%	26,3%	29,4%	22,8%	21,5%	9,0%
Um ou dois	27,9%	29,2%	22,4%	20,5%	33,5%	30,1%	24,5%	24,2%	21,2%	28,6%
De três a cinco	25,2%	25,4%	24,8%	24,5%	32,9%	22,3%	26,8%	25,3%	25,6%	34,4%
De seis a oito	21,7%	21,3%	27,6%	29,4%	9,3%	22,8%	20,5%	26,0%	30,7%	10,8%
Mais de oito	21,3%	20,8%	28,8%	29,1%	12,5%	15,1%	21,9%	27,3%	35,7%	17,2%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	30,3%	19,2%	28,8%	21,8%	8,8%	23,9%	27,4%	23,0%	25,7%	5,2%
De uma a três	28,9%	25,8%	23,1%	22,2%	47,8%	27,1%	25,8%	24,3%	22,8%	44,3%
De quatro a sete	22,5%	29,7%	25,2%	22,6%	29,1%	22,1%	24,8%	26,1%	27,0%	33,2%
De oito a doze	24,4%	18,4%	27,1%	30,1%	8,6%	18,4%	20,0%	26,3%	35,3%	9,9%
Mais de doze	20,9%	20,3%	27,1%	31,6%	5,7%	18,4%	23,9%	26,4%	31,3%	7,5%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	24,2%	22,3%	26,1%	27,4%	16,9%	17,8%	24,3%	26,3%	31,6%	16,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial	29,3%	31,7%	19,5%	19,5%	1,3%	29,4%	29,4%	15,7%	25,5%	1,2%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	18,8%	23,6%	27,9%	29,7%	8,9%	14,3%	18,3%	27,0%	40,4%	9,8%
Sim, na modalidade a distância	24,1%	30,4%	23,1%	22,4%	9,7%	23,7%	23,0%	27,6%	25,8%	9,9%
Não	28,2%	25,6%	24,4%	21,8%	63,2%	26,6%	26,2%	24,4%	22,7%	62,8%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	28,9%	29,2%	22,0%	19,9%	9,4%	25,8%	27,6%	23,8%	22,8%	9,0%
Influência familiar	39,2%	29,9%	17,5%	13,4%	3,1%	33,3%	32,7%	18,0%	16,0%	3,4%
Valorização profissional	36,2%	22,3%	22,9%	18,6%	6,1%	38,0%	25,7%	17,0%	19,3%	3,9%
Prestígio Social	28,2%	28,2%	26,8%	16,9%	2,3%	34,1%	31,8%	21,2%	12,9%	2,0%
Vocação	23,5%	24,8%	25,8%	25,9%	61,5%	20,2%	23,5%	25,9%	30,4%	62,5%
Oferecido na modalidade a distância	6,7%	33,3%	33,3%	26,7%	0,5%	50,0%	20,8%	16,7%	12,5%	0,6%
Baixa concorrência para ingresso	21,7%	34,8%	21,7%	21,7%	0,7%	30,4%	30,4%	19,6%	19,6%	1,1%
Outro motivo	29,7%	24,8%	24,4%	21,2%	16,4%	27,8%	25,6%	27,4%	19,2%	17,5%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	18,7%	29,2%	26,1%	26,1%	14,4%	17,8%	24,7%	27,3%	30,1%	17,9%
Preço da mensalidade	41,4%	25,3%	22,5%	10,8%	10,5%	38,5%	31,1%	19,1%	11,3%	10,6%
Proximidade da minha residência	30,0%	22,1%	25,6%	22,4%	11,0%	23,9%	24,8%	25,1%	26,2%	10,0%
Proximidade do meu trabalho	42,9%	9,5%	19,0%	28,6%	0,7%	11,1%	50,0%	22,2%	16,7%	0,4%
Facilidade de acesso	33,1%	28,6%	18,2%	20,1%	5,0%	32,0%	28,7%	19,7%	19,7%	4,1%
Qualidade/reputação	23,0%	23,7%	25,5%	27,8%	42,2%	19,6%	23,1%	26,2%	31,1%	40,3%
Foi a única onde tive aprovação	21,1%	27,6%	31,6%	19,7%	2,5%	27,7%	24,8%	22,8%	24,8%	2,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	23,4%	27,2%	27,2%	22,2%	7,7%	24,6%	23,5%	29,2%	22,7%	8,1%
Outro motivo	33,2%	30,4%	19,6%	16,8%	6,0%	34,9%	23,8%	21,9%	19,3%	6,2%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	52,2%	13,0%	17,4%	17,4%	0,8%	50,0%	33,3%	8,3%	8,3%	0,3%
Discordo	40,5%	21,4%	16,7%	21,4%	1,4%	40,0%	20,0%	14,3%	25,7%	0,8%
Discordo parcialmente	32,2%	23,8%	25,2%	18,9%	4,7%	27,7%	21,3%	29,7%	21,3%	3,6%
Concordo parcialmente	25,8%	25,0%	24,0%	25,3%	12,5%	23,2%	25,4%	26,7%	24,7%	10,6%
Concordo	21,6%	26,3%	25,5%	26,5%	24,3%	22,1%	24,5%	25,4%	28,0%	23,9%
Concordo totalmente	26,9%	25,6%	25,0%	22,5%	56,3%	23,4%	25,1%	25,0%	26,5%	60,9%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	46,8%	10,6%	25,5%	17,0%	1,6%	40,4%	25,5%	12,8%	21,3%	1,1%
Discordo	28,6%	20,9%	26,4%	24,2%	3,0%	21,5%	31,8%	24,3%	22,4%	2,5%
Discordo parcialmente	24,4%	32,1%	20,6%	22,9%	8,6%	24,0%	20,6%	27,1%	28,2%	6,1%
Concordo parcialmente	23,9%	25,0%	22,2%	28,9%	15,2%	19,8%	23,5%	26,0%	30,6%	15,7%
Concordo	21,2%	26,0%	26,9%	25,9%	23,7%	21,2%	22,2%	27,3%	29,3%	24,5%
Concordo totalmente	28,9%	24,8%	25,2%	21,1%	47,9%	25,3%	26,7%	24,2%	23,7%	50,1%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	44,2%	9,3%	30,2%	16,3%	1,4%	33,3%	26,7%	20,0%	20,0%	1,0%
Discordo	26,3%	23,7%	28,9%	21,1%	2,5%	27,1%	27,1%	23,5%	22,4%	2,0%
Discordo parcialmente	29,1%	25,5%	21,4%	24,0%	6,4%	25,2%	21,9%	21,9%	31,0%	4,9%
Concordo parcialmente	26,1%	24,5%	24,9%	24,5%	14,5%	22,6%	24,9%	26,5%	26,0%	13,2%
Concordo	21,0%	27,1%	25,1%	26,8%	25,3%	22,5%	22,6%	27,2%	27,7%	24,4%
Concordo totalmente	27,9%	25,5%	24,7%	21,9%	49,9%	23,7%	25,9%	24,6%	25,8%	54,5%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	16,2%	29,5%	21,0%	3,4%	25,5%	24,5%	25,5%	24,5%	2,3%
Discordo	21,8%	19,5%	30,1%	28,6%	4,3%	22,9%	25,9%	27,6%	23,5%	3,9%
Discordo parcialmente	21,7%	29,7%	21,7%	26,9%	9,3%	21,3%	27,7%	27,1%	23,9%	8,0%
Concordo parcialmente	23,6%	25,5%	27,2%	23,7%	18,0%	21,4%	24,4%	26,3%	27,9%	17,5%
Concordo	21,4%	25,9%	25,6%	27,1%	23,6%	21,1%	23,2%	25,5%	30,2%	23,8%
Concordo totalmente	30,8%	25,6%	23,3%	20,4%	41,3%	26,2%	25,1%	24,2%	24,4%	44,5%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	51,7%	10,3%	17,2%	20,7%	0,9%	40,0%	35,0%	10,0%	15,0%	0,5%
Discordo	37,2%	11,6%	27,9%	23,3%	1,4%	31,7%	22,0%	22,0%	24,4%	0,9%
Discordo parcialmente	43,8%	25,7%	16,2%	14,3%	3,4%	38,4%	19,2%	22,2%	20,2%	2,3%
Concordo parcialmente	31,8%	24,2%	22,7%	21,3%	9,0%	28,4%	27,1%	24,7%	19,9%	6,7%
Concordo	23,5%	28,3%	24,2%	24,0%	18,9%	25,6%	23,3%	24,6%	26,5%	17,1%
Concordo totalmente	24,7%	25,2%	25,8%	24,3%	66,3%	22,0%	25,2%	25,6%	27,2%	72,5%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	12,7%	29,1%	18,2%	1,8%	31,7%	33,3%	19,0%	15,9%	1,5%
Discordo	33,9%	23,2%	19,6%	23,2%	1,8%	27,0%	22,2%	31,7%	19,0%	1,5%
Discordo parcialmente	29,7%	27,0%	19,6%	23,6%	4,9%	32,5%	24,4%	22,0%	21,1%	2,9%
Concordo parcialmente	26,2%	25,6%	27,8%	20,4%	10,7%	23,2%	26,2%	26,5%	24,1%	8,6%
Concordo	24,3%	26,5%	23,0%	26,2%	18,7%	22,9%	23,6%	27,7%	25,8%	18,2%
Concordo totalmente	25,9%	25,4%	25,3%	23,5%	62,1%	23,1%	24,8%	24,5%	27,5%	67,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	58,6%	3,4%	20,7%	17,2%	0,9%	33,3%	33,3%	14,3%	19,0%	0,5%
Discordo	29,5%	29,5%	18,2%	22,7%	1,4%	32,6%	28,3%	19,6%	19,6%	1,1%
Discordo parcialmente	32,5%	25,4%	25,4%	16,7%	3,7%	29,1%	19,1%	30,0%	21,8%	2,5%
Concordo parcialmente	30,8%	24,5%	24,5%	20,3%	7,7%	26,4%	26,7%	24,7%	22,3%	6,7%
Concordo	25,5%	27,1%	23,2%	24,2%	21,5%	24,5%	26,1%	25,4%	24,0%	19,5%
Concordo totalmente	25,0%	25,2%	25,6%	24,2%	64,7%	22,7%	24,4%	25,2%	27,7%	69,6%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	55,3%	10,5%	18,4%	15,8%	1,2%	36,4%	27,3%	13,6%	22,7%	0,5%
Discordo	23,4%	25,5%	25,5%	25,5%	1,5%	26,2%	21,4%	31,0%	21,4%	1,0%
Discordo parcialmente	30,2%	34,9%	21,7%	13,2%	3,5%	34,1%	20,5%	20,5%	25,0%	2,0%
Concordo parcialmente	34,2%	23,8%	21,5%	20,4%	8,5%	27,3%	24,2%	24,5%	23,9%	7,4%
Concordo	25,6%	28,7%	22,3%	23,4%	19,6%	24,9%	26,4%	24,3%	24,5%	18,6%
Concordo totalmente	24,6%	24,4%	26,3%	24,7%	65,6%	22,4%	24,6%	25,7%	27,2%	70,5%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	64,0%	8,0%	12,0%	16,0%	0,8%	25,0%	31,3%	31,3%	12,5%	0,4%
Discordo	27,0%	16,2%	29,7%	27,0%	1,2%	31,3%	21,9%	21,9%	25,0%	0,7%
Discordo parcialmente	30,6%	27,6%	25,5%	16,3%	3,2%	29,2%	23,9%	22,1%	24,8%	2,6%
Concordo parcialmente	33,7%	26,4%	21,5%	18,3%	8,0%	28,7%	26,3%	21,5%	23,5%	6,8%
Concordo	25,9%	26,6%	24,3%	23,2%	20,2%	25,1%	23,8%	27,0%	24,1%	18,5%
Concordo totalmente	24,7%	25,2%	25,4%	24,7%	66,5%	22,6%	25,0%	25,2%	27,3%	71,1%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	42,9%	14,3%	20,0%	22,9%	1,1%	24,0%	20,0%	32,0%	24,0%	0,6%
Discordo	30,4%	19,6%	23,9%	26,1%	1,5%	19,6%	26,1%	23,9%	30,4%	1,1%
Discordo parcialmente	31,6%	21,3%	22,8%	24,3%	4,4%	28,1%	25,2%	20,7%	25,9%	3,1%
Concordo parcialmente	26,0%	25,1%	25,4%	23,4%	11,6%	23,8%	23,4%	25,7%	27,1%	9,9%
Concordo	25,1%	25,4%	25,4%	24,2%	24,1%	22,6%	25,0%	27,5%	24,9%	23,3%
Concordo totalmente	25,8%	26,1%	24,9%	23,3%	57,3%	23,8%	24,9%	24,5%	26,8%	62,0%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,9%	22,6%	17,2%	19,4%	3,0%	32,0%	23,7%	21,6%	22,7%	2,3%
Discordo	23,7%	27,3%	23,0%	25,9%	4,6%	26,5%	25,0%	28,8%	19,7%	3,1%
Discordo parcialmente	24,6%	26,9%	24,3%	24,3%	8,8%	20,7%	23,2%	29,2%	26,9%	8,2%
Concordo parcialmente	22,9%	23,6%	27,4%	26,1%	17,9%	19,9%	23,1%	28,2%	28,8%	18,0%
Concordo	22,0%	25,5%	25,6%	26,9%	24,4%	21,1%	25,8%	26,3%	26,9%	25,3%
Concordo totalmente	29,4%	26,0%	24,1%	20,6%	41,3%	26,2%	25,5%	22,8%	25,6%	43,2%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	41,1%	10,7%	28,6%	19,6%	1,8%	25,9%	16,7%	31,5%	25,9%	1,3%
Discordo	29,3%	27,3%	25,3%	18,2%	3,2%	23,2%	26,8%	26,8%	23,2%	2,6%
Discordo parcialmente	25,0%	25,4%	23,4%	26,2%	8,3%	24,9%	24,0%	25,2%	25,8%	7,7%
Concordo parcialmente	21,8%	25,2%	24,4%	28,6%	19,1%	18,7%	24,1%	28,0%	29,2%	18,3%
Concordo	21,9%	25,4%	26,9%	25,8%	27,8%	20,4%	24,3%	26,5%	28,8%	29,1%
Concordo totalmente	30,5%	26,1%	23,7%	19,7%	39,7%	27,6%	25,9%	22,9%	23,5%	41,0%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	42,6%	16,4%	23,0%	18,0%	2,0%	41,3%	13,0%	28,3%	17,4%	1,1%
Discordo	23,6%	23,6%	28,1%	24,7%	2,9%	18,3%	31,3%	26,1%	24,3%	2,7%
Discordo parcialmente	25,7%	27,4%	25,7%	21,2%	7,4%	26,2%	20,7%	25,8%	27,3%	5,9%
Concordo parcialmente	26,1%	25,7%	22,3%	25,9%	17,2%	21,8%	24,2%	26,3%	27,7%	15,8%
Concordo	23,1%	25,3%	24,0%	27,6%	26,3%	20,7%	24,9%	26,3%	28,1%	26,5%
Concordo totalmente	27,5%	25,4%	26,2%	21,0%	44,1%	25,5%	25,4%	24,1%	25,0%	48,1%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,2%	23,4%	17,9%	23,4%	4,9%	26,5%	26,0%	26,5%	20,9%	4,7%
Discordo	23,6%	21,8%	30,3%	24,2%	5,6%	20,0%	26,8%	28,8%	24,4%	6,0%
Discordo parcialmente	24,0%	28,8%	23,0%	24,3%	10,6%	23,7%	20,9%	30,8%	24,6%	11,2%
Concordo parcialmente	21,2%	26,9%	25,4%	26,4%	19,7%	19,5%	26,1%	24,9%	29,5%	20,3%
Concordo	26,3%	24,3%	25,6%	23,8%	22,8%	22,2%	25,8%	24,5%	27,5%	23,0%
Concordo totalmente	29,2%	25,0%	25,2%	20,5%	36,4%	27,2%	24,6%	22,8%	25,4%	34,7%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,6%	19,7%	27,0%	19,7%	4,0%	33,5%	30,3%	22,6%	13,5%	3,6%
Discordo	23,9%	22,6%	28,9%	24,5%	5,2%	25,2%	27,3%	27,3%	20,2%	5,6%
Discordo parcialmente	23,3%	28,5%	22,9%	25,3%	8,3%	23,1%	21,1%	26,1%	29,7%	8,4%
Concordo parcialmente	29,3%	23,6%	24,5%	22,6%	14,2%	22,0%	22,9%	28,1%	26,9%	13,4%
Concordo	23,5%	27,3%	22,1%	27,0%	20,7%	21,2%	23,4%	27,7%	27,7%	20,2%
Concordo totalmente	26,3%	25,4%	25,8%	22,4%	47,5%	24,2%	25,8%	23,3%	26,7%	48,9%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,3%	16,7%	28,8%	24,2%	2,2%	29,8%	21,1%	19,3%	29,8%	1,3%
Discordo	22,8%	21,9%	26,3%	28,9%	3,7%	16,1%	31,2%	21,5%	31,2%	2,2%
Discordo parcialmente	22,6%	26,3%	23,0%	28,1%	7,1%	23,9%	22,0%	29,4%	24,8%	5,0%
Concordo parcialmente	25,6%	24,6%	25,8%	24,0%	15,8%	21,4%	25,0%	25,6%	28,0%	14,5%
Concordo	21,0%	25,6%	26,6%	26,8%	25,4%	22,1%	22,4%	26,1%	29,4%	25,6%
Concordo totalmente	29,8%	26,0%	23,6%	20,6%	45,9%	25,0%	26,2%	24,7%	24,2%	51,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	36,5%	27,9%	22,1%	13,5%	3,5%	34,2%	29,5%	22,6%	13,7%	3,4%
Discordo	23,1%	24,8%	27,3%	24,8%	4,0%	22,4%	29,4%	28,2%	20,0%	4,0%
Discordo parcialmente	31,3%	26,3%	20,1%	22,3%	7,5%	27,2%	24,8%	27,2%	20,7%	6,9%
Concordo parcialmente	26,5%	28,5%	21,0%	24,0%	13,4%	25,0%	24,8%	28,9%	21,4%	11,8%
Concordo	25,8%	26,5%	26,3%	21,5%	19,4%	20,8%	25,0%	26,2%	27,9%	18,0%
Concordo totalmente	24,6%	24,0%	26,1%	25,4%	52,2%	22,6%	24,0%	24,1%	29,3%	55,8%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,5%	25,9%	26,8%	17,9%	3,8%	27,3%	33,5%	20,5%	18,8%	4,2%
Discordo	27,6%	22,8%	26,2%	23,4%	4,9%	24,7%	25,8%	31,7%	17,7%	4,4%
Discordo parcialmente	27,3%	26,9%	21,3%	24,5%	8,4%	25,3%	26,4%	23,6%	24,7%	7,0%
Concordo parcialmente	25,8%	27,0%	23,7%	23,5%	13,2%	25,7%	23,5%	25,4%	25,4%	13,6%
Concordo	25,0%	28,3%	26,4%	20,3%	20,4%	23,7%	22,6%	27,0%	26,7%	18,3%
Concordo totalmente	25,8%	23,6%	25,3%	25,2%	49,3%	21,8%	24,6%	24,9%	28,6%	52,5%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,9%	22,4%	23,5%	21,2%	2,8%	35,6%	36,4%	18,9%	9,1%	3,1%
Discordo	26,9%	23,1%	29,6%	20,4%	3,6%	19,1%	28,3%	28,3%	24,3%	4,1%
Discordo parcialmente	28,5%	30,9%	16,7%	24,0%	8,1%	25,7%	21,0%	25,1%	28,1%	7,9%
Concordo parcialmente	27,4%	23,2%	24,8%	24,6%	13,9%	21,1%	25,4%	27,2%	26,2%	14,7%
Concordo	24,0%	27,4%	23,9%	24,7%	21,3%	23,9%	22,0%	27,5%	26,5%	21,0%
Concordo totalmente	25,6%	24,8%	26,4%	23,2%	50,3%	23,2%	25,3%	24,1%	27,4%	49,3%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,4%	23,2%	25,8%	20,6%	7,5%	25,6%	29,4%	25,6%	19,4%	7,9%
Discordo	28,5%	24,6%	23,5%	23,5%	6,9%	24,6%	26,3%	30,8%	18,3%	6,6%
Discordo parcialmente	21,7%	29,0%	25,0%	24,3%	10,5%	22,0%	24,7%	24,1%	29,2%	10,3%
Concordo parcialmente	28,5%	25,2%	24,9%	21,4%	16,5%	23,1%	23,4%	29,5%	24,0%	15,8%
Concordo	25,2%	27,8%	24,4%	22,6%	19,5%	24,2%	24,4%	22,7%	28,7%	17,6%
Concordo totalmente	28,2%	23,7%	25,4%	22,7%	39,1%	25,0%	24,7%	23,1%	27,2%	41,8%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,7%	30,0%	18,6%	15,7%	2,3%	39,8%	25,3%	18,1%	16,9%	1,9%
Discordo	26,7%	23,7%	28,2%	21,4%	4,3%	30,6%	28,6%	21,1%	19,7%	3,4%
Discordo parcialmente	25,2%	25,2%	23,4%	26,1%	7,3%	20,8%	30,4%	24,3%	24,6%	7,3%
Concordo parcialmente	24,5%	27,1%	23,0%	25,4%	15,4%	20,6%	22,6%	29,3%	27,4%	13,5%
Concordo	22,6%	25,8%	26,0%	25,6%	24,0%	22,4%	22,8%	27,0%	27,8%	23,5%
Concordo totalmente	28,0%	24,8%	25,1%	22,1%	46,7%	24,2%	25,2%	24,0%	26,6%	50,3%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,0%	27,7%	23,2%	20,0%	5,1%	34,5%	24,0%	24,5%	17,0%	4,6%
Discordo	20,2%	26,2%	22,0%	31,5%	5,5%	22,0%	29,8%	27,1%	21,2%	5,9%
Discordo parcialmente	22,7%	23,7%	24,4%	29,2%	10,1%	18,6%	23,3%	28,8%	29,3%	10,0%
Concordo parcialmente	23,3%	25,0%	28,0%	23,8%	17,5%	20,6%	24,0%	25,2%	30,2%	18,2%
Concordo	22,7%	26,2%	25,5%	25,6%	23,3%	20,8%	24,6%	25,4%	29,2%	24,0%
Concordo totalmente	30,5%	25,3%	23,9%	20,3%	38,4%	27,2%	25,0%	24,1%	23,7%	37,3%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,4%	19,6%	12,5%	37,5%	1,8%	23,5%	29,6%	22,2%	24,7%	1,9%
Discordo	25,2%	22,5%	29,7%	22,5%	3,6%	23,0%	21,7%	26,3%	28,9%	3,5%
Discordo parcialmente	23,7%	24,7%	21,5%	30,1%	7,2%	17,0%	25,9%	26,6%	30,5%	6,5%
Concordo parcialmente	25,1%	24,2%	26,4%	24,2%	15,1%	23,0%	23,0%	24,8%	29,2%	14,3%
Concordo	23,8%	27,1%	25,0%	24,2%	24,2%	23,1%	23,2%	26,5%	27,1%	25,4%
Concordo totalmente	27,8%	25,4%	25,0%	21,8%	48,0%	24,9%	26,0%	24,5%	24,6%	48,3%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	38,0%	16,0%	32,0%	14,0%	3,6%	23,4%	33,0%	19,1%	24,5%	2,4%
Discordo	22,9%	30,0%	30,0%	17,1%	2,5%	19,4%	34,0%	25,2%	21,4%	2,6%
Discordo parcialmente	18,0%	29,3%	26,0%	26,7%	5,4%	24,2%	29,3%	24,2%	22,3%	4,0%
Concordo parcialmente	29,5%	26,6%	22,9%	21,0%	9,7%	24,9%	24,2%	25,4%	25,4%	9,9%
Concordo	27,5%	25,8%	22,9%	23,9%	19,0%	21,7%	25,4%	25,4%	27,5%	17,1%
Concordo totalmente	26,2%	25,0%	25,4%	23,5%	59,8%	24,2%	24,5%	24,8%	26,5%	64,0%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,5%	21,8%	27,3%	16,4%	2,0%	17,9%	42,9%	23,2%	16,1%	1,4%
Discordo	25,9%	18,5%	29,6%	25,9%	1,9%	26,2%	26,2%	18,0%	29,5%	1,5%
Discordo parcialmente	30,0%	24,6%	23,8%	21,5%	4,7%	33,9%	16,5%	24,4%	25,2%	3,2%
Concordo parcialmente	27,1%	23,4%	24,4%	25,1%	10,9%	25,6%	26,8%	25,4%	22,3%	9,0%
Concordo	24,9%	30,0%	23,2%	21,9%	22,7%	23,4%	24,1%	26,0%	26,6%	20,5%
Concordo totalmente	27,3%	25,2%	25,4%	22,0%	57,8%	23,8%	25,7%	24,5%	26,0%	64,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,5%	27,4%	24,3%	19,8%	19,9%	25,8%	28,0%	26,5%	19,7%	21,8%
Discordo	22,1%	24,0%	26,7%	27,1%	9,8%	18,5%	25,8%	26,6%	29,0%	9,8%
Discordo parcialmente	21,3%	30,6%	24,3%	23,9%	10,1%	20,0%	23,9%	24,9%	31,2%	10,6%
Concordo parcialmente	21,0%	26,1%	24,9%	28,0%	13,2%	20,1%	18,9%	28,8%	32,2%	13,5%
Concordo	27,9%	23,6%	24,1%	24,4%	14,9%	21,6%	25,9%	23,2%	29,4%	12,8%
Concordo totalmente	28,7%	24,0%	25,5%	21,8%	32,0%	24,8%	25,1%	23,5%	26,6%	31,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,8%	26,5%	24,2%	22,5%	29,2%	24,3%	26,1%	27,7%	21,9%	29,9%
Discordo	19,9%	22,5%	27,2%	30,5%	11,6%	17,6%	25,1%	26,9%	30,4%	11,6%
Discordo parcialmente	22,7%	30,9%	21,5%	25,0%	9,8%	17,2%	22,9%	26,0%	33,9%	10,5%
Concordo parcialmente	22,3%	27,5%	27,8%	22,3%	11,8%	20,6%	23,8%	26,0%	29,6%	11,1%
Concordo	27,0%	22,2%	25,6%	25,3%	11,2%	23,0%	22,5%	22,0%	32,5%	10,2%
Concordo totalmente	30,2%	23,9%	24,2%	21,6%	26,4%	25,7%	25,9%	23,3%	25,2%	26,6%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,6%	25,9%	20,4%	24,1%	3,6%	19,4%	29,1%	26,7%	24,8%	3,9%
Discordo	13,2%	19,9%	32,4%	34,6%	4,6%	18,8%	23,2%	31,5%	26,5%	4,3%
Discordo parcialmente	27,1%	27,1%	22,9%	22,9%	7,2%	21,1%	25,9%	22,3%	30,8%	5,9%
Concordo parcialmente	27,6%	27,8%	20,7%	23,9%	13,8%	25,8%	22,9%	26,4%	24,9%	12,4%
Concordo	24,2%	26,7%	26,1%	23,0%	19,9%	25,0%	26,9%	23,0%	25,1%	17,5%
Concordo totalmente	26,7%	24,6%	25,9%	22,8%	50,8%	22,7%	24,3%	25,8%	27,1%	56,0%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,8%	26,9%	30,8%	11,5%	0,9%	39,4%	18,2%	24,2%	18,2%	0,8%
Discordo	25,3%	22,7%	33,3%	18,7%	2,5%	28,1%	28,1%	20,3%	23,4%	1,5%
Discordo parcialmente	25,2%	28,1%	23,7%	23,0%	4,5%	25,1%	21,6%	24,6%	28,6%	4,7%
Concordo parcialmente	28,5%	25,9%	22,9%	22,7%	13,6%	25,5%	22,3%	25,9%	26,3%	12,3%
Concordo	24,6%	25,3%	24,9%	25,2%	27,9%	21,8%	25,3%	27,1%	25,8%	26,4%
Concordo totalmente	26,7%	25,2%	25,1%	23,0%	50,6%	23,9%	25,4%	24,2%	26,4%	54,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	36,9%	24,6%	24,6%	13,8%	2,2%	42,0%	28,4%	17,3%	12,3%	1,9%
Discordo	31,3%	20,0%	23,5%	25,2%	3,8%	26,5%	23,5%	30,6%	19,4%	4,0%
Discordo parcialmente	22,2%	29,2%	22,7%	25,9%	7,1%	23,0%	25,7%	25,3%	26,1%	6,1%
Concordo parcialmente	26,5%	23,9%	24,6%	25,0%	15,2%	23,5%	24,8%	28,1%	23,6%	14,6%
Concordo	22,8%	28,4%	24,6%	24,1%	25,4%	21,7%	24,3%	25,5%	28,5%	24,0%
Concordo totalmente	27,3%	24,2%	25,9%	22,7%	46,3%	23,3%	25,3%	24,1%	27,3%	49,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	26,7%	20,0%	20,0%	0,5%	25,0%	37,5%	18,8%	18,8%	0,4%
Discordo	40,5%	18,9%	21,6%	18,9%	1,2%	30,0%	17,5%	35,0%	17,5%	0,9%
Discordo parcialmente	29,8%	21,9%	24,6%	23,7%	3,7%	33,3%	17,9%	23,7%	25,0%	3,6%
Concordo parcialmente	29,5%	27,9%	19,0%	23,5%	10,3%	24,9%	22,9%	27,4%	24,7%	10,2%
Concordo	20,9%	25,4%	26,1%	27,6%	25,7%	20,3%	22,7%	26,6%	30,3%	25,2%
Concordo totalmente	27,2%	25,3%	25,5%	22,1%	58,6%	24,1%	26,6%	24,2%	25,2%	59,7%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	20,0%	12,5%	17,5%	1,3%	35,8%	32,1%	17,0%	15,1%	1,2%
Discordo	32,8%	19,7%	31,1%	16,4%	2,0%	23,3%	33,7%	19,8%	23,3%	2,0%
Discordo parcialmente	30,6%	21,5%	24,0%	24,0%	4,0%	23,1%	25,6%	26,9%	24,4%	3,6%
Concordo parcialmente	25,5%	26,1%	23,3%	25,2%	10,8%	23,1%	27,7%	25,5%	23,6%	9,6%
Concordo	23,7%	26,3%	24,2%	25,8%	22,3%	23,0%	20,4%	27,0%	29,5%	19,5%
Concordo totalmente	26,0%	25,4%	25,6%	22,9%	59,6%	23,4%	25,1%	25,1%	26,4%	64,0%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,4%	28,2%	21,8%	20,6%	5,7%	24,3%	25,9%	26,7%	23,1%	6,1%
Discordo	26,0%	22,0%	26,7%	25,3%	5,0%	22,3%	23,6%	30,0%	24,1%	5,3%
Discordo parcialmente	25,7%	26,9%	21,7%	25,7%	8,3%	21,8%	24,5%	23,1%	30,6%	8,7%
Concordo parcialmente	24,0%	25,3%	22,8%	27,9%	16,3%	22,8%	22,9%	28,4%	25,9%	15,3%
Concordo	23,5%	26,2%	26,7%	23,6%	21,9%	22,7%	25,4%	23,8%	28,1%	21,2%
Concordo totalmente	27,8%	25,0%	25,6%	21,6%	42,7%	24,4%	25,4%	24,3%	25,9%	43,5%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,8%	26,1%	24,8%	28,3%	7,8%	23,0%	26,7%	29,1%	21,3%	10,1%
Discordo	26,9%	19,9%	27,8%	25,5%	7,5%	25,1%	21,8%	27,7%	25,5%	6,7%
Discordo parcialmente	23,0%	28,9%	21,0%	27,2%	10,6%	21,0%	24,0%	28,2%	26,8%	10,7%
Concordo parcialmente	23,6%	27,3%	25,5%	23,6%	16,0%	22,0%	24,8%	25,8%	27,5%	14,8%
Concordo	26,9%	24,9%	26,4%	21,8%	18,4%	20,2%	23,2%	25,4%	31,1%	18,1%
Concordo totalmente	29,1%	24,9%	25,0%	21,1%	39,7%	26,2%	25,6%	22,4%	25,8%	39,7%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,7%	23,4%	24,5%	23,4%	3,2%	25,2%	26,4%	24,5%	23,9%	3,9%
Discordo	20,0%	26,5%	22,6%	31,0%	5,2%	15,5%	22,1%	29,6%	32,9%	5,1%
Discordo parcialmente	18,6%	24,0%	23,7%	33,7%	9,4%	20,9%	24,4%	29,4%	25,2%	9,5%
Concordo parcialmente	25,5%	24,5%	23,9%	26,1%	16,2%	18,3%	23,8%	26,1%	31,8%	16,5%
Concordo	22,6%	28,3%	27,1%	22,0%	22,3%	23,7%	23,6%	24,3%	28,4%	22,0%
Concordo totalmente	30,0%	25,1%	24,6%	20,3%	43,7%	26,1%	26,0%	24,4%	23,5%	43,1%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,3%	24,8%	22,4%	29,5%	7,1%	20,7%	24,6%	28,3%	26,3%	8,6%
Discordo	17,3%	23,8%	25,2%	33,7%	6,8%	14,8%	23,5%	26,5%	35,2%	7,1%
Discordo parcialmente	22,1%	24,0%	25,8%	28,0%	9,2%	16,9%	26,0%	28,0%	29,2%	9,9%
Concordo parcialmente	25,3%	26,4%	26,0%	22,2%	15,2%	21,7%	22,9%	26,8%	28,6%	15,6%
Concordo	24,4%	28,5%	23,9%	23,1%	19,9%	26,2%	21,3%	25,6%	26,9%	19,0%
Concordo totalmente	29,8%	24,6%	24,8%	20,8%	41,7%	25,8%	27,2%	23,2%	23,8%	39,8%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,7%	28,2%	22,4%	25,6%	5,3%	21,1%	25,5%	24,7%	28,7%	6,0%
Discordo	20,4%	20,4%	22,8%	36,5%	5,7%	14,6%	25,0%	32,5%	27,9%	6,7%
Discordo parcialmente	19,5%	25,9%	26,7%	27,8%	9,0%	18,9%	24,4%	27,8%	28,9%	8,6%
Concordo parcialmente	26,5%	27,2%	22,1%	24,3%	15,4%	22,4%	22,9%	26,9%	27,8%	15,4%
Concordo	23,9%	28,0%	26,0%	22,0%	20,3%	26,1%	21,1%	25,3%	27,5%	19,1%
Concordo totalmente	28,8%	24,4%	25,4%	21,5%	44,4%	24,6%	26,9%	23,7%	24,9%	44,2%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	36,0%	12,0%	30,0%	22,0%	1,7%	23,1%	26,2%	24,6%	26,2%	1,6%
Discordo	26,1%	23,2%	26,1%	24,6%	2,4%	21,7%	23,5%	31,3%	23,5%	2,8%
Discordo parcialmente	26,4%	23,3%	25,2%	25,2%	5,5%	24,3%	23,0%	25,2%	27,5%	5,4%
Concordo parcialmente	27,1%	30,4%	22,5%	20,0%	12,6%	21,1%	26,8%	29,8%	22,2%	11,5%
Concordo	26,0%	27,4%	22,2%	24,4%	22,6%	24,1%	21,9%	25,6%	28,3%	22,4%
Concordo totalmente	25,7%	25,2%	26,0%	23,1%	55,2%	24,0%	25,9%	23,8%	26,3%	56,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,8%	16,1%	31,2%	26,9%	3,3%	20,4%	29,0%	24,7%	25,9%	4,1%
Discordo	28,9%	24,4%	16,7%	30,0%	3,2%	25,5%	20,8%	27,5%	26,2%	3,8%
Discordo parcialmente	26,6%	26,0%	21,4%	26,0%	6,2%	21,0%	24,3%	28,0%	26,6%	5,4%
Concordo parcialmente	28,0%	27,4%	24,6%	19,9%	11,5%	25,1%	23,3%	26,4%	25,1%	11,4%
Concordo	25,1%	29,3%	22,6%	23,0%	20,2%	23,9%	25,0%	27,0%	24,1%	17,0%
Concordo totalmente	26,7%	25,1%	26,4%	21,8%	55,6%	23,9%	25,5%	24,3%	26,4%	58,4%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	47,2%	22,2%	19,4%	11,1%	1,2%	34,3%	40,0%	2,9%	22,9%	0,8%
Discordo	35,6%	17,8%	26,7%	20,0%	1,5%	29,8%	24,6%	31,6%	14,0%	1,3%
Discordo parcialmente	24,6%	27,8%	26,2%	21,4%	4,2%	30,1%	20,6%	25,7%	23,5%	3,2%
Concordo parcialmente	35,8%	23,2%	19,0%	22,0%	11,0%	28,5%	23,1%	26,0%	22,4%	9,1%
Concordo	22,1%	29,0%	25,4%	23,5%	20,9%	24,8%	25,2%	26,4%	23,6%	18,5%
Concordo totalmente	25,1%	24,7%	25,7%	24,4%	61,2%	21,6%	25,0%	25,2%	28,2%	67,1%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,4%	23,6%	21,4%	23,6%	4,8%	32,8%	23,8%	24,9%	18,5%	4,5%
Discordo	18,8%	29,2%	23,6%	28,5%	4,9%	24,4%	25,9%	21,8%	28,0%	4,6%
Discordo parcialmente	26,6%	25,3%	22,8%	25,3%	8,1%	24,2%	23,3%	27,7%	24,8%	8,2%
Concordo parcialmente	25,4%	23,9%	26,3%	24,4%	14,5%	22,2%	25,3%	27,3%	25,3%	13,2%
Concordo	25,7%	27,5%	24,2%	22,7%	20,4%	21,6%	26,0%	26,5%	26,0%	18,3%
Concordo totalmente	26,3%	24,9%	25,6%	23,2%	47,3%	22,7%	24,4%	24,4%	28,4%	51,2%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,0%	23,5%	27,8%	21,7%	3,9%	19,3%	25,9%	31,3%	23,5%	4,0%
Discordo	20,6%	32,0%	18,6%	28,9%	3,3%	17,7%	22,3%	24,0%	36,0%	4,2%
Discordo parcialmente	23,8%	24,9%	24,3%	27,0%	6,3%	17,2%	23,1%	26,1%	33,7%	7,2%
Concordo parcialmente	26,0%	21,9%	21,3%	30,7%	12,3%	20,1%	25,8%	25,8%	28,4%	11,8%
Concordo	21,7%	28,9%	26,2%	23,3%	18,9%	20,7%	24,1%	29,4%	25,9%	18,8%
Concordo totalmente	27,9%	25,2%	25,7%	21,3%	55,3%	26,2%	25,3%	23,5%	25,0%	54,0%
Total	812	784	765	726	3.087	1.032	1.081	1.094	1.141	4.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	548	252	368	264	198	381	2.011
Pública Estadual	147	79	97	63	49	110	545
Pública Municipal	0	0	2	3	6	36	47
Privada sem fins lucrativos	22	39	72	142	261	1.741	2.277
Privada com fins lucrativos	44	31	93	152	280	1.669	2.269
Total	761	401	632	624	794	3.937	7.149

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Jornalismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	135	55	95	98	110	539	1.032
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	219	119	169	185	238	1.071	2.001
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	149	68	125	119	151	782	1.394
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	87	71	95	75	85	551	964
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	95	52	83	92	124	535	981
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	68	32	62	46	77	382	667
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	8	4	3	9	9	77	110
Total	761	401	632	624	794	3.937	7.149

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	111	139	293	305	356	606	1.810
Pública Estadual	45	33	72	80	96	203	529
Pública Municipal	1	3	2	2	5	31	44
Privada sem fins lucrativos	160	136	194	284	359	948	2.081
Privada com fins lucrativos	247	153	217	280	328	880	2.105
Total	564	464	778	951	1.144	2.668	6.569

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Jornalismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	92	54	98	130	184	433	991
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	160	120	214	281	307	788	1.870
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	114	93	164	179	235	495	1.280
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	78	69	116	118	158	333	872
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	63	74	106	144	147	355	889
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	53	49	66	88	98	221	575
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	4	5	14	11	15	43	92
Total	564	464	778	951	1.144	2.668	6.569

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	63	80	184	292	408	920	1.947
Pública Estadual	12	23	50	91	105	247	528
Pública Municipal	0	2	1	5	5	34	47
Privada sem fins lucrativos	38	60	102	213	385	1.446	2.244
Privada com fins lucrativos	58	81	183	291	377	1.284	2.274
Total	171	246	520	892	1.280	3.931	7.040

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Jornalismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	39	31	79	129	200	548	1.026
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	53	77	155	253	349	1.088	1.975
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	28	40	104	171	258	770	1.371
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	15	41	72	129	155	545	957
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	14	31	75	117	194	521	952
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	19	24	27	86	109	386	651
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	3	2	8	7	15	73	108
Total	171	246	520	892	1.280	3.931	7.040

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	70	76	151	243	265	538	1.343
Pública Estadual	28	20	46	52	74	176	396
Pública Municipal	0	0	7	3	8	28	46
Privada sem fins lucrativos	95	62	122	193	274	995	1.741
Privada com fins lucrativos	160	98	138	234	306	972	1.908
Total	353	256	464	725	927	2.709	5.434

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Jornalismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	69	40	75	106	145	405	840
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	96	90	133	234	243	755	1.551
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	67	48	94	146	178	502	1.035
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	55	22	61	88	124	394	744
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	32	28	61	91	125	362	699
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	29	27	33	55	98	239	481
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	5	1	7	5	14	52	84
Total	353	256	464	725	927	2.709	5.434

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	73	44	93	140	242	810	1.402
Pública Estadual	28	18	30	47	75	214	412
Pública Municipal	0	0	3	4	5	27	39
Privada sem fins lucrativos	62	27	69	139	249	1.294	1.840
Privada com fins lucrativos	113	53	112	156	286	1.175	1.895
Total	276	142	307	486	857	3.520	5.588

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Jornalismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	68	24	50	69	115	470	796
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	81	47	109	126	261	959	1.583
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	53	31	53	115	186	658	1.096
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	33	19	30	67	103	512	764
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	20	12	41	71	103	509	756
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	16	9	20	35	77	347	504
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	5	0	4	3	12	65	89
Total	276	142	307	486	857	3.520	5.588

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	82	173	370	511	448	400	1.984
Pública Estadual	29	65	94	141	106	108	543
Pública Municipal	0	2	2	15	5	23	47
Privada sem fins lucrativos	64	102	258	475	526	858	2.283
Privada com fins lucrativos	76	91	212	345	499	1.103	2.326
Total	251	433	936	1.487	1.584	2.492	7.183

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Jornalismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	47	57	114	196	237	390	1.041
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	66	111	254	398	446	735	2.010
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	47	83	193	277	323	469	1.392
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	35	73	134	200	193	348	983
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	25	64	131	219	207	334	980
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	26	43	95	174	151	178	667
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	5	2	15	23	27	38	110
Total	251	433	936	1.487	1.584	2.492	7.183

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	110	216	371	466	412	412	1.987
Pública Estadual	31	56	119	129	92	114	541
Pública Municipal	0	2	2	7	11	25	47
Privada sem fins lucrativos	96	137	267	452	490	846	2.288
Privada com fins lucrativos	103	117	249	338	464	1.084	2.355
Total	340	528	1.008	1.392	1.469	2.481	7.218

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Jornalismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	53	53	139	183	211	409	1.048
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	90	137	261	394	407	727	2.016
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	61	110	194	270	286	478	1.399
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	48	76	146	191	194	330	985
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	41	87	156	190	207	307	988
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	43	55	101	137	145	189	670
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	4	10	11	27	19	41	112
Total	340	528	1.008	1.392	1.469	2.481	7.218

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	115	121	169	248	349	999	2.001
Pública Estadual	30	33	56	65	90	273	547
Pública Municipal	0	2	3	4	9	29	47
Privada sem fins lucrativos	72	81	140	232	328	1.435	2.288
Privada com fins lucrativos	107	85	135	229	359	1.459	2.374
Total	324	322	503	778	1.135	4.195	7.257

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Jornalismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	100	65	103	159	163	460	1.050
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	117	123	166	249	357	1.019	2.031
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	49	61	97	154	225	825	1.411
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	29	35	55	91	138	635	983
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	19	21	54	81	151	668	994
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	8	13	27	40	92	495	675
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	2	4	1	4	9	93	113
Total	324	322	503	778	1.135	4.195	7.257

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	202	197	307	416	378	492	1.992
Pública Estadual	49	59	94	125	82	138	547
Pública Municipal	0	1	5	1	14	26	47
Privada sem fins lucrativos	158	121	253	401	425	928	2.286
Privada com fins lucrativos	192	122	255	328	392	1.053	2.342
Total	601	500	914	1.271	1.291	2.637	7.214

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Jornalismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	102	63	135	173	174	396	1.043
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	163	133	264	355	365	737	2.017
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	120	99	176	249	265	486	1.395
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	76	88	111	152	193	360	980
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	73	62	115	199	166	378	993
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	53	50	97	128	114	231	673
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	14	5	16	15	14	49	113
Total	601	500	914	1.271	1.291	2.637	7.214

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	237	173	252	376	371	575	1.984
Pública Estadual	69	47	52	97	87	189	541
Pública Municipal	25	3	10	2	6	1	47
Privada sem fins lucrativos	460	209	266	364	337	634	2.270
Privada com fins lucrativos	610	169	230	311	311	671	2.302
Total	1.401	601	810	1.150	1.112	2.070	7.144

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Jornalismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	205	83	79	172	159	330	1.028
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	412	158	227	346	315	553	2.011
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	266	109	184	205	215	399	1.378
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	192	101	111	149	139	277	969
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	194	90	113	148	153	287	985
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	106	54	86	112	118	186	662
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	26	6	10	18	13	38	111
Total	1.401	601	810	1.150	1.112	2.070	7.144

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	660	177	188	217	182	578	2.002
Pública Estadual	194	46	32	53	60	151	536
Pública Municipal	25	5	5	5	3	4	47
Privada sem fins lucrativos	861	167	178	224	215	614	2.259
Privada com fins lucrativos	918	138	163	202	216	704	2.341
Total	2.658	533	566	701	676	2.051	7.185

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Jornalismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	313	53	83	112	92	380	1.033
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	719	126	161	190	212	603	2.011
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	515	101	108	133	136	405	1.398
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	384	85	71	87	78	268	973
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	403	81	81	109	90	225	989
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	271	77	56	62	58	145	669
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	53	10	6	8	10	25	112
Total	2.658	533	566	701	676	2.051	7.185

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	3	1	4	7	3	14	32
Pública Estadual	0	0	2	1	1	8	12
Pública Municipal	0	0	0	0	2	3	5
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	1	82	83
Privada com fins lucrativos	0	0	0	1	2	104	107
Total	3	1	6	9	9	211	239

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	0	4	2	4	6	17	33
Pública Estadual	0	0	0	2	3	7	12
Pública Municipal	0	0	0	0	1	4	5
Privada sem fins lucrativos	1	0	1	1	6	74	83
Privada com fins lucrativos	0	0	2	2	6	96	106
Total	1	4	5	9	22	198	239

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	1	0	3	3	6	19	32
Pública Estadual	0	0	0	0	4	8	12
Pública Municipal	0	0	0	0	1	4	5
Privada sem fins lucrativos	0	1	0	1	7	74	83
Privada com fins lucrativos	0	0	0	2	3	102	107
Total	1	1	3	6	21	207	239

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	0	0	5	3	4	20	32
Pública Estadual	0	0	0	2	2	8	12
Pública Municipal	0	0	0	0	1	4	5
Privada sem fins lucrativos	1	0	2	2	16	62	83
Privada com fins lucrativos	2	0	2	5	12	84	105
Total	3	0	9	12	35	178	237

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	1	0	4	0	5	20	30
Pública Estadual	0	1	0	1	0	10	12
Pública Municipal	0	0	0	0	1	4	5
Privada sem fins lucrativos	1	1	3	2	6	68	81
Privada com fins lucrativos	0	1	4	2	8	90	105
Total	2	3	11	5	20	192	233

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	3	3	3	7	7	10	33
Pública Estadual	0	0	0	3	1	8	12
Pública Municipal	0	0	0	0	1	4	5
Privada sem fins lucrativos	1	1	4	9	15	53	83
Privada com fins lucrativos	1	1	0	8	24	71	105
Total	5	5	7	27	48	146	238

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	0	3	1	7	11	11	33
Pública Estadual	0	0	0	0	2	10	12
Pública Municipal	0	0	0	0	1	4	5
Privada sem fins lucrativos	1	0	2	8	13	59	83
Privada com fins lucrativos	2	1	0	4	17	82	106
Total	3	4	3	19	44	166	239

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	8	5	0	7	5	7	32
Pública Estadual	6	0	1	1	2	2	12
Pública Municipal	3	0	1	0	1	0	5
Privada sem fins lucrativos	42	18	5	4	5	6	80
Privada com fins lucrativos	59	14	5	9	6	11	104
Total	118	37	12	21	19	26	233

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	3	3	6	8	6	7	33
Pública Estadual	4	1	2	1	2	2	12
Pública Municipal	2	1	1	0	0	1	5
Privada sem fins lucrativos	34	24	4	11	6	4	83
Privada com fins lucrativos	51	17	12	13	4	7	104
Total	94	46	25	33	18	21	237

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Jornalismo

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	1	4	8	5	6	9	33
Pública Estadual	4	1	2	1	1	3	12
Pública Municipal	3	2	0	0	0	0	5
Privada sem fins lucrativos	22	20	15	15	3	7	82
Privada com fins lucrativos	22	18	16	20	7	21	104
Total	52	45	41	41	17	40	236

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	0	5	3	22	110	143
Discordo	3	1	9	2	30	152	197
Discordo parcialmente	5	5	12	16	62	328	428
Concordo parcialmente	14	6	22	29	108	545	724
Concordo	11	5	36	34	160	832	1.078
Concordo totalmente	19	17	71	82	417	2.784	3.390
Total	55	34	155	166	799	4.751	5.960

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas” - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	12	0	11	13	44	221	301
Discordo	4	0	9	12	25	181	231
Discordo parcialmente	7	0	20	13	57	282	379
Concordo parcialmente	8	0	26	21	70	488	613
Concordo	6	0	40	39	82	610	777
Concordo totalmente	6	0	61	81	253	1.953	2.354
Total	43	0	167	179	531	3.735	4.655

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2	8	12	8	20	166	216
Discordo	3	2	3	5	10	91	114
Discordo parcialmente	2	4	15	6	28	176	231
Concordo parcialmente	10	6	12	11	36	320	395
Concordo	7	3	28	13	58	565	674
Concordo totalmente	24	17	95	37	236	2.555	2.964
Total	48	40	165	80	388	3.873	4.594

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	15	10	17	63	61	124	290
Discordo	22	17	31	95	84	206	455
Discordo parcialmente	42	33	31	159	176	390	831
Concordo parcialmente	38	46	61	206	225	599	1.175
Concordo	27	43	37	205	260	646	1.218
Concordo totalmente	33	34	36	232	364	1.410	2.109
Total	177	183	213	960	1.170	3.375	6.078

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	22	0	31	44	127	227
Discordo	1	27	2	40	84	208	362
Discordo parcialmente	11	44	6	74	165	478	778
Concordo parcialmente	5	50	8	119	304	751	1.237
Concordo	10	31	7	122	331	859	1.360
Concordo totalmente	20	36	9	131	335	1.628	2.159
Total	50	210	32	517	1.263	4.051	6.123

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo” - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	655	126	123	130	92	50	1.176
Discordo	187	86	49	71	68	49	510
Discordo parcialmente	179	139	84	126	85	62	675
Concordo parcialmente	280	182	102	164	129	96	953
Concordo	263	163	129	169	111	110	945
Concordo totalmente	524	345	242	288	253	160	1.812
Total	2.088	1.041	729	948	738	527	6.071

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso” - Enade/2022 - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	498	371	440	323	207	367	2.206
Discordo	82	78	82	62	59	90	453
Discordo parcialmente	60	83	94	103	57	92	489
Concordo parcialmente	103	113	126	90	69	93	594
Concordo	105	100	98	93	87	92	575
Concordo totalmente	269	337	328	317	182	343	1.776
Total	1.117	1.082	1.168	988	661	1.077	6.093

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

05

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.





enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Varição (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	– 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	– 28,7%
Defesa	65,33	– 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	– 4,6%
Educação	74,56	– 27,1%
Infraestrutura	17,29	– 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	– 11,7%
Meio Ambiente	2	– 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	– 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	– 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022



Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre





enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. *Sobre a democracia*, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. *O Fascismo Eterno*. In: *Cinco Escritos Morais*. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: <https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos>. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

- I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
- II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
- III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
- IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

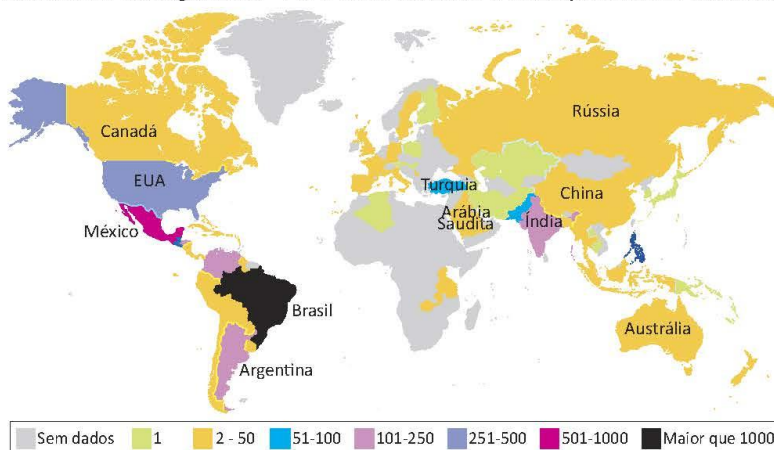


QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

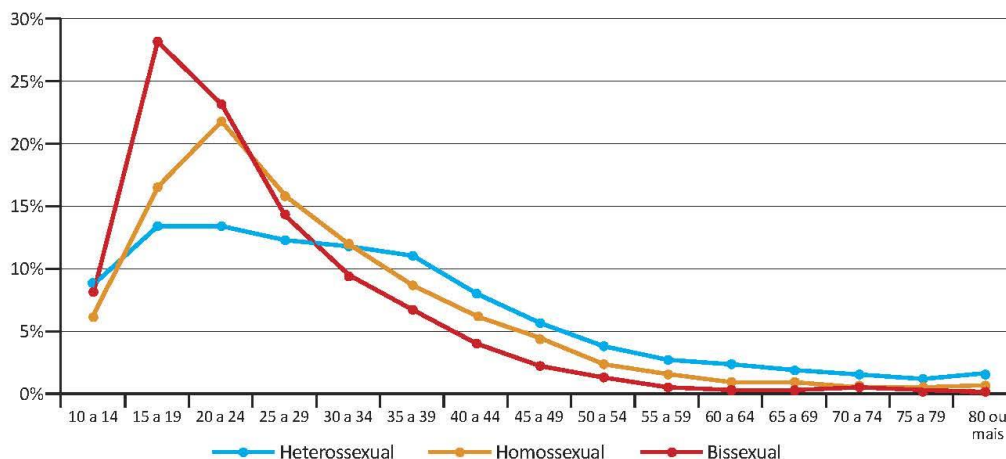


TRANSGENER EUROPE (TGEU). Disponível em: <https://transrespect.org>. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. et al. Atlas da Violência 2021. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.



Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.
- II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.
- III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.
- IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: <https://soudapaz.org>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

- II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



enade2022

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: <http://conexoplaneta.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

enade2022



Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.
- II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.
- III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.
- IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.
- V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** I, III e V.
- C** II, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

- II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



enade2022

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: <https://www.acnur.org>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br>. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

- A** Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.
- B** A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.
- C** Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.
- D** As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.
- E** A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

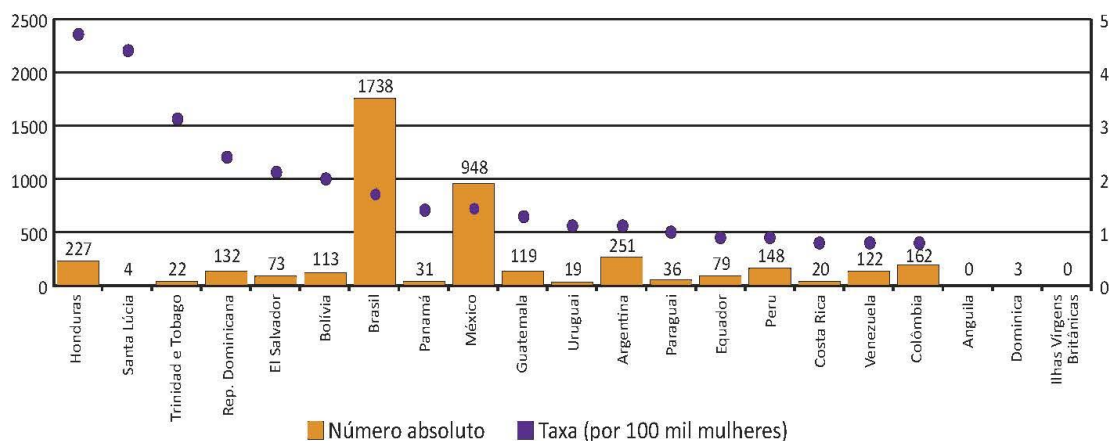
enade2022



QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Femicídio ou feminicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)

Disponível em: <https://olg.cepal.org>. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

- A** O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.
- B** As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.
- C** Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.
- D** As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.
- E** O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.



enade2022

QUESTÃO 08



Graffiti: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

- A** expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
- B** expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
- C** expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
- D** intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
- E** intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022



COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O atual ecossistema da informação, em sua enorme complexidade, promove novos lugares no jornalismo. Um deles é o que nasce dos espaços tecnossociais de um cotidiano hiperconectado. Os *podcasts* jornalísticos são um nítido exemplo de novos modelos, práticas e linguagens jornalísticas, além de revelarem possibilidades inovadoras de financiamento e mesmo de participação dos públicos.

SANTOS, S. Os *podcasts*: um lugar novo para o regresso das histórias ao jornalismo. In: CORREIA, J. C.; AMARAL, I. *De que falamos quando dizemos “jornalismo”?* Temas emergentes de pesquisa. Covilhã: Editora LabCom, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, redija um texto sobre os *podcasts* como processos produtivos emergentes entre as práticas jornalísticas. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- três características relacionadas às práticas de produção e de consumo dos *podcasts* jornalísticos;
- condições contextuais que vêm tornando os *podcasts* uma das práticas que mais têm contribuído para a inovação no jornalismo.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 04

As violações à liberdade de imprensa no Brasil têm sido crescentes nos últimos anos. Em 2019, o número de casos de ataques a veículos de comunicação e a jornalistas chegou a 208, um aumento de 54,07% em relação a 2018. Em 2020, a situação agravou-se. Houve uma verdadeira explosão da violência contra jornalistas e contra a imprensa de modo geral. Em comparação ao ano anterior, o aumento de casos foi de 105,77%. E, em 2021, essa situação mantém-se praticamente inalterada, pois segundo dados da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) foram registrados 430 casos de agressões. A tabela a seguir apresenta os números da violência praticada contra a imprensa brasileira em 2021.

Registros de violência contra profissionais de jornalismo e de ataques à liberdade de imprensa no Brasil em 2021

Ocorrências	Número de casos	Percentual
Censuras	140	32,56%
Descrédibilização da imprensa	131	30,46%
Agressões verbais/ataques virtuais	58	13,49%
Ameaças/intimidações	33	7,67%
Agressões físicas	26	6,05%
Cerceamentos à liberdade de imprensa por meio de ações judiciais	15	3,49%
Violência contra a organização dos trabalhadores/sindical	8	1,86%
Impedimentos ao exercício profissional	7	1,63%
Ataques cibernéticos	4	0,93%
Atentados	4	0,93%
Prisões	2	0,46%
Assassinato	1	0,23%
Injúria racial/racismo	1	0,23%

FENAJ. Violência contra jornalistas e liberdade de imprensa no Brasil – Relatório 2021. Brasília: FENAJ, 2022. Disponível em: <https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2022>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas sobre a violência contra profissionais de jornalismo e os ataques à liberdade de imprensa no Brasil, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Analise os dados da FENAJ à luz do contexto sócio-histórico de aumento de casos de violência contra a imprensa. (valor: 6,0 pontos)
- Proponha uma estratégia de combate à descrédibilização do trabalho da imprensa. (valor: 4,0 pontos)

enade2022



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre





enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O acompanhamento regular dos principais jornais e telejornais da informação diária revela-nos a enorme preponderância que as Fontes Organizadas têm hoje nas decisões da pauta jornalística. As pesquisas que já fiz me permitem afirmar que elas geram e controlam pelo menos 90% das informações processadas e socializadas pelos meios jornalísticos. São partícipes poderosos do jornalismo. E o poder que detêm deriva do fato de serem sujeitos sociais produtores competentes de conteúdos jornalísticos, em forma de acontecimentos, documentos, pautas e falas relevantes. E, porque geram conteúdos e sabem como e quando divulgá-los, agendam a cobertura jornalística.

CHAPARRO, M. **O Xis da questão**. Disponível em: <http://oxisdaquestao.provisorio.ws/artigos/iniciacao-uma-teoria-das-fontes>. Acesso em: 2 jul. 2018.

Considerando o fragmento de texto, a respeito das fontes jornalísticas, conforme tratadas pelas Teorias do Jornalismo, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite e justifique três razões para que os jornalistas tenham cuidado na seleção das fontes. (valor: 6,0 pontos)
- Relacione o cuidado na seleção das fontes com o poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

**QUESTÃO 09**

A Rádio Nacional é responsável pela existência, a partir dos anos 1940 e 1950, de grandes torcidas de clubes do Rio de Janeiro em todos os estados brasileiros. Nas mais longínquas localidades da pátria, milhões de brasileiros sintonizavam a PRE-8 e, como disse Rubem Braga, aprendiam, por meio de suas novelas, programas de auditório, musicais e noticiários, a falar a língua da Rádio Nacional. Era uma emissora carioca, e foi isto, em matéria de futebol, o que ela ensinou ao brasileiro: torcer pelos clubes do Rio de Janeiro.

AGUIAR, R. C. *Almanaque da Rádio Nacional*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A história do rádio no Brasil foi caracterizada por transmissões a partir dos centros urbanos, carregadas de sotaque e contextos sociais distantes daqueles vividos por grande parte do público que as ondas sonoras conseguiam alcançar.
- II. O jornalismo esportivo se desenvolveu de forma nacional no início das transmissões de rádio no Brasil, privilegiando a cobertura das competições nacionais entre times de diversos estados e regiões.
- III. A difusão radiofônica, em meados do século XX, era pautada pela adequação à diversidade linguística e cultural do público, pois as emissoras transmitiam para todo o território brasileiro.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 10

Segundo os parâmetros internacionais aprovados pela Unesco em 2005, ações concretas de diversidade na mídia buscam representar a heterogeneidade humana contida no pensamento, na cultura e na fala de grupos sociais historicamente silenciados, como mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência, imigrantes, maiores de cinquenta anos e LGBTQIAPN+. No caso específico do jornalismo, ela pode incidir nas escolhas de outras pautas investigadas, fontes consultadas, formas de apuração, bem como em novas estratégias de apresentação e socialização de informações que sejam condizentes com as realidades vivenciadas por aquelas populações.

Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/>. Acesso em: 27 jun. 2022 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os diferentes sistemas que definem hierarquicamente o lugar das pessoas na sociedade, de forma interseccional, silenciam as que acumulam características inferiorizadas socialmente, deixando-as de fora ou à margem das pautas e do conteúdo produzido pela grande mídia.
- II. O preconceito e a discriminação são percebidos pela falta de representatividade ou sub-representação de determinados grupos nas redações e na comunicação corporativa, reproduzindo a desigualdade social nas organizações, com reflexo na produção jornalística.
- III. As ações para democratizar a comunicação e dar voz à diversidade social e cultural de um povo passam pelo incentivo à cobertura de temas próximos da realidade das pessoas, da busca por fontes alternativas e do desenvolvimento de formatos, produtos e textos adequados aos públicos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



enade2022

QUESTÃO 11

TEXTO 1

Em 20 de junho de 2022, o site de notícias *The Intercept Brasil*, em parceria com o portal *Catarinas*, publicou matéria na qual denunciava que uma menina de 11 anos, grávida após ser vítima de um estupro, estava há mais de um mês sendo mantida pela Justiça de Santa Catarina em um abrigo, com o intuito de evitar que ela realizasse um aborto legal. Segundo a matéria, publicada com a utilização de texto e vídeo, a menina foi levada ao hospital pela mãe, para realizar o procedimento dois dias após a descoberta da gravidez. Apesar do Código Penal permitir o aborto em caso de violência sexual, a equipe médica recusou-se a realizar o procedimento. Em seguida, a menina foi enviada ao abrigo pela justiça, sob a justificativa de haver risco de que a mãe efetuasse algum procedimento para operar a morte do bebê. A reportagem mostra em vídeo trechos dos depoimentos da mãe da vítima (imagem a seguir) e da própria menina. O caso teve ampla repercussão midiática e os mesmos trechos dos depoimentos foram reproduzidos em diversos telejornais.



GUIMARÃES, P.; DE LARA, B.; DIAS, T. “Suportaria ficar mais um pouquinho?” – Vídeo: Em audiência, juíza de SC induz menina de 11 anos, grávida após estupro, a desistir de aborto legal. *The Intercept Brasil*. Disponível em: <https://theintercept.com/2022/06/20/video-juiza-sc-menina-11-anos-estupro-aborto>. Acesso em: 23 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990) estabelece, entre outras disposições legais, o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade desses sujeitos.

Em seu art. 17, estabelece que “o direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais”.

Em 2009, o Estatuto foi alterado para incluir a privacidade entre as medidas específicas de proteção a crianças e adolescentes. Em seu art. 100, o documento estabelece que “a promoção dos direitos e proteção da criança e do adolescente deve ser efetuada no respeito pela intimidade, direito à imagem e reserva da sua vida privada” (Incluído pela Lei n. 12.010, de 2009).

enade2022



Considerando os textos apresentados e os limites éticos do jornalismo em seu trabalho de defesa dos direitos humanos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em matérias jornalísticas, antes de publicar imagens ou vozes, é importante que o profissional de imprensa avalie o grau de exposição da vítima para evitar submetê-la a novas situações vexatórias.
- II. Nas reportagens sobre violências cometidas contra crianças e adolescentes, os jornalistas devem proteger a identidade das vítimas, o que implica a não identificação de imagens e vozes delas e de seus parentes.
- III. Na cobertura jornalística de violências contra crianças e adolescentes, a prioridade das matérias deve ser a busca por justiça às vítimas por meio da denúncia e da exposição dos agressores e responsáveis pelos crimes ocorridos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 12



Após o programa *Em Pauta*, da GloboNews, ser alvo de críticas nas redes sociais por só ter jornalistas e comentaristas brancos falando sobre racismo, a atração do dia seguinte contou com um time de profissionais negros para debater o assunto. O apresentador Marcelo Cosme começou o programa dizendo que eles entenderam o recado dos internautas e, por isso, convidaram um time de profissionais negros para “discutir um tema que eles conhecem muito bem, porque o enfrentam em suas vidas”. Em ambos os dias, o programa abordou a onda de protestos contra o racismo ocorrida nos Estados Unidos depois da morte de George Floyd, sufocado por um policial branco em Mineápolis.

Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2020/06/apos-polemica-globonews-escala-profissionais-negros-para-debater-racismo-no-em-pauta.shtml>. Acesso em: 27 jun. 2022 (adaptado).

Considerando a imagem e o texto apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A produção audiovisual e o telejornalismo contemporâneos se configuram de modo a responderem a demandas sociais e de comportamento exigidas pela sociedade civil, por meio da participação ativa dos telespectadores em redes sociais.
- II. As organizações e empresas de comunicação são pressionadas a atualizar suas políticas, diretrizes e formas de atuação, para manterem a audiência de acordo com as mudanças ocorridas na sociedade, a partir da interação com seus públicos.
- III. O lugar de fala, enquanto anseio relativo à liberdade de expressão, é historicamente ocupado no telejornalismo brasileiro, de modo a representar a diversidade social e cultural do povo no que diz respeito a classe, raça e gênero.
- IV. A resposta das redes sociais aos programas jornalísticos representa a queda do senso crítico dos telespectadores, que, em vez de se aterem ao conteúdo, reclamam dos formatos e do visual dos telejornais, preocupando-se com questões pouco importantes para a sociedade brasileira.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

enade2022



QUESTÃO 13

Atualmente, na rotina de produção de um veículo impresso, o planejamento de uma cobertura jornalística precisa levar em conta novas demandas e novos arranjos produtivos que caracterizam a fase mais recente do jornalismo, na qual há uma tendência cada vez maior à sinergia entre as redações do impresso e do *site* de um veículo. Esse é um processo em franco desenvolvimento, com modelos sendo testados em todas as áreas. Na busca por caminhos para a profissão frente a inúmeras transformações tecnológicas, profissionais e econômicas em curso, as adaptações têm sido constantes.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A convergência entre o ambiente digital e o impresso, que caracteriza o jornalismo atual, exige que o jornalista seja um profissional multitarefa, capaz de atender a distintas plataformas e de realizar com habilidade as funções de apurar, escrever, gravar, fotografar, filmar, editar e postar material informativo.

PORQUE

- II. Nas redações unificadas, integradas e cada vez mais reduzidas, é preciso que uma cobertura jornalística seja pensada levando-se em consideração não apenas a interação entre mídias, que marca o jornalismo contemporâneo, mas também a predominância de formatos jornalísticos cujas características híbridas exigem do profissional amplo domínio de variadas técnicas e funções.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14

As atividades jornalísticas são uma exceção à aplicabilidade da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (art. 4º, II, “a”), isto é, a regulamentação da proteção de dados pessoais não pode ser usada como forma de censura ou limitação do exercício da liberdade de imprensa.

CHAVES, R. *et al.* **Jornalismo e proteção de dados pessoais: a liberdade de expressão, informação e comunicação como fundamentos da LGPD.** São Paulo: Abraj, 2022 (adaptado).

“Art. 5º Para os fins desta Lei [LGPD], considera-se: II - dado pessoal sensível: dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.”

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). **Diário Oficial da União.**

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A publicação de dados bancários de suspeitos de fraude configura violação da LGPD, por serem classificados como dados sensíveis.
- II. A publicação de informações reveladas sem o consentimento de pacientes em hospitais configura violação da LGPD.
- III. A aplicabilidade da LGPD ao jornalismo contribui para proteger o profissional e a fonte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 15



Uma das obras de arte mais famosas do mundo, *La Gioconda* (também conhecida como *Monalisa*) sofreu um ataque de vandalismo no Museu do Louvre, em Paris. Uma pessoa atirou o que parece ser uma torta no quadro. Ela estava disfarçada com peruca e usava cadeira de rodas. A identidade da pessoa não foi divulgada e ainda não se sabe a motivação do ataque. Diversos visitantes publicaram fotos e vídeos do ocorrido nas redes sociais. A pintura não sofreu danos, pois está protegida por uma placa de cristal.

Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/05/29/quadro-da-monalisa-e-atacado-por-visitante-no-louvre.ghtml>.
Acesso em: 27 jun. 2022 (adaptado).

Considerando as imagens e o texto apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. As imagens realizadas de forma espontânea e fortuita por pessoas comuns se tornaram aceitáveis para publicação de veículos jornalísticos *on-line* devido à instantaneidade da notícia, ainda que não possuam a qualidade daquelas capturadas por câmeras profissionais.
- II. O uso de *smartphones* no fotojornalismo propiciou a geração de imagens antes da apuração das notícias e sua rápida publicação, mesmo em baixa qualidade, deixando informações relevantes para publicação posterior em suítes e matérias derivadas.
- III. As imagens realizadas por fotojornalistas se diferenciam daquelas capturadas pelo público em geral devido ao fato de que eles trabalham a partir de conceitos jornalísticos e são motivados por concepções e olhares característicos da profissão.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.



QUESTÃO 16

Uma cobertura apenas negativa do meio ambiente gera desespero e sensação de impotência por parte do público, o que leva à negação da realidade. Uma alternativa a essa abordagem seria baseada no “jornalismo de soluções” (SoJo), ao dar perspectivas e mostrar o que não funciona, em equilíbrio com soluções que inspirem as pessoas. As histórias feitas sob esse viés são mais profundas e abrangentes do que aquelas que apenas destacam o problema. É preciso investigar e contar histórias de perto dos acontecimentos, com profundidade, mesmo que sejam catástrofes, com uma cobertura “de dentro para fora” das comunidades e regiões mais distantes dos grandes centros urbanos.

Disponível em: <https://ijnet.org/pt-br/story>. Acesso em: 29 jun. 2022 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, é correto afirmar que

- A** a cobertura ambiental amplia-se com investigações em bancos de dados e uso de recursos tecnológicos, e ganha em profundidade quando estabelece relações que permitem entender melhor o contexto.
- B** o papel dos jornalistas é propor soluções para os problemas abordados e não apenas descrever os fatos, participando das negociações entre os vários agentes sociais e políticos envolvidos na questão.
- C** o jornalismo ambiental utiliza pouca captação de imagens e não tem espaço nos telejornais devido à cobertura negativa de catástrofes e desastres, que gera desespero e sensação de impotência ao público.
- D** as coberturas profundas e abrangentes implicam prejuízos às organizações, pela alta demanda de recursos técnicos e financeiros, tornando-se inviáveis do ponto de vista jornalístico.
- E** o jornalismo de soluções propõe olhar para o problema de forma otimista e criativa, enquanto o jornalismo ambiental busca destacar o problema e incorpora a crítica ideológica e o ativismo enquanto práticas jornalísticas.

QUESTÃO 17

O conjunto de atividades que compõem a cobertura dos jogos de futebol vai muito além da transmissão dos jogos propriamente dita. Trata-se de uma ação continuada ou permanente, uma vez que jogos, campeonatos e um grande conjunto de ações direta ou indiretamente ligadas a eles — treinos, venda e empréstimo de jogadores, política interna dos clubes, táticas e treinadores, calendários de jogos etc. — são temas recorrentes em programas esportivos ou no telejornalismo das emissoras de televisão.

TEMER, A. C. R. P.; TONDATO, M. P. **A televisão em busca da interatividade:** uma análise dos gêneros não ficcionais. Brasília: Casa das Musas, 2009 (adaptado).

Considerando as ações mencionadas no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os boletins ou *stand-ups* distribuídos na programação integram a transmissão dos jogos mais importantes antes mesmo de eles começarem, inserindo-se na cobertura como formato nas emissoras de televisão.

PORQUE

- II. As informações ligadas direta ou indiretamente aos jogos compõem um conjunto de ações cobertas especificamente em programas esportivos pelas equipes de televisão.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



enade2022

QUESTÃO 18

TEXTO 1

Desde o período moderno, as fotografias são alvo de discussão sobre a exposição do sofrimento. Essa reflexão vem sendo desenvolvida em torno de imagens que apresentam diversas situações de catástrofes, guerras, atentados, doenças e acidentes. Se, por um lado, as imagens fotográficas nos meios massivos de comunicação surgem como registros de mazelas e infortúnios cotidianos, por outro, as implicações éticas da prática fotojornalística jogaram luz sobre a criação de uma grande galeria de sofredores transformados em exemplos de diversas temáticas que compõem os sofrimentos ordinários. Isso vem sendo alvo de críticas voltadas tanto à exploração das desgraças alheias quanto ao embotamento crítico e afetivo dos espectadores estimulados por essa torrente de imagens do sofrimento. Entretanto, o fotojornalismo ainda assume um papel importante nos modos de perceber as realidades do mundo, configurando-se como um complexo campo de visibilidade no qual atuam os vários pactos de acessos e distribuição de lugares entre corpos e falas.

BIONDI, A. Três figurações do corpo sofredor no fotojornalismo. In: MARTINS, M. L. et al. (Org.). **Figurações da morte na mídia e na cultura: entre o estranho e o familiar**. Braga: Centro de Estudos Comunicação e Sociedade, p. 226 - 245, 2016 (adaptado).

TEXTO 2



Fotografia da série "Mãe Salva Filho em Piscinão", do repórter fotográfico Tiago Brandão (*Jornal do Comércio de Franca*), vencedora do Prêmio Esso de Fotografia de 2007. A imagem flagra o desespero de uma mãe ao pular em um poço para salvar o filho que se afogava. A criança foi resgatada em seguida.

enade2022



Considerando que o texto e a fotografia apresentados colocam em questão alguns dos dilemas éticos da prática fotojornalística, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ao explorar com frequência as experiências de sofrimento, o fotojornalismo assume um lugar ético, pois participa da constituição comum de noções como a de justiça, medo, indignação, entre outras disposições afetivas e políticas.
- II. Imagens como a do repórter fotográfico Tiago Brandão violam o Código de Ética dos Jornalistas, pois exploram o sofrimento alheio sem apresentar informação relevante e de amplo interesse público.
- III. Quando o sofrimento humano é motivo visual do fotojornalismo, além de relatar um fato ocorrido, a imagem também propõe modos de experiência que mobilizam o espectador compassivamente em direção aos corpos precarizados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre





enade2022

QUESTÃO 19

TEXTO 1

Como a Lupa faz suas checagens?

A principal matéria-prima no processo de produção de conteúdo jornalístico são as declarações feitas por atores públicos e as informações potencialmente falsas que circulam em plataformas de redes sociais e em aplicativos de mensagens.

Diariamente, os jornalistas da Lupa observam o que é dito por políticos, líderes sociais e celebridades em jornais, revistas, rádios, programas de TV e na internet. A Lupa se esforça para verificar o grau de veracidade de frases que contenham dados históricos, estatísticos, comparações e informações relativas à legalidade ou à constitucionalidade de um fato.

Por princípio, a Lupa não analisa a intenção de atores públicos ao proferirem informações falsas. Porém, desde janeiro de 2021, a Lupa se reserva o direito de “apontar mentiras”, identificando-as em títulos e textos quando vê repetições de falas equivocadas como parte de um comportamento que busca distorcer o debate público.

AGÊNCIA LUPA. **Como a Lupa faz suas checagens?** Disponível em: <https://lupa.uol.com.br/institucional/como-fazemos-nossas-checagens>. Acesso em: 23 jun. 2022.

TEXTO 2

O fantasma das *fake news* e o surgimento da indústria de *fact-checking* (checagem de fatos) são movimentos paralelos na disputa pela credibilidade e pela legitimidade. Ambos reforçam o entendimento de que há uma “verdade factual” objetiva a ser desvelada pela imprensa. Ao recorrer a agências especializadas em *fact-checking*, o jornalismo transfere a terceiros sua pretensão à posição de guardião da veracidade factual. Ao assumir como uma de suas funções primordiais testar a veracidade do discurso de políticos, o *fact-checking* sinaliza uma autocritica involuntária a respeito do jornalismo declaratório, que é o pão cotidiano do ofício. Toda essa situação cria um pesadelo epistemológico, já que, a rigor, não resta qualquer instância de realidade indiscutível na qual ancorar as pretensões de veracidade discursiva. Se o jornalismo profissional não desfruta mais da credibilidade que suas práticas conferiam, se uma parte do público acredita que ele participa de uma conspiração para ocultar a realidade, não há motivo para não julgar que as agências de *fact-checking* estejam igualmente comprometidas. É essa indeterminação sem fim que define a era da “pós-verdade”.

MIGUEL, L. F. Jornalismo, polarização política e a querela das *fake news*. *Estudos em Jornalismo e Mídia*, v. 16, n. 2, p. 46-58, 2019 (adaptado).

Considerando os textos apresentados sobre a emergência e as contradições da chamada era da “pós-verdade”, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na era da desinformação e das *fake news*, agências de checagem como a Lupa, vinculadas a grupos da mídia hegemônica, buscam construir um discurso de relegitimação do jornalismo.
- II. Ao assumirem o lugar de verificação dos discursos em circulação nas mídias jornalísticas, as agências de checagem de fatos reivindicam para si a credibilidade que elas questionam no jornalismo.
- III. Agências especializadas em *fact-checking* constroem uma vigilância sobre o debate público e possibilitam uma leitura crítica e qualificada das mídias por parte dos públicos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

enade2022



QUESTÃO 20



Em 8 de julho de 2014, a Seleção Brasileira de Futebol foi massacrada pela Seleção da Alemanha ao ser eliminada das semifinais da Copa do Mundo com uma derrota de 7 a 1. No dia seguinte, os jornais *Gazeta do Povo* (PR) e *Meia Hora* (RJ), entre outros periódicos brasileiros, estamparam em suas capas o resultado histórico daquele confronto, lançando mão de diferentes recursos visuais e gráficos.

Considerando as capas apresentadas e os parâmetros básicos de planejamento visual e gráfico em jornalismo, assinale a opção correta.

- A As capas de jornais devem colocar as emoções em primeiro lugar em relação à informação jornalística, pois essa é uma forma de construir diferencial em um mercado editorial altamente competitivo.
- B As capas de jornais impressos devem ser consideradas pôsteres em miniatura, apropriadas a uma leitura rápida e completa das informações, conferindo às imagens um destaque maior do que às chamadas e aos textos.
- C As primeiras páginas de jornais devem ser padronizadas e ter uma estrutura rígida de *layout*, pois os desvios e as variações de design prejudicam a identificação do veículo pelos leitores mais assíduos.
- D As chamadas de capa de jornais impressos, especialmente as manchetes, constituem-se como os principais elementos gráficos responsáveis pelo sucesso ou pelo fracasso de vendas de uma edição.
- E As capas de jornais são interfaces gráficas e visuais poderosas, pois é por meio delas que um veículo impresso emociona, provoca, convence, estimula, desperta a curiosidade e seduz os leitores.



enade2022

QUESTÃO 21

Em junho de 2020, três meses após decretada a pandemia de Covid-19 no mundo, uma iniciativa marcaria a imprensa brasileira. Diante da limitação, do atraso e da irregularidade na divulgação de dados sobre a doença, era criado um consórcio de veículos de imprensa reunindo *G1*, *O Globo*, *Extra*, *O Estado de S.Paulo*, *Folha de S.Paulo* e *UOL*. Em meio à evolução da doença no país, seis redações montaram uma força-tarefa para colher dados nas secretarias dos estados e do Distrito Federal e garantir à população acesso à informação de qualidade sobre o novo coronavírus. Essa parceria histórica entre veículos de imprensa foi reconhecida como importante atitude no combate à desinformação.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A iniciativa de criação do consórcio brasileiro de imprensa reflete um movimento em curso no jornalismo mundial e sugere que, apesar da concorrência entre veículos, a colaboração entre redações para o alcance de objetivos comuns tem se estabelecido cada vez mais no cotidiano profissional.

PORQUE

- II. A demanda por informação de qualidade, a busca por transparência, a tentativa de elucidar a complexidade de determinados temas e o desejo de revelar fatos de interesse público são desafios que jornalistas podem vencer somando forças e dividindo tarefas, o que também permite reduzir a dependência exclusiva de dados sistematizados por fontes oficiais e fortalecer a credibilidade de suas marcas e do próprio jornalismo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022



QUESTÃO 22

A estratégia de selecionar dados científicos e usá-los de maneira deturpada, em favor de um ponto de vista, é conhecida entre os cientistas como *cherry-picking*. O termo serve para ilustrar uma colheita de cerejas em que uma amostra madura é selecionada a dedo e usada para apontar que todo o restante das frutas também está saudável.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2022/05/28/desinformacao-climatica-saiba-o-que-e-e-quais-as-suas-consequencias.htm>. Acesso em: 20 jun. 2022 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A seletividade de dados, por omissão ou supressão de evidências, é utilizada na produção de *fake news* a fim de fazer parecer que a falsa notícia tem bases científicas.
- II. O *fact-checking*, ou checagem de fatos, realiza pesquisas científicas por amostragem para coleta de dados e reproduz estudos científicos de modo a confirmar a veracidade das informações publicadas.
- III. O uso de dados reais em contextos nos quais informações relevantes são descartadas ou escondidas constitui falácias lógicas que ignoram o método científico em favor da defesa de determinado ponto de vista.
- IV. A deturpação de dados científicos se configura como estratégia de desinformação utilizada para a construção de argumentos que corroboram determinados discursos, segundo as intenções de quem escolhe os dados.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 23

Sob o poder do monopólio, toda cultura de massas é idêntica, e seu esqueleto, a ossatura conceitual fabricada por aquele, começa a se delinear. Os dirigentes não estão mais sequer muito interessados em encobri-lo e seu poder se fortalece quanto mais brutalmente ele se confessa de público. O cinema e o rádio não precisam mais se apresentar como arte. A verdade de que não passam de um negócio, eles a utilizam como uma ideologia destinada a legitimar o lixo que propositalmente produzem. Eles se definem a si mesmos como indústrias, e as cifras publicadas dos rendimentos de seus diretores-gerais suprimem toda dúvida quanto à necessidade social de seus produtos.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A indústria cultural, conceito formulado pelos sociólogos Theodor Adorno e Max Horkheimer, expoentes da Escola de Frankfurt, coloca em pauta as relações de consumo nas sociedades atuais, o que evidencia o papel dos meios de comunicação como agentes de cidadania.

PORQUE

- II. A oferta de cultura como mercadoria, pelos meios de comunicação de massa, contribui, do ponto de vista da Teoria Crítica, para o embotamento da consciência dos indivíduos, perpetuando a padronização própria da lógica capitalista.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 24

Nas Teorias do Jornalismo, uma abordagem que pode lançar caminhos para se pensar o fazer jornalístico é o *newsmaking*. A marca mais importante das teorias produzidas com base nesse paradigma são as considerações acerca das rotinas de produção de notícias. Na lógica do *newsmaking*, a elaboração da pauta, a seleção das fontes e o trabalho de apuração, redação e circulação da notícia constituem elementos determinantes da operação de produção informativa.

MORAES JUNIOR, E.; ANTONIOLI, M. E. Jornalismo e *newsmaking* no século XXI: novas formas de produção jornalística no cenário on-line. *Revista Alterjor USP*, v. 14 (2), p. 43-52, 2016 (adaptado).

Considerando o fragmento de texto apresentado, o poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos e o trabalho de planejamento de coberturas jornalísticas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao planejar coberturas jornalísticas de acordo com a abordagem do *newsmaking*, o jornalista lança mão de critérios de noticiabilidade e de valores-notícia para definir o que será ou não noticiado e como isso será levado ao conhecimento do público.

PORQUE

- II. O processo de seleção das notícias é influenciado pela cultura profissional, rotina e organização do trabalho e pelos processos produtivos e pressões externas, que deixam marcas no resultado final de construção da notícia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 25

O jornalista sabe que o seu trabalho vai passar por etapas em que seus editores têm certos poderes e meios de controle. O jornalista tem que se antecipar às expectativas dos editores, para evitar os retoques em seus textos e as reprimendas — dois meios que fazem parte do sistema de controle e podem ter efeitos ou não sobre a manutenção do seu lugar, a escolha das suas tarefas e a sua promoção — quer dizer, nada menos do que a sua carreira profissional.

TRAQUINA, N. *As Teorias do Jornalismo*: porque as notícias são como são. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005 (adaptado).

O jornalista, na sua missão de informar, mantém o controle de como a notícia será construída. Diante dos filtros pelos quais a reportagem passa até chegar à divulgação, qual das teorias mais influencia o processo noticioso nesse caso?

- A** A Teoria do Espelho, pois as informações devem representar a realidade dos fatos; de acordo com essa teoria, o jornalista é um sujeito sem interesses específicos ou subjetivos.
- B** A Agenda Setting, porque os meios de comunicação têm o poder de fixar e determinar os temas a serem debatidos pela sociedade, pautando, assim, a agenda pública e também a governamental.
- C** A Teoria da Espiral do Silêncio, que ocupa espaço no comportamento dos jornalistas por conta da imposição das opiniões dominantes sobre um tema e aquele que discorda do que é imposto silencia por medo do isolamento social.
- D** A Teoria da Bala Mágica, pois é necessária a padronização da forma de se emitir a informação e, assim, projetar as possíveis reações dos receptores, justificando-se o controle com afinco.
- E** A Teoria Organizacional, uma vez que considera a notícia como produto decorrente das interações sociais, em que o repórter reconhece a sua função na cadeia organizacional, e seus superiores exercem poderes e meios de controle.

enade2022



QUESTÃO 26

Escrever uma notícia significa, na maior parte do tempo, um esforço para coordenar informações de várias fontes, às vezes contraditórias, em uma escrita compreensível para o leitor, isto é, reduzir a complexidade de vários eventos em um texto simples e legível, com limites claros de tamanho, tempo de criação e dificuldade.

MARTINO, L. M. S. *Teoria da Comunicação*. Petrópolis: Vozes, 2009 (adaptado).

Considerando que o texto apresentado remete a estudos de *newsmaking*, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em um texto jornalístico, dar espaço ao contraditório é uma estratégia utilizada pelo repórter para se proteger de críticas a possível distorção da notícia.
- II. As notícias são o resultado de várias escolhas e seleções feitas por jornalistas, editores e empresas de comunicação a respeito de como um fato pode ser transformado em texto.
- III. Existe simetria entre o número de eventos reais e o espaço de um jornal ou programa de televisão.
- IV. As escolhas feitas pelo jornalista ao escrever uma notícia vão mudar, em algum grau, o modo como os leitores vão entendê-la.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B II e III.
- C II e IV.
- D I, II e IV.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 27

A edição jornalística requer isenção e equilíbrio. No jornalismo televisivo, a função do editor é organizar o material que foi coletado na rua e montar a história que vai ser contada no telejornal.

Suponha que um repórter desenvolva uma matéria sobre denúncia de maus-tratos a uma pessoa com deficiência em uma escola particular. Até o fechamento da edição que vai veicular a matéria, o repórter entrevista o denunciante, mas não consegue entrar em contato com o dono da escola denunciada, que não foi localizado. Faltando poucos minutos para o telejornal ir ao ar, o dono da escola liga para a emissora e relata sua versão por telefone ao editor.

Considerando-se os critérios de edição em telejornalismo e a pressão do *deadline* para o fechamento de telejornal, é recomendado que o editor

- A veicule a matéria sem a sonora do diretor da escola denunciada e sem fazer referência ao proprietário do estabelecimento escolar.
- B redija uma nota pé em que seja transcrito o depoimento do dono da escola, a ser lido pelo apresentador.
- C peça ao repórter que grave um *off* com as informações dadas pelo dono da escola por telefone.
- D deixe para veicular a matéria na próxima edição do telejornal, depois de finalizada a apuração.
- E solicite ao repórter que grave um *off* para informar que o denunciado não foi localizado.



enade2022

QUESTÃO 28

A etnografia é entendida como um método de pesquisa qualitativa e empírica que apresenta características específicas. Ela exige um “mergulho” do pesquisador, ou seja, não é um tipo de pesquisa que pode ser realizada em um período excessivamente curto e sem preparo. É fundamental, como etapa anterior à etnografia propriamente dita, realizar um levantamento bibliográfico sobre o tema, a partir da leitura dos clássicos e de estudos contemporâneos sobre o assunto de que trata a pesquisa.

TRAVANCAS, I. Fazendo etnografia no mundo da comunicação. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Orgs.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo: Atlas, 2005, p. 98-109 (adaptado).

Considerando a etnografia como uma das metodologias utilizadas na pesquisa das práticas jornalísticas, verifica-se que o objetivo de sua utilização é analisar

- A** as histórias de vida dos jornalistas para, a partir delas, compreender aspectos do campo profissional jornalístico, relações entre os jornalistas nas redações, dos jornalistas com as fontes e com o público, e também a maneira como esses profissionais lidam com problemas da rotina de trabalho.
- B** o campo de trabalho, as lógicas de produção, as pressões do tempo e da elaboração de editoriais, a relação com as fontes, o emprego de recursos tecnológicos pelos jornalistas e o modo como esses profissionais lidam com a diversidade de assuntos do mundo contemporâneo.
- C** as imagens fotográficas ou em movimento produzidas pelos veículos de comunicação, para compreender mensagens e formas expressivas visuais que integram as publicações de conteúdos jornalísticos pelos meios de comunicação.
- D** os discursos produzidos por emissoras de televisão e rádio, jornais, revistas ou pelo jornalismo *on-line* a partir da fala de repórteres, apresentadores e fontes de informação que constem na publicação dos textos jornalísticos.
- E** os conteúdos veiculados ou publicados por jornais, revistas, portais na internet, emissoras de televisão ou rádio ou por outras plataformas, classificando-os para fazer inferências a respeito do que foi transformado em notícia.

Área livre

enade2022



QUESTÃO 29

Desmatamento na Amazônia cai em março, mas região registra pior trimestre

BRASÍLIA - Os alertas de desmatamento na Região Amazônica chegaram a registrar 312 quilômetros quadrados entre os dias 1º e 31 de março de 2022, redução de 15% em relação ao mesmo mês do ano passado. Se considerado, no entanto, o desmatamento total registrado no primeiro trimestre deste ano, são 941 km² de devastação entre janeiro e março, recorde na série histórica iniciada em 2016, com aumento de 64% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os dados divulgados nesta sexta-feira (08/04/22) são do sistema de alertas Deter do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ligado ao Ministério de Ciência e Tecnologia. Esses dados são a principal referência para medir os índices de desmatamento no Brasil.

“O retrocesso na gestão ambiental foi um objetivo claro nos últimos anos, e os resultados são evidentes nos alertas de desmatamento do primeiro trimestre de 2022 e nos recordes de desmatamento em anos anteriores”, diz a porta-voz da Amazônia do *Greenpeace* Brasil, Cristiane Mazzetti.

BORGES, A. *Desmatamento na Amazônia cai em março, mas região registra pior trimestre*. Estadão Conteúdo. 8 abr. 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2022/04/08/desmatamento-na-amazonia-cai-em-marco-mas-regiao-registra-pior-trim>. Acesso em: 19 abr. 2022. (adaptado).

O texto jornalístico apresenta-se de diferentes formas e finalidades discursivas. No trecho reproduzido, é possível identificar características do

- A gênero opinativo, pois é parte de um artigo e, portanto, marcado pela subjetividade textual.
- B gênero diversional, pois aborda um serviço e, portanto, é marcado pela objetividade no trato da informação.
- C gênero interpretativo, pois faz parte de uma reportagem e, portanto, é marcado pela ampliação contextual em relação ao fato relatado.
- D gênero informativo, pois se trata de uma notícia e, portanto, é marcado por objetividade, ineditismo e interesse público no relato de um fato atual.
- E gênero opinativo, pois compõe uma coluna e, portanto, é marcado pela opinião do autor do texto em relação a determinada área de conhecimento.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 30

Ao elaborar reportagens investigativas, o profissional, muitas vezes, se vê às voltas com recursos polêmicos de apuração, como informações reveladas em *off* pelas fontes. Isso significa que, por alguma razão, a fonte não pode ou não quer se identificar. É algo que não chega a ser raro em reportagens que se definem por, justamente, querer revelar aquilo que alguém pretende esconder, mesmo sendo de interesse público.

Considerando esse contexto e a deontologia que rege a profissão de jornalista, avalie as afirmações a seguir.

- I. O jornalista, quando recebe uma informação em *off*, só deve publicá-la depois de verificar sua veracidade por meio de consultas a outras fontes ou documentos.
- II. O que permite a publicação de informações obtidas em *off* em reportagens com uma única fonte é o fato de elas tratarem de denúncia grave e de incontestável interesse público.
- III. A fonte de uma informação revelada em *off* pode ser utilizada como a única em uma reportagem, desde que o leitor fique ciente de que se trata de fonte que não quis ou não pôde identificar-se.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 31

Os programas jornalísticos de TV que apresentam reportagens especiais mais longas que o telejornal diário seguem etapas de produção que se assemelham às produções de vídeos e filmes de curta e média metragens. Essas etapas se dividem em: pré-produção, produção e pós-produção. Cada uma delas abrange diversas fases de trabalho.

KELLINSON, C. *Produção e direção para TV e vídeo*: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 (adaptado).

Considerando as etapas de trabalho necessárias para produzir uma reportagem especial que vai cobrir um bloco inteiro de um programa jornalístico semanal gravado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A pesquisa, a pauta e a definição das marcações e locações para a gravação externa ou em estúdio devem ser realizadas durante a pré-produção.
- II. A produção deve conter a captação de áudio e vídeo, decupagem e edição com inserção de *offs*, gráficos, arte e toda a sonoplastia e execução do *script*.
- III. A pós-produção inclui a gravação final do *script* no estúdio, com as cabeças e chamadas, realizadas pelo apresentador, e a inserção de créditos.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

enade2022

**QUESTÃO 32**

Não pode ser negado acesso a informações que sejam necessárias para garantir ou reivindicar direitos fundamentais (liberdade de expressão, vida, liberdade religiosa etc.). Documentos com informações sobre violação de direitos humanos praticada por agentes públicos ou por ordem de autoridades públicas devem ser de acesso livre, sem restrições. Detalhe relevante: esta determinação permite que a grande maioria dos documentos relacionados à prática de tortura e outros tipos de violação de direitos cometidos durante a ditadura militar seja aberta.

ABRAJI. *Lei de Acesso a Informações Públicas*: o que você precisa saber. São Paulo: ABRAJI, 2014 (adaptado).

Considerando o fragmento de texto e a Lei de Acesso à Informação (LAI), avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em reportagens investigativas, o jornalista pode valer-se da LAI para solicitar documentos e dados do governo e de instituições que recebem recursos públicos, a fim de elaborar notícias sobre questões relacionadas ao uso do dinheiro público e também à defesa da democracia, dos direitos humanos e da liberdade de expressão.

PORQUE

- II. Os cidadãos também têm direito a solicitar dados por meio da LAI, para combater a violação de direitos humanos e da democracia e fiscalizar os gastos públicos, sem que precisem justificar o pedido, e a levar, depois, essas informações ao conhecimento da imprensa e da sociedade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 33

Atualmente, os jornalistas precisam ser conhecedores dos dados. Há algum tempo, costumava-se conseguir novas reportagens conversando com pessoas em bares; e é possível que, às vezes, se continue fazendo isso. Mas, hoje, fazem-se reportagens debruçando-se também sobre dados e equipando-se com as ferramentas corretas para analisá-los e identificar o que há de interessante neles. Dessa forma, é possível descobrir como as informações se encaixam e o que está acontecendo no país.

Disponível em: http://datajournalismhandbook.org/pt/introducao_2.html. Acesso em: 22 jun. 2018 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O jornalismo de dados vem ganhando destaque atualmente, visto que reforça o papel do jornalismo como um dos instrumentos importantes da sociedade para a manutenção da democracia.
- II. O jornalismo de dados originou-se da necessidade de adaptação que o trabalho de apuração das informações exige, em face da expansão das novas tecnologias.
- III. O jornalismo de dados, focado na apuração e na coleta de dados, surgiu e foi incorporado ao trabalho jornalístico com o advento dos computadores.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

enade2022

**QUESTÃO 34**

O gerenciamento de crise é uma ação crucial para a comunicação de qualquer empresa. Em caráter preventivo ou corretivo, é preciso antecipar cenários e criar medidas que devem ser adotadas caso ocorra uma crise ou para minimizar seu impacto. Quando um fato ou notícia negativa cai na mídia, podendo ameaçar a reputação ou até mesmo o funcionamento de uma instituição, o profissional de jornalismo que atua na assessoria de imprensa da empresa deve agir em várias frentes e fazer o possível para preservar e positivar a imagem de seu cliente.

Considerando este contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em momentos de crise, cabe ao assessor de imprensa agir para preservar e positivar a imagem da empresa em que atua, mesmo que seja necessário, ao se pronunciar, ocultar da imprensa informações sobre determinado tema.

PORQUE

- II. Diferentemente dos jornalistas que trabalham em redações, o jornalista que atua em assessoria de imprensa deve defender o interesse da empresa, e não o interesse público.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 35

No jornalismo, a entrevista é um tipo de relacionamento. Depende da capacidade que o jornalista tem de conversar e de demonstrar interesse pelo que o outro tem a dizer. Não basta ter uma lista de perguntas e ficar esperando respostas. A entrevista é usada como uma das técnicas para obter informação. O repórter ouve várias fontes e alia as informações obtidas a outras que recolheu por meio de pesquisa, observação e documentação.

PINTO, A. E. S. *Jornalismo diário*: reflexões, recomendações, dicas e exercícios. São Paulo: PubliFolha, 2009 (adaptado).

Considerando a prática da entrevista jornalística, avalie as afirmações a seguir.

- I. A condução de uma entrevista jornalística requer o desenvolvimento de um roteiro de perguntas que não deve ser alterado durante a tomada de declarações.
- II. A repetição ou insistência em uma mesma pergunta gera incômodo nos entrevistados e, por isso, compromete o bom andamento da entrevista.
- III. A gravação da entrevista com o consentimento do entrevistado é um cuidado tanto para o jornalista quanto para a fonte, pois garante a literalidade do que foi dito.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



enade2022

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA**QUESTÃO 01**

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL**QUESTÃO 06**

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO**QUESTÃO 08**

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

01



sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

05

enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%

Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02-----

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.
- b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03-----

O atual ecossistema da informação, em sua enorme complexidade, promove novos lugares no jornalismo. Um deles é o que nasce dos espaços tecnossociais de um cotidiano hiperconectado. Os *podcasts* jornalísticos são um nítido exemplo de novos modelos, práticas e linguagens jornalísticas, além de revelarem possibilidades inovadoras de financiamento e mesmo de participação dos públicos.

SANTOS, S. Os *podcasts*: um lugar novo para o regresso das histórias ao jornalismo. In: CORREIA, J. C.; AMARAL, I.

De que falamos quando dizemos “jornalismo”? Temas emergentes de pesquisa.

Covilhã: Editora LabCom, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, redija um texto sobre os *podcasts* como processos produtivos emergentes entre as práticas jornalísticas. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- três características relacionadas às práticas de produção e de consumo dos *podcasts* jornalísticos;
- condições contextuais que vêm tornando os *podcasts* uma das práticas que mais têm contribuído para a inovação no jornalismo.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

a) *Podcasts* são transmissões em formato de áudio (algumas incorporam vídeos, os *videocasts*) e, geralmente, organizadas em episódios, que podem ser reproduzidos em serviços de *streaming* ou diretamente baixados da internet. Geralmente, um programa de *podcast* tem periodicidade aberta, ou seja, pode ser atualizado diariamente, semanalmente ou quinzenalmente, por exemplo, e sua duração pode variar de alguns minutos até algumas horas. Uma das principais características do *podcast* é sua variedade temática e editorial. É possível consumir notícias de todos os gêneros, inteirar-se de assuntos mais específicos e acompanhar discussões e entrevistas de personalidades totalmente distintas.

Outra característica comum dos *podcasts* jornalísticos diz respeito à linguagem, empregada de maneira menos formal ou mais coloquial, incorporando tom de conversação, seja em entrevistas, seja em locuções, o que gera, por vezes, maior proximidade com o público ouvinte. São também relevantes as características relacionadas a formatos, formas de financiamento e custos de produção, plataformas de consumo, distribuição e circulação e, ainda, a facilidade de acesso e o consumo em mobilidade, individualizado e personalizado. Acrescente-se a importância da premissa de que nem todo *podcast* é jornalístico.

b) Diversos aspectos contextuais são ou têm sido favoráveis à popularização dos *podcasts*. Entre eles, pode-se citar a preponderância da produção e do consumo midiáticos de formatos e plataformas *on-line*, em detrimento, por exemplo, das difusões em *broadcast* (simultâneas, para amplo público); a exploração do consumo de conteúdos midiáticos específicos e segmentados de forma aprofundada, em detrimento das produções midiáticas de conteúdos genéricos e mais superficiais; a ampliação das formas de participação dos públicos nos processos e fluxos produtivos do jornalismo feitos em *podcasts*; a crise de legitimidade e de popularidade de alguns dos sistemas midiáticos convencionais (meios impressos, TVs aberta e fechada) em comparação à ampliação dos serviços de *streaming* e das iniciativas independentes, que se utilizam de plataformas abertas de conteúdo *on-line*. Mencione-se também o acesso facilitado aos recursos de captação, edição e distribuição e de consumo de *podcasts*; a forma como a linguagem empregada por produtores de *podcasts* mostra-se mais próxima da utilizada cotidianamente por públicos mais jovens em plataformas de redes sociais digitais, o que contribui para que o jornalismo alcance e informe públicos mais jovens segmentados, além de contribuir para mudanças nas formas enunciativas de produtos jornalísticos em outras plataformas.

QUESTÃO DISCURSIVA 04-----

As violações à liberdade de imprensa no Brasil têm sido crescentes nos últimos anos. Em 2019, o número de casos de ataques a veículos de comunicação e a jornalistas chegou a 208, um aumento de 54,07% em relação a 2018. Em 2020, a situação agravou-se. Houve uma verdadeira explosão da violência contra jornalistas e contra a imprensa de modo geral. Em comparação ao ano anterior, o aumento de casos foi de 105,77%. E, em 2021, essa situação mantém-se praticamente inalterada, pois segundo dados da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) foram registrados 430 casos de agressões. A tabela a seguir apresenta os números da violência praticada contra a imprensa brasileira em 2021.

**registros de violência contra profissionais de jornalismo e
de ataques à liberdade de imprensa no Brasil em 2021**

ocorrências	Número de casos	Percentual
Censuras	140	32,56%
Descrédibilização da imprensa	131	30,46%
Agressões verbais/ataques virtuais	58	13,49%
Ameaças/intimidações	33	7,67%
Agressões físicas	26	6,05%
Cerceamentos à liberdade de imprensa por meio de ações judiciais	15	3,49%
Violência contra a organização dos trabalhadores/sindical	8	1,86%
Impedimentos ao exercício profissional	7	1,63%
Ataques cibernéticos	4	0,93%
Atentados	4	0,93%
Prisões	2	0,46%
Assassinato	1	0,23%
Injúria racial/racismo	1	0,23%

FENAJ. Violência contra jornalistas e liberdade de imprensa no Brasil – relatório 2021. Brasília: FENAJ, 2022. Disponível em: <https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2022>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas sobre a violência contra profissionais de jornalismo e os ataques à liberdade de imprensa no Brasil, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Análise os dados da FENAJ à luz do contexto sócio-histórico de aumento de casos de violência contra a imprensa. (valor: 6,0 pontos)
- Proponha uma estratégia de combate à descrédibilização do trabalho da imprensa. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- O estudante deve analisar os dados da FENAJ sobre violência contra profissionais de jornalismo e os ataques à liberdade de imprensa no Brasil e identificar a escalada desses casos nos últimos anos, marcados pela polarização e radicalização política e também pelo surgimento de campanhas de difamação ou de incitação à violência contra jornalistas. Pode-se, ainda, relacionar o aumento de casos de violência e a descrédibilização da imprensa com o contexto sócio-histórico e político brasileiro e com o fortalecimento da extrema direita, que inclui atores políticos que ocupam espaços institucionais de poder. Ressalte-se que essas formas de violência constituem ataques à liberdade de imprensa, entendida como livre produção e divulgação de informações jornalísticas. Na interpretação de dados a esse respeito, é

necessário partir-se da premissa de que o jornalismo é um dos pilares das sociedades democráticas e ressaltar que não há jornalismo sem respeito aos profissionais que atuam na área. São exemplos desse contexto os casos de ameaças ou agressões verbais praticadas por atores políticos.

- b) É fundamental propor-se uma estratégia ou ação de combate à descredibilização do trabalho da imprensa, entendendo-se que a descredibilização é também uma violência. A estratégia pode incluir iniciativas de combate à desinformação e às *fake news*, a educação para o uso das mídias e práticas já existentes no campo midiático, como as agências de *fact-checking*. Pode-se propor, por exemplo, uma estratégia de melhores condições de trabalho e remuneração, voltada à proteção e ao respeito aos profissionais de imprensa e correlacioná-la com a escalada de violência e, conseqüentemente, com a ameaça à liberdade de imprensa. Uma possível abordagem são as campanhas institucionais sindicais relacionadas à proteção do trabalho do jornalista e à valorização da atividade profissional. Outra ação pode estar relacionada ao combate à impunidade e à responsabilização judicial e penal dos envolvidos nas práticas de violência, bem como a estratégia de apoio a jornalistas que foram vítimas de agressões, ameaças ou ataques cibernéticos. Ressalte-se a premissa de que é responsabilidade de todos combater ações violentas contra jornalistas e a disseminação de informações falsas.

QUESTÃO DISCURSIVA 05-----

O acompanhamento regular dos principais jornais e telejornais da informação diária revela-nos a enorme preponderância que as Fontes Organizadas têm hoje nas decisões da pauta jornalística. As pesquisas que já fiz me permitem afirmar que elas geram e controlam pelo menos 90% das informações processadas e socializadas pelos meios jornalísticos. São partícipes poderosos do jornalismo. E o poder que detêm deriva do fato de serem sujeitos sociais produtores competentes de conteúdos jornalísticos, em forma de acontecimentos, documentos, pautas e falas relevantes. E, porque geram conteúdos e sabem como e quando divulgá-los, agendam a cobertura jornalística.

CHAPARRO, M. o **Xis da questão**. Disponível em: <http://oxisdaquestao.provisorio.ws/artigos/iniciacao-uma-teoria-das-fontes>. Acesso em: 2 jul. 2018.

Considerando o fragmento de texto, a respeito das fontes jornalísticas, conforme tratadas pelas Teorias do Jornalismo, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite e justifique três razões para que os jornalistas tenham cuidado na seleção das fontes. (valor: 6,0 pontos)
- b) Relacione o cuidado na seleção das fontes com o poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) Espera-se que o estudante apresente três razões para que os jornalistas tenham cuidado com a seleção das fontes.

Entre as razões e as justificativas para o cuidado na seleção das fontes, podem ser citadas as apresentadas a seguir.

1. As fontes podem mentir, não importando se elas são oficiais ou não. Podem mentir para desviar a atenção, por falta de resposta a alguma demanda, para prejudicar outras pessoas, para prejudicar o jornalista e o veículo em que a informação será divulgada. Diante disso, os jornalistas devem ter cuidado, pois a responsabilidade de divulgar ou não a informação é deles. Se divulgarem informações falsas, poderão sofrer conseqüências como perda de credibilidade deles próprios e do veículo em que atuam ou terem de responder a processos judiciais.

2. As fontes podem omitir informações, escondendo-as em benefício próprio, para não serem prejudicadas, para evitarem processos, para ocultarem irregularidades, para se beneficiarem. Nesse caso, o jornalista deve também lançar mão de outras fontes para cruzar informações e investigar o assunto a ser divulgado. É preciso analisar o que está por trás dessa omissão, se ela foi intencional ou fruto de esquecimento ou mesmo por falta de questionamento por parte do jornalista.
 3. O jornalista não é amigo das fontes, mas deve cultivá-las e, ao mesmo tempo, manter independência em relação a elas. Quando os laços estão muito próximos entre ele e a fonte, cabe ao jornalista informar que está impedido de seguir com a apuração de determinado assunto, sob risco de a notícia ser mal estruturada ou tendenciosa.
 4. O jornalista deve escolher as fontes de acordo com a pertinência da pauta, do assunto, e não, em razão das amizades e das pressões internas ou externas.
 5. O jornalista deve primar pela pluralidade de vozes nos veículos onde trabalha, evitando recorrer sempre às mesmas fontes. A diversidade vai permitir a construção de novos sentidos para os assuntos a serem tratados, evitando-se, assim, a repetição de visões.
 6. O jornalista deve evitar a pressão feita por assessores de imprensa ou empresas para a concessão de entrevistas com determinadas fontes. O jornalista é soberano em seu trabalho, e a notícia deve ser construída por ele, e não, moldada por terceiros (assessores e empresas).
 7. Jornalistas podem ser fontes de notícias, mas precisam saber fazer escolhas e ter certeza de que a fala deles é realmente pertinente ao assunto a ser tratado.
 8. É preciso ter cuidado com as fontes organizacionais, como as de governos, partidos políticos, assessores de imprensa, instituições e empresas, pois essas fontes podem ter a intenção de manipular notícias em benefício próprio. O jornalista não deve pautar-se apenas por *releases* para escolher fontes e assuntos a serem tratados, para não reproduzir o que a fonte quer e se afastar do interesse público.
- b) Espera-se que o estudante argumente que a escolha das fontes é fundamental para a produção de sentidos e que o jornalista tem papel ativo nesse processo. O argumento deve partir da premissa de que o jornalismo atua no processo de construção social da realidade, e o jornalista, portanto, precisa estar atento para não privilegiar os interesses das fontes. Em última instância, isso pode ajudar a construir a compreensão dos públicos sobre determinados assuntos ou acontecimentos. Assim, ao escolher as fontes, o jornalista deve levar em conta valores profissionais, éticos e deontológicos, tais como verdade, objetividade, compromisso com processos democráticos, respeito aos direitos humanos, diversidade.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

05

enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

JORNALISMO

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	A
QUESTÃO 10	E
QUESTÃO 11	C
QUESTÃO 12	A
QUESTÃO 13	A
QUESTÃO 14	B
QUESTÃO 15	C
QUESTÃO 16	A
QUESTÃO 17	C
QUESTÃO 18	C
QUESTÃO 19	E
QUESTÃO 20	E
QUESTÃO 21	A
QUESTÃO 22	D
QUESTÃO 23	D
QUESTÃO 24	B
QUESTÃO 25	E
QUESTÃO 26	D
QUESTÃO 27	B
QUESTÃO 28	B
QUESTÃO 29	D
QUESTÃO 30	A
QUESTÃO 31	E
QUESTÃO 32	B
QUESTÃO 33	C
QUESTÃO 34	E
QUESTÃO 35	B

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
FORMAÇÃO GERAL	<p>QUESTÃO DISCURSIVA 1</p> <p>Perfil: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento.</p> <p>Competência: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema.</p> <p>Objetos de Conhecimento: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
	<p>QUESTÃO DISCURSIVA 2</p> <p>Perfil: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais.</p> <p>Competência: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos.</p> <p>Objetos de Conhecimento: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.</p>
	<p>QUESTÃO 1</p> <p>Perfil: Comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Ética, democracia e cidadania.</p>
	<p>QUESTÃO 2</p> <p>Perfil: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p>Competência: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado.</p> <p>Objetos de Conhecimento: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.</p>
	<p>QUESTÃO 3</p> <p>Perfil: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência.</p> <p>Objetos de Conhecimento: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.</p>
	<p>QUESTÃO 4</p> <p>Perfil: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais.</p> <p>Competência: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p>Objetos de Conhecimento: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.</p>
	<p>QUESTÃO 5</p> <p>Perfil: Comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.</p> <p>Objetos de Conhecimento: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.</p>
	<p>QUESTÃO 6</p> <p>Perfil: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade.</p> <p>Objetos de Conhecimento: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.</p>
	<p>QUESTÃO 7</p> <p>Perfil: Comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado.</p> <p>Objetos de Conhecimento: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.</p>
	<p>QUESTÃO 8</p> <p>Perfil: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência: Compreender as linguagens e suas respectivas variações.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Cultura, arte e comunicação.</p>

MATRIZ DE PROVA DE JORNALISMO	
NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
COMPONENTE ESPECÍFICO DE JORNALISMO	<p>QUESTÃO DISCURSIVA3</p> <p>Perfil: Consciente das relações entre o campo de trabalho, a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais.</p> <p>Competência: Empreender e gerir negócios em jornalismo.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Práticas, técnicas e processos produtivos contemporâneos em Jornalismo.</p>
	<p>QUESTÃO DISCURSIVA4</p> <p>Perfil: Compromissado com o interesse público, as demandas sociais e os desafios profissionais da área.</p> <p>Competência: Contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Políticas de Comunicação; e Educação para as mídias e combate à desinformação.</p>
	<p>QUESTÃO DISCURSIVA5</p> <p>Perfil: Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos.</p> <p>Competência: Selecionar fontes, utilizando critérios de pertinência e independência.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Teorias do Jornalismo</p>
	<p>QUESTÃO 9</p> <p>Perfil: Consciente das relações entre o campo de trabalho, a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais.</p> <p>Competência: Empreender e gerir negócios em jornalismo.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Práticas, técnicas e processos produtivos contemporâneos em jornalismo.</p>
	<p>QUESTÃO 10</p> <p>Perfil: Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos.</p> <p>Competência: Adequar o texto jornalístico à diversidade linguística, social e cultural do público.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Sociologia da Comunicação.</p>
	<p>QUESTÃO 11</p> <p>Perfil: Comprometido com a defesa da democracia, dos direitos humanos, da participação social e da liberdade de expressão.</p> <p>Competência: Contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Políticas de Comunicação; e Telejornalismo e audiovisual.</p>
	<p>QUESTÃO 12</p> <p>Perfil: Comprometido com a defesa da democracia, dos direitos humanos, da participação social e da liberdade de expressão.</p> <p>Competência: Contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Políticas de Comunicação; e Telejornalismo e audiovisual.</p>
	<p>QUESTÃO 13</p> <p>Perfil: Compromissado com o interesse público, as demandas sociais e os desafios profissionais da área.</p> <p>Competência: Planejar coberturas jornalísticas.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Jornalismo Impresso.</p>
	<p>QUESTÃO 14</p> <p>Perfil: Responsável, rigoroso, objetivo e preciso nos processos de apuração, registro e divulgação dos fatos sociais.</p> <p>Competência: Elaborar reportagens a partir de práticas de investigação jornalística.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Jornalismo digital e multiplataforma.</p>
	<p>QUESTÃO 15</p> <p>Perfil: Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos.</p> <p>Competência: Propor, experimentar e inovar as linguagens jornalísticas.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Fotojornalismo; e Práticas, técnicas e processos produtivos contemporâneos em Jornalismo.</p>

COMPONENTE ESPECÍFICO DE JORNALISMO	QUESTÃO 16	<p>Perfil: Consciente das relações entre o campo de trabalho, a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais.</p> <p>Competência: Planejar coberturas jornalísticas.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Práticas, técnicas e processos produtivos contemporâneos em Jornalismo.</p>
	QUESTÃO 17	<p>Perfil: Consciente das relações entre o campo de trabalho, a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais.</p> <p>Competência: Planejar coberturas jornalísticas.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Práticas, técnicas e processos produtivos contemporâneos em Jornalismo.</p>
	QUESTÃO 18	<p>Perfil: Ético e reflexivo quanto à produção e à recepção dos conteúdos jornalísticos.</p> <p>Competência: Produzir e analisar conteúdos em diferentes gêneros e formatos jornalísticos.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Legislação e ética em Jornalismo; e Fotojornalismo.</p>
	QUESTÃO 19	<p>Perfil: Compromissado com o interesse público, as demandas sociais e os desafios profissionais da área.</p> <p>Competência: Planejar coberturas jornalísticas.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Práticas, técnicas e processos produtivos contemporâneos em Jornalismo; Educação para as mídias e combate à desinformação</p>
	QUESTÃO 20	<p>Perfil: Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos.</p> <p>Competência: Editar material jornalístico.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Planejamento gráfico e visual em Jornalismo.</p>
	QUESTÃO 21	<p>Perfil: Ético e reflexivo quanto à produção e à recepção dos conteúdos jornalísticos.</p> <p>Competência: Trabalhar em equipes profissionais multifacetadas e/ou interdisciplinares.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Educação para as mídias e combate à desinformação.</p>
	QUESTÃO 22	<p>Perfil: Ético e reflexivo quanto à produção e à recepção dos conteúdos jornalísticos.</p> <p>Competência: Contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações</p> <p>Objeto de Conhecimento: Educação para as mídias e combate à desinformação.</p>
	QUESTÃO 23	<p>Perfil: Compromissado com o interesse público, as demandas sociais e os desafios profissionais da área.</p> <p>Competência: Dominar, experimentar e inovar as linguagens jornalísticas.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Teorias da Comunicação</p>
	QUESTÃO 24	<p>Perfil: Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos.</p> <p>Competência: Planejar coberturas jornalísticas.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Teorias do Jornalismo.</p>
	QUESTÃO 25	<p>Perfil: Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos.</p> <p>Competência: Planejar coberturas jornalísticas.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Teorias do Jornalismo.</p>
	QUESTÃO 26	<p>Perfil: Ético e reflexivo quanto à produção e à recepção dos conteúdos jornalísticos.</p> <p>Competência: Produzir e analisar conteúdos em diferentes gêneros e formatos jornalísticos.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Teorias do Jornalismo.</p>
	QUESTÃO 27	<p>Perfil: Compromissado com o interesse público, as demandas sociais e os desafios profissionais da área.</p> <p>Competência: Editar material jornalístico.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Linguagens jornalísticas.</p>

COMPONENTE ESPECÍFICO DE JORNALISMO	QUESTÃO 28	<p>Perfil: Consciente das relações entre o campo de trabalho e a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais.</p> <p>Competência: Contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Metodologia e Pesquisa em Jornalismo.</p>
	QUESTÃO 29	<p>Perfil: Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos.</p> <p>Competência: Produzir e analisar conteúdos em diferentes gêneros e formatos jornalísticos.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Gêneros jornalísticos; e Jornalismo impresso.</p>
	QUESTÃO 30	<p>Perfil: Comprometido com a defesa da democracia, os direitos humanos, a participação social e a liberdade de expressão.</p> <p>Competência: Adequar o texto jornalístico à diversidade linguística, social e cultural do público.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Jornalismo Impresso.</p>
	QUESTÃO 31	<p>Perfil: Responsável, rigoroso, objetivo e preciso nos processos de apuração, registro e divulgação dos fatos sociais.</p> <p>Competência: Produzir e analisar conteúdos em diferentes gêneros e formatos jornalísticos.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Reportagem, entrevista e apuração jornalística; Jornalismo Investigativo; e Telejornalismo.</p>
	QUESTÃO 32	<p>Perfil: Comprometido com a defesa da democracia, os direitos humanos, a participação social e a liberdade de expressão.</p> <p>Competência: Elaborar reportagens a partir de práticas de investigação jornalística;</p> <p>Objeto de Conhecimento: Jornalismo de dados;</p>
	QUESTÃO 33	<p>Perfil: Consciente das relações entre o campo de trabalho e a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais.</p> <p>Competência: Produzir e analisar conteúdos em diferentes gêneros e formatos jornalísticos.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Novas práticas, técnicas e processos de produção jornalísticos.</p>
	QUESTÃO 34	<p>Perfil: Ético e reflexivo quanto à produção e à recepção dos conteúdos jornalísticos.</p> <p>Competência: Empreender e gerir negócios em jornalismo</p> <p>Objeto de Conhecimento: Comunicação institucional, corporativa e assessoria de imprensa.</p>
	QUESTÃO 35	<p>Perfil: Responsável, rigoroso, objetivo e preciso nos processos de apuração, registro e divulgação dos fatos sociais.</p> <p>Competência: Formular questões e conduzir entrevistas.</p> <p>Objeto de Conhecimento: Linguagens jornalísticas.</p>

ANEXO XI

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Jornalismo.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Auxílio para leitura	105	5	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	95	3	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Prova Ampliada/Prova Superampliada	76	2	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Prova em Braille	8	1	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, um profissional habilitado é disponibilizado para efetuar a transcrição na sede do Cebraspe.





CC BY-NC

VENDA PROIBIDA

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO